

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Informações Sistematizadas
da Relação Nacional de

PLANTAS MEDICINAIS DE INTERESSE AO SUS



*CURCUMA LONGA L., ZINGIBERACEAE –
AÇAFRÃO-DA-TERRA*

Brasília – DF
2020

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde
Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

Informações Sistematizadas
da Relação Nacional de

PLANTAS MEDICINAIS DE INTERESSE AO SUS



*CURCUMA LONGA L., ZINGIBERACEAE –
AÇAFRÃO-DA-TERRA*

Brasília – DF
2020

2020 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://bvsmms.saude.gov.br>. O conteúdo desta e de outras obras da Editora do Ministério da Saúde pode ser acessado na página: <http://editora.saude.gov.br>.

Tiragem: 1ª edição – 2020 – versão eletrônica

Elaboração, distribuição e informações:
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação
e Insumos Estratégicos em Saúde
Departamento de Assistência Farmacêutica
e Insumos Estratégicos
Coordenação-Geral de Assistência
Farmacêutica Básica
Esplanada dos Ministérios, bloco
G, Edifício Sede, sobreloja
CEP: 70058-900 – Brasília/DF
Tels.: (61) 3315-7881 e 3315-8816
Site: www.saude.gov.br/fitoterapicos
E-mail: fitodaf@saude.gov.br

Coordenação do trabalho:
Benilson Beloti Barreto
Clarissa Giesel Heldwein
Daniel César Nunes Cardoso
Katia Regina Torres
Letícia Mendes Ricardo

Elaboração:
Amélia Henriques
Juliana Maria de Mello Andrade
Renata Biegelmeier da Silva

*Política e Programa Nacional de Plantas
Medicinais e Fitoterápicos*
Equipe Ministério da Saúde:
Benilson Beloti Barreto
Daniel César Nunes Cardoso
Daniella Magalhães de Carrara Grillo
Ediane de Assis Bastos
Katia Regina Torres
Sandra de Castro Barros
Sônia Mara Linhares de Almeida

Organização:
Ministério da Saúde e Anvisa

Editora responsável:
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Gestão Editorial
SIA, Trecho 4, lotes 540/610
CEP: 71200-040 – Brasília/DF
Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794
Site: <http://editora.saude.gov.br>
E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:
Normalização: Delano de Aquino Silva
Revisão: Khamila Silva
Capa, projeto gráfico e diagramação: Renato Carvalho

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde.
Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos.

Informações Sistematizadas da Relação Nacional de Plantas Medicinais de Interesse ao SUS : *Curcuma longa* L., *Zingiberaceae* – Açafraão-da-terra [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. – Brasília : Ministério da Saúde, 2020.
182 p. : il.

Modo de acesso: World Wide Web: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/informacoes_sistematizadas_relacao_curcuma_longa.pdf
ISBN 978-85-334-2858-4

1. Açafraão-da-terra. 2. Zingiberaceae. 3. Plantas medicinais e fitoterápicos. 4. Sistema Único de Saúde (SUS). I. Título.

CDU 633.88

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2020/0093

Título para indexação:

Systematized Information on the National List of Medicinal Plants of Interest to SUS: *Curcuma longa* L., *Zingiberaceae* – Açafraão-da-terra

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Fotos de <i>Curcuma longa</i> L.....	9
Figura 2 – Componentes químicos descritos na droga vegetal de <i>C. longa</i>	22
Figura 3 – Principais usos etnofarmacológicos descritos para os rizomas de <i>C. longa</i>	41
Figura 4 – Número de citações das principais atividades <i>in vitro</i> demonstradas para droga vegetal e derivados de <i>C. longa</i> , bem como para substâncias isoladas da planta e dos produtos comerciais	61
Figura 5 – Quantidade de citações na literatura consultada quanto às vias de administração utilizadas nos estudos não clínicos <i>in vivo</i> para derivados de <i>C. longa</i> , formulações desenvolvidas e produtos isolados da planta	62

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Características da notificação de <i>Curcuma longa</i> L., conforme anexo da RDC n.º 10, de 9/3/2010 (revogada).....	43
Quadro 2 – Estudos <i>in vitro</i> toxicológicos descritos na literatura consultada para <i>C. longa</i> e seus derivados	43
Quadro 3 – Atividades <i>in vitro</i> descritas para droga vegetal, derivados e substâncias isoladas de <i>C. longa</i>	50
Quadro 4 – Estudos clínicos fase I descritos na literatura consultada para <i>C. longa</i>	71
Quadro 5 – Estudos clínicos fase II descritos na literatura consultada para <i>C. longa</i>	73
Quadro 6 – Depósito de patente com uso medicamentoso para a espécie <i>Curcuma longa</i> no Inpi.....	94
Quadro 7 – Depósito de patente com uso medicamentoso para a espécie <i>Curcuma longa</i> no WIPO.....	95
Quadro 8 – Registros de depósito de patente com uso medicamentoso para a espécie <i>C. longa</i> no EPO	103
Quadro 9 – Depósito de patente para a espécie <i>C. longa</i> no JPO.....	108

LISTA DE ABREVIÇÕES

5-HT	Serotonina
AChE	Acetilcolinesterase
AOAC	<i>Association of Official Analytical Chemists</i>
CCD	Cromatografia em Camada Delgada
CCDAE	Cromatografia em Camada Delgada de Alta Eficiência
CG-EM	Cromatografia Gasosa Acoplada a Detector de Massas
CG-FID	Cromatografia Gasosa Acoplada a Detector de Ionização de Chamas
CI₅₀	Concentração Inibitória Média
CL₅₀	Concentração Letal Média
Clae	Cromatografia Líquida de Alta Eficiência
Clae-DAD	Cromatografia Líquida de Alta Eficiência Acoplada a Detector de Arranjo de Diodos
Clae-EM	Cromatografia Líquida de Alta Eficiência Acoplada à Espectrometria de Massas
Clue	Cromatografia Líquida de Ultraeficiência
Clue-EM	Cromatografia Líquida de Ultraeficiência Acoplada a Detector de Massas
Clue-UV	Cromatografia Líquida de Ultraeficiência Acoplada a Detector de Ultravioleta
CLV	Cromatografia Líquida a Vácuo
COX-1	Cicloxigenase 1
COX-2	Cicloxigenase 2
DL₅₀	Dose letal mediana
DNA	Ácido desoxirribonucleico
EAG	Equivalente em Ácido Gálico
HDL	Lipoproteína de Alta Densidade
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
LDL	Lipoproteína de Baixa Densidade
Rho-123	Rodamina 123
RMN ¹³C	Ressonância Magnética Nuclear de Carbono
RMN ¹H	Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio
RNA	Ácido ribonucleico
SLRL	Gene ligado ao sexo recessivo letal
UFC	Unidades Formadoras de Colônia
UV-Vis	Ultravioleta e visível

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	8
1.1 NOMENCLATURA BOTÂNICA.....	9
1.2 SINONÍMIA BOTÂNICA.....	9
1.3 FAMÍLIA	9
1.4 FOTO DA PLANTA	9
1.5 NOMENCLATURA POPULAR	10
1.6 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA.....	10
1.7 OUTRAS ESPÉCIES CORRELATAS DO GÊNERO NATIVAS OU EXÓTICAS ADAPTADAS	10
2 INFORMAÇÕES BOTÂNICAS	12
2.1 PARTE UTILIZADA / ÓRGÃO VEGETAL	13
2.2 DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA DA PARTE DA PLANTA UTILIZADA	13
2.3 DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA DA PARTE DA PLANTA UTILIZADA	13
2.4 INFORMAÇÕES SOBRE POSSÍVEIS ESPÉCIES VEGETAIS SIMILARES QUE POSSAM SER UTILIZADAS COMO ADULTERANTES.....	14
3 INFORMAÇÕES DE CONTROLE DE QUALIDADE	16
3.1 ESPÉCIE VEGETAL / DROGA VEGETAL.....	17
3.1.1 Caracteres organolépticos.....	17
3.1.2 Requisitos de pureza	17
3.1.3 Granulometria	19
3.1.4 Prospecção fitoquímica	19
3.1.5 Testes físico-químicos	19
3.1.6 Testes de identificação.....	20
3.1.7 Testes de quantificação.....	20
3.1.8 Outras informações úteis para o controle de qualidade	22
3.2 DERIVADO VEGETAL	22
3.2.1 Descrição	22
3.2.2 Método de obtenção	23
3.2.3 Caracteres organolépticos.....	23
3.2.4 Requisitos de pureza	23
3.2.5 Testes físico-químicos	24
3.2.6 Prospecção fitoquímica.....	24
3.2.7 Testes de identificação.....	25
3.2.8 Testes de quantificação.....	26

3.3	PRODUTO FINAL	34
3.3.1	Forma farmacêutica	34
3.3.2	Testes específicos por forma farmacêutica	36
3.3.3	Requisitos de pureza	37
3.3.4	Resíduos químicos	38
3.3.5	Prospecção fitoquímica	38
3.3.6	Testes de identificação	38
4	INFORMAÇÕES SOBRE SEGURANÇA E EFICÁCIA	40
4.1	USOS POPULARES E/OU TRADICIONAIS	41
4.2	PRESENÇA EM NORMATIVAS SANITÁRIAS BRASILEIRAS	42
4.3	ENSAIOS NÃO CLÍNICOS	43
4.3.1	Estudos toxicológicos	43
4.3.2	Estudos farmacológicos	49
4.4	ESTUDOS CLÍNICOS	70
4.4.1	Fase I	70
4.4.2	Fase II	73
4.4.3	Fase III	83
4.4.4	Fase IV	85
4.4.5	Estudos observacionais	85
4.5	RESUMO DAS AÇÕES E INDICAÇÕES POR DERIVADO DE DROGA ESTUDADO	89
4.5.1	Vias de administração	89
4.5.2	Dose diária	89
4.5.3	Posologia (dose e intervalo)	89
4.5.4	Período de utilização	89
4.5.5	Contraindicações	89
4.5.6	Grupos de risco	90
4.5.7	Precauções de uso	90
4.5.8	Efeitos adversos relatados	90
4.5.9	Interações medicamentosas	90
4.5.10	Informações sobre superdosagem	91
5	INFORMAÇÕES GERAIS	92
5.1	FORMAS FARMACÊUTICAS / FORMULAÇÕES DESCRITAS NA LITERATURA	93
5.2	PRODUTOS REGISTRADOS NA ANVISA E OUTRAS AGÊNCIAS REGULADORAS	93
5.3	EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO	93
5.4	ROTULAGEM	93
5.5	MONOGRAFIAS EM COMPÊNDIOS OFICIAIS E NÃO OFICIAIS	93
5.6	PATENTES SOLICITADAS PARA A ESPÉCIE VEGETAL	94
	REFERÊNCIAS	110





1

IDENTIFICAÇÃO

■ 1.1 NOMENCLATURA BOTÂNICA

Curcuma longa L.¹

■ 1.2 SINONÍMIA BOTÂNICA

Amomum curcuma Jacq., *Curcuma domestica* Valetton., *Stissera curcuma* Raeusch.¹

■ 1.3 FAMÍLIA

Zingiberaceae.¹

■ 1.4 FOTO DA PLANTA

Figura 1 – Fotos de *Curcuma longa* L.



Fonte: Ana Maria Soares Pereira (A-B).



■ 1.5 NOMENCLATURA POPULAR

Esta planta é conhecida popularmente como *turmeric* em países de língua inglesa, sendo o nome popular mais citado nas referências consultadas. Também é conhecida como *jiang huang* em países orientais, a exemplo da China, e como *haldi* no Paquistão.¹ No Brasil, suas denominações populares são “cúrcuma”,²⁻¹⁸ “açafraão”,^{5,6,18-20} “gingibre dourado”^{6,18} e açafraão-da-terra.¹⁸

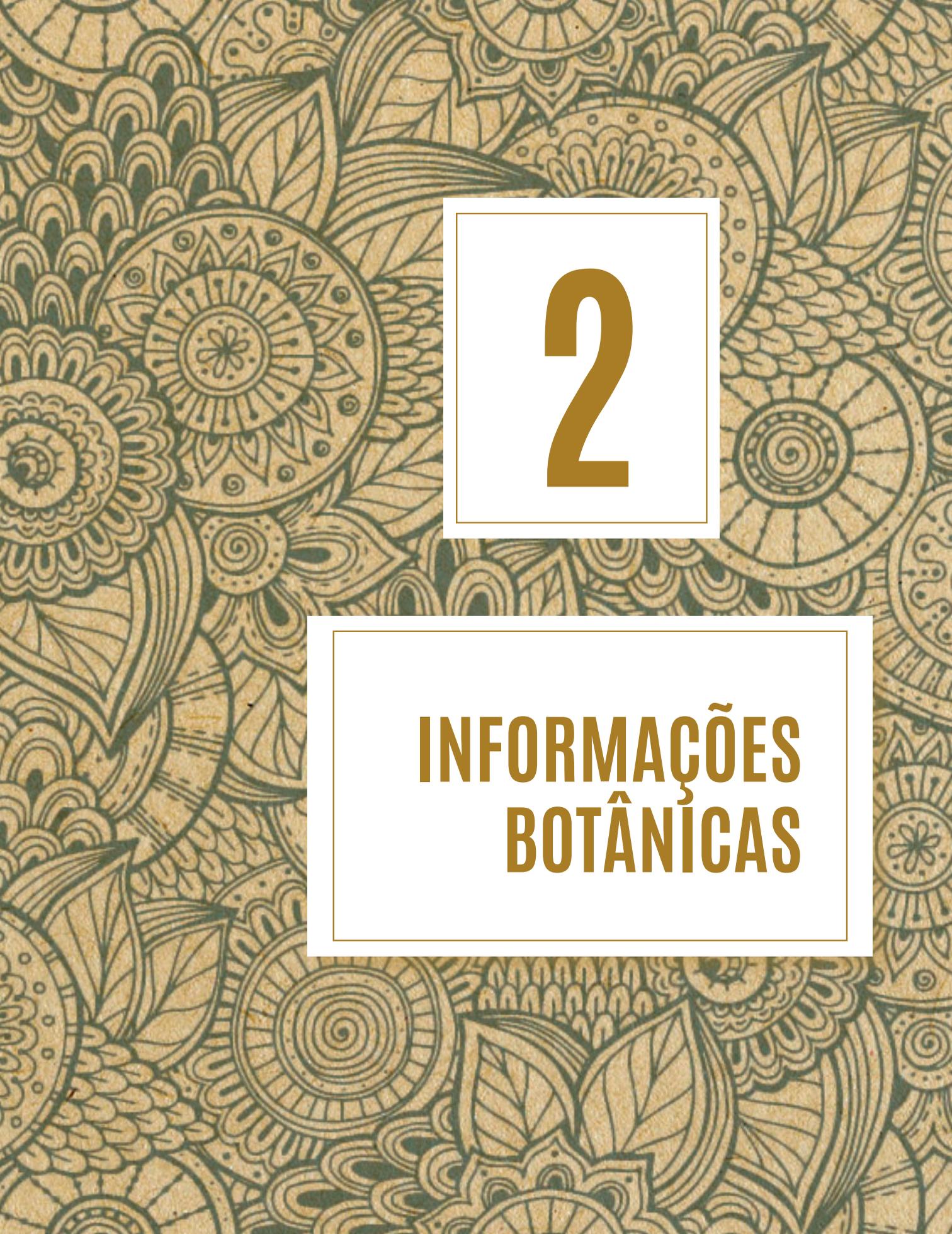
■ 1.6 DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Esta planta é originária do sudeste da Ásia, sendo encontrada principalmente nas encostas de morros das florestas tropicais da Índia. Introduzida no Brasil, é cultivada ou encontrada como subespontânea em vários estados.²¹⁻²²

■ 1.7 OUTRAS ESPÉCIES CORRELATAS DO GÊNERO NATIVAS OU EXÓTICAS ADAPTADAS

Curcuma zedoaria (Christm.) Roscoe e *Curcuma xanthorrhiza* Roxb.^{4,23-25}





2

**INFORMAÇÕES
BOTÂNICAS**

■ 2.1 PARTE UTILIZADA / ÓRGÃO VEGETAL

Rizomas.²⁶

■ 2.2 DESCRIÇÃO MACROSCÓPICA DA PARTE DA PLANTA UTILIZADA

De acordo com informações constantes na *Farmacopeia Brasileira*,²⁶ tem-se:

Rizomas principais ovalados, oblongos ou arredondados, medindo até 12 cm de comprimento e até 5 cm de diâmetro; rizomas laterais cilíndricos e alongados, arredondados nas extremidades, medindo de 6 cm a 15 cm de comprimento e de 1 cm a 4 cm de diâmetro, geralmente portando pequenas ramificações. Os rizomas possuem coloração amarelo-parda a amarelo-acastanhada, superfície lisa, com cicatrizes anelares provenientes das bases das bainhas foliares, cicatrizes irregulares provenientes das ramificações laterais e pequenas cicatrizes arredondadas, de raízes. Raízes laterais amarronzadas, paleáceas, estriadas, partem dos rizomas. Pelos longos são visíveis com auxílio de lente. Bainhas fibrosas podem acompanhar o rizoma principal. A fratura é lisa, nítida e gelatinosa, amarelo-alaranjada a alaranjada, com pontos mais claros dispersos, correspondentes aos feixes vasculares. Em secção transversal são claras duas zonas: o córtex e o cilindro central, separados pela endoderme. A região cortical é estreita e mais clara e a medula bem desenvolvida e alaranjada.

■ 2.3 DESCRIÇÃO MICROSCÓPICA DA PARTE DA PLANTA UTILIZADA

Segundo descrição da *Farmacopeia Brasileira*.²⁶

Em vista frontal, a epiderme possui células de variadas formas e de paredes retilíneas e espessas, com algumas gotas lipídicas. Os estômatos são anomocíticos. Os pelos são simples, uni a tricelulares, longos, de paredes espessadas, muitas vezes caducos e de base nítida, arredondada e espessa. O súber, visualizado por transparência, apresenta células quadrangulares a retangulares, de paredes espessas, com gotas

lipídicas. Em secção transversal, a cutícula é delgada e lisa. A epiderme é formada por células achatadas tangencialmente, a maioria tabular, de paredes finas e os estômatos localizam-se um pouco acima das demais células epidérmicas. O súber é constituído por poucas camadas de células retangulares, muito maiores do que as da epiderme, compactas, de paredes suberizadas, enfileiradas radialmente e com gotas lipídicas. As últimas camadas do súber podem estar colapsadas. O parênquima cortical é constituído por células de várias formas e tamanhos, geralmente poligonais, volumosas, com espaços intercelulares evidentes. Grãos de amido grandes, de variadas formas, com lamelação bem definida e hilo excêntrico ocorrem no parênquima cortical em grande quantidade. Dispersos no córtex ocorrem idioblastos secretores de óleo, cada um deles comumente constituído por uma célula secretora geralmente circular, com uma grande gota amarela, e com células parenquimáticas dispostas radialmente em torno desta célula. Pequenos feixes vasculares colaterais, células contendo compostos fenólicos e pequenas gotas lipídicas também são comuns nesta região. A endoderme é praticamente contínua e é formada por células pequenas e achatadas, de diferentes formas, com paredes delgadas. O cilindro central é bastante desenvolvido, com células parenquimáticas e células contendo compostos fenólicos e gotas lipídicas. Nas células do cilindro central ocorre menor quantidade de grãos de amido e maior quantidade de idioblastos secretores. Pequenos feixes vasculares de distribuição anelar ocorrem junto à endoderme e feixes de maior desenvolvimento, de distribuição aleatória e em grande número, ocorrem mais internamente.

■ 2.4 INFORMAÇÕES SOBRE POSSÍVEIS ESPÉCIES VEGETAIS SIMILARES QUE POSSAM SER UTILIZADAS COMO ADULTERANTES

Rizomas de *Curcuma zedoaria* (Christm.) Roscoe, *Curcuma xanthorrhiza* Roxb. e *Curcuma malabarica* Velay., Amalraj & Mural.^{4,23-25,27}





3

**INFORMAÇÕES
DE CONTROLE
DE QUALIDADE**

■ 3.1 ESPÉCIE VEGETAL / DROGA VEGETAL

3.1.1 Caracteres organolépticos

As folhas são oblongas ou ovadas, de coloração verde-claro e possuem aroma pungente picante.²⁸ O pó dos rizomas apresenta-se com coloração laranja-amarelada, com odor e sabor característico.²⁹ Ainda, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), possuem gosto amargo e, quando mastigada a droga, observa-se cor amarela na saliva.³⁰

3.1.2 Requisitos de pureza

Para determinação de pureza foram utilizados marcadores químicos. Teores mínimos de curcumina foram determinados em diferentes amostras de rizomas de *C. longa*. Para amostra procedente da Índia, este teor variou entre 2,1% e 8,6%, com valor médio de 4,8%, sendo que alterações desta média podem estar relacionadas com a contaminação de outras variedades de cúrcuma ou com a obtenção a partir de matrizes empobrecidas.³¹ O teor de extrativos em água deve ser no mínimo 9,0%; e o teor de extrativos em álcool no mínimo 10%.³⁰ A droga vegetal deve conter, no mínimo, 2,5% de óleo volátil e, no mínimo, 2,5% de derivados do dicinamoilmetano expressos em curcumina.²⁶

3.1.2.1 Perfil de contaminantes comuns

Após o estabelecimento de marcadores específicos, e métodos sensíveis e reprodutíveis, foi possível a detecção de dois contaminantes: *Curcuma zedoaria* e *C. malabarica*.²⁷ A quantidade de materiais estranhos em rizomas de *C. longa* variou de 0,43% a 2,73%.³² O corante artificial metanil amarelo foi encontrado em quantidades de 4 a 6 mg/g em 44% das amostras sem marca comercializadas na Índia.³¹ Não mais que 2% de materiais estranhos na droga vegetal é preconizado pela OMS.³⁰

3.1.2.2 Microbiológico

Os valores encontrados nos testes para bactérias aeróbicas foram maiores que 5,39 log UFC (unidades formadoras de colônia)/g; para esporos bacterianos foram maiores que 4,33 log UFC/g.³³ Contaminação fúngica de 0,18% a 15,61% foi evidenciada em amostras comerciais dos rizomas secos de cúrcuma (Índia).³² Nos rizomas secos de cúrcuma foi detectada a presença das micotoxinas: zearalenona (0,64 - 5,39 µg/g) e deoxinivalenol (14,45 µg/g).³⁴ Aflotoxina B1 foi encontrada em amostra de cúrcuma.³⁵ Por outro lado, estudo realizado por Musaiger e colaboradores³⁶ não revelou a presença de micotoxinas em *C. longa*. Como a

contaminação é relacionada às condições de armazenamento e processamento, a diferença nos resultados é possível. No pó das cápsulas, a contagem total de bactérias foi igual a 57×10^2 UFC/g.³⁷

Segundo a OMS, o teste para *Salmonella* spp. nos rizomas de *C. longa* deve ser negativo. Os limites máximos aceitáveis de outros micro-organismos são os seguintes para decocto: não mais que 107 bactérias aeróbicas/g, fungos não superior a 105/g; *Escherichia coli* máximo 102/g. Com relação a preparações para uso interno: bactérias aeróbias máximo 105/g ou mL; fungos máximo 104/g ou mL; enterobactérias e algumas bactérias gram-negativas máximo 103/g ou mL; *E. coli* 0/g ou mL.³⁰

3.1.2.3 Teor de umidade

Segundo a OMS, a quantidade máxima de água na droga vegetal é de, no máximo, 10%.³⁰ Já a *Farmacopeia Brasileira* preconiza máximo de 12%.²⁶ O teor de umidade determinado por método gravimétrico nos rizomas de *C. longa* secos variou de 3,7% a 9,3%.³⁸⁻⁴² Estudo de Jose e Joy³² encontrou valores entre 9,98% e 12,19%, corroborando com valores abaixo de 12%, demonstrados nos estudos de Kao e colaboradores.⁴³ Esse teor nos rizomas frescos foi de 82-91,5%.^{4,38,40,44-45} Em outro estudo, o teor de umidade variou de 10% a 11,6% nos rizomas secos de *C. domestica*⁴⁶ e foi igual a 89 g/100 g nos rizomas frescos.⁴⁷

O teor de umidade nas folhas frescas pelos métodos de secagem por micro-ondas (4 minutos) e estufa (5 horas, 50°C) foi igual a 83%, já após secagem ao sol (3 dias, 27 horas luz/dia) foi igual a 81%.²⁸ O teor de umidade nas folhas de *C. domestica* foi igual a 11,9%.⁴⁸ O pó das cápsulas de cúrcuma demonstrou teor de umidade igual a 0,93%.³⁷

3.1.2.4 Metais pesados

Evidenciou-se a presença de chumbo e cádmio em 75% e 25%, respectivamente, das amostras de cúrcuma testadas.³⁶ Chumbo e cromo (sem especificação de quantidades) também foram encontrados.⁴⁹ No pó das cápsulas de cúrcuma, encontrou-se: chumbo a 0,125 ppm; cádmio a 0,3 ppm; arsênio a 0,022 ppm e mercúrio: 0,06 ppm.³⁷ A OMS recomenda que níveis de chumbo e cádmio máximos aceitáveis devem ser 10 e 0,3 mg/kg, respectivamente, na dosagem final do material vegetal.³⁰

3.1.2.5 Resíduos químicos

Pesticida heptacloro (25%) já foi encontrado em amostras de cúrcuma da Ásia.³⁶ Uma série de pesticidas carbamatos também foi identificada.⁵⁰ De acordo com a OMS, o limite máximo de resíduos de aldrina e dieldrina nos rizomas da

planta é de 0,05 mg/kg.³⁰ Estes produtos não são descritos nas monografias de agrotóxicos elaboradas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no Brasil, as quais levam em consideração avaliação e reavaliação toxicológica dos ingredientes ativos destinados ao uso agrícola, ao domissanitário, ao não agrícola e aos ambientes aquáticos.⁵¹

3.1.2.6 Cinzas

Os valores encontrados para cinzas totais em rizomas secos foram: 4,98%,²⁹ 5,92,³⁸ 7,07%⁴¹ e 7,33%;³⁹ para cinzas solúveis foram: 2,69%;³⁹ e para insolúveis: 1,4,²⁹ 1,98³⁹ e 0,11%.⁴¹ Nos rizomas frescos, o valor de cinzas totais foi igual a 2,01%,⁴ 6,9%,⁴⁵ 8,5%³⁸ e 5,39-9,55%.⁵ Porcentagens máximas de 8,0% de cinzas totais são descritas na OMS e na *Farmacopeia Brasileira*.^{26,30} Cinzas insolúveis até 1% em ácido é preconizado pela OMS.³⁰

3.1.3 Granulometria

A granulometria encontrada para os rizomas secos e moídos variou entre 0,125 mm e 0,84 mm.^{38,39,42,52} No estudo de Gunasekar e Kaleemullah,⁵³ o comprimento, a largura e a espessura dos rizomas moídos foram iguais a 49,09, 12,68, 8,91 mm, respectivamente. Para os rizomas frescos, a granulometria foi igual a 0,5 mm⁴⁵ e 0,25 mm.⁵ Cúrcuma pulverizada possibilitou a obtenção de partículas de granulometria menor que 0,425 mm.⁵³

3.1.4 Prospecção fitoquímica

Abu-Hamdah e colaboradores²³ demonstraram a presença de óleo essencial volátil em amostra de cúrcuma, através de cromatografia em camada delgada (CCD), empregando sílica gel como fase estacionária e tolueno:acetato de etila (93:7) como fase móvel. Foi utilizada vanilina sulfúrica como revelador das bandas da placa cromatográfica. De acordo com os critérios estabelecidos pela OMS, o mínimo de óleo volátil na droga vegetal deve ser 4,0%, e não menos de 3,0% de curcuminoides deve ser relatado.³⁰

3.1.5 Testes físico-químicos

A densidade dos rizomas de *C. longa* secos a sombra e moídos foi igual a 0,67 g/mL e a compressibilidade foi de 22,09. O teor de extrativos desses rizomas em água foi: 12,22%; em álcool: 9,20% e em éter: 7,31% (m/m).³⁹ Em outro estudo,⁴¹ o teor de extrativos foi de 11,17% em éter e de 6,96% em etanol. O pH variou de 6,54 a 7,9^{4,46} e a atividade em água nos rizomas secos de *C. domestica*: 0,57-0,63.⁴⁶

O pó das cápsulas de cúrcuma apresentou densidade igual a 0,793 g/mL e pH da solução 2%: 5,51.³⁷

3.1.6 Testes de identificação

Nos estudos realizados por Kim e colaboradores,⁵⁴ para diferenciação de espécies de cúrcuma, observou-se picos de curcuminoides somente em amostras de *C. longa*, enquanto que curzerenona, curcumenol e zedoarol foram detectados somente na espécie: *C. phaeocaulis*. A análise qualitativa dos curcuminoides deve ser realizada por CCD e Clae; e o ensaio quantitativo para determinação de curcuminoides totais deve ser conduzido por espectrofotometria ou Clae, conforme descrito na OMS.³⁰

3.1.7 Testes de quantificação

3.1.7.1 Componentes químicos e suas concentrações: descritos e majoritários, ativos ou não

Segundo a OMS, o óleo volátil da planta caracteriza-se como óleo amarelo a amarelo-alaranjado (6%), composto por uma série de monoterpenos e sesquiterpenos, incluindo: zingibereno, curcumenol, α - e β -turmerona, entre outros. Os principais corantes (5%) são os curcuminoides, sendo 50-60% destes caracterizados como uma mistura de curcumina, monodemetóxicurcumina e bisdemetóxicurcumina.³⁰

O teor de fenois totais determinado na droga vegetal foi de 1,4 a 3,21 g (equivalente em catequina).⁵⁵ Na planta fresca, esse teor foi igual a 59,6 mg equivalente em ácido gálico/100 g.⁴⁵ Nos rizomas secos, o teor de fenois totais variou de 6% a 12%.⁵⁶ O teor de curcumina foi avaliado por espectrofotometria (425 nm), sendo encontrados valores de 3,47% a 3,49%.⁵⁷ Em outro estudo, utilizando Clae, o teor de curcumina foi de 6,4-7%.⁴⁶ Em amostras comerciais, o teor variou de 2,2 a 3,7%.³¹ Em rizomas secos, o teor de curcuminoides variou de 4,4% a 8,9%.^{32,56,58-59} e o de óleo volátil: 4,06% a 8,2%.^{32,58} O pó das cápsulas de *C. longa* apresentaram 20,64% de curcumina.³⁷

Segundo a metodologia da AOAC (Association of Official Analytical Chemists), para cúrcuma rasurada, foram obtidos teores entre 0,4-3% de fibras, 3,4-5,1% de lipídeos solúveis, 19-34% de amido, 10,7-12,2% de proteína e 3,2-7,0% de açúcares redutores.³⁸ O teor de curcuminoides foi de 9,4 mg/100 g planta fresca.⁴⁵ Em outro estudo, o teor de proteína foi igual a 8,88%; o de fibras: 5,37% e o de amido: 34,21%.⁴¹ Nos rizomas encontraram-se os seguintes constituintes: gorduras (0,91%), proteínas (2,03%), amido (8,83%), fibras (1,77%), açúcares totais (2,01%).⁴

Para os rizomas de cúrcuma, o teor de curcumina variou de 1,4 a 6,14 g/100 g; o de óleo volátil: 0,97-7,55 mL/100 g; o de proteínas: 4,69-8,18 g/100 g; o de fibras: 6,82-8,0 g/100 g e o teor de amido variou de 32,0 a 47,78 g/100 g (peso seco).⁵ O material de embalagem e a granulometria dos rizomas demonstraram não afetar os teores de curcuminoides durante o tempo de estocagem (15 meses). Por outro lado, o teor de óleo volátil decai mais lentamente quando o material é estocado rasurado, ao contrário daquele pulverizado.⁴²

Singh e colaboradores⁶⁰ avaliaram os teores de diferentes substâncias em folhas, rizomas maduros e rizomas imaturos de *C. longa*. Para as folhas, o teor de ácido ascórbico foi de 21,76 mg/100g, o teor de carotenoides: 2,23 µg/g, o de fenólicos totais igual a 13,50 mg equivalente em ácido gálico/g, o de proteínas: 158,56 mg/g e o teor de carboidratos: 29,88 mg/g. Nos rizomas maduros, apenas os teores de proteínas (213,33 mg/g) e carboidratos (42,67 mg/g) foram superiores aos demonstrados para as folhas. O mesmo foi observado para os rizomas imaturos (teor de proteínas: 438,66 mg/g, teor de carboidratos: 53,33 mg/g).

Em estudo de Baranska e colaboradores³ foi realizado mapeamento da curcumina por microespectroscopia vibracional. A maior concentração da curcumina foi observada no núcleo da raiz de cúrcuma, a camada externa da raiz contém somente pequenas quantidades da substância. Amostras adquiridas no comércio da Índia apresentaram 1.889 mg/100 g de oxalatos totais; 1.795 mg/100 g de oxalatos solúveis e 94 mg/100 g de oxalatos insolúveis.⁴⁷ O teor de oxalatos foi entre 7-14 mg/porção de produtos comerciais analisados.⁶¹

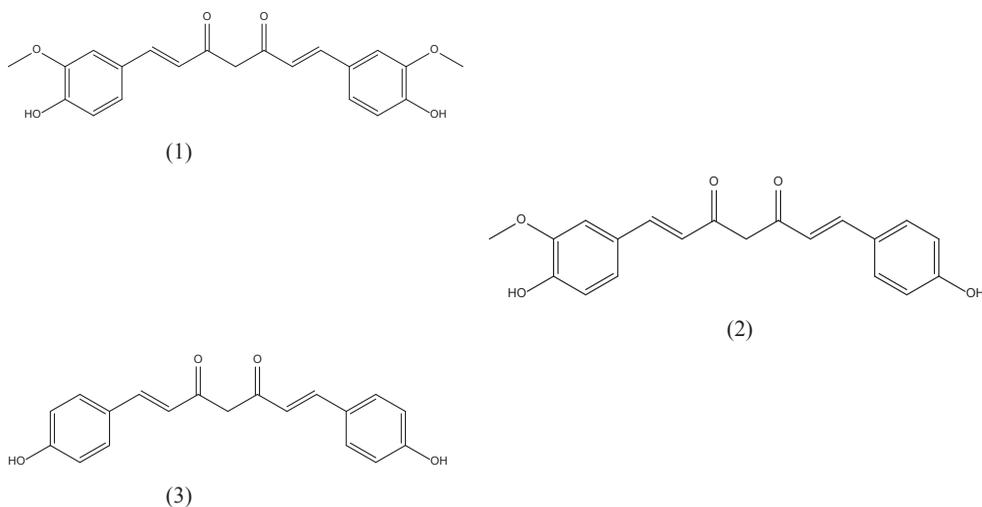
Jaleel e colaboradores⁶² avaliaram o efeito dos pesticidas: triadimefona e propiconazol, no teor de fenóis totais da planta, evidenciando que o tratamento com estes pesticidas provocou um aumento significativo no teor de fenóis totais nas folhas e tubérculos. O valor mais elevado foi observado na coleta após 150 dias ao plantio. Nos estudos de Jayakumar e colaboradores,⁶³ o conteúdo proteico e de RNA (ácido ribonucleico) aumentou gradualmente nos estágios iniciais da estocagem da planta, e rapidamente nos estágios finais de estocagem. O conteúdo de curcumina aumentou com o aumento na produtividade de rizomas, mostrando a importância dos rendimentos dos rizomas para o melhoramento do conteúdo da curcumina.⁶⁴

Li e colaboradores⁶⁵ demonstraram que o conteúdo de curcuminoides e óleos essenciais nos rizomas aumenta com o progresso do desenvolvimento da planta, decaindo com o aumento no tempo de armazenamento, devendo esse tempo ser de, no máximo, três anos. Ganpati e colaboradores⁶⁶ relataram que, em até 30 meses de armazenamento dos rizomas de cúrcuma, o conteúdo de

curcumina aumentou de 3,43% para 5,79%. Somente após o 36° mês, o conteúdo decresceu para 3,19% de curcumina, corroborando com o estudo, anteriormente citado, a respeito do tempo de estocagem para manter conteúdo de substâncias presentes.

Quanto aos componentes químicos já descritos na droga vegetal, pode-se citar: curcumina, bisdemetóxicurcumina, demetóxicurcumina⁶⁷ (Figura 2). Elementos inorgânicos também foram demonstrados, incluindo: potássio, cálcio, sódio, magnésio, zinco, ferro, cobre e manganês.⁶⁸

Figura 2 – Componentes químicos descritos na droga vegetal de *C. longa*⁶⁷



Nota: (1) curcumina; (2) demetóxicurcumina; (3) bisdemetóxicurcumina.

3.1.8 Outras informações úteis para o controle de qualidade

Informação não descrita nas referências consultadas.

■ 3.2 DERIVADO VEGETAL

3.2.1 Descrição

Não há monografia em compêndios oficiais para os derivados de *C. longa*. As referências consultadas citam diferentes tipos de soluções extrativas resultando principalmente em derivados de rizomas, raízes e folhas. Os mais citados são extratos etanólicos, metanólicos, aquosos (incluindo decoctos e

infusos), hidroalcolicos e óleo essencial. Também são descritos como derivados, apresentando menor número de citações: extratos hexânicos acetônicos, clorofórmicos, diclorometânicos, acetato de etila, acetonitrílicos, benzênicos, éter de petróleo e dimetilsulfóxido (DMSO). De acordo com a *European Medicines Agency* (EMA)⁶⁹ os rizomas de cúrcuma são empregados na forma de tinturas e extratos secos. A OMS cita o emprego de cúrcuma na forma de infusão e tintura.³⁰

3.2.2 Método de obtenção

As referências consultadas descrevem a obtenção dos derivados de *C. longa* por meio de diferentes métodos extrativos: maceração estática e dinâmica, decocção, infusão, percolação, extração em aparelho tipo Soxhlet, refluxo, turbólise, extração em banho de ultrassom e hidrodestilação para os óleos essenciais.

Os estudos avaliados apresentaram diferentes proporções de droga vegetal – líquido extrator, variando entre 3:1 (p/v) e 1:30 (p/v). Foi constatado que, aproximadamente 60% dos trabalhos avaliados não apresentaram esta informação na descrição do método de obtenção dos extratos. A OMS descreve a preparação da tintura de cúrcuma na proporção de 1:10.³⁰ Para a EMA, as tinturas são preparadas na proporção de 1:5-1:10 (v/v) utilizando etanol 70% e os extratos secos na proporção de 13-25:1 (v/v) com etanol 96% e 5,5-6,5:1 (v/v) com etanol 50%.⁶⁹.

3.2.3 Caracteres organolépticos

Óleo essencial de *C. longa* apresenta cor amarela,⁷⁰ variando de um amarelo-claro⁷¹ a um amarelo-avermelhado¹⁹ e odor característico,^{70,71} forte e pungente.⁷¹ O extrato etanólico possui uma coloração laranja-avermelhada.⁷² Por outro lado, o extrato metanólico tem coloração marrom⁷³ e o extrato aquoso, marrom-avermelhada.⁷⁴ O decocto apresenta um odor forte e coloração marrom-escura.⁷⁵

3.2.4 Requisitos de pureza

3.2.4.1 Perfil de contaminantes comuns

Informação não descrita nas referências consultadas.

3.2.4.2 Microbiológico

Informação não descrita nas referências consultadas.

3.2.4.3 Teor de umidade

Informação não descrita nas referências consultadas.

3.2.4.4 Metal pesado

Informação não descrita nas referências consultadas.

3.2.4.5 Resíduos químicos

Informação não descrita nas referências consultadas.

3.2.5 Testes físico-químicos

Naghetini¹⁷ realizou estudo comparativo entre óleos essenciais obtidos de *C. longa* por hidrodestilação e por extração com hexano. Com relação aos testes físico-químicos, observou para o óleo obtido por hidrodestilação uma densidade específica de 0,906 g/mL a 25°C, índice de refração de 1,5069 a 25°C e índice de éster de 2,9 mg de KOH/g. Para o óleo obtido por extração com hexano, a densidade específica foi de 0,917 g/mL a 25°C, índice de refração de 1,5186 a 25°C e índice de éster de 4,1 mg de KOH/g. Outro trabalho observou para o óleo essencial obtido dos rizomas uma densidade específica de 0,8948 g/mL a 25°C e índice de refração de 1,4917 a 20°C.⁷⁰ Pfeiffer e colaboradores⁷¹ descreveram para o óleo essencial obtido de *C. longa*, densidade de 0,9068 g/mL e índice de refração de 1,5067 a 30°C. De acordo com Ribeiro e colaboradores,¹⁹ os valores encontrados para o índice de refração e densidade relativa para o óleo dos rizomas de *C. longa*, coletados no Paraná (Brasil), foram de 1,4965 e 0,94 g/mL, respectivamente.

Martins e colaboradores⁷⁶ realizaram extração dos rizomas de *C. longa* por ultrassom, utilizando os seguintes parâmetros otimizados: 20 kHz, 300 W, durante 5 minutos. Nestas condições, um total de 3 gramas dos rizomas foram extraídos com 50 mL da mistura etanol:água (7:3), resultando em um teor de sólidos totais de 3,08%.

3.2.6 Prospecção fitoquímica

Uthayarasa e colaboradores⁷⁷ realizaram extrações sequenciais com solventes de polaridade crescente para os rizomas de *C. longa*. Testes gerais de identificação revelaram para o extrato hexânico: ausência de taninos, alcaloides, saponinas, glicosídeos cardiotônicos, flavonoides e terpenoides. Por outro lado, o extrato diclorometânico evidenciou presença de taninos, alcaloides, glicosídeos cardiotônicos e terpenoides. Para o extrato acetato de etila, os testes foram positivos para alcaloides, glicosídeos cardiotônicos e terpenoides. No extrato

etanólico observou-se presença de taninos, alcaloides, flavonoides e terpenoides. Somente os flavonoides foram identificados no extrato metanólico e as saponinas no extrato aquoso. Entretanto, outro estudo revelou, para o extrato aquoso, testes positivos para flavonoides e alcaloides e ausência de glicosídeos, açúcar redutor, taninos e saponinas.⁷⁸ Para o extrato hidroalcolico dos rizomas de *C. longa* é relatada a presença de alcaloides, açúcares redutores, glicosídeos, taninos, resinas, saponinas, esteróis e óleos fixos.⁷⁹

3.2.7 Testes de identificação

Thankamma e colaboradores⁸⁰ descrevem testes de identificação de extratos de *C. longa* em associação com outras plantas: a) cristais de ácido bórico adicionados ao extrato alcoólico da preparação produzem coloração laranja-amarelada, indicando presença de *C. longa*; b) ácido acético glacial, cristais de ácido bórico, cristais de ácido oxálico são adicionados à amostra e aquecidos por uma hora em banho-d'água, presença de cúrcuma é evidenciada pela coloração vermelho carmesim; c) pedaço de papel filtro impregnado com amostra, após secagem, adição de ácido bórico e secagem novamente, produz cor marrom-avermelhada, a qual se torna azul ou preto-esverdeada com adição de álcali.

Os principais testes utilizados na identificação de diferentes extratos incluíram cromatografia em camada delgada (CCD) analítica,^{18,80-85} utilizando como reveladores, o anisaldeído,³⁸ ultravioleta 254 e 365 nm,⁸⁶⁻⁸⁷ solução alcólica de KOH 1%²⁹ e ácido bórico acético.⁸⁸ Reagente de ácido bórico acético é especialmente utilizado, pois produz coloração vermelho fluorescente para curcumina (formação de rubrocurcumina) enquanto que, demetóxicurcumina produz coloração mais alaranjada em placas de CCD.⁸⁸

Sen e colaboradores²⁵ descreveram a aplicação de método por CCD para diferenciar *C. longa* de *C. aromatica* e *C. zedoraria*. Utilizando fase móvel acetato de etila:hexano (3:17), placa de 10 cm e como reveladores, uma solução de ácido sulfúrico 50 mL e ácido nítrico 0,5 mL, anisaldeído sulfúrico e luz UV foi possível distinguir as amostras de acordo com a coloração e valores de Rf das bandas produzidas.

Green e colaboradores⁴⁰ desenvolveram método por cromatografia em camada delgada de alta eficiência (CCDAE) para *fingerprint* das amostras de *C. longa*. O método consiste em utilizar placas de nanosílica gel 60 F254, fase móvel clorofórmio:acetato de etila (95:5), eluição de 20 minutos, detecção por luz UV e reagente molibdato de amônia (5%) em solução aquosa sulfúrica a 10%. Além disso,

foi desenvolvido e validado outro método por CCDAE para análise de amostras de *C. longa*. Este método também permite diferenciar *C. longa* de outras espécies de cúrcuma, pois *Curcuma phaeocaulis*, *Curcuma kwangsiensis* e *Curcuma wenyujin* não apresentaram em sua composição curcumina, bisdemetóxicurcumina e demetóxicurcumina.⁸⁹

Métodos por cromatografia líquida de alta eficiência (Clae) acoplada a detector UV-Vis também foram utilizados para identificação de amostras de *C. longa*.⁹⁰⁻⁹² Avula e colaboradores⁹³ descreveram método por cromatografia líquida de ultraeficiência Clue-UV-EM para análise química de diferentes amostras de cúrcuma. Também mostraram que os curcuminoides não foram detectados em raízes de *C. wenyujin* e *C. kwangsiensis*.

Ainda, outros métodos foram descritos, como análise por RMN de ¹H (600 MHz) para diferenciar amostras de *C. longa* e *C. aromatica*,⁹⁴ *fingerprint* do óleo volátil para estabelecer diferenças entre amostras de *C. longa* e *C. wenyujin*⁹⁵ e também, cromatografia gasosa acoplada à espectrometria de massas (CG/EM) e análise estatística por análise de componente principal e análise de *clusters* para *fingerprint* do óleo volátil de *C. Longa*.⁹⁶

3.2.8 Testes de quantificação

3.2.8.1 Componentes químicos e suas concentrações: descritos e majoritários, ativos ou não

3.2.8.1.1 Compostos fenólicos

Compostos fenólicos foram reportados para diferentes derivados de *C. longa*. Alvis e colaboradores⁹⁷ realizaram estudo com extratos hidroalcolícos dos rizomas de *C. longa* com diferentes proporções de etanol e água para verificar a diferença no teor de fenólicos. Variando a proporção dos solventes, 0-95% de etanol, obtiveram teores de fenóis de 100 a 1.800 mg de equivalentes em ácido gálico (EAG)/L. Não houve diferença significativa no teor de fenóis usando etanol 75% e 95% (em torno de 1.800 mg EAG/L). Outros trabalhos mostraram um teor de fenóis para o extrato hidroetanólico de cúrcuma de 175,5 mg de catecol em 100 g de droga fresca⁹⁸ e 13 mg EAG/g de droga vegetal seca.⁹⁹ Para o extrato etanólico dos rizomas, Salama e colaboradores¹⁰⁰ determinaram um teor de fenólicos totais de 517,54 ± 0,049 mg EAG/ mg de extrato e Himesh e colaboradores²⁹ de 11,24 mg EAG/g.

Teor de fenóis totais correspondente a 198,7 µg EAG/mg do extrato seco foi obtido para o extrato metanólico de cúrcuma. Além disso, foi observado um teor de flavonoides de 15,9 µg de quercetina/mg extrato seco e teor de taninos

igual a 34,8 µg de 4,4'-dicarbóxi-2,2'-biquinolína que precipita por mg do extrato.¹⁰¹ Outro trabalho mostrou um teor de fenóis para o extrato metanólico das folhas de 59 mg EAG/g extrato e de 94 mg EAG/g para o extrato metanólico dos rizomas. De acordo com Chanda e Baravalia,¹⁰² teores de fenólicos iguais a 32,88 mg/g e 41,73 mg/g foram observados para os extratos metanólicos dos rizomas e cascas, respectivamente.¹⁰² Para Chen e colaboradores,¹⁰³ 21,4 mg/g de fenóis totais foram observados no extrato metanólico.

Em estudo de Jain e colaboradores¹⁰⁴ o teor de fenóis totais em extrato hidrometanólico dos rizomas de *C. longa* correspondeu a 16,66 mg EAG/g. Enquanto que Antunes e colaboradores⁷⁰ determinaram um teor de fenólicos de 56,79 ± 1,37 mg EAG/g para o óleo essencial dos rizomas obtido por hidrodestilação.

Foi também descrito para o extrato aquoso de *C. Longa* um teor de fenóis totais de aproximadamente 10 mg EAG/g.¹⁰⁵ Kim e colaboradores¹⁰⁶ determinaram para extrato aquoso de cúrcuma um teor de fenóis de 58,28 µg equivalente de catequina/g de amostra e flavonoides de 324,08 µg equivalente de quercetina/g de amostra. Para o decocto das raízes de cúrcuma, Lako e colaboradores⁹² quantificaram os teores de polifenóis (320 mg EAG/100 g) e antocianos (0,05 mg cianidina-3-glicosídeo/100 g). Além disso, identificaram os flavonoides miricetina (17 mg/100 g), fisetina (64 mg/100 g), morina (2 mg/100 g), quercetina (41 mg/100 g) e canferol (<1 mg/100 g).

3.2.8.1.2 Curcuminoides

Os principais compostos identificados para os derivados de *C. longa* correspondem à curcumina, bisdemetóxicurcumina e demetóxicurcumina. De acordo com a literatura consultada, o teor destes compostos varia de acordo com o tipo de derivado e diferentes métodos são empregados para sua quantificação. Cromatografia líquida de alta eficiência (Clae-DAD)^{29,40,52,71,93,107-144} e espectrofotometria no ultravioleta^{5,17,29,38,40,53,76,128,145-149} são os principais métodos utilizados para quantificação destes curcuminoides. Outras metodologias também são descritas: cromatografia em camada delgada de alta eficiência (CCDAE),^{89,150-160} análise direta em tempo real;¹⁶¹ Clae-EM-EM;^{147,162-163} Clae-EM,^{127,164,165} Clae com detector de fluorescência;¹⁶⁶⁻¹⁶⁷ método de eletroforese capilar e detecção de arranjo de diodos;²⁴ cromatografia capilar eletrocínética micelar;^{138,168} Clae com detector eletroquímico;¹³² eletroforese capilar;¹⁶⁹ espectroscopia de infravermelho próxima e estatística multivariada¹⁷⁰ e Clue-EM/EM.¹⁷¹

Cheng e colaboradores¹⁷² desenvolveram método por cromatografia líquida de ultraeficiência Clue-DAD para quantificação dos curcuminoides, possibilitando

tempo de análise de, aproximadamente, 2 minutos. Além disso, Chin-Chen e colaboradores² estabeleceram método por cromatografia líquida micelar para análise de curcumina utilizando Clae-DAD e fase móvel micelar contendo 0,15 M de dodecil sulfato de sódio e 12,5% (v/v) de propanol tamponado em pH 7. Os autores descrevem como principais vantagens deste método a simplicidade e a rapidez, pois as amostras não precisam de qualquer pré-tratamento para serem analisadas e o tempo de análise é menor que 7 minutos.

Adicionalmente, um método de Clae-UV-EM foi desenvolvido por Li e colaboradores¹⁷³ com o objetivo de permitir análise química de diferentes espécies de cúrcuma. Os autores observaram que os curcuminoides não foram encontrados em extratos dos rizomas e raízes de *C. wenyujin* e *C. kwangsiensis* e também, raízes de *C. phaeocaulis*. Os extratos metanólicos dos rizomas de *C. longa* apresentaram quantidades de curcuminoides (40,36 mg/g) 20 vezes maiores que raízes de *C. longa* (1,94 mg/g) e 400 vezes com relação aos rizomas de *C. phaeocaulis* (0,098 mg/g).

Os teores de curcuminoides para os extratos metanólicos dos rizomas de *C. longa* correspondem a 0,516-8,24% (m/m) de curcumina,^{107,114,117,150-151,156} 0,38-3,36% (m/m) de demetóxicurcumina e 0,036-2,16 de bisdemetóxicurcumina.^{117,156} Outros trabalhos descritos na literatura com extratos metanólicos de *C. longa* não especificam qual parte da planta foi utilizada para preparação dos derivados. Alguns destes descrevem a quantificação de curcuminoides dentro da mesma faixa encontrada para os rizomas.^{112,144} Por outro lado, alguns autores relatam teores para curcumina de até 18,31%,⁸⁹ 14,02% para demetóxicurcumina^{89,158} e 5,48% para bisdemetóxicurcumina.^{89,158,160} De acordo com Cheng e colaboradores,¹⁷² os extratos metanólicos dos rizomas e raízes apresentaram um teor de curcumina de 5,65-27,36 µg/g, bisdemetóxicurcumina de 0,45-8,55 µg/g e demetóxicurcumina de 2,05-39,92 µg/g. Asakawa e colaboradores¹⁰⁷ descreveram um teor de curcumina de 5,75-5,90% para o extrato hidrometanólico dos rizomas.

Para extratos etanólicos de *C. longa*, os trabalhos consultados descreveram teores: 4,49-15,88% para curcumina,^{29,128,149} 1,50%-4,16% para demetóxicurcumina e 5,54%-9,33% para bisdemetóxicurcumina.¹²⁸ Pothitirat e colaboradores¹²⁸ realizaram estudo comparativo de quantificação de curcuminoides por Clae-DAD (16,93% até 29,37% m/m) e espectrofotometria no UV (14,14% até 26,76% m/m). Os resultados indicaram que o extrato etanólico de *C. longa* deve conter não menos que 16% m/m de curcuminoides totais quando determinado por Clae, e não menos que 13% m/m, quando determinado por espectrofotometria de UV.

Entretanto, Manzan e colaboradores¹²⁴ determinaram um teor de curcuminoides para o extrato etanólico dos rizomas de 7,98% em peso, enquanto que Green e colaboradores⁴⁰ observaram um teor muito maior (47,1-55,5% de curcuminoides).

Os extratos hidroalcológicos de *C. longa* apresentaram um teor de 0,46 mg/mL de curcumina, 0,38 mg/mL de bisdemetóxicurcumina e 0,27 mg/mL de demetóxicurcumina.¹¹⁹ O teor percentual de curcumina descrito para o extrato hidroalcológico dos rizomas foi de 2,53-3,61%.¹⁷⁴ Para derivados obtidos a partir da mistura de solventes, etanol e isopropanol, um teor de 8,43% de curcuminoides foi observado.³⁸

Backleh-Sohrt e colaboradores¹⁰⁸ determinaram no extrato aquoso de *C. longa*: curcumina (4,42 mg/L), demetóxicurcumina (3,12 mg/L) e bisdemetóxicurcumina (5,89 mg/L). Kam e colaboradores¹¹⁸ realizaram a quantificação de 7,58 mg/100 g de curcuminoides para extrato aquoso de cúrcuma, sendo 4,56 mg/100 g (60% do total) para curcumina, 1,53 mg/100 g para bisdemetóxicurcumina e 1,46 mg/100 g para demetóxicurcumina. Para o decocto dos rizomas, Suresh e colaboradores¹³⁴ descreveram um teor de curcumina de 25,7 mg/g.

Oleorresina de *C. longa* obtida por fluido supercrítico apresentou em torno de 3,3-6,0% de curcuminoides^{146,175} sendo 1,8-3,18% de curcumina.^{53,145} Para o óleo essencial de curcuma foi determinado um teor de curcuminoides de 335,84 mg/100 g¹⁷ e 0,32 e 0,55%.¹⁷⁶ Entretanto, outro trabalho quantificou curcumina no óleo volátil obtido dos rizomas, mostrando valores de 0,61% a 1,45%.¹⁵²

No extrato acetônico de *C. longa* foram observados valores de 7,64 g/100 g de curcuminoides,⁵ 5,5% m/m de curcumina¹⁵⁴ e mais especificamente, 494 µg/4 mg do extrato de curcumina, 129 µg/4 mg de demetóxicurcumina e 187 µg/4 mg de bisdemetóxicurcumina.¹²⁵ Extratos éter de petróleo de cúrcuma apresentaram teores de 0,32-0,55% de curcuminoides¹¹⁵ e 0,32-0,63 mg/g de curcumina.¹⁶⁹ Extrato de cúrcuma em solução micelar de 0,05 M de dodecil sulfato de sódio em pH 7 mostrou um teor de curcumina de 8,58 mg/g.² Por fim, extrato dos rizomas em glicerídeos poliglicosilados apresentou valores de até 20,27 mg/g para curcumina, 7,96 mg/g para demetóxicurcumina e 5,05 mg/g para bisdemetóxicurcumina.¹¹⁰

3.2.8.1.3 Óleos voláteis

Óleos voláteis de *C. longa* são extensamente descritos na literatura. Para análise química destes, cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massas (CG-EM) foi principalmente empregada.^{17,48,175-204} Também foram reportados métodos por cromatografia gasosa com detector de ionização de chamas (CG-FID)^{38,71,176,194,205-207} e Clae.^{43,208}

Os principais constituintes do óleo volátil dos rizomas de *C. longa* foram turmerona,^{178-179,192-193,201,209} ar-turmerona,^{179,189,201,204,210} β-turmerona,^{186,190,203-204} α-turmerona,^{186,190,193} terpinoleno,^{178,191} car-3-eno,^{191,203} α-felandreno,^{203,209} 1,8-cineol,²⁰⁴ zingibereno,^{178,203} β-sesquifelandreno,^{178,204} turmerol,²⁰¹ α-atlantona,²⁰¹ curlona,¹⁹³ α-terpineno,¹⁹¹ γ-terpineno,¹⁹¹ linalool,¹⁸⁶ cânfora¹⁹⁰ e betacariofileno.²⁰⁴

Singh e colaboradores¹⁹⁹ realizaram estudo comparativo entre tipos de droga vegetal (rizomas frescos e secos) e métodos extrativos (hidrodestilação e extração com etanol). Para o óleo essencial obtido por hidrodestilação, observaram para os rizomas frescos, turmerona aromática (24,4%), alfaturmerona (20,5%) e betaturmerona (11,1%) como compostos majoritários e para os rizomas secos, turmerona aromática (21,4%), alfassantaleno (7,2%) e curcumeno (6,6%). Oleorresina obtida por extração com etanol apresentou como componentes principais para os rizomas frescos, alfaturmerona (53,4%), betaturmerona (18,1%) e turmerona aromática (6,2%), por outro lado para os rizomas secos, turmerona aromática (9,6%), alfassantaleno (7,8%) e alfaturmerona (6,5%).

Raina e colaboradores¹⁹⁷ observaram que é possível estabelecer diferenças químicas do óleo volátil obtido dos rizomas e folhas de *C. longa*. Os principais componentes do óleo dos rizomas foram α-turmerona (44,1%), β-turmerona (18,5%) e ar-turmerona (5,4%). Como majoritários para o óleo obtido das folhas foram α-felandreno (53,4%), terpinoleno (11,5%) e 1,8-cineol (10,5%), sendo que, α-turmerona e β turmerona não foram detectadas.

Como majoritários para o óleo volátil das folhas de *C. longa*, os trabalhos destacaram: terpinoleno,^{48,178,195,196,204} 1,8-cineol,^{48,181,183,204} α-felandreno,^{48,181,196,203} p-cimeno,^{48,181,183} terpinen-4-ol,^{196,204} β-pineno,^{181,183} β-felandreno,²⁰⁴ careno,²⁰³ eucaliptol,²⁰³ curdiona,¹⁸⁰ germacrona¹⁸⁰ e cis-sabinol.¹⁸³

Lee e colaboradores¹⁸⁸ apresentaram como principais componentes do óleo obtido das raízes de *C. longa*: α-turmerona (35,59%), germacreno (19,02%), α-zingibereno (8,74%), ar-turmerona (6,31%), trans-β-elemenona (5,65%), curlona (5,45%) e β-sesquifelandreno (4,73%). Também para as raízes, outro trabalho destacou-se como principais componentes do óleo: p-cimeno, 1,8-cineol, terpinoleno, p-cimen-8-ol, α-terpineol, ar-curcumeno, ar-turmerona, curlona e 6S-7R-bisaboleno.²⁰⁶

Para o óleo volátil obtido de flores de cúrcuma, Chane-Ming e colaboradores¹⁷⁸ apresentaram o terpinoleno como o principal constituinte, representando cerca de 70% do óleo. Outros trabalhos da literatura apresentaram a composição química dos óleos de *C. longa*, porém não identificaram de qual parte da droga

vegetal o derivado foi obtido. Entretanto, os metabólitos apresentados como majoritários corresponderam aos já descritos anteriormente para os rizomas, folhas e flores.^{17,38,71,175-177,182,184-185,187,194,198,200,202,205,208,211}

Began e colaboradores²¹² realizaram estudo de otimização das condições de extração do óleo volátil de *C. longa* por fluido supercrítico. Os teores variaram de 4,15-6,65%, mostrando que um aumento na temperatura de extração diminui o rendimento em óleo e, um aumento geral da produtividade de óleo foi obtido com um aumento na taxa de fluxo. Além disso, determinaram que a pressão ótima para a extração do óleo foi de 22,5 MPa.

3.2.8.1.4 Outros metabólitos isolados

Diversas técnicas de isolamento e purificação de compostos obtidos a partir de derivados de *C. longa* foram descritas: cromatografia líquida a vácuo (CLV),^{171,213-214} CCD preparativa,²¹⁵⁻²¹⁷ cromatografia em coluna,^{83,126,215-235} fracionamento com espuma para enriquecimento de compostos apolares,¹⁰⁸ cromatografia em contracorrente de alta velocidade¹⁴⁷ e Clae preparativa.^{226,236} Também foi otimizado método de extração aquosa em duas fases com o objetivo de obter extratos enriquecidos em curcumina.²³⁷ Especificamente para isolamento de turmeronas, algumas técnicas foram descritas.²³⁸⁻²⁴³

Nhujak e colaboradores²⁴⁴ realizaram o desenvolvimento de método por microemulsão EKC (MEEKC) para separação de curcuminoides. Os autores salientam que este método pode ser empregado para determinação de curcuminoides quando estes estão em associação a outros constituintes como, por exemplo, em formas farmacêuticas. Descrevem como principal vantagem, a preparação das amostras de forma simples, ou seja, extração com solvente, diluição e filtração, sem limpeza prévia com extração em fase sólida.

Os trabalhos que relatam o isolamento e a purificação de metabólitos secundários em extratos obtidos de *C. longa* também descrevem o emprego de técnicas espectroscópicas como dicroísmo circular, RMN de ¹H e ¹³C, espectrometria de massas e infravermelho para a identificação dos compostos isolados.^{83,126,214,217,219-222,224-226,229,236,239-240,242,245-253}

Compostos isolados do extrato metanólico dos rizomas de *C. longa*: tetra-hidrobisdemetóxicurcumina, di-hidrobisdemetóxicurcumina, di-hidrodemetóxicurcumina, di-hidrocurcumina,¹⁶³ glicerol, ácido málico, ácido cítrico, frutose, glicose,¹⁶² germacrona-13-al, 4-hidróxibisabola-2,10-dieno-9-ona, 4-metóxi-5-hidróxibisabola-2,10-dieno-9-ona, 2,5-di-hidróxibisabola-3,10-dieno,

procurcumadiol, curcumenona, di-hidrocurdiona, (4S,5S)-germacrona-4,5-epóxido, bisabola-3,10-dieno-2-ona, bisacumol, bisacurona, curcumenol, isoprocurcumenol, zedoaronediol, procurcumenol, epiprocurcumenol, 4,5-dihidroxibisabola-2,10-dieno,²²⁵ curcumalongina A-C,²¹⁸ tumeronol A-B, ácido 3,4-dimetoxicinâmico, ácido 4-hidroxi-3-metoxicinâmico, 4-hidroxibenzaldeído, 2,3,5,6-tetra-hidroxiartumerona; 4-hidroxibisabola-2,10-dien-9-ona.²¹⁷

Extratos metanólicos de cúrcuma também conduziram ao isolamento de: 4-hidróxi-1,³¹⁵ 10-bissabolatrien-9-ona²³⁶, bisdimetóximetilcurcumina, 1,2-dihidrobis(de-O-metil) curcumina,²⁵⁴ curculonona A-D, 6-hidróxicurcumanolido A, 1,10-de-hidro-10-deóxi-9-oxozedoaronediol²¹⁶ e 2,3-dihidrobenzofurano.²⁵⁵ Calebin-A e 7-bis(4-hidróxi-3-metóxfenil)-1,4,6-heptatrien-3-ona foram isolados do extrato hidrometanólico de *C. Longa*.²²⁶

Compostos isolados de extratos etanólicos de *C. longa*: curcumaona J,²⁵⁰ 1,5-epóxi-3-carbonil-1,7-bis(4-hidróxilfenil)-4,6-heptadieno, di-hidrocurcumina, 1,7-bis(4-hidróxifenil)-1,4,6-heptatrien-3-ona, 1,5-bis(4-hidróxifenil)-penta(1E,4E)-1,4-dieno-3-ona, 1,5-bis(4-hidróxi-3-metóxfenil)-penta(1E,4E)-1,4-dieno-3-ona²³¹, bisacurona A-C, de-hidrozingeronona, zingerona,²⁵⁶ bisacuról B,²⁴⁹ 2-metóxi-5-hidroxibisabola-3,10-dieno-9-ona, 2,8-epóxi-5-hidroxibisabola-3,10-dieno-9-ona, ácido propanoico 2-(2,5-di-hidróxi-4-metilciclohex-3-enil),²⁴⁵ ácido transisoferúlico.²⁵⁷ Li e colaboradores²⁵⁸ realizaram o isolamento de 13 curcuminoídes do extrato etanólico dos rizomas de *C. longa*, sendo quatro destes, novos compostos: 1,5-di-hidróxi-1,7-bis(4-hidróxifenil)-4,6-heptadieno-3-ona, 1,5-dihidróxi-1-(4-hidróxi-3-metóxfenil)-7-(4-hidróxifenil)-4,6-heptadieno-3-ona, 1,5-di-hidróxi-1-(4-hidróxifenil)-7-(4-hidróxi-3-metóxfenil)-4,6-heptadieno-3-ona e 3-hidróxi-1,7-bis(4-hidróxifenil)-6-hepteno-1,5-diona.

Extratos hidroetanólicos dos rizomas conduziram ao isolamento de terpecurcuminas A-I, bisabolocurcumina éter, demetóxi-bisabolocurcumina éter, didemetóxi-bisabolocurcumina éter,²⁴⁶ (6S)-2-metil-6-(4-hidróxifenil-3-metil)-2-hepteno-4-ona, (6S)-2-metil-6-(4-hidróxifenil)-2-hepteno-4-ona, (6S)-2-metil-6-(4-formilfenil)-2-hepteno-4-ona, 4-(4-hidróxifenil-3-metóxi)-2-oxo-3-butenil-3-(4-hidróxifenil)-propenoato e 4-(4-hidróxifenil)-2-oxo-3-butenil-3-(4-hidróxifenil-3-metóxi)-propenoato.²⁵³

Também foram isolados dos extratos acetato de etila dos rizomas de cúrcuma, bisabolocurcumina éter, demetóxi-bisabolocurcumina éter e didemetóxi-bisabolocurcumina éter.²⁵¹ Ainda, para este tipo de derivado foram obtidos: bisabocurcumina, (1E,4E)-1,5-bis(4-hidróxi-3-metóxfenil)-penta-1,4-dien-3-ona e (1E,4E)-1-(4-hidróxi-3-metóxfenil)-5-(4-hidróxifenil)-penta-1,4-dien-3-ona.²⁵²

Os extratos acetato de etila dos rizomas de *C. longa* conduziram ao isolamento de 1,5-bis(4-hidróxi-3-metóxi-fenil)-penta-(1E,4E)-1,4-dien-3-ona, 1-(4-hidróxi-3-metóxi-fenil)-5-(4-hidróxi-fenil)-penta-(1E,4E)-1,4-dien-3-ona e 5'-metóxicurcumina.²²² Enquanto que, do extrato acetônico dos rizomas foram obtidos 1-(4-hidróxi-3-metóxi-fenil)-7-(3,4-di-hidróxi-fenil)-1,6-heptadieno-3,5-diona e 1,7-bis (4-hidróxi-fenil)-1,4,6-heptatrien-3-ona.²⁴⁸

Liu e colaboradores¹⁰ reportaram o isolamento de 8,12-epoxigermacra-1(10)4,7,11-tetraen-6-ona, 4,7,11-tetraeno; ácido ciclo-hexanocarboxílico metil éster; isopulegol, 2-menten-1-ol; ment-1-en-9-ol; octa-hidrocurcumina, labda-8(17)-12-dieno-15 e coronadieno da fração hexânica de cúrcuma.²⁴⁷ Para o extrato ciclo-hexânico dos rizomas, uma série de ácidos graxos saturados e insaturados, além de sesquiterpenos cetônicos, foram identificados.²⁵⁹

Estudos de Kiuchi e colaboradores²⁶⁰ descrevem o isolamento de ciclocurcumina dos rizomas de *C. longa*. Os autores reportam seu isolamento e elucidação estrutural com base nos dados espectrais e a confirmação de sua estrutura por síntese parcial a partir da curcumina.

Polissacarídeos foram isolados a partir do extrato aquoso dos rizomas de *C. longa*, os quais receberam o nome de *Ukonan* A-D261-263. Outros polissacarídeos também foram obtidos do extrato aquoso dos rizomas.²⁶⁴ Orlovskaya e Chelombitko²⁶⁵ igualmente descrevem o isolamento de polissacarídeos hidrossolúveis (2,7%) do extrato aquoso das raízes, além de substâncias pécticas (1,4%) e hemicelulose (17,9%). Açúcares solúveis, polissacarídeos hidrossolúveis, compostos pectínicos e hemicelulose foram obtidos de rizomas, raízes e folhas.²⁶⁶ Braga e colaboradores²⁶⁷ descrevem que os tubérculos de cúrcuma possuem 40% de amido, sendo 48% de amilose e 52% de aminopectina.

Proteína com massa molecular de aproximadamente 24.000 Da foi isolada a partir do extrato aquoso dos tubérculos de *C. Longa*.²⁶⁸ O extrato aquoso dos grãos de cúrcuma (resíduo após extração de curcumina) conduziram ao isolamento da proteína betatumerina, com peso molecular de aproximadamente 32 kDa.²⁶⁹ Também, uma enzima Cu-Zn superóxido dismutase, com peso molecular de 30,8 kDa e duas subunidades de 15 kDa foi purificada do extrato de cúrcuma em tampão fosfato.²⁷⁰

Por fim, alguns trabalhos descrevem metodologias por Clae para análise dos produtos de degradação e estabilidade dos curcuminoides.²⁷¹⁻²⁷² Vanilina, *p*-hidróxi-benzaldeído, aldeído ferúlico, ácido *p*-hidróxi-benzoico, ácido vanílico e ácido ferúlico foram identificadas como produtos de oxidação.¹²⁰

■ 3.3 PRODUTO FINAL

3.3.1 Forma farmacêutica

Diversas formas farmacêuticas, contendo derivados de *C. longa*, já foram descritas na literatura consultada. Entre essas, a formulação "Memory Plus", contendo extrato de *C. longa*, na proporção 100 mg/500 mg de formulação, em associação à *Bacopa monniera* (130 mg), *Centella asiatica* (70 mg), *Evolvulus alsinoides* (100 mg) *Withania somnifera* (50 mg) e *Ocimum sanctum* (50 mg).²⁷³ Comprimidos contendo associação entre: *Capparis spinosa* 13,8 mg, *Terminalia arjuna* 6,4 mg, *Withania somnifera* 30 mg, *Asparagus racemosus* 20 mg, *Glycyrrhiza glabra* 20 mg, *C. asiatica* 20 mg, *Terminalia chebula* 15 mg e *C. longa* 5 mg, também foram desenvolvidos.²⁷⁴ Outra formulação preparada foi a denominada "QFGJS", obtida a partir de: 12 g dos caules de *Sinomenium acutum*, 9 g das raízes de *Aconitum carmichaeli*, 6 g dos rizomas de *C. longa*, 15 g das raízes de *Paeonia lactiflora* e 9 g das raízes de *Paeonia suffruticosa*. Deste total, foram obtidas 5,83 g de granulado, diluído em 0,3% de carbóximetilcelulose.²⁷⁵

Já foram descritas as seguintes formulações: nanopartículas, contendo extrato aquoso de rizomas da planta;²⁷⁶ creme lanete, ao qual foi incorporado extrato aquoso dos rizomas de curcuma (proporção 3:7);²⁷⁷ creme contendo cúrcuma;²⁷⁸ cápsulas contendo 100 mg do extrato das raízes da planta, padronizado em 95% de curcumina, associado aos extratos de outras cinco plantas;²⁷⁹ complexos com ciclodextrinas e oleorresina dos rizomas da planta, nos quais a solubilidade foi aumentada e a incorporação à γ -ciclodextrina demonstrou-se duas vezes mais eficaz em relação à β -ciclodextrina;²⁸⁰ preparado contendo extrato de 18 plantas (100 mg de *C. longa*)²⁸¹ microcápsulas contendo oleorresina de cúrcuma;²⁸²⁻²⁸³ cápsulas contendo 50 mg dos rizomas de *C. longa*, além de partes de outras três plantas.²⁸⁴

Outros preparados também foram descritos na literatura consultada, incluindo: cápsulas contendo extrato dos rizomas padronizado em 250 mg de curcuminoides;²⁸⁵ comprimidos, gel e creme contendo extratos secos de sete plantas, incluindo cúrcuma, sendo que aos comprimidos foi adicionada *Piper longum* para melhoria da biodisponibilidade;²⁸⁶ nanocápsulas, contendo óleo volátil de curcuma (21,5% de ar-tumerona);²⁸⁷⁻²⁸⁸ complexo do óleo volátil dos rizomas²⁸⁹ e da oleorresina²⁹⁰ com β -ciclodextrina; cápsulas contendo 500 mg do extrato dos rizomas de cúrcuma (padronizado em 12,6% de polissacarídeos);²⁹¹ preparado contendo extrato hexânico de cúrcuma;²⁹² micropartículas contendo

extrato dos rizomas⁷⁶ e cápsulas (“Cinarepa[®]”), contendo três plantas e 50 mg de *C. longa* (padronizada em 95% de curcuminoides), além dos excipientes.²⁹³

Também são descritas(os): creme contendo associação de plantas;²⁹⁴ cápsulas contendo até 5% do óleo essencial e 5% de curcumina;³⁷ cápsulas contendo somente cúrcuma e em associação;²⁹⁵⁻²⁹⁸ cápsulas apresentando 20 mg de curcuminoides;¹⁵ preparação “Diasulin”, composta por dez vegetais, incluindo *C. longa* (40 mg/mL);²⁹⁹⁻³⁰⁰ creme composto por 13 derivados de plantas, incluindo cúrcuma;³⁰¹ preparação contendo associação de plantas;³⁰²⁻³⁰⁶ comprimidos de *C. longa* em associação com *Emblica officinalis*;³⁰⁷ oleoresina da planta incorporada à celulose microcristalina;³⁰⁸ colírio contendo curcumina;³⁰⁹ comprimidos contendo rizomas pulverizados;³¹⁰⁻³¹¹ adesivo transdérmico contendo óleo volátil dos rizomas de *C. Longa*;³¹² pomada de *Tamarindus indica* e cúrcuma;³¹³⁻³¹⁴ enxaguatório bucal apresentando 10 mL do extrato de cúrcuma, com pH igual a 4;³¹⁵ emplasto contendo associação de plantas;³¹⁶ pó, comprimidos e chá de cúrcuma.¹⁶⁷

Chatterjee e colaboradores³¹⁷ desenvolveram creme “Itch”, contendo a combinação de 11 ervas, incluindo *C. longa* (16%), ureia (10%), ácido lático (10%), propilenoglicol (10%), parafina líquida (10%) e creme base. Outro preparado “Li Tan Jiang Zhi Tang” foi estudado, contendo associação de dez plantas, incluindo 6 gramas de extrato aquoso do caule subterrâneo de *C. Longa*.³¹⁸ A associação entre *C. longa* (rizomas) e outros vegetais foi estudada por Deorukhakar e colaboradores,³¹⁹ recebendo o nome: “Entox[®]”.

Behal e colaboradores³²⁰ estudaram a formulação gel, contendo extrato de cúrcuma a 2%, além do polímero plurônico (20%) e água. Já Bele e colaboradores³²¹ prepararam um gel contendo a associação dos extratos secos metanólicos de: *C. longa* e *Punica granatum*, sendo utilizadas 2 gramas de *P. granatum* e 3,5 gramas de cúrcuma. Formulações tópicas preparadas com diferentes bases dermatológicas foram avaliadas, observando-se que a base constituída por gel de carbopol foi a mais adequada para o produto contendo *C. longa* (1%). Essa base também apresentou apelo estético, um aspecto importante na adesão do paciente ao tratamento.³²² Mollik e colaboradores³²³ desenvolveram gel contendo polietilenoglicol-6000, carbóximetilcelulose sódica, álcool isopropílico e pó de cúrcuma.

Cápsulas “Curcu-Truw” (Alemanha), contendo extrato etanólico dos rizomas de cúrcuma, padronizado em 27% de curcuminoides, também foram descritas.³²⁴ Além disso, *patch* bucal mucoadesivo, contendo extrato de cúrcuma e *Centella asiatica* (9 mg) foi desenvolvido por DAS.³²⁵ Ainda, colírio “OphthaCare” contendo extrato aquoso de 8 plantas, incluindo: sementes de *Carum copticum* (0,60% m/v),

frutas de *Terminalia belerica* (0,65%), rizomas de *C. longa* (1,30%), folhas de *Ocimum sanctum* (1,30%), pétalas de *Rosa damascena* (1,10%), cratais de *Cinnamomum camphora* (0,5%) e mel de *Melospiza pum* (3,70%) foi desenvolvido.³²⁶

Produto com registro na Anvisa, denominado “Motore” apresenta em sua formulação 250 mg do extrato seco de *C. longa*, padronizado em 50 mg de curcumanoides. As cápsulas contêm, ainda, polissacarídeos de soja, fosfato de cálcio dibásico, hiprolose, croscarmelose sódica, povidona, dióxido de silício, talco e estearato de magnésio. A dose habitual para adultos é de 2 cápsulas a cada 12 horas, totalizando 500 mg de extrato de cúrcuma por dia.³²⁷

3.3.2 Testes específicos por forma farmacêutica

Kishore e colaboradores²⁷⁸ desenvolveram e validaram método por cromatografia líquida de alta eficiência (Clae) para quantificação de curcumina em cremes e preparações de cúrcuma, utilizando coluna ODS (250 x 4,6 mm, 5 µm), temperatura ambiente, fluxo de 0,5 mL/ minuto, detecção a 429 nm. O tempo de retenção da curcumina foi igual a 6,20 minutos. O método pode ser empregado, também, para avaliação da estabilidade de curcumina em preparações. Sheeja e colaboradores³⁰² desenvolveram e validaram método por CCD de alta eficiência (CCDAE) para detecção e quantificação de curcumina em preparações farmacêuticas. Foram utilizadas placas de sílica gel 60F,²⁵⁴ eluente composto por clorofórmio: metanol (9,25:0,75) e detecção em 430 nm. O fator de retenção da curcumina foi igual a 0,59. Já Sonawane e colaboradores³⁰⁷ utilizaram o mesmo método descrito anteriormente, porém com a fase móvel clorofórmio: acetato de etila: ácido fórmico (7,5:6:0,6 mL), e análise em 254 nm. Neste trabalho, o fator de retenção da curcumina foi igual a 0,55.

Para o preparo de nanocápsulas de alginato de sódio, contendo óleo volátil de cúrcuma, foi necessária a dissolução do óleo em etanol, na presença de Tween 80. Um aumento na concentração do óleo ou peso de óleo/alginato resultou em um aumento do tamanho médio das nanocápsulas. Assim, para obter-se nanocápsulas de tamanho uniforme se faz necessário o processo de sonicação. Ainda, nanocápsulas de alginato de sódio mostraram boa estabilidade física no armazenamento em longo prazo em 4°C.²⁸⁷ Microcápsulas contendo oleoresina de cúrcuma, apesar de não impedirem a degradação da curcumina frente à luz por um longo tempo, foram capazes de gerar produto com elevada solubilidade em água nas condições testadas.²⁸³

Na avaliação de micropartículas contendo extrato dos rizomas de cúrcuma, secas por *spray drier*, observou-se que elas eram esféricas e, um aumento na temperatura de saída de 40 para 80°C, resultava num aumento significativo no rendimento das micropartículas (de 16% para 53%). O conteúdo total de curcuminoides (17,15-19,57 mg/g) e o teor de curcumina (3,24-4,25 mg/g) foram afetados pelo processo de *spray dryer* e a solubilidade das micropartículas melhorou 100 vezes em comparação com o extrato.⁷⁶ Avaliando-se o adesivo transdérmico desenvolvido por Vishwakarma e colaboradores,³¹² contendo óleo volátil dos rizomas de *C. longa*, a umidade variou de 1,15% a 2,94%, a espessura variou de 0,33 a 0,41 mm e o nivelamento foi de 88,89-97,43%.

Cápsulas contendo até 5% de óleo essencial e até 5% de curcumina apresentaram dissolução de 41,98%, sendo o tempo de desintegração igual a 7 minutos e 43 segundos. O conteúdo de carboidratos foi igual a 138,33 mg/cápsula; o de proteínas: 0,072 mg/cápsula; o de cálcio: 2,58 mg/cápsula; o de tiamina: 0,871 mg/cápsula; o de riboflavina: 0,086 mg/cápsula; o de colesterol: 170,41 mg/cápsula e a quantidade de vitamina C igual a 2,96 mg/cápsula.³⁷ A β -ciclodextrina, à qual a oleoresina de cúrcuma foi incorporada, foi capaz de proteger o derivado de *C. longa* contra luz ultravioleta e aquecimento.²⁹⁰ Adicionalmente, foi desenvolvido método por Clae para quantificação de curcumina em cápsulas contendo cúrcuma, utilizando coluna Kromasil C18 (250 x 4,6 mm, 5 μ m), fase móvel composta por solução de ácido cítrico 1% (pH 3,0), solução de hidróxido de potássio a 45% e tetra-hidrofurano (55:5), fluxo de 1,0 mL/min e detecção em 343 nm.²⁹⁶

Comprimidos contendo 250 mg dos rizomas pulverizados de cúrcuma demonstraram aparência circular, ausência de cheiro, diâmetro de 11 mm \pm 5%, peso igual a 0,5 mg \pm 5% e desintegração em tempo não superior a 0,5 horas. O conteúdo de cinzas não foi superior a 22%.³¹⁰ Para comprimidos contendo *C. longa* foi desenvolvido e validado um método por Clae para análise do teor de curcumina: para tal foi realizada extração de curcumina de 1 comprimido (675 mg), sendo este pulverizado para obtenção de uma massa em pó. Foram, então, dissolvidos 38 mg do pó na fase móvel. O método por Clae utilizou coluna C18, fase móvel composta por 5% acetonitrila em água tamponada (pH 2,7) e 10% de ácido ortofosfórico (90:10 v/v), com detecção em 425 nm.³¹¹

3.3.3 Requisitos de pureza

Informação não descrita nas referências consultadas.

3.3.4 Resíduos químicos

Informação não descrita nas referências consultadas.

3.3.5 Prospecção fitoquímica

Informação não descrita nas referências consultadas.

3.3.6 Testes de identificação

Informação não descrita nas referências consultadas.





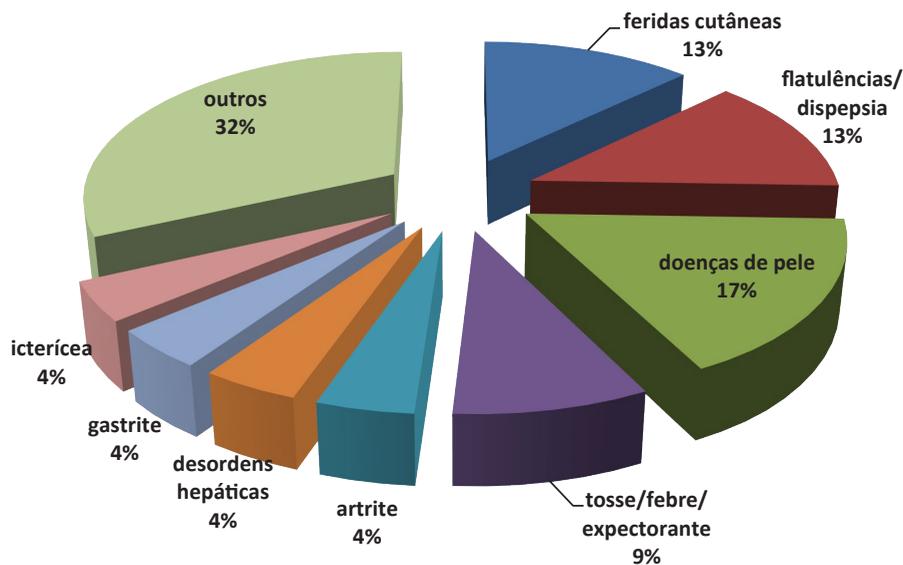
4

**INFORMAÇÕES
SOBRE SEGURANÇA
E EFICÁCIA**

■ 4.1 USOS POPULARES E/OU TRADICIONAIS

Curcuma longa é utilizada tradicionalmente para múltiplas enfermidades, sendo os rizomas a principal parte da planta empregada nas preparações. Conforme pode ser observado na Figura 3, os rizomas são principalmente empregados para tratamento de: feridas cutâneas,³²⁸⁻³³³ flatulências,^{331,334-335} dispepsia,^{331,336-337} artrite,^{328,338} gastrite,³³⁵⁻³³⁶ desordens hepáticas,^{333,339} icterícia,^{331,333} tosse^{328,340} e doenças de pele,³³⁸ como dermatite,^{335,341} dermatomicoses,³⁴² sarna,^{331,343} infecções de pele³⁴⁴ e parasitas de pele.³⁴⁵ Além disso, popularmente também é reportado o uso dos rizomas em casos de: diabetes,³²⁸ hanseníase,³⁴⁵ hirsutismo,³⁴⁵ úlceras causadas por HPV,³⁴⁵ coceira em erupções cutâneas,³⁴⁶ varíola,³²⁹ varicela,³²⁹ malária,³⁴⁷ sangramento pós-parto,³⁴⁸ injúria muscular,³⁴⁹ asma,³³¹ vermes,³⁴³ tônico, revitalizador, estimulante^{333,337} febre, diarreia, expectorante e anti-inflamatório.³³⁵

Figura 3 – Principais usos etnofarmacológicos descritos para os rizomas de *C. longa*



Fonte: Elaboração própria.

As raízes de *C. longa* são indicadas popularmente para flatulências, dispepsia,³⁵⁰ feridas cutâneas,³⁵¹ malária³⁵² e doenças de pele como: urticária, micoses, sarna e sarampo.³⁵³ Além disso, as folhas de *C. longa* tem aplicação em casos de epilepsia.³⁵⁴ As sementes são empregadas para tratamento de feridas cutâneas³⁵² e os bulbos para malária.³⁵⁵ A planta inteira é indicada em casos de dor, edema, vermelhidão³⁵⁶ e asma.³⁵⁷

Alguns trabalhos relatam o uso popular de *C. longa*, porém não especificam qual a parte da planta é utilizada. Há relatos do emprego de cúrcuma em casos de flatulências,^{338,358-359} desordens gastrointestinais,³⁵⁹⁻³⁶⁰ artrite,³⁶¹⁻³⁶² diarreia,^{359,363-364} tratamento de vários tipos de câncer,³⁶⁵⁻³⁶⁷ herpes,^{364,368} resfriado,^{343,361} asma,^{343,369} febre,^{338,370} feridas cutâneas,³⁶¹ úlceras,³⁶¹ anemia, erupções cutâneas, torções, dor de dente,³⁴³ alergia,³⁷¹ problemas vasculares,³⁷² diabetes,³⁷³ varicela,³⁶⁴ varíola, papiloma vírus,³⁶³ conjuntivite,³⁶⁴ sífilis, gonorreia³⁷⁴ e também pode ser usada como um tônico para o corpo.³⁶⁸

Por fim, associações de cúrcuma com outras plantas também são descritas em enquetes etnofarmacológicas. Os rizomas de *C. longa* são utilizados em associação com: *Tinospora cordifolia* para tratamento de diabetes,³³⁹ folhas de *Azardichta indica* para dermatites, sarna e coceiras,³⁷⁵ *Nypa fruticans* para emprego em casos de hemorroidas,³³⁶ folhas de *Morinda citrifolia* para diarreia³³⁶ e *Andrographis paniculata* para desordens hepáticas.³⁷⁶ As raízes de *C. longa* em associação com *Cynodon dactylon* são indicadas pra tratamento de brotoeja.³⁵³

Adicionalmente, Shah e colaboradores³⁷⁷ descrevem sua indicação como contraceptivo. O estudo etnofarmacológico foi conduzido em diversas tribos localizadas na região do Himalaia, ao norte do Paquistão. No total, 36 plantas foram relatadas quanto ao seu efeito abortivo, contraceptivo e de indução de esterilidade. Para induzir esterilidade em mulheres, o pó dos rizomas de *C. longa* (10-15g) deve ser tomado com água após a menstruação durante cinco dias.

■ 4.2 PRESENÇA EM NORMATIVAS SANITÁRIAS BRASILEIRAS

A planta fez parte da lista de drogas vegetais notificadas, inserida na Resolução RDC n.º 10, de 10 de março de 2010 (revogada): "Notificação de drogas vegetais junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)",³⁷⁸ conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Características da notificação de *Curcuma longa* L., conforme anexo da RDC n.º 10, de 9/3/2010 (revogada)³⁷⁸

Nomenclatura botânica	Nomenclatura popular	Parte utilizada	Forma de utilização	Posologia e modo de usar	Via de administração	Uso	Alegações	Contra-indicações	Informações adicionais em embalagem	Referências
<i>Curcuma longa</i>	Cúrcuma, açafrão, açafrão-da-terra	Rizomas	Decocção: 1,5 g (3 colheres de café) em 150 mL (1 xícara de chá)	Utilizar 1 xícara de chá 1 a 2 vezes/dia	Oral	Adulto e infantil	Dispepsia (distúrbios digestivos). Como anti-inflamatório	Não deve ser utilizado por pessoas portadoras de obstrução dos dutos biliares e em caso de úlcera gastroduodenal. Em caso de cálculos biliares (pedra na vesícula), utilizar somente sob avaliação médica.	Não utilizar com anticoagulantes	WICHTL, 2004 (379); GARCIA <i>et al.</i> , 1999 (380); ALONSO, 1998 (381); OMS, 1999 (382).

■ 4.3 ENSAIOS NÃO CLÍNICOS

4.3.1 Estudos toxicológicos

Os estudos envolvendo possíveis efeitos tóxicos *in vitro* de *C. longa*, seus derivados e produtos isolados, estão sumarizados no Quadro 2, os quais totalizaram 20 trabalhos. Destes, o maior número de referências abordou estudos de citotoxicidade (15 citações) envolvendo curcumina (5 citações), extrato aquoso e extrato metanólico (4 citações cada) e outros extratos (2 citações) de cúrcuma.

Quadro 2 – Estudos *in vitro* toxicológicos descritos na literatura consultada para *C. longa* e seus derivados

Ref	Atividade	Tipo extrato	Concentração testada	Material	Resultados
383	Citotóxica	Extrato metanólico dos rizomas	100, 200, 300 e 400 µg/mL	<i>Artemia salina</i>	Nas concentrações testadas o extrato metanólico não foi tóxico. Na máxima concentração avaliada (400 µg/mL), produziu uma inibição baixa, de 27%, no crescimento dos animais.
384	Citotóxica	Extrato etanólico	5-500 µg/mL	<i>Artemia salina</i>	Na concentração mais baixa (5 µg/mL) a mortalidade foi de 25%, porém na concentração mais alta (500 µg/mL) a mortalidade atingiu 90%.
385	Citotóxica	Extrato dos rizomas em água destilada	100, 250 e 500 µg/mL	Células ovarianas de hamsters	Os índices mitóticos não variaram entre o grupo tratado com o extrato e o grupo controle, além disso, o grupo tratado não apresentou clastogenicidade. Mesmo na concentração mais alta testada, o extrato não foi capaz de proteger as células contra o dano induzido por bleomicina, potencializando os efeitos desse agente oxidativo, induzindo aberrações cromossômicas nas células.
386	Citotóxica	Curcumina (Xi'an, China)	2, 4, 8 e 16 µg/mL	Células de hepatoma humano (HepG2)	Os tratamentos com curcumina a 2 µg/mL não induziram aumento no número de micronúcleos nas células, comparados ao controle negativo; 4 µg/mL da substância induziram ligeiro aumento, mas não significativo. Quando utilizada curcumina a 8 e 16 µg/mL, a frequência de micronúcleos aumentou significativamente, sugerindo que baixas doses de curcumina não são clastogênicas, enquanto que altas doses apresentam caráter genotóxico.
387	Citotóxica	Curcumina (Sigma)	10-40 µM	Ovócitos de ratos albinos	A curcumina induziu redução significativa na maturação dos ovócitos, assim como na fertilização e no desenvolvimento embrionário <i>in vitro</i> . O tratamento dos ovócitos com curcumina levou à diminuição do peso fetal. Efeito apoptótico da curcumina foi sugerido pelos autores.
388	Citotóxica	Curcumina (Sigma)	6, 12 e 24 µM	Embriões de ratas fêmeas	Blastocistos tratados com curcumina (24 µM) apresentaram aumento significativo da apoptose e diminuição do número total de células. O tratamento foi associado com diminuição da taxa de implantação e aumento na reabsorção de embriões, após a implantação no útero das ratas, assim como diminuição do peso fetal. Os resultados indicaram que a exposição <i>in vitro</i> à curcumina desencadeia apoptose e retarda o desenvolvimento pós-implantação de embriões.

continua



continuação

Ref	Atividade	Tipo extrato	Concentração testada	Material	Resultados
389	Citotóxica	Associação dos extratos etanólico e aquoso de <i>C. longa</i> , <i>A. catechu</i> , <i>O. sativa</i> , <i>G. mangostana</i>	N.D.	Células Vero	Concentrações citotóxicas para extratos etanólico = 45,68 µg/mL; para extrato aquoso > 500 µg/mL.
110	Citotóxica	Extrato dos rizomas	60 e 600 µg/mL	Células Madin-Darby de rim canino	O extrato de cúrcuma (60 µg/mL) propiciou máxima viabilidade das células testadas. Esse extrato, adicionado do glicerídeo poliglicosilado Gelucire (44/14), apresentou maior atividade proliferativa, comparada à dos outros extratos.
114	Citotóxica	Extrato metanólico dos rizomas e curcumina	0,1 mg/mL (extrato); 30 µM (curcumina)	Células Caco-2	O extrato de cúrcuma diminuiu a atividade da enzima CYP3A4 em aproximadamente 85%. A CI_{50}^b do extrato foi igual a 0,019 mg/mL. A curcumina causou decréscimo de 30-40% na atividade da CYP3A4. Os resultados sugerem que a administração de cúrcuma pode inibir a atividade catalítica de CYP3A4 intestinal. No entanto, a curcumina não é a principal responsável por este efeito.
390	Citotóxica	Extrato aquoso dos rizomas	0,0001; 0,001; 0,01; 0,1 e 1 mg/mL	Células Vero, ovarianas de hamsters, hepatocarcinoma humano e carcinoma HCT116	CI_{50}^b (µg/mL) em células ovarianas de hamsters = 3,21; em céls. de hepatocarcinoma = 46,6; em céls HCT116 = 39,0; e em céls. vero = 21,7.
217	Citotóxica	Extrato metanólico dos rizomas e as frações	0,7913 a 400 µg/mL	<i>Artemia salina</i>	CL_{50}^a (µg/mL) fração hexânica = 24,06; fração CCl_4 c = 1,56; fração clorofórmica = 17,17; extrato metanólico = 13,63.
391	Citotóxica	Extrato aquoso dos rizomas e curcumina		Células Caco-2	O extrato de cúrcuma apresentou atividade inibitória frente a conjugações sulfato e glicuronosil de 1-naftol (CI_{50}^b : 0,24 e 0,29 mg/mL, respectivamente). Além disso, inibiu fortemente a atividade da fenol-sulfotransferase e UDP-glicuronosil transferase nas céls. Caco-2 (CI_{50}^b = 0,17 e 0,62 mg/mL, respectivamente). A curcumina também inibiu fortemente conjugações sulfato 1-naftol (CI_{50}^b = 2,4 mg/mL). Estes resultados indicam que cúrcuma e curcumina influenciam nas reações de conjugação do trato intestinal e do cólon.
392	Citotóxica	Extrato hidroalcolico	0-5,0 mg/mL	<i>E. coli</i>	Na concentração de 4 mg/mL, foi observado um decaimento de 25% da viabilidade celular, após 4h de ensaio.
393	Citotóxica	Extratos éter de petróleo, clorofórmico e etanólico dos rizomas	20, 40, 80, 160, 320, 640 µg/mL	Células Raji	Somente o extrato éter de petróleo foi citotóxico, a partir da concentração de 160 µg/mL.
394	Citotóxica	Extratos metanólico, hidrometanólico	50, 500 e 1250 µg/mL	Fibroblastos normais de ratos (NRK49F) e céls. epiteliais tubulares normais de ratos (NRK52E)	Frente a ambas céls. testadas, o extrato hidrometanólico, na maior concentração (1.250 µg/mL), apresentou morte celular de aproximadamente 95%. Na concentração de 500 µg/mL, este extrato apresentou morte celular de aproximadamente 50% nas céls. NRK49F e 25% nas céls. NRK52E. Já na concentração de 50 µg/mL, a morte celular de ambos os tipos celulares foi menor que 5%. Para o extrato metanólico, a maior concentração apresentou morte celular em torno de 50% das céls. NRK49F e 20% das céls. NRK52E.
395	Espermicida	Extrato aquoso	0,25-1,0 g/mL	Esperma de ovelhas	O extrato de cúrcuma, na concentração de 0,25 g/mL, apresentou uma motilidade de 50% e, na maior concentração (1 g/mL), o mesmo foi capaz de imobilizar totalmente os espermatozoides.

continua

conclusão

Ref	Atividade	Tipo extrato	Concentração testada	Material	Resultados
396	Genotóxica	Extratos de cúrcuma e curcumina	0-6 mL extrato; 0,1-1000 µg/mL curcumina	<i>Escherichia coli</i>	Os extratos de cúrcuma foram genotóxicos, de maneira dose-dependente. Entretanto, curcumina não apresentou genotoxicidade nas concentrações avaliadas.
397	Indução de dano ao DNA	Extrato aquoso de cúrcuma e curcumina	Extrato de cúrcuma (100, 250 e 500 µg/mL); curcumina (2,5; 5 e 10 µg/mL)	Células ovarianas de hamsters (cél. CHO-9)	Cúrcuma não foi clastogênica, ao passo que a curcumina a 10 µg/mL, aumentou a frequência de lesões cromossômicas. Ainda, foi observado aumento evidente na frequência de aberrações cromossômicas quando cúrcuma (500 µg/mL) e curcumina (10 µg/mL) foram associadas à radiação gama.
398	Mutagênica	Extrato fluido	0,5; 1, 2, 4%	<i>Allium cepa</i>	Material controle de <i>Allium cepa</i> apresentou divisão normal das células das raízes e anormalidades ocorreram ocasionalmente. Nas amostras tratadas com extratos a 4%, quebra de cromossomos foram observadas com frequência. Mitoses foram observadas em concentrações de 2% e 4% do extrato de cúrcuma.
399	Tóxica	Oleoresina e óleo essencial	Oleoresina: 10, 25, 50, 75 e 100 µg/mL; óleo volátil: 50, 100, 200, 300, 500 µg/mL	Ovos de <i>Artemia salina</i>	DL ₅₀ a para oleoresina: 80,43 µg/mL e para óleo essencial: 319,82 µg/mL.

Fonte: Elaboração própria.

Nota: N.D. não descrito; ^aConcentração letal média; ^bConcentração inibitória média; ^ctetracloro de carbono.



4.3.1.1 Toxicidade aguda

O extrato de cúrcuma foi avaliado quanto à sua toxicidade oral, em ratos Sprague Dawley, sendo administradas doses de 2 e 5 g/kg de peso corpóreo. A comida foi disponibilizada somente após 3-4 horas da administração do extrato, sendo os animais observados 30 minutos, 2, 4, 8, 24 e 48 horas após tratamento, sendo avaliados parâmetros bioquímicos e histológicos do soro. Os tratamentos com extrato de cúrcuma demonstraram que todos os animais permaneceram vivos e não manifestaram qualquer toxicidade visível, nas doses utilizadas. Observações clínicas e bioquímica séricas não apresentaram diferenças significativas entre o controle e os grupos tratados. Ainda, os resultados da histopatologia, tanto de fígado, quanto de rim não evidenciaram qualquer diferença significativa entre os grupos controle e tratados.¹⁰⁰

Govind⁷⁹ demonstrou que a DL_{50} (dose letal média) para a suspensão aquosa do extrato de cúrcuma foi superior a 1.000 mg/kg. Neste trabalho, os autores utilizaram ratos albinos, aos quais foram administradas via oral, as doses de 250, 500 e 1.000 mg/kg da suspensão. Após 48 horas de ensaio, foi avaliada a mortalidade dos animais submetidos aos tratamentos, evidenciando que não houve mortes nos grupos.

4.3.1.2 Toxicidade subcrônica

Cúrcuma e curcumina, adicionadas à dieta de camundongos Swiss albinos, foram avaliadas quanto aos seus possíveis efeitos tóxicos orais, nas doses de 0,05% de cúrcuma e 0,015% de curcumina. Adicionalmente, cúrcuma foi avaliada em ratos, nas doses: 0,05% e 0,5%. A incorporação de cúrcuma (0,5%) e curcumina (0,015%) na dieta de camundongos não apresentou efeito significativo sobre a incidência de eritrócitos micronucleados policromáticos, aberrações estruturais e numéricas em cromossomos de medula óssea, taxa de gestação, número de embriões vivos e mortos, implantes totais e índice mutagênico. Da mesma forma, ratos alimentados com dietas contendo cúrcuma (0,5% e 0,05%) não apresentaram diferenças significativas na incidência de aberrações cromossômicas da medula óssea, quando comparados ao controle.⁴⁰⁰

O efeito sobre o sistema reprodutivo de ratos Wistar, causado pelos extratos aquoso e alcoólico de cúrcuma (500 mg/kg, 1x/dia, via oral), foi avaliado durante 55 dias de tratamento. Os animais foram submetidos ao teste de fertilidade e, ao final dos tratamentos, eles foram sacrificados para testes sanguíneos. Os testículos e outros órgãos sexuais foram dissecados e a motilidade espermática foi verificada. Os resultados demonstraram que a motilidade dos espermatozoides foi diminuída em 60,13% e 60,39%, nos grupos tratados com extrato aquoso e alcoólico, respectivamente.

Uma redução significativa na densidade do esperma nos testículos foi observada em ambos os grupos. Além disso, ausência de fertilidade foi observada para os animais dos grupos tratados. Nenhuma mudança significativa foi observada nos parâmetros do sangue e soro.⁴⁰¹

Cúrcuma adicionada à dieta de porcos (Danish Landrace-Yorkshire x Danish Landrace), nas concentrações de 60, 296 e 1551 mg/kg, foi avaliada quanto à sua toxicidade subcrônica, sendo os animais inspecionados duas vezes por dia, durante 109 dias, e pesados semanalmente. O grupo tratado com a dose mais alta apresentou uma redução no ganho de peso e na eficiência de conversão dos alimentos. Pericolangite, hiperplasia da tireoide e alterações epiteliais nos rins e na bexiga urinária foram observadas nos animais dos dois grupos tratados com as doses mais elevadas.⁴⁰²

Deshpande e colaboradores⁴⁰³ avaliaram o pó da cúrcuma (0,1% a 5%), administrado por via oral a ratos Wistar e camundongos Swiss, quanto aos seus efeitos tóxicos, durante 90 dias. Os animais foram inspecionados diariamente e pesados semanalmente. A administração de uma dose elevada de cúrcuma (5%), por longo período de tempo (90 dias), mostrou uma redução significativa no ganho de peso, alterações no peso do fígado e hepatotoxicidade com necrose, tanto em camundongos, quanto em ratos. Nos ratos, as doses mais baixas de cúrcuma (0,2% e 1%), após 14 dias de tratamento, também induziram hepatotoxicidade, sendo mais vulneráveis que os camundongos.

4.3.1.3 Toxicidade crônica

A oleoresina de cúrcuma foi avaliada quanto à sua toxicidade crônica, por via oral, nas concentrações de 2.000; 10.000 e 50.000 ppm, em ratos e camundongos de ambos os sexos, sendo as administrações realizadas cinco dias por semana, durante dois anos. Necropsias completas foram realizadas em todos os animais, observando-se que não houve evidência de resposta carcinogênica nos ratos machos, ainda, evidência ambígua nas ratas foi verificada, baseando-se na presença de adenomas da glândula do clitóris. Ocorreu aumento dos tumores na glândula do clitóris nos animais do sexo feminino, no entanto, como não houve resposta clara da dose e incidência de hiperplasia no clitóris, não se sabe se este achado está relacionado com a administração da oleoresina de cúrcuma. Inflamação foi observada em várias regiões do trato gastrointestinal dos ratos tratados. Aumento da ulceração, hiperplasia e hiperqueratose no estômago dos ratos machos foram visualizados, sendo que estas lesões hiperplásicas foram consideradas regenerativas, uma vez que nenhuma dessas progrediu para neoplasias. Nos camundongos houve um aumento da incidência de neoplasias

hepatocelulares. No entanto, este aumento não foi significativo. Adenomas na glândula pituitária ocorreram com maior frequência nos camundongos fêmeas tratados em relação aos do grupo controle, estando essa incidência dentro da faixa de controles históricos. Camundongos fêmeas submetidos à dose de 50.000 ppm, apresentaram hiperplasia das células foliculares.⁴⁰⁴

Govind⁷⁹ avaliou, adicionalmente, a suspensão do extrato de cúrcuma quanto aos seus efeitos toxicológicos crônicos nos ratos albinos ensaiados. As três doses (250, 500 e 1.000 mg/kg) foram administradas nos animais, durante três semanas. Os resultados demonstraram que os animais do grupo tratado com dose de 1.000 mg/kg desenvolveram alguns efeitos observacionais como excitação inicial, seguida de uma depressão média, apatia, redução da respiração e atividades motoras espontâneas, sugerindo que a suspensão contendo cúrcuma, nesta dose elevada, foi ligeiramente tóxica. Assim, a dose terapêutica desse derivado de cúrcuma deve ser limitada a 500 mg/kg/dia, via oral.

BreastDefendTM, contendo extratos de cogumelos (*Coriolus versicolor*, *Ganoderma lucidum*, *Phellinus linteus*) e de plantas medicinais (*Scutellaria barbata*, *Astragalus membranaceus*, *Curcuma longa*), foi desenvolvido e avaliado quanto à sua toxicidade em camundongos, administrado via gavagem, nas concentrações de 100, 200 e 400 mg/kg, durante quatro semanas, cinco vezes por semana. Foi observado aumento no peso corporal dos animais dos grupos tratados. Além disso, após a autópsia, não foram verificados sinais de toxicidade no fígado, baço, rim, pulmão e no coração dos animais. Embora os perfis das enzimas hepáticas no plasma não tenham sido alterados após os tratamentos (100-400 mg/kg), os níveis de proteínas totais e albumina foram diminuídos em ambas as doses de 200 e 400 mg/kg. Portanto, considerou-se segura a dose de 100 mg/kg da formulação.⁴⁰⁵

4.3.1.4 Genotoxicidade

O extrato de cúrcuma foi administrado a camundongos NMRI, por via oral, nas doses de 1,25; 2,5 e 5 g/kg, a fim de avaliar a indução de micronúcleos na medula óssea dos animais. Após 30 horas dos tratamentos, os animais foram sacrificados para as análises. A administração aguda de cúrcuma, nas concentrações testadas, não induziu aumento significativo no percentual de micronúcleos dos eritrócitos policromáticos.⁴⁰⁶ Abraham e Kesavan⁴⁰⁷ demonstraram que o extrato de cúrcuma, a 0,2% e 0,4%, quando administrado à *Drosophila*, durante 24 horas, não foi capaz de aumentar a frequência de mutações no gene ligado ao sexo recessivo letal (SLRL) de *Drosophila*.

O efeito genotóxico da curcumina (0,5; 5, 10, 25 e 50 mg/kg), administrada por via oral diariamente, durante quatro semanas, foi estudado por meio da avaliação de aberrações cromossômicas e formação de micronúcleos em células da medula óssea de ratos machos. Investigações histopatológicas e histoquímicas foram realizadas em diferentes tecidos (fígado, rim) dos animais. Os resultados citogenéticos mostraram que a curcumina provocou um aumento significativo, de maneira dose-dependente, no número de eritrócitos policromáticos micronucleados e nas frequências de aberrações cromossômicas totais. Além disso, houve diferenças significativas entre o controle e a maioria das doses testadas de curcumina ($p < 0,05$). As análises histopatológicas evidenciaram diferentes graus de alterações, manifestadas por degeneração vacuolar em hepatócitos e degeneração tubular nos tecidos renais. Assim, o uso de curcumina em longo prazo pode causar efeitos genotóxicos nas doses avaliadas.⁴⁰⁸

4.3.1.5 Sensibilização dérmica

Informação não descrita nas referências consultadas.

4.3.1.6 Irritação cutânea

Informação não descrita nas referências consultadas.

4.3.1.7 Irritação ocular

Informação não descrita nas referências consultadas.

4.3.2 Estudos farmacológicos

4.3.2.1 Ensaios in vitro

Foram compilados e analisados 236 estudos envolvendo *Curcuma longa* e atividades *in vitro* (Quadro 3). Os principais extratos avaliados foram: extrato metanólico (42 citações), aquoso (39 citações), etanólico (29 citações) e extratos hidroalcoólicos (27 citações). Adicionalmente, para o óleo essencial da planta existem 32 relatos de atividades *in vitro* e, entre os curcuminoídeos isolados, o maior número de trabalhos relata atividades para a curcumina (34 citações).

Quadro 3 – Atividades *in vitro* descritas para droga vegetal, derivados e substâncias isoladas de *C. longa*

Ref	Atividade	Tipo de extrato/composto
409	Amebicida	Extrato etanólico dos rizomas
182	Antiaflotóxigênica	Óleo essencial
241	Antiagregação plaquetária	Fração hexânica e produtos isolados
410	Antialérgica	Extrato etanólico
411	Antialopécia	Extrato metanólico dos rizomas
412	Antibacteriana	Decocto e extrato metanólico
413	Antibacteriana	Extrato cúrcuma
321	Antibacteriana	Extrato metanólico de cúrcuma e preparação gel de <i>Curcuma longa</i> em associação
414	Antibacteriana	Extrato metanólico das folhas e rizomas
389	Antibacteriana	Extrato etanólico e aquoso de rizomas de <i>C. longa</i> em associação com <i>Areca catechu</i> , <i>Oryza sativa</i> , <i>Garcinia mangostana</i>
415	Antibacteriana	Extrato hidroetanólico (45% etanol)
416	Antibacteriana	Óleo essencial dos rizomas e das folhas de cúrcuma
417	Antibacteriana	Extrato aquoso, metanólico e acetato de etila
418	Antibacteriana	Extratos etanólico (70%), hexano, acetato de etila, n-butanol e aquoso de cúrcuma
192	Antibacteriana	Óleo essencial e extratos etanólico e éter de petróleo
194	Antibacteriana	Óleo obtido da oleoresina de cúrcuma após remoção de curcumina e frações (I-III)
419	Antibacteriana	Extrato aquoso seco por <i>spray dryer</i>
420	Antibacteriana	Extrato aquoso de cúrcuma em associação com <i>Allium sativum</i> , <i>Capsicum frutescense</i> e <i>Alpinia galanga</i>
210	Antibacteriana	Óleo essencial e extrato acetônico dos rizomas
421	Antibacteriana	Óleo essencial e extrato aquoso
422	Antibacteriana	Extrato aquoso e alcoólico
423	Antibacteriana	Extratos hexânico, isopropanol e isopropanol:hexano (7:3) de cúrcuma com e sem utilização de ultrassom

continua

continuação

Ref	Atividade	Tipo de extrato/composto
77	Antibacteriana	Extrato hexânico, diclorometano, acetato de etila, etanólico, metanólico e aquoso
424	Antibacteriana	Extrato aquoso
425	Antibacteriana	Extrato metanólico
426	Antibacteriana	Curcumina
427	Antibacteriana (<i>H. pylori</i>)	Extrato metanólico (95%)
428	Antibacteriana (<i>H. pylori</i>)	Extrato aquoso
209	Antibacteriana e antifúngica	Óleo essencial dos rizomas
59	Antibacteriana e antifúngica	Óleo volátil, extratos etanólico e metanólico
429	Antibacteriana e antifúngica	Extrato aquoso de <i>C. longa</i>
430	Anticâncer	Extrato etanólico de cúrcuma
383	Anticâncer	Extrato metanólico e butanólico
38	Anticâncer	Óleo volátil e extratos etanólico e isopropanólico
431	Anticâncer	Extrato da planta
432	Anticâncer	Extrato etanólico
82	Anticâncer	Curcumina, demetoxicurcumina, bisdemetoxicurcumina
433	Anticâncer	N.D.
121	Anticâncer	Preparação padronizada de Cúrcuma (Turmeric Force™) – NewChapter (Brattleboro, VT, USA)
434	Anticâncer	Extrato hidroetanólico dos rizomas e curcumina
435	Anticâncer	Extrato de cúrcuma
436	Anticâncer	Curcumina
7	Anticâncer	Cápsulas SHEN QI JIN KANG (SQJK), contendo raízes de astragali, ginseng, cúrcuma, entre outras plantas
437	Anticâncer	Óleo essencial de cúrcuma
242	Anticâncer	α -turmerona e β -atlantona
438	Anticâncer	Extratos hidroetanólico e obtido por extração em fluido supercrítico

continua



continuação

Ref	Atividade	Tipo de extrato/composto
439	Anticâncer	Curcumina
393	Anticâncer	Extrato éter de petróleo, clorofórmio e etanólico dos rizomas
233	Anticâncer	Curcuminoides, ar-turmerona e alfaturmerona
440	Anticâncer	Extrato etanólico
441	Anticâncer	Óleo essencial de cúrcuma
442	Anticâncer	Curcumina
443	Anticâncer	Curcumina
444	Anticâncer	Curcumina
445	Anticâncer	Curcumina e bisdemetoxicurcumina
446	Anticâncer	Curcumina
447	Anticâncer	Curcumina
335	Anticâncer	Extratos diclorometano e metanólico
448	Anticâncer	Curcumina
449	Anticâncer	Curcumina
450	Anticâncer	Curcumina
293	Anticâncer (HepG2) e antioxidante	Cápsulas contendo 50 mg de curcumina/ 95% curcumina
451	Anticarcinogênica	Extrato hexânico, diclorometano e metanólico
452	Anticatarata	Extrato dos rizomas de cúrcuma
453	Anticoagulante	Suspensão aquosa do extrato metanólico
196	Antidermatofítica	Óleo volátil
153	Antidiabética, anti-hipertensiva e antioxidante	Extratos hexano, acetato de etila, metanólico e aquoso
454	Antifibrose	Curcumina
188	Antiformação de biofilme por <i>Streptococcus mutans</i>	Óleo essencial das raízes de <i>C. longa</i>
455	Antifúngica	Óleo dos rizomas
17	Antifúngica	Óleo essencial

continua

continuação

Ref	Atividade	Tipo de extrato/composto
456	Antifúngica	Frações I e II obtidas da oleorresina, após a extração de curcumina
457	Antifúngica	Óleo essencial
200	Antifúngica	Óleo essencial
458	Antifúngica	Extrato etanólico e aquoso dos rizomas
75	Antifúngica	Decocto das raízes
202	Antifúngica	Óleo essencial
459	Antifúngica (<i>Aspergillus parasiticus</i>) e interferência na produção de aflotoxina	<i>Curcuma longa</i> pulverizada
214	Antifúngica e inibição da topoisomerase I e II	Extrato hexânico, acetato de etila e metanólico dos rizomas e folhas, óleo dos rizomas e produtos isolados
460	Antigenotóxica	N.D.
461	Anti- <i>Helicobacter pylori</i>	Extrato etanólico
462	Anti-helmíntica	Extrato hidroalcolico
335	Anti-helmíntica	Extratos diclorometano e metanólico
463	Anti-hemolítica	Extrato aquoso e etanólico de cúrcuma
127	Anti-hipertensiva	Oleorresina de cúrcuma enriquecida em curcuminoides (17,5%)
464	Anti-HIV	Extrato metanólico das raízes
465	Anti-HIV	Extrato de cúrcuma, curcumina e turmerina isoladas
389	Anti-inflamatória	Extrato etanólico e aquoso de rizomas de <i>C. longa</i> em associação com <i>Areca catechu</i> , <i>Oryza sativa</i> , <i>Garcinia mangostana</i>
109	Anti-inflamatória	Extrato metanólico e fração livre de óleo essencial
466	Anti-inflamatória	Extrato dicloro:metanol 1:1
467	Anti-inflamatória	Extratos etanólico e hidroetanólicos (70%, 50% e 30%)
468	Anti-inflamatória	Extrato de cúrcuma

continua



continuação

Ref	Atividade	Tipo de extrato/composto
164	Anti-inflamatória e anticatabólica	Extratos padronizados em curcumina
383	Antimicrobiana	Extrato metanólico e butanólico
469	Antimicrobiana	Extrato hidrometanólico
470	Antimicrobiana	Rizomas pulverizados, óleo essencial e extrato aquoso dos rizomas
471	Antimicrobiana	Extrato metanólico
102	Antimicrobiana	Extrato metanólico
103	Antimicrobiana	Extrato metanólico
255	Antimicrobiana	Frações hexano, clorofórmio, acetato de etila, butanol e aquosa
472	Antimicrobiana	Extrato de cúrcuma
322	Antimicrobiana	N.D.
276	Antimicrobiana	N.D.
473	Antimicrobiana	Extrato aquoso e hidroetanólico
217	Antimicrobiana	Extrato metanólico dos rizomas e as frações obtidas a partir deste extrato: n-hexano, tetracloreto de carbono, clorofórmio e aquosa
18	Antimicrobiana	Extrato etanólico e óleo essencial
190	Antimicrobiana	Óleo essencial, extrato metanólico, hexânico e acetônico
474	Antimicrobiana	Extrato aquoso e hidroetanólico de cúrcuma
475	Antimicrobiana	Extrato etanólico dos rizomas
71	Antimicrobiana	Extrato etanólico, óleo essencial e curcuminoides isolados (curcumina, desmetoxicurcumina e bisdesmetoxicurcumina)
19	Antimicrobiana	Óleo volátil
476	Antimicrobiana	Extrato metanólico
477	Antimicrobiana	Ampucare: extrato de <i>Curcuma longa</i> e <i>Azadirachta indica</i>
478	Antimicrobiana	Extrato aquoso de cúrcuma
479	Antimicrobiana	Extrato aquoso de cúrcuma
234	Antimicrobiana	Extrato acetônico, metanólico, aquoso e frações hexano:acetato de etila
70	Antimicrobiana e antioxidante	Óleo essencial dos rizomas

continua

continuação

Ref	Atividade	Tipo de extrato/composto
480	Antimutagênica	Extrato aquoso da planta
481	Antimutagênica	Extrato hidroetanólico de cúrcuma
482	Antimutagênica e antioxidante	Óleo volátil
483	Antiobesidade	Extrato hidrometanólico
55	Antioxidante	Extrato metanol: água 70:30
97	Antioxidante	Extrato etanólico
484	Antioxidante	Extrato comercial (Lion Co.)
485	Antioxidante	Extrato etanólico das folhas
324	Antioxidante	Frações de diferentes polaridades obtidas do pó de cápsulas de cúrcuma
469	Antioxidante	Extrato hidrometanólico
38	Antioxidante	Óleo volátil e extratos etanólico e isopropanólico
471	Antioxidante	Extrato metanólico
414	Antioxidante	Extrato metanólico das folhas e rizomas
105	Antioxidante	Extrato aquoso
102	Antioxidante	Extrato metanólico
81	Antioxidante	Extrato hexano, benzeno e hidrometanólico de <i>C. longa</i> irradiada com radiação γ e não irradiada. Curcuminoides isolados
103	Antioxidante	Extrato metanólico
486	Antioxidante	Extrato metanólico
389	Antioxidante	Extrato etanólico e aquoso de rizomas de <i>C. longa</i> em associação com <i>Areca catechu</i> , <i>Oryza sativa</i> , <i>Garcinia mangostana</i>
147	Antioxidante	Extrato metanólico de curcuma, curcumina, bisdemetoxicurcumina, demetoxicurcumina
104	Antioxidante	Extrato metanol: água dos rizomas
116	Antioxidante	Extrato aquoso, metanólico e acetona
98	Antioxidante	Extrato hidroetanólico de cúrcuma
487	Antioxidante	Extrato hidroalcolico submetido a diferentes tempos de aquecimento
220	Antioxidante	Extrato metanólico, frações e curcuminoides isolados

continua



continuação

Ref	Atividade	Tipo de extrato/composto
488	Antioxidante	Cúrcuma e curcumina dissolvidas em NaOH 0,5N
92	Antioxidante	Decocto das raízes
76	Antioxidante	Micropartículas obtidas por <i>spray dryer</i> do extrato dos rizomas de <i>C. longa</i>
125	Antioxidante	Extrato acetônico dos rizomas
222	Antioxidante	Produtos isolados da fração acetato de etila
489	Antioxidante	Extrato dos rizomas
72	Antioxidante	Extrato etanólico de <i>C. longa</i> padronizado em β -tumerona
490	Antioxidante	Extrato etanólico, metanólico, acetônico, aquoso e aquoso-ácido (ácido acético)
159	Antioxidante	Extrato metanólico
130	Antioxidante	Extrato hidroalcolico (contendo 60,6% de curcuminoides) e curcumina isolada
491	Antioxidante	Extrato metanólico
392	Antioxidante	Extrato hidrometanólico (70%)
420	Antioxidante	Extrato aquoso de cúrcuma em associação com <i>Allium sativum</i> , <i>Capsicum frutescense</i> e <i>Alpinia galanga</i>
492	Antioxidante	Extrato metanólico seco em <i>spray dryer</i>
268	Antioxidante	Extrato aquoso do tubérculos e proteína isolada
199	Antioxidante	Óleo essencial e oleoresina de rizomas frescos e secos
210	Antioxidante	Óleo essencial e extrato acetônico dos rizomas
60	Antioxidante	Extrato hidroetanólico
269	Antioxidante	Extrato aquoso dos grãos de cúrcuma (resíduo após extração de curcumina) e proteína betatumerina
493	Antioxidante	Extrato aquoso e decocto dos rizomas
99	Antioxidante	Extrato hidroalcolico
494	Antioxidante	Extrato acetato de etila, metanólico e hidrometanólico (50:50) dos rizomas
394	Antioxidante	Extrato metanólico, hidrometanólico e acetato de etila
495	Antioxidante	Extrato metanólico
306	Antioxidante	Extrato aquoso da formulação HPHF

continua

continuação

Ref	Atividade	Tipo de extrato/composto
496	Antioxidante	Óleo essencial
106	Antioxidante	Extrato aquoso
468	Antioxidante	Extrato de cúrcuma
198	Antioxidante e antimicrobiana	Óleo essencial
230	Antioxidante e hepatoprotetora	Fração acetato de etila e curcuminoides isolados
110	Antioxidante e proteção do DNA	Extrato dos rizomas padronizado em glicerídeos poliglicosilados
497	Antioxidante, antiamilase, antimaltase e antilipase	Extrato aquoso de <i>C. longa</i> padronizado em ácido gálico
187	Antioxidante, anticâncer e antibacteriana	Extrato de <i>C. longa</i> obtido em CO ₂ supercrítico
247	Antioxidante, anti-inflamatória e anticâncer	Extrato aquoso e metanólico das folhas de <i>C. longa</i> e 9 compostos isolados
498	Antioxidante, influência sobre alfa-amilase, glicosidade e enzima conversora de angiotensina	Extrato aquoso
499	Antioxidante, inibição da elastase e da hialuronidase	Extrato hidrometanólico (80%) dos rizomas
500	Antiparasitária e nematicida	Extrato metanólico dos rizomas e óleo essencial das folhas
501	Antipsoríase	Extrato etanólico
502	Antiviral	Extrato metanólico e aquoso dos rizomas
503	Ativação de EBV-EA e viabilidade celular	N.D
228	Atividade antiprotozoária	Curcumina, demetóxicurcumina e bisdemetóxicurcumina isoladas de extrato dos rizomas
504	Cardioprotetora e antioxidante	Extrato etanólico e aquoso dos rizomas

continua



continuação

Ref	Atividade	Tipo de extrato/composto
505	Citotóxica	Extrato metanólico
90	Citotóxica	Extrato hidroetanólico
506	Citotóxica	N.D., associação de plantas
507	Citotóxica frente a adipócitos	Extrato acetato de etila
508	Efeitos na osteoclastogênese	Extrato metanólico das raízes de <i>C. longa</i>
509	Hepatoprotetora	Curcumina, demetóxicurcumina e bisdemetóxicurcumina
127	Hipocolesterolêmica	Oleoresina de cúrcuma enriquecida em curcuminoides (17,5%)
510	Hipocolesterolêmica	Curcumina
264	Imunoestimulante	Extrato aquoso dos rizomas de <i>C. longa</i>
469	Imunomoduladora	Extrato hidrometanólico
511	Influência sobre proliferação e síntese de colágeno	Extrato metanólico
16	Inibição da 5-lipoxigenase	Óleo essencial
83	Inibição da aldose redutase	Curcuminoides isolados e derivados sintéticos análogos à curcumina
219	Inibição da alfa-glicosidase (tratamento do HIV)	Curcuminoides isolados e derivados sintéticos análogos à curcumina
512	Inibição da angiogênese	Curcumina
513	Inibição da COX-2	Curcumina e extrato P54FP
514	Inibição da enzima elastase leucocitária humana	Oleoresina de cúrcuma
515	Inibição da lipase pancreática	Extrato acetona:água:ácido acético (80:20:0,1) de uma mistura de plantas: cravo, canela, orégano, alecrim, gengibre, pimenta, colorau, alho em pó e cúrcuma
516	Inibição de enzimas transportadoras Ca ²⁺ ATPase e Na ⁺ /K ⁺ ATPases.	Extrato de cúrcuma, curcumina e turmerina isoladas

continua

continuação

Ref	Atividade	Tipo de extrato/composto
517	Inibição de metástase óssea	Extrato de cúrcuma rico em curcuminoides
518	Inibição de psoríase	Extrato cúrcuma
519	Inibidora da farnesiltransferase	Extrato metanólico
254	Inibidora da farnesiltransferase	Curcuminoides isolados
520	Inibidora da tirosina fosfatase IB	Extrato metanólico
521	Inibitória da acetilcolinesterase	Extrato curcuminoides e substâncias isoladas
522	Inibitória da enzima 5-lipooxigenase	Extrato aquoso de cúrcuma
166	Inibitória da glicoproteína-P	Extrato etanólico dos rizomas
523	Inibitória do óxido nítrico sintetase	Extrato de cúrcuma
524	Inibitória de alfa-glicosidade e lipase pancreática	Extrato hidroalcolico de <i>Curcuma longa</i>
101	Inibitória produção TNF-alfa	Extrato metanólico
525	Ligação à metaloproteinases	Extrato metanólico
526	Lipolítica	Extrato etanólico de cúrcuma fermentada
527	Protetora celular	Extrato de cúrcuma, curcumina e turmerina isoladas
528	Protetora contra dano oxidativo	Curcumina
529	Protetora frente a danos ao DNA	Curcumina
530	Quimiopreventiva	Extrato aquoso total, extrato aquoso livre de curcumina e curcuminoides isolados
531	Quimiopreventiva	Preparação Purnark
532	Sensibilidade à insulina	Extrato hidroalcolico padronizado dos rizomas

continua



conclusão

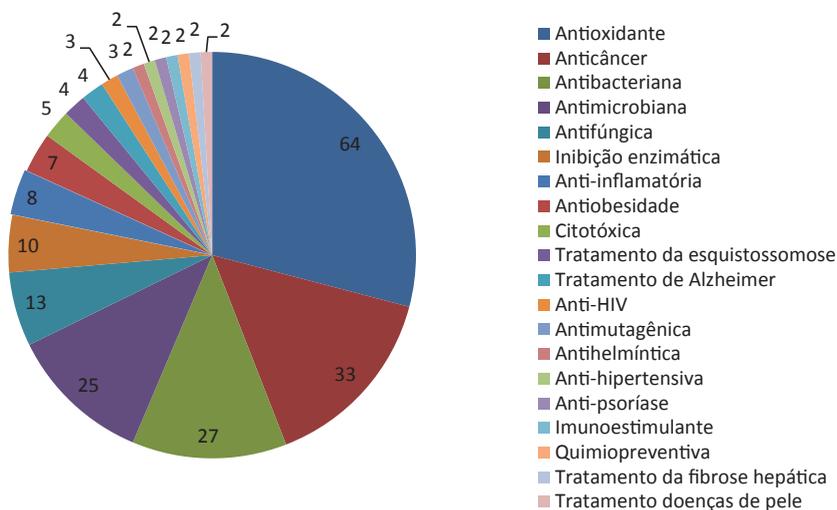
Ref	Atividade	Tipo de extrato/composto
533	Tratamento da artrite reumatoide	Frações do óleo essencial contendo e não contendo curcuminoides
534	Tratamento da endometriose	Curcumina
535	Tratamento da esquistossomose	Extrato metanólico
536	Tratamento da esquistossomose	Curcumina
537	Tratamento da esquistossomose	Extrato metanólico
538	Tratamento da fibrose hepática	Curcumina
236	Tratamento da hiperpigmentação	Substâncias isoladas do extrato metanólico dos rizomas de cúrcuma
539	Tratamento de doença autoimune	Curcumina
540	Tratamento de feridas cutâneas	Curcumina
541	Tratamento do Alzheimer	Extrato hidroetanólico
226	Tratamento do Alzheimer	Compostos isolados (9)
542	Tratamento do Alzheimer	Curcumina, mistura de curcuminoides, demetóxicurcumina, bisdemetóxicurcumina, e tetra-hidrocurcumina
161	Tratamento do Alzheimer (efeito antiamiloidogênica)	Extratos padronizados de cúrcuma e curcuminoides isolados
543	Vasorrelaxante	Extrato de <i>Curcuma longa</i> dissolvido em água destilada, e formulação (Lipotab) contendo o extrato.

Fonte: Elaboração própria.

Nota: N.D.: não descrito no trabalho.

A Figura 4 demonstra as principais atividades *in vitro* relatadas para *C. longa*, seus derivados e produtos isolados, considerando apenas aquelas que dispunham de duas ou mais citações na literatura consultada. Pode-se observar que a atividade com maior número de citações foi a antioxidante, seguida do potencial anticâncer, das propriedades antimicrobianas, da atividade anti-inflamatória, entre outras.

Figura 4 – Número de citações das principais atividades *in vitro* demonstradas para droga vegetal e derivados de *C. longa*, bem como para substâncias isoladas da planta e dos produtos comerciais



Fonte: Elaboração própria.

4.3.2.2 Ensaios *in vivo*

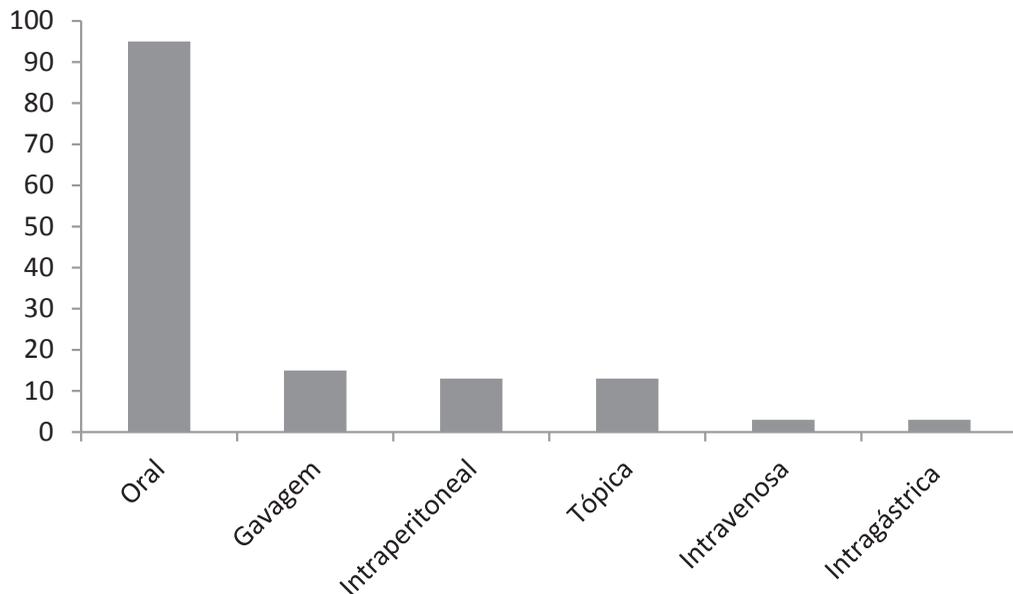
Estudos reportando atividades biológicas *in vivo* de *C. longa*, seus derivados e formulações, além dos constituintes isolados, totalizaram 152 relatos na literatura consultada. As atividades mais estudadas foram: antioxidante,^{129,189,281,300,544-557} hepatoprotetora,^{100,213,223,241,558-565} anti-inflamatória^{222,319,323,566-573} e anticâncer,^{281,434,574-582} antidiabética^{299,545,583-590} e antilipidêmica.^{189,300,591-597,189,300,591-597}

Destacaram-se, ainda, as propriedades: antidepressiva,^{570,572,598-599} analgésica,^{16,572,600-602} quimiopreventiva^{8,603-605} e cardioprotetora.^{281,606-608} Ainda foram relatadas em menor número de citações, as capacidades hipocolesterolêmica,^{318,592,609} cicatrizante^{301,610-611} e antiobesidade.^{113,612,613} *C. longa* apresenta, adicionalmente, potencial no tratamento da artrite reumatoide,^{109,275} bem como na nefroproteção,⁶¹⁴⁻⁶¹⁶ na antinocicepção^{573,617} e no tratamento da ansiedade,^{570,618} entre outros.

A maioria dos estudos reporta administração de cúrcuma, seus derivados, formas farmacêuticas e isolados por via oral (95 citações), seguida das administrações por gavagem (15 citações), intraperitoneal e tópica (13 citações cada), sendo menos citadas as vias intravenosa e intragástrica (3 citações cada), conforme apresentado na Figura 5.



Figura 5 – Quantidade de citações na literatura consultada quanto às vias de administração utilizadas nos estudos não clínicos *in vivo* para derivados de *C. longa*, formulações desenvolvidas e produtos isolados da planta



Fonte: Elaboração própria.

4.3.2.2.1 Atividades anti-inflamatória e analgésica

A atividade anti-inflamatória foi uma das mais citadas para *C. longa*, seus derivados e produtos (11 citações). Foi demonstrado que uma dieta contendo cúrcuma (padronizada em 0,25% de curcumina), quando administrada por via oral a hamsters, produz efeito anti-inflamatório, diminuindo a agregação de células inflamatórias nos ductos biliares e os níveis de alanina transaminase no soro, principalmente na fase inicial da inflamação.⁵⁶⁶⁻⁵⁶⁷

C. longa (5% curcumina) e curcumina foram administradas por via oral a ratos Sprague-Dawley, nas concentrações de 14 e 0,7 g/kg de dieta, respectivamente, para avaliação da biodisponibilidade e expressão de genes pró-inflamatórios. Os resultados do trabalho demonstraram maior biodisponibilidade e aumento dos efeitos sobre genes pró-inflamatórios nos animais tratados com *C. longa* em relação àqueles tratados com curcumina.⁵⁶⁸

Cinco produtos isolados da fração acetato de etila de *C. longa* foram administrados topicamente, na dose de 0,6 μmol, para avaliação dos efeitos em orelhas de ratos, após indução de inflamação. Após 30 minutos, observou-se

que três curcuminoides apresentaram potente atividade, sendo superior à demonstrada pela curcumina. Além disso, composto fenólico também apresentou atividade pronunciada neste ensaio.²²²

Associações de *C. longa* a outros extratos de plantas também foram investigadas quanto ao seu potencial anti-inflamatório⁵⁶⁹⁻⁵⁷³ A mistura de cúrcuma com *Boswellia serrata* (1:2), após administração oral, nas doses de 90 e 126 mg/kg, apresentou efeito anti-inflamatório em modelos agudo e sub-agudo de indução da inflamação em orelhas de ratos⁵⁶⁹ O extrato etanólico dos rizomas de cúrcuma, associado ao extrato das folhas de *Azadiracta indica*, demonstrou inibição da inflamação igual a 43,3% e 57,7%, nas doses orais de 100 e 200 mg/kg, quando utilizado o modelo de edema de pata de rato, induzido por carragenina.⁵⁷⁰ Nestas mesmas doses, a associação dos extratos de *C. longa*, *Annona squamosa* e *A. indica* demonstrou efeito anti-inflamatório comparável ao demonstrado pela indometacina, reduzindo a inflamação em 49,3% e 61,7%, respectivamente, apresentando efeito dose-dependente.⁵⁷¹ O mesmo efeito foi observado para a mistura dos extratos de cúrcuma e *A. Squamosa*.⁵⁷²

Zhou e colaboradores⁵⁷³ avaliaram o efeito anti-inflamatório de solução aquosa contendo cinco plantas, entre elas *C. longa*, após administração oral, 1 hora antes da indução da inflamação. Indometacina a 10 mg/kg foi utilizada como controle positivo e a mistura das plantas foi avaliada nas doses de 0,438; 0,875 e 1,75 g/kg. Foi observada redução da inflamação de maneira dose-dependente sobre o edema de pata de rato induzido tanto por carragenina, quanto pelos mediadores pró-inflamatórios. Também foi observado efeito redutor do edema de orelha de camundongos, induzido por ácido araquidônico e TPA (12-O-tetradecanoilforbol acetato).

Formulação contendo cúrcuma (Entox[®]) foi avaliada quanto à sua propriedade anti-inflamatória após administração oral a ratos, nas doses de 300 e 600 mg/kg. Edema de pata induzido por carragenina (efeito agudo) e inibição do granuloma (sub-agudo) foram medidos após 3 horas da administração do produto. Observou-se efeito da formulação comparável ao controle positivo, indometacina (5 mg/kg), sendo observada inibição do edema de pata igual a 51,6% e 54,8% para as doses de 300 e 600 mg/kg, respectivamente, e inibição do granuloma: 27,9% e 53,2% para as respectivas concentrações do produto.³¹⁹

Mollik e colaboradores³²³ desenvolveram e testaram gel contendo pó de *C. longa*, nas doses de 3,33; 10 e 33,3% de cúrcuma, administrado via tópica 2x/ dia, durante dois dias antes da indução de edema de pata de ratos, por carragenina. Foi observada significativa inibição do edema, de maneira dose-dependente, sendo

que a concentração de 33,3% reduziu a inflamação de 53,4% a 31,4% na primeira e quinta hora, respectivamente, após a injeção de carragenina. Mesmo na dose mais baixa (3,33% de cúrcuma), o gel foi capaz de inibir 27,4% do edema na primeira hora após indução dele.

O extrato etanólico de *C. longa* foi administrado via intraperitoneal, na dose de 600 mg/kg aos animais, sendo avaliado o poder antinociceptivo e analgésico do extrato, por meio do modelo de placa quente. Foi observada potente atividade analgésica após duas horas da administração do extrato de cúrcuma, decaindo lentamente até as quatro horas finais do estudo. A atividade analgésica de *C. longa* está relacionada à inibição da síntese de prostaglandinas e de histamina, além da liberação de serotonina (5-HT). Foi demonstrado, ainda, que a curcumina inibe apenas a enzima COX-2, sem interferir na atividade da COX-1600.

Os estudos de Sharma e colaboradores⁵⁷² avaliaram a associação dos extratos etanólicos de *C. longa* e *Annona squamosa*, administrada via oral a ratos e camundongos (100 e 200 mg/kg), quanto aos efeitos analgésicos no ensaio de tempo de latência dos animais com a cauda em chapa quente. A formulação fitoterápica demonstrou resultados comparáveis ao grupo controle (animais tratados com a droga padrão: tramandol) quanto à atividade antinociceptiva e analgésica.

O emplasto contendo cúrcuma em associação a outras três ervas (0,5 mg/mL de cada extrato) foi administrado via tópica a coelhos New Zealand, avaliando-se seu efeito no alívio da dor desses animais. Vinte e quatro horas antes do tratamento, a pele dorsal das orelhas dos coelhos foi raspada, sob anestesia com fenobarbital (1 mL/kg), e após foi criada lesão sobre o tecido da orelha dos animais. Os tratamentos foram realizados na superfície do tecido lesado, durante 30 minutos com o emplasto, ou NaCl a 0,9% (controle; n = 10 por grupo), avaliando-se a velocidade de fluxo sanguíneo, a formação de edema e a mudança de temperatura corporal. Os resultados indicaram que o emplasto contendo cúrcuma desacelerou significativamente a velocidade de fluxo sanguíneo no local da injúria nos tecidos das orelhas dos animais tratados, durante 5 horas, diminuindo acentuadamente o edema do 3º para o 5º dia de tratamento.³¹⁶ Cabe ressaltar que o estudo avaliou uma associação de plantas, não sendo possível saber se o efeito se deve apenas à *C. longa*.

Cheppudira e colaboradores⁶⁰¹ avaliaram o potencial da curcumina como um analgésico para tratamento da dor induzida por lesão térmica. Para isso, ratos machos foram submetidos ao protocolo de lesão térmica de pata traseira. A latência de retirada da pata foi registrada antes e após 24, 48, 72 horas e uma

semana após a lesão induzida. Também foi verificada a capacidade da curcumina em bloquear a secreção de citocinas induzida por calor, além de outros mediadores inflamatórios, em cultura de queratinócitos. Foi demonstrado que o tratamento com curcumina possibilitou atenuação da hiperalgesia térmica nos animais. Este efeito foi mais pronunciado após uma semana de tratamento. Ainda, a curcumina suprimiu a secreção induzida por calor de mediadores inflamatórios (GRO-alfa e IL-8), e suprimiu a atividade calor-induzida da p38 MAPK e da p65 NF- κ B. Os dados indicam que a curcumina pode ser um eficaz analgésico para dor induzida por lesão térmica, e que este efeito é mediado através da supressão da inflamação no local da lesão.

A atividade analgésica da curcumina também foi avaliada nos estudos de Hota e colaboradores.⁶⁰² Para tal, foi administrada curcumina (25, 50, 100, 200, 400 e 600 mg/kg) a ratos Wistar adultos, via intraperitoneal, sendo avaliado o comportamento dos animais após injeção prévia de 50 mL de formalina 5% (v/v) subcutânea. O grupo controle recebeu analgésico diclofenaco (0,2 mg/kg) e o grupo tratado, curcumina. Ambos foram administrados 5 e 15 minutos antes da injeção de formalina. A curcumina produziu uma inibição dose-dependente dos movimentos faciais de defensiva. A resposta analgésica foi observada nas 6 doses avaliadas, quando administradas 15 minutos antes da formalina. Também se observou que a dose subanalgésica de diclofenaco (0,2 mg/kg) potencializou o efeito da curcumina.

4.3.2.2.2 Efeito hepatoprotetor

A propriedade hepatoprotetora de *C. longa* foi abordada em 12 trabalhos na literatura consultada. Abu-Rizq e colaboradores²¹³ avaliaram o extrato acetônico dos rizomas da planta, bem como a curcumina isolada, através da administração oral das doses: 4,28 e 8,57 mg/500 μ L de óleo de milho de ambas amostras, a ratos Wistar, via gavagem. Foi realizada análise da função hepática e das estruturas celulares dos animais, os quais foram divididos em seis grupos: controle (óleo de milho), tetracloreto de carbono (CCl_4), CCl_4 e curcumina 4,28 mg, CCl_4 e extrato 4,28 mg, CCl_4 e curcumina 8,57 mg, CCl_4 e extrato 8,57 mg; tratados por uma semana. Os resultados evidenciaram que o extrato de cúrcuma, nas concentrações ensaiadas, promoveu recuperação celular significativa dos hepatócitos, refletindo na diminuição dos níveis das enzimas hepáticas e da lipoperoxidação, sendo mais ativo que a curcumina isolada.

O extrato de cúrcuma, na concentração de 200 mg/g, foi administrado por via oral a porquinhos-da-índia ($n = 4$), 2 horas antes da indução do dano hepático (CCl_4). Os níveis das enzimas hepáticas: alanina aminotransferase, aspartato

aminotransferase, fosfatase alcalina, além de bilirrubina e análises histopatológicas foram realizados. O grupo de animais tratado com cúrcuma demonstrou histologia do órgão muito próxima àquela considerada normal, com mínima inflamação e esteatose microvesicular. Os níveis de aspartato aminotransferase reduziram em duas vezes, comparados aos do grupo controle positivo, sendo os níveis de fosfatase alcalina considerados normais.⁵⁵⁸ O extrato etanólico de *C. longa*, bem como as frações contendo sesquiterpenoides e curcuminoides também demonstraram supressão do aumento nos níveis das enzimas hepáticas após dano hepático induzido.²²³

O efeito do extrato da planta também foi avaliado em ratos, tratados por duas semanas previamente à indução do dano, por via oral (5% de extrato na dieta), bem como por meio de tratamento concomitante: extrato + CCl₄. Observou-se que o pré-tratamento com cúrcuma reduziu níveis de colesterol, bilirrubina e enzimas hepáticas nos animais, em relação aos do grupo controle de dano. O tratamento concomitante mostrou maiores efeitos nos parâmetros avaliados, em geral, comparado ao grupo pré-tratado.⁵⁶⁰ Outro estudo⁵⁶¹ avaliou o mesmo extrato, porém na concentração de 1% na dieta dos animais, sendo administrado 15 dias antes (grupo 1) da indução de dano por D-galactosamina (400 mg/kg peso, intraperitoneal) e, 15 dias após (grupo 2) a indução. Os resultados evidenciaram que os animais pré-tratados com extrato de cúrcuma, bem como aqueles que receberam tratamento concomitante à D-galactosamina, mostraram um padrão próximo ao normal em relação à excreção de tecnécio-mebrofenina. Assim, pode-se sugerir que o extrato de cúrcuma auxilia na melhora da função do fígado por desintoxicação (*clearance* hepático).

Jajvandian e colaboradores⁵⁶² avaliaram os possíveis efeitos do extrato de cúrcuma (1 mg/kg) na reversão do dano hepático induzido por acetaminofeno (650 mg/kg), em frangos de corte. Para tal, o extrato de *C. longa* foi administrado durante 30 dias nos animais e, após, foi administrado o indutor de dano. O pré-tratamento com cúrcuma possibilitou reversão do dano secundário hepático causado pelo acetaminofeno, além de induzir ganho de peso nos animais tratados.

Lee²⁴¹ demonstrou que o extrato de cúrcuma previne danos, como aumento de níveis de enzimas hepáticas e redução dos níveis de enzimas antioxidantes, causados pelo CCl₄. Esses achados foram observados após tratamento oral (14 dias) de ratos Sprague-Dawley com extrato etanólico de *C. longa* (50 mg), previamente à indução de dano por CCl₄. O extrato etanólico dos rizomas de *C. longa* também inibiu a progressão da cirrose hepática, induzida por CCl₄, através dos efeitos antioxidante e anti-inflamatório da planta. Neste experimento,

o extrato foi administrado por via oral, nas doses de 250 e 500 mg/kg, sendo a cirrose provocada por tioacetamida. Esses tratamentos foram realizados durante oito semanas em ratos Sprague-Dawley.¹⁰⁰

A associação do extrato de *C. longa* e *P. niruri* foi administrada por via oral, na dose de 400 mg/kg, a ratos Wistar machos, a fim de avaliar possível reversão do dano hepático causado por CCl_4 (0,5 mL/kg, via intraperitoneal). Exames histopatológicos e níveis das enzimas hepáticas e antioxidantes foram feitos, observando-se que a associação dos extratos preveniu o aumento dos níveis das enzimas hepáticas, causado pelo indutor de hepatotoxicidade, além disso, restaurou os níveis das enzimas antioxidantes. Na análise histopatológica dos tecidos dos animais tratados, verificou-se parênquima hepático restaurado, sem evidência de lesão na estrutura.⁵⁵⁹

Outra associação composta pelos extratos metanólicos de *Bacopa monnieri* Linn. Penn., *Curcuma longa* Linn, *Emblica officinalis* Gaertn. e *Zingiber officinale* Rosc. (1:1:2:1), foi administrada via oral a ratos Wistar, nas doses de 50, 100 e 250 mg/kg, durante sete dias. Após esse período, CCl_4 (0,5 mL/kg, via intraperitoneal) foi administrado para indução de dano hepático. O extrato multiervas nas três doses ofereceu ação hepatoprotetora significativa ($p < 0,05$), por meio da redução dos níveis das enzimas marcadoras no soro: glutamato-oxalacetato transaminase, glutamato-piruvato transaminase e fosfatase alcalina. Os estudos histopatológicos confirmaram essa atividade hepatoprotetora, sendo os resultados similares aos obtidos para a droga de referência (silimarina, 100 mg/kg).⁵⁶³

Quanto aos produtos isolados de cúrcuma, a curcumina foi avaliada quanto ao seu efeito hepatoprotetor, na dose de 200 mg/kg/ dia, via gavagem. O tratamento consistiu na administração, a ratos Wistar, de curcumina e CCl_4 , durante três semanas, em dias alternados. Esse tratamento resultou em um efeito hepatoprotetor, evidenciado pela diminuição significativa da deposição de colágeno, observada no exame histopatológico. Além disso, a administração de curcumina promoveu a diminuição dos níveis séricos de alanina e aspartato aminotransferases. Ainda, aumentou significativamente a capacidade antioxidante total hepática, paralela à diminuição do estado oxidante total.⁵⁶⁴

Adicionalmente, Bhadauria e colaboradores⁵⁶⁵ demonstraram que a curcumina (via oral, nas doses de 5, 10, 15 e 20 mg/kg/dia, durante quatro semanas) influenciou positivamente as variáveis bioquímicas alteradas na intoxicação de ratos com dieta rica em gorduras e álcool. As atividades das transaminases, álcool-desidrogenase, acetaldeído-desidrogenase e concentração de bilirrubina foram mantidas nos grupos tratados com curcumina a 15 e 20 mg/kg. Microscopia eletrônica de

transmissão confirmou a extensão da proteção com a terapia contendo curcumina. Em suma, o produto isolado foi capaz de atenuar as alterações hepáticas induzidas pelo consumo combinado de álcool e dieta rica em gordura.

4.3.2.3 Tratamento da artrite

Dois estudos relataram a utilização de *C. longa* no tratamento de artrite. No primeiro, a formulação "QFGJS", contendo: *Sinomenium acutum*, *Aconitum carmichaeli*, *Curcuma longa*, *Paeonia lactiflora* e *Paeonia suffruticosa* foi administrada via oral, diariamente, durante um mês, nas doses de 3,89; 6,80 e 9,72 g/kg, a ratas Wistar. A artrite foi induzida por colágeno nas patas dos animais, o volume das patas foi medido e a taxa de sedimentação de eritrócitos, bem como, os níveis de citocinas séricas foram avaliados no sangue das artérias da cauda. QFGJS demonstrou não só inibir o desenvolvimento da artrite, como tratamento profilático, mas também suprimiu a progressão da inflamação no tecido mole e a destruição da articulação no tratamento terapêutico da artrite. Além disso, a formulação marcadamente reduziu o edema de pata e os níveis de sedimentação de eritrócitos. Alterações histopatológicas nas articulações e os níveis de citocinas pró-inflamatórias também foram significativamente reduzidos ($p < 0,05$) nos animais tratados com QFGJS.²⁷⁵

Funk e colaboradores¹⁰⁹ avaliaram a capacidade do extrato metanólico bruto e da fração livre do óleo volátil de cúrcuma no tratamento da artrite reumatoide em 12 ratas Lewis, administrados pelas vias oral e intraperitoneal, nas doses de 0,5 µL/g e 0,5-1,0 µL/g, respectivamente. Foi utilizado o modelo animal de artrite induzida, com parede celular estreptocócica. Índice artrítico foi usado como medida para avaliar o edema das articulações. Os resultados demonstraram que a fração livre de óleo volátil foi eficaz na prevenção da inflamação articular somente quando o tratamento foi iniciado antes da indução, não sendo eficaz após a indução da artrite (65% e 59% de inibição da inflamação aguda e crônica, respectivamente). O extrato contendo 94% de curcuminoides foi mais potente na prevenção da artrite em relação à fração. Os principais curcuminoides responsáveis por esse efeito antiartrítico foram caracterizados como: curcumina, demetóxicurcumina e bisdemetóxicurcumina.

4.3.2.3 Ensaios ex vivo

Somente em três trabalhos, entre os avaliados, foram realizados ensaios pré-clínicos *ex vivo* utilizando derivados e isolados de *C. longa*.^{166,521,619} Ahmed e Gilani⁵²¹ avaliaram a capacidade inibitória de três substâncias isoladas de *C. longa*, incluindo a curcumina, bem como da mistura desses três curcuminoides, frente à

enzima acetilcolinesterase (AChE), relacionada à desordens neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer. Os resultados demonstraram que os curcuminoides: bisdemetóxicurcumina e demetóxicurcumina, nas doses de 3 e 10 mg/kg, causaram considerável inibição da atividade da AChE no córtex frontal e no hipocampo dos animais ensaiados, de maneira dose-dependente. A curcumina não foi capaz de inibir a enzima mesmo na dose mais elevada testada (10 mg/kg). Além disso, comparando-se a mistura com os compostos isolados, ambos a 10 mg/kg, foi possível observar que a mistura de curcuminoides exibiu atividade superior à das substâncias bisdemetóxicurcumina e demetóxicurcumina isoladas.

Nos estudos realizados por Junyaprasert e colaboradores,¹⁶⁶ o extrato etanólico dos rizomas de *C. longa* foi avaliado quanto à sua inibição frente à glicoproteína-P, sobre o transporte de efluxo de rodamina 123 (Rho-123) no íleo dos animais ensaiados, relacionado à resistência associada à terapia do câncer. A dose utilizada foi igual a 300 µg/mL, administrada em ratos Wistar machos. Após 90 minutos, observou-se que o extrato de cúrcuma apresentou efeito inibitório potencial sobre a atividade da glicoproteína-P na mucosa serosa do íleo dos animais tratados reduzindo, aproximadamente, pela metade o transporte de rodamina 123.

Por fim, foi realizado estudo para determinar a capacidade hipotensiva do extrato metanólico dos rizomas de *C. longa*, nas doses de 1-1.000 µg/mL, administrado em ratos Wistar machos. Foi conduzido ensaio para medir a integridade do endotélio, na presença do agente de contração fenilefedrina (10 µM), por meio do grau de relaxamento observado. Também foi realizada avaliação dos efeitos do extrato nos canais de troca de Na⁺/Ca²⁺ e na ATPase Na⁺/K⁺ dependente, relacionados ao vasorrelaxamento em condições de hipotensão. Evidenciou-se que o extrato de cúrcuma promoveu vasorrelaxamento no endotélio das artérias mesentéricas superiores dos ratos, provavelmente por conta da estimulação dos canais de Na⁺/Ca²⁺. Ainda, nas concentrações de 30, 100 e 300 µg/mL, ele foi capaz de inibir a vasoconstrição causada pela fenilefedrina, de maneira concentração-dependente.⁶¹⁹

■ 4.4 ESTUDOS CLÍNICOS

4.4.1 Fase I

Os estudos clínicos fase I envolvendo *C. longa*, seus derivados e produtos isolados, estão sumarizados no Quadro 4, totalizando 18 trabalhos. De uma forma geral, *C. longa*, seus derivados, curcumina e cúrcuma em associação com outras plantas medicinais foram capazes de produzir os seguintes efeitos em indivíduos saudáveis: melhora na complacência da carótida arterial,⁶²⁰ melhora na função endotelial,⁶²¹ diminuição dos níveis de triacilgliceróis totais,^{297,515,622-623} LDL^{13,622-623} e HDL,⁶²² inibição da função enzimática do citocromo P450 1A2, aumento da função enzimática do citocromo P450 2A6,⁶²⁴ diminuição do colesterol,^{13,623} diminuição dos hormônios andrógenos,²⁷⁹ diminuição da peroxidação lipídica,⁶²⁵⁻⁶²⁶ diminuição dos níveis de fibrinogênio,⁶²⁷ contração da vesícula biliar,⁶²⁸ aumento significativo na excreção de oxalato urinário,⁶²⁹ aumento dos níveis de insulina sérica pós-prandial,⁶³⁰ ativação da motilidade intestinal,⁶³¹ diminuição dos níveis de amilase salivar, elevação da atividade da catalase no plasma, redução das concentrações de proteína beta-amiloide no plasma, aumento da mieloperoxidase no plasma sem aumento nos níveis de proteína C-reativa, aumento de óxido nítrico no plasma e diminuição da atividade da alanina aminotransferase no plasma.²⁹⁷

Com relação à segurança de uso de *C. longa*, os trabalhos encontrados na literatura não evidenciaram efeitos adversos graves. Além disso, a administração de comprimidos contendo extrato hidroalcolico dos rizomas de *C. longa* e 10 mg de curcumina, não apresentaram efeitos tóxicos hepáticos ou renais, durante 15 dias⁶²⁷ e 75 dias⁶²⁶ e cúrcuma adicionada à dieta não produziu inibição da absorção de ferro.⁶³²

Quadro 4 – Estudos clínicos fase I descritos na literatura consultada para *C. longa*

Ref.	Extrato/ Forma Farmacêutica	Pacientes/Tratamento	Resultado observado
620	Intervenção: cápsulas de curcumina. Controle: cápsulas de placebo.	n = 51 mulheres na pós-menopausa 6 cápsulas por dia – 150 mg de curcumina 8 semanas	Complacência da carótida arterial aumentou significativamente no grupo curcumina, enquanto que não foram observadas tais mudanças no grupo placebo. Em suma, a ingestão de curcumina melhora a complacência arterial da carótida em mulheres na pós-menopausa.
621	Intervenção: pílulas de curcumina.	n = 32 mulheres na pós-menopausa 6 pílulas por dia – 150 mg de curcumina 8 semanas	Os resultados indicaram que a ingestão de curcumina e treinamento aeróbico pode aumentar a dilatação fluxo-mediada em mulheres na pós-menopausa ($p < 0,05$), sugerindo que ambos podem potencialmente melhorar o declínio relacionado à idade na função endotelial.
622	Intervenção: sachê com pó de cúrcuma ou cúrcuma em cápsulas. Controle: placebo.	n = 36 homens e mulheres 1 g ou 4 g/dia 6 meses	A concentração plasmática de curcumina atingiu um valor médio de 490 nmol/L. A concentração de curcumina foi maior quando administrada em cápsulas do que em pó. Consumo de qualquer das doses de cúrcuma não afetou significativamente os níveis de triacilgliceróis ($P = 0,68 - 0,86$), LDL ($P = 0,44 - 0,55$), HDL ($P = 0,18 - 0,46$) e colesterol total ($P = 0,12 - 0,306$), em 1 mês ou 6 meses. Os efeitos adversos dos grupos que receberam cúrcuma foram menores do que no grupo placebo. Os efeitos observados foram: constipação, diarreia, alucinações, resfriado, hematomas e tontura.
624	Intervenção: curcumina.	n = 16 homens chineses 1.000 mg/dia 15 dias	Os resultados indicaram que a curcumina inibe a função enzimática do citocromo P450 1A2 (CYP1A2), uma vez que mostrou uma inibição de 28,6 %, mas melhora a atividade de CYP2A6 (aumento de 48,9%). Simultaneamente, alguns parâmetros farmacocinéticos relativos à 1,7- dimetilxantina foram afetados pela curcumina. Ou seja, há uma possibilidade de interações erva-droga associada à curcumina.
623	Intervenção: extrato de cúrcuma.	n= 33 1g/ 2x por dia 60 dias	Em todos indivíduos testados, observou-se uma diminuição significativa do colesterol total (9,6-12,5%), triglicerídeos (16,2-34,3%) e LDL (3,5-17%) no prazo de 15 dias. No entanto, um mínimo aumento, mas não significativo, ocorreu nos níveis de HDL (5,5-8,5%). Além deste efeito hipolipêmico do extrato de cúrcuma, houve também uma diminuição da peroxidação lipídica no plasma.
279	Intervenção: cápsulas contendo: 100 mg extrato de <i>C. longa</i> padronizado em 95% de curcumina; 100 mg de <i>Cynara scolymus</i> ; 100 mg de <i>Rosmarinus officinalis</i> ; 100 mg de <i>Silybum marianum</i> ; 100 mg de <i>Taraxacum officinalis</i> e 50 mg de <i>Schisandra chinensis</i> . Controle: cápsulas de placebo.	n= 40 mulheres na pré-menopausa 4 cápsulas 2x/dia 5 meses	O suplemento de cúrcuma em associação com outras plantas não teve efeitos significativos sobre medidas de estrógenos. Os efeitos foram observados somente na fase folicular precoce com diminuição dos hormônios andrógenos: de-hidroepiandrosterona (13,2%), desidroepiandrosterona sulfato (14,6%), androstenediona (8,6%) e estronassulfato (12,0%).
13	Intervenção: biscoitos com complexo bioativo de selênio na forma orgânica, quercetina (cebola), curcumina (cúrcuma) e catequinas (chá verde).	n= 50 100 g/dia 4 meses	Após o consumo dos biscoitos foi observada uma redução significativa do colesterol total ($p < 0,05$), LDL ($p < 0,01$), índice aterogênico ($p < 0,05$), homocisteína ($p < 0,001$) e dimetilarginina assimétrica ($p < 0,001$). O valor de proteína c-reativa não foi significativamente reduzido após o consumo.
625	Intervenção: comprimidos do extrato hidroalcolico dos rizomas, contendo 10 mg de curcumina.	n= 30 2 comprimidos/dia 60 dias	Os resultados evidenciaram que uma ingestão diária de cúrcuma, equivalente a 20 mg de curcumina por 60 dias, diminui significativamente os níveis elevados de peroxidação (25-50 %): HDL e LDL ($p < 0,05$). O efeito foi muito marcante nas pessoas com altos valores de linha de base de compostos peroxidados nestas lipoproteínas, enquanto nenhuma mudança aparente ocorreu nas pessoas com baixos valores da linha de base.
627	Intervenção: comprimidos do extrato hidroalcolico dos rizomas, contendo 10 mg de curcumina.	n= 30 2 comprimidos/dia 15 dias	A administração de cúrcuma diminuiu significativamente ($p < 0,05$) os níveis de fibrinogênio para valores em torno de 240-290 mg/dL. Sem efeitos secundários tais como náusea, diarreia ou constipação. Na dose testada, o tratamento com cúrcuma não demonstrou toxicidade hepática ou renal aparente, como mostram os dados sobre as enzimas GOT, GTP, GGT, fosfatase alcalina e bilirrubina total (direta e indireta).
626	Intervenção: comprimidos contendo extrato hidroetanólico dos rizomas de cúrcuma (aproximadamente 10 mg de curcumina).	n= 18 homens 2 comprimidos/dia 75 dias	Os dados mostram que a ingestão de comprimidos de cúrcuma por 45 dias (com uma dose diária equivalente a 20 mg de curcumina) resulta em uma diminuição significativa nos níveis de peróxidos lipídicos séricos. Não foi observado efeitos colaterais, tais como náuseas, diarreia ou prisão de ventre ao longo do tratamento. Além disso, não houve aparente toxicidade no fígado ou rim, evidenciado pelos dados sobre as enzimas GOT, GPT, GGT, fosfatase alcalina e bilirrubina total.

continua



conclusão

Ref.	Extrato/ Forma Farmacêutica	Pacientes/Tratamento	Resultado observado
628	Intervenção: curcumina. Controle: placebo.	n= 12 dose única de 20, 40 ou 80 mg com 100 mL de água 0,5, 1,0, 1,5, e 2,0 horas após a administração	A dose de curcumina capaz de produzir uma contração de 50% da vesícula biliar foi de 40 mg. Porém, este estudo não mostrou qualquer relação linear entre o dobro de dosagem curcumina e a duplicação da contração da vesícula biliar.
629	Intervenção: cápsulas de cúrcuma (0,4 g/cápsula) Controle: cápsulas de canela	n= 11 2,8 g (7 cápsulas) 8 semanas	A ingestão de cúrcuma levou a um aumento significativo ($p<0,05$) na excreção de oxalato urinário. O consumo de doses suplementares de cúrcuma pode aumentar significativamente os níveis de oxalato urinário ($p<0,05$), aumentando assim o risco de formação de pedra nos rins em indivíduos susceptíveis. Não houve mudanças significativas ($p<0,05$) na glicemia de jejum ou lipídios, durante as quatro semanas de tratamento.
632	Intervenção: cúrcuma adicionada à dieta contendo 0,50 g de cúrcuma liofilizada por porção (2,8 g peso fresco contendo 50,13 mg de polifenóis totais em equivalentes de ácido gálico) com arroz. Controle: <i>chilli</i> adicionado à dieta.	n= 30 31 dias	Cúrcuma adicionada à dieta não inibiu a absorção de ferro, apesar de ter uma maior quantidade de compostos fenólicos na nela, ao contrário do outro grupo contendo <i>chilli</i> . Em suma, a qualidade e quantidade de fenólicos determina o efeito inibitório dos compostos fenólicos na absorção de ferro.
633	Intervenção: cápsulas contendo extrato de cúrcuma: 75% curcumina; 23% demetóxicurcumina; 2% bisdemetóxicurcumina.	n= 12 10 g e 12 g 72 horas	Utilizando um método de Clae com um limite de detecção de 50 ng/mL, apenas um indivíduo teve curcumina livre detectável em qualquer um dos 14 pontos de tempo testados, mas curcumina glicuronídeo e curcumina sulfato foram detectados em todos os indivíduos. Com base no modelo farmacocinético, a área sob a curva para as doses de 10 e 12 g foi estimada: 35,33 e 26,57 $\mu\text{g/mL}$, respectivamente, enquanto que a C_{max} foi de 2,30 e 1,73 $\mu\text{g/mL}$. O T_{max} e $t_{1/2}$ foram estimados em 3,29 e 6,77h. A proporção de glucuronídeo para sulfato foi de 1,92:1.
630	Intervenção: cápsula contendo 400 mg de cúrcuma. Controle: cápsulas de placebo.	n= 14 15 cápsulas 120 minutos	A ingestão de 6 g <i>C. longa</i> aumentou os níveis de insulina sérica pós-prandial após administração de 75g de glicose: 30 min ($P = 0,03$) e 60 min ($P = 0,041$). Por outro lado, a administração de cúrcuma não parece afetar os níveis de glicose no plasma ou índice glicêmico, em indivíduos saudáveis. Os resultados indicam que a <i>C. longa</i> pode ter um efeito sobre a secreção de insulina.
297	Intervenção: cápsulas de raízes de cúrcuma: 400 mg (contendo 80 mg de curcumina). Controle: cápsulas de placebo.	n= 38 400 mg (contendo 80 mg de curcumina)/dia 4 semanas	Cúrcuma (curcumina), mas não o placebo, produziu as seguintes modificações: redução significativa ($p<0,05$) dos valores de triglicerídeos do plasma, diminuição dos níveis de amilase salivar, elevando capacidades de eliminação de radicais salivares, elevação da atividade da catalase no plasma, redução das concentrações de proteína beta-amiloide no plasma, redução de moléculas de adesão intercelular solúvel no plasma, aumento da mieloperoxidase no plasma sem aumento nos níveis de proteína C-reativa, aumento de óxido nítrico no plasma e diminuição da atividade da alanina aminotransferase no plasma.
515	Intervenção: mistura de especiarias adicionadas à dieta: cravo, canela, orégano, alecrim, gengibre, pimenta, colorau, alho em pó e cúrcuma para uma refeição padronizada. Controle: refeição sem adição das ervas.	n= 20 14,5 g	A adição de especiarias reduziu significativamente ($p<0,0001$) os triglicérides pós-prandiais.
631	Intervenção: <i>curry</i> contendo: 0,5 g de cúrcuma, 0,5 g de pimenta caiena, 3 g sementes de coentro, 0,5 g de sementes de cominho na alimentação. Controle: <i>curry</i> sem adição de cúrcuma na alimentação.	n= 8 5,48 mg curcumina, 1,62 mg demetóxicurcumina e 1,15 mg bismetóxicurcumina 12 horas	<i>Curry</i> com cúrcuma aumentou significativamente ($P = 0,024$) a área sob a curva de hidrogênio respirado e encurtou o tempo de trânsito do intestino delgado, comparado com <i>curry</i> não contendo cúrcuma. Estes resultados sugerem que a cúrcuma na dieta ativa a motilidade intestinal e fermentação colônica de carboidratos.

Fonte: Elaboração própria.

4.4.2 Fase II

Foram encontrados na literatura, um total de 77 estudos clínicos fase II referentes à *C. longa*, seus derivados, formulações, associações com outras plantas medicinais e composto majoritário (curcumina). O Quadro 5 resume o tipo de intervenção utilizada e os efeitos observados. Assim, podemos verificar que *C. longa* é principalmente empregada para tratamento de osteoartrite,^{87,284-285,291,634-635} outras doenças inflamatórias^{309,315,320,636-641} e distúrbios gastrointestinais,^{10,642} como dispepsia⁶⁴³⁻⁶⁴⁴ e flatulências.⁶⁴⁴ Adicionalmente, também, destacaram-se os efeitos de cúrcuma como um adjuvante na terapia do câncer,⁶⁴⁵⁻⁶⁵¹ tratamento de desordens dermatológicas,^{317,652-654} cicatrização de feridas^{325,655,656} e efeitos analgésicos.⁶⁵⁷⁻⁶⁵⁸ Além disso, em alguns trabalhos foi relatado o perfil farmacocinético em pacientes com neoplasias.^{15,646,659-660}

Quadro 5 – Estudos clínicos fase II descritos na literatura consultada para *C. longa*

Ref.	Intervenção	Resultado observado
634	Cápsulas contendo extratos de <i>Boswellia carteri</i> e cúrcuma	Tratamento da osteoartrite de joelho
635	Cápsulas de RA-11 (ARTREX, MENDAR) padronizada em (<i>Withania somnifera</i> , <i>Boswellia serrata</i> , <i>Zingiber officinale</i> e <i>Curcuma longa</i>)	Tratamento da osteoartrite de joelho
87	Cápsulas contendo 30 mg de curcuminoides.	Tratamento da osteoartrite de joelho
284	Cápsulas de Articulin-F (contendo 50 mg de rizomas de cúrcuma em associação com outras plantas)	Tratamento da osteoartrite
285	Cápsulas contendo 250 mg de curcuminoides.	Tratamento da osteoartrite de joelho
291	Cápsulas de cúrcuma (NR-INF-02)	Tratamento da osteoartrite de joelho
636	Enxaguatório bucal contendo 0,1% do extrato de cúrcuma e 0,01% de eugenol	Inibição da formação de placa bacteriana e anti-inflamatório gengival
320	Gel contendo 2% do extrato de cúrcuma	Tratamento da periodontite
315	Enxaguatório bucal com extrato de cúrcuma	Inibição da formação de placa bacteriana e anti-inflamatório gengival
637	Comprimido contendo extrato padronizado “complexo C3 curcumina”: curcumina entre 70% e 80%, demetóxicurcumina entre 15% e 25% e bisdemetóxicurcumina entre 2,5% e 6,5%	Tratamento de líquen plano oral
638	Cápsula contendo extrato padronizado «complexo C3 curcumina»: curcumina entre 70% e 80%, demetóxicurcumina entre 15% e 25% e bisdemetóxicurcumina entre 2,5% e 6,5%	Não foi efetivo para líquen plano oral na dose testada
639	Cápsulas contendo 375 mg de curcumina isolada dos rizomas (95% pura)	Anti-inflamatório ocular
309	Colírio de cúrcuma	Tratamento da conjuntivite
640	Curcumina na forma de enema	Tratamento de colite ulcerativa
641	Cúrcuma na forma de enema	Tratamento de colite por <i>C. difficile</i>
642	Comprimido Cynara™ Turmeric	Tratamento da síndrome do intestino irritável
10	Colagogo F Nattermann (extratos secos de Schöllkraut e Curcuma)	Tratamento de distúrbios gastrointestinais
643	Cápsulas de <i>Cynara scolymus</i> , <i>Taraxacum officinalis</i> , <i>Curcuma longa</i> e <i>Rosmarinum officinalis</i>	Tratamento de dispepsia
644	Cápsulas contendo 250 mg de rizomas pulverizados	Tratamento de dispepsia e flatulências
645	Cápsulas de curcumina	Adjuvante na terapia de câncer colorretal
646	Comprimido contendo 500 mg de curcumina	Adjuvante na terapia de câncer e avaliação dos parâmetros farmacocinéticos em pacientes com câncer
647	Pó de cúrcuma dissolvido em 150 mL de leite	Adjuvante na terapia de leucemia mieloide crônica

continua



continuação

Ref.	Intervenção	Resultado observado
648	Cápsulas contendo 0,2 g de extrato dos rizomas por fluido supercrítico	Tratamento de neoplasia intraepitelial escamosa
649	Pomada contendo extrato etanólico de cúrcuma	Tratamento de lesões cancerosas
650	Decocto <i>Fufangchangtai</i> com associação de plantas	Adjuvante para tratamento do câncer colorretal
651	Óleo de cúrcuma	Adjuvante para tratamento de câncer de fígado
513	Cápsulas de P54FP (220 mg): 18 mg de curcumina, 2 mg de desmetóxicurcumina e 200 ms de óleos essenciais de espécies de cúrcuma	Não teve efeito anti-inflamatório em pacientes com câncer colorretal
659	Cápsulas de "Curcumin C3 complex" (450 mg de curcumina, 30 mg de desmetóxicurcumina e 20 mg de bisdesmetóxicurcumina)	Parâmetros farmacocinéticos em pacientes com câncer colorretal
660	Cápsulas contendo 470 mg do extrato padronizado de cúrcuma (Curcumin C3 complex): 80% curcumina e 20% DMC/BDMC	Parâmetros farmacocinéticos em pacientes submetidos à endoscopia colorretal ou ressecção cirúrgica
15	Cápsulas P54FP (20 mg de curcuminoides – 18 mg de curcumina e 2 mg de desmetoxicurcumina)	Parâmetros farmacocinéticos em pacientes com câncer colorretal
325	<i>Patch</i> mucoadesivo contendo extrato de cúrcuma e <i>Centella asiatica</i>	Cicatrização de feridas da mucosa oral
655	Creme contendo <i>Glycyrrhiza glabra</i> , <i>Musa paradisiaca</i> , <i>Curcuma longa</i> , <i>Pandanus odoratissimus</i> , <i>Aloe vera</i> e óleo de <i>Cocos nucifera</i>	Cicatrização de feridas em pacientes diabéticos
656	Pomada de cúrcuma: 5% de extrato etanólico de cúrcuma em vaselina	Cicatrização
317	Creme <i>Itch</i> contendo 16% do extrato de cúrcuma, 0,1% do óleo de cúrcuma em associação com outras ervas	Tratamento de desordens dermatológicas
652	Creme Herbavate (extrato oleoso de <i>Calotropis gigantea</i> , <i>Curcuma longa</i> , <i>Pongamia glabra</i> , e <i>Solanum xanthocarpum</i> em um creme base)	Tratamento de eczema
653	Creme Herbavate (extrato oleoso de <i>Calotropis gigantea</i> , <i>Curcuma longa</i> , <i>Pongamia glabra</i> e <i>Solanum xanthocarpum</i> em um creme base)	Tratamento de eczema
654	Cápsulas de curcumina (500 mg)	Tratamento de dermatite
661	Cúrcuma na dieta	Previne repigmentação em pacientes com vitiligo
657	Cápsula de curcumina (500 mg)	Analgésico
658	Formulação tópica contendo óleos essenciais de <i>Boswellia serrata</i> e <i>Curcuma longa</i>	Analgésico
662	Cúrcuma enriquecida em curcumina (25%) e extrato hidroalcolico de <i>Tinospora cordifolia</i> (50%)	Hepatoprotector
86	Cápsulas contendo 30 mg de curcuminoides (sendo 52,93% de curcumina, 21,63% desmetóxicurcumina e 25,43% bisdesmetóxicurcumina)	Melhora função hepática em pacientes com osteoartrite
663	Comprimido Rajanyamalakadi contendo <i>Salacia oblonga wall</i> -250 mg, <i>Curcuma longa L</i> -125 mg, <i>Embllica officinalis</i> -125 mg	Tratamento diabetes tipo II, hipolipemiante e antioxidante
664	Suco <i>Panchratna</i> (Amla, Tulsi, Gengibre, hortelã e cúrcuma) fresco ou processado	Não eficaz para tratamento de diabetes tipo II
665	Cápsulas de cúrcuma 500 mg (22,1 mg de curcumina)	Adjuvante na nefropatia diabética
666	Cápsulas contendo 200 mg extrato etanólico de cúrcuma e 200 mg do extrato aquoso de alho	Tratamento diabetes tipo II, hipolipemiante
667	Cápsulas contendo extrato aquoso de cúrcuma (0,7 g)	Hipolipemiante
668	Cápsula padronizada de curcuminoides NCB-02: contendo curcumina 150 mg, bisdesmetóxicurcumina e demetóxicurcumina	Melhora dsfunção endotelial, anti-inflamatório e antioxidante em pacientes com diabetes tipo II
669	Extrato de cúrcuma	Colagogo

continua

conclusão

Ref.	Intervenção	Resultado observado
670	Tampão de uso transvaginal com pó dos rizomas de cúrcuma, folhas de <i>Azadirachta indica</i> e <i>Allium</i>	Tratamento de <i>Trichomonal vaginitis</i>
671	Cápsulas ou sachês de curcumina (4 ou 1g)	Tratamento de Alzheimer
672	Cápsulas de "Curcumin C3 Complex" contendo 95% de curcuminoides com 70% a 80% constituído por curcumina, 15% a 25% desmetóxicurcumina, e 2,5% a 6,5% bisdemetóxicurcumina	Não efetivo para tratamento do Alzheimer
326	Colírio "OphthaCare": cúrcuma em associação com outras ervas	Tratamento de doenças oftalmológicas: catarata pós-operatório, conjuntivite, condições degenerativas e xerose conjuntival
673	Pasta de cúrcuma em associação com <i>Azadirachta indica</i>	Tratamento da asma
674	Curcumina (1,862 mg)	Adjuvante na terapia antirretroviral
675	Curcumina (2 g)	Tratamento de discrasias de células plasmáticas
676	Cápsulas contendo decocto NT: 40% de raiz e haste de ruibarbo, 13,3% de raiz de astragalus, 13,3% de raiz Red Sage, 26-27% de cúrcuma e 6-7% de gengibre seco	Não foi eficaz para tratamento da obesidade. Toxicidade gastrointestinal limitante da dose
677	Extrato etanólico de cúrcuma (TE), óleo (TO) e oleoresina de cúrcuma (TOR): grupo 1: 600 mg TO + 3g de TE/dia, grupo 2: TOR 600 mg + 3 g TE/dia e grupo 3: 3g de TE/dia	Tratamento da fibrose submucosa
678	Cápsulas contendo: 50 mg de ácido boswélico de (<i>Boswellia carterii</i> 37,5% de ácido boswélico), 50 mg de extrato de alcaçuz de (<i>Glycyrrhiza glabra</i> 6,5% glicirrizina), 15 mg de curcumina a partir de (<i>Curcuma longa</i> 2,2% curcumina)	Tratamento da asma
679	Cápsulas dos rizomas de curcuma 500 mg (22,1 mg de curcumina)	Tratamento de nefrite lúpica
680	Comprimido de cúrcuma (40 mg de curcumina)	Tratamento de gastrite por <i>H. pylori</i>
286	Comprimido, creme e gel de uso tópico contendo associação de cúrcuma com outras plantas	Tratamento da acne
294	Creme contendo <i>Euphorbia Milli</i> (10 ml), <i>Aloe Vera</i> (10 ml), gordura animal (20 g) e cúrcuma (1 g)	Tratamento da leishmaniose
681	Cápsulas de curcuma (2,8 g/dia)	Não altera o estresse oxidativo e inflamação em mulheres com obesidade
295	Cápsula de cúrcuma em associação com outras ervas	Anti-HIV
682	Cápsula contendo rizomas seco de cúrcuma – 300 mg	Tratamento de úlceras pépticas
310	Comprimidos de cúrcuma (250 mg)	Não efetivo para tratamento de úlcera duodenal
683	Pomada contendo extrato aquoso de <i>Azadirachta indica</i> , <i>Curcuma longa</i> , <i>Pongamia glabra</i> , <i>Glycyrrhiza glabra</i> e <i>Santallum album</i>	Tratamento de infecções vaginais
303	Cápsula de Rasayana: cúrcuma em associação com outras ervas	Adjuvante no tratamento da tuberculose
684	Cápsula contendo 250 mg de curcuminoides: curcumina, demetóxicurcumina e bisdemetóxicurcumina na proporção de 1:0,3:0,1	Tratamento da talassemia (sintomas de anemia)
685	Cápsulas contendo 250 mg de curcuminoides: 1,0:0,6:0,3 curcumina: demetóxicurcumina:bisdemetóxicurcumina	Diminui incidência de infarto do miocárdio em pacientes que realizaram cirurgia de revascularização do miocárdio
304	Mistura de ervas SZ (Rhizoma Curcumae e outras 16 plantas) + NUH (4 plantas) da medicina tradicional chinesa em granulos	Tratamento de distúrbios respiratórios do sono
11	Receita <i>Lixu Jieyu</i> : raiz de cúrcuma em associação com outras ervas	Tratamento da síndrome da fadiga crônica
298	Cápsulas contendo 500 mg de cúrcuma fermentada	Diminuição dos níveis de alanina aminotransferase
686	Creme de beleza feito em casa contendo cúrcuma, leite e mel	Diminuição de manchas de pele
687	Comprimidos de cúrcuma (95% de curcumina)	Supressão de NF-kappaB

Fonte: Elaboração própria.



4.4.2.1 Tratamento da artrite

Entre os estudos clínicos fase II, seis evidenciaram o efeito de *C. longa* para tratamento da artrite. Badria e colaboradores⁶³⁴ utilizaram cápsulas contendo extratos de *Boswellia carteri* e cúrcuma, administradas a cada 8 horas, em 60 indivíduos com osteoartrite de joelho durante três meses. Estes indivíduos foram comparados frente a placebo e grupo controle. No final dos três meses, o grupo tratado mostrou uma significativa redução ($p=0,028$) no grau de derrame no joelho, uma diminuição muito significativa ($p<0,001$) da dor em movimentos passivos e ativos e prolongamento significativo ($p<0,001$) do tempo de caminhada livre de dor. Além disso, observou-se no grupo tratado uma diminuição significativa ($p<0,001$) nos níveis de nitrito e nitrato, um aumento dos níveis de superóxido dismutase e uma diminuição significativa nos níveis de células T CD4⁺ e células T CD45RO⁺ no soro.

Estudo clínico de eficácia e segurança foi conduzido utilizando cápsulas de RA-11 (ARTREX MENDAR) padronizada em *Withania somnifera*, *Boswellia serrata*, *Zingiber officinale* e *Curcuma longa* em 90 pacientes com osteoartrite sintomática de joelhos. Comparado ao placebo, a redução média de dor máxima registrada em cada joelho foi significativamente melhor ($p<0,05$) no grupo tratado. Ambos os grupos relataram eventos adversos leves, sem qualquer diferença significativa, entretanto 28 pacientes foram descontinuados. Nenhum relato de toxicidade relacionada com a droga foi observado, mostrando que a terapia é segura durante 32 semanas.⁶³⁵

Foi avaliada a capacidade dos curcumínicos de *Curcuma longa* na redução da secreção de cicloxigenase-2 em monócitos do fluido sinovial em comparação com diclofenaco sódico em pacientes com osteoartrite. Para isso, um total de 80 pacientes com osteoartrite do joelho foram divididos aleatoriamente em dois grupos: um grupo recebeu cápsulas contendo 30 mg de curcumínicos, três vezes ao dia (grupo curcuminoide) e o outro recebeu 25 mg de diclofenaco de sódio, três vezes ao dia (grupo diclofenaco sódico). Após quatro semanas de tratamento, ambos os grupos diminuíram significativamente ($p<0,001$) a secreção da enzima cicloxigenase-2, porém não houve diferença significativa entre os grupos.⁸⁷

Kulkarni e colaboradores²⁸⁴ realizaram estudo para avaliar o efeito de cápsulas de Articulín-F (450 mg de *Withania somnifera*, 100 mg de *Boswellia serrata*, 50 mg de rizomas de *C. longa* e 50 mg de complexo de zinco) em um ensaio duplo-cego, placebo controlado, randomizado em 42 pacientes com osteoartrite. Após um período de três meses, o tratamento com o Articulín-F resultou em queda significativa na intensidade da dor e escore de incapacidade. Avaliação radiológica,

no entanto, não mostrou alterações significativas em ambos os grupos. No grupo que recebeu Articulin-F, dois pacientes relataram náuseas, três dermatite e três dor no abdômen, porém estes efeitos secundários não justificaram a suspensão da terapia medicamentosa.

Estudo foi conduzido com o objetivo de avaliar a eficácia e a segurança de cápsulas contendo 250 mg de curcuminoides em pacientes com osteoartrite de joelho. Cento e sete (107) pacientes com osteoartrite de joelho primária com escore de dor igual a 5 foram randomizados para receber ibuprofeno (800 mg por dia) ou cápsula de curcuminoides (2 g por dia) durante seis semanas. Em ambos os grupos houve uma significativa melhora nos escores médios de dor em nível de caminhada, dor ao subir escadas e funções do joelho em comparação com os valores basais. Não houve diferença nos parâmetros entre os pacientes que receberam ibuprofeno e curcuminoides, exceto dor ao subir escadas ($p=0,016$). Dez pacientes (20,8%) no grupo curcuminoides apresentaram dispepsia, enquanto que pacientes do grupo ibuprofeno apresentaram irritação gastrointestinal. Não houve diferença significativa ($p=0,36$) de eventos adversos entre os dois grupos (33,3% versus 44,2%, extrato de cúrcuma e grupo ibuprofeno, respectivamente). Em suma, cápsulas de curcuminoides parecem ser igualmente eficazes e seguras como ibuprofeno para o tratamento de osteoartrite de joelho.²⁸⁵

Madhu e colaboradores²⁹¹ avaliaram o efeito de cápsulas NR-INF-02 contendo extrato padronizado de *C. longa* (1.000 mg/dia) em 120 pacientes com osteoartrite de joelho. Após 42 dias de tratamento, a análise dos escores de dor com cápsulas de cúrcuma mostrou redução significativa ($p<0,05$) em comparação ao placebo. Além disso, grupo tratado com cúrcuma mostrou uma significativa diminuição ($p<0,01$) no uso de medicamentos de resgate, com melhora clínica em comparação ao placebo. Somente dois pacientes do grupo NR-INF-02 relataram dispepsia como efeito adverso. O estudo demonstrou a segurança e a eficácia de NR-INF-02 como uma opção de tratamento útil para pacientes com osteoartrite de joelho.

4.4.2.2 Tratamento de distúrbios gastrointestinais

Comprimidos de *C. longa* (Cynara™) foram avaliados quanto aos seus efeitos sobre os sintomas da síndrome do intestino irritável (SII). Os pacientes foram alocados em dois grupos: 1 comprimido ($n=102$) e 2 comprimidos ($n=105$) por dia, durante oito semanas. Prevalência da SII diminuiu significativamente ($p<0,001$) em ambos os grupos de 53% e de 60% entre o início do tratamento e pós-tratamento, nos grupos de um ou dois comprimidos, respectivamente. A análise pós-estudo revelou uma redução com tendência significativa ($p=0,071$) no escore de dor abdominal/desconforto de 22% e 25%. Melhorias significativas foram verificadas

em todos os parâmetros relacionados à qualidade de vida de 5% e 36% em ambos os grupos. Cerca de 2/3 de todos os pacientes relataram uma melhora nos sintomas após o tratamento e uma mudança favorável no padrão intestinal. Não houve diferenças significativas entre os grupos.⁶⁴²

Niederau e colaboradores¹⁰ avaliaram os efeitos do Colagogo F Nattermann (extratos secos de celidônia e cúrcuma) em comparação com placebo em pacientes com dor abdominal ou cólicas no quadrante superior direito devido à discinesia biliar. O colagogo foi avaliado em 39 indivíduos e placebo em 37 pacientes durante três semanas, respectivamente. A redução da dor e cólicas foi mais rápida durante a primeira semana de tratamento em pacientes que receberam Colagogo F quando comparados com aqueles que receberam placebo. A redução de outras queixas, como sensação de estar cheio, intolerância alimentar, náuseas e vômitos foi semelhante nos pacientes que receberam Colagogo F versus placebo durante todo o período de tratamento. Não houve relatos de efeitos colaterais em pacientes que receberam o Colagogo F.

Os efeitos de cápsulas de Cinarepa, contendo mistura de extratos secos de folha de alcachofra (*Cynara scolymus*) 15% de ácido clorogênico, raiz de dente de leão (*Taraxacum officinalis*) 2% de inulina, rizoma de cúrcuma (*Curcuma longa*) 95% de curcumina e óleo essencial de broto de alecrim microencapsulado (*Rosmarinum officinalis*) foram observados em pacientes com diagnóstico clínico da dispepsia funcional durante 60 dias. A gravidade dos oito sintomas de dispepsia foi autoavaliada numa escala de 10 pontos para os 311 pacientes do estudo. Adicionalmente, o perfil lipídico e função hepática foram observados. Uma redução gradual dos sintomas, estatisticamente significativa, foi observada no dia 30 até o último dia de tratamento. Resposta clínica global, definida como uma redução de 50% nos escores totais de todos os sintomas foi registrada em 38% dos pacientes em 30 dias e em 79% em 60 dias. Os níveis de colesterol total, LDL e triglicérides diminuíram em 6-8% sobre os valores basais. Transaminases (AST, ALT) e concentrações de gama GT diminuíram 13-20 U/L em pacientes com valores basais relativamente elevados.⁶⁴³

Estudo multicêntrico, duplo-cego, randomizado foi realizado com 116 pacientes adultos com dispepsia ácida, dispepsia flatulenta ou dispepsia atônica. Foi avaliada a eficácia de cápsulas contendo 250 mg de rizomas pulverizados em comparação com placebo e outro medicamento composto de ervas. Cada paciente recebeu duas cápsulas, quatro vezes por dia, durante sete dias, para todos os tratamentos. Ao final, 53% dos pacientes que receberam placebo responderam ao tratamento, enquanto que 83% dos pacientes que receberam medicamento referência e 87%

dos pacientes que receberam cúrcuma responderam ao tratamento. A diferença de eficácia entre placebo e *Curcuma domestica* foi estatisticamente significativa ($p=0,003$) e clinicamente importante. Efeitos colaterais leves foram observados com frequência semelhante nos três grupos. No grupo cúrcuma foi observado: náuseas, diarreia, dor de cabeça, cansaço e sonolência.⁶⁴⁴

4.4.2.3 Tratamento de desordens dermatológicas

Creme *Itch* contendo extratos de *C. longa* (16%), *Crocus sativus* (0,025%), *Santalum album* (8%), *Vetiveria zizanioides* (0,5%), *Abelmoschus moschatus* (0,1%), *Lawsonia inermis* (3%), *Ocimum sanctum* (3%), *Glycyrrhiza glabra* (0,5%), óleo de cúrcuma (0,1%), Surasar (0,5%) e *Swarna bhasma* (0,00032%) foi avaliado por Chatterjee e colaboradores³¹⁷ em crianças e adultos com desordens dermatológicas. Nos 46 pacientes recrutados, os efeitos primários foram avaliados utilizando escala de prurido, escala composta dos sintomas clínicos de queratinização, escoriação e fissura da pele. Creme base foi utilizado como placebo. Parâmetros de eficácia secundária foram avaliados pela melhora clínica dos sintomas. Após uma semana de tratamento, foi possível observar uma redução estatisticamente significativa do prurido e melhora clínica geral nos pacientes, comparado com os valores iniciais. Em três pacientes do grupo tratado foram observados irritação local da pele e sensação de queimadura. Por outro lado, dermatite foi verificada em dois pacientes do grupo controle.

A eficácia e a segurança do creme de Herbavate (extrato oleoso de *Calotropis gigantea*, *Curcuma longa*, *Pongamia glabra* e *Solanum xanthocarpum*) no tratamento de pacientes ambulatoriais com eczema foram verificadas por Rawal e colaboradores.⁶⁵² Neste sentido, 150 pacientes foram submetidos à aplicação tópica de Herbavate duas vezes por dia, durante quatro semanas. Mudança no escore de sintomas de eczema (eritema, descamação, espessamento e comichão) foi avaliada semanalmente. A melhora clínica na pontuação dos sintomas no final do estudo, em comparação com o início do tratamento foi significativa para todos os sintomas avaliados. Uma redução significativa na pontuação dos sintomas foi observada a partir do final da primeira semana. Tolerância local foi boa, apenas cinco pacientes relataram efeitos colaterais que melhoraram com o uso continuado. Destes, quatro relataram queimadura leve no local da aplicação e apenas um paciente relatou hiperpigmentação. Entretanto, nenhum paciente descontinuou o uso devido aos efeitos colaterais. Os autores concluem que Herbavate parece uma boa opção alternativa para o manejo de pacientes ambulatoriais com eczema. Estudo semelhante utilizando Herbavate foi realizado por Vyas e colaboradores,⁶⁵³ porém o número de participantes foi menor ($n= 32$).

Estudo duplo-cego, randomizado, controlado por placebo, foi conduzido para avaliar a eficácia de cápsulas de curcumina para reduzir a dermatite decorrente de tratamento por radiação em pacientes com câncer de mama. Após a randomização, os pacientes receberam 12 cápsulas de 500 mg de curcumina ou placebo diariamente durante o curso de tratamento por radiação. Em seis pacientes que receberam irradiação de mama total, a curcumina reduziu significativamente a gravidade de dermatite ($p=0,018$), mas não o eritema ($p=0,884$) em relação ao placebo. Análises adicionais sugerem que a curcumina pode aliviar a dor no local de tratamento ($p=0,055$). Desta forma, os autores sugerem que a curcumina é uma intervenção não tóxica promissora para a dermatite associada ao tratamento por radiação em pacientes com câncer de mama.⁶⁵⁴

4.4.2.4 Efeito cicatrizante

As propriedades cicatrizantes de *C. longa* foram observadas em três estudos clínicos fase II da literatura consultada.^{325,655-656} Das³²⁵ avaliou os efeitos de um *patch* mucoadesivo contendo extratos de *C. longa* e *Centella asiatica* em dez pacientes com lesões na mucosa oral. O tempo médio de cicatrização do grupo tratado e grupo placebo foi de $36,6\pm 0,46$ horas e $52,16\pm 2,82$ horas, respectivamente. Ou seja, foi observada uma diferença estatisticamente significativa ($p=0,0001$) entre grupo tratado e placebo, evidenciando a eficácia do *patch* contendo cúrcuma e centella para cicatrização da mucosa bucal.

A eficácia de um creme contendo *Glycyrrhiza glabra*, *Musa paradisiaca*, *Curcuma longa*, *Pandanus odoratissimus*, *Aloe vera* e óleo de *Cocos nucifera* foi avaliada na cicatrização de úlceras do pé em pacientes com diabetes tipo II. Os resultados foram comparados com creme de sulfadiazina de prata padrão utilizando 40 pacientes, os quais foram acompanhados durante cinco meses. Os resultados mostram uma diminuição significativa no tamanho da ferida (comprimento e largura) em ambos os grupos de estudo. O tempo médio necessário para a cicatrização da úlcera foi cerca de 43 dias em ambos os grupos. Não foram relatados efeitos adversos em ambos os grupos, evidenciando que o creme fitoterápico foi eficaz e seguro.⁶⁵⁵

Tara e colaboradores⁶⁵⁶ conduziram estudo com objetivo de verificar as propriedades cicatrizantes de pomada de cúrcuma, contendo 5% de extrato etanólico de *C. longa* em vaselina. Um total de 63 mulheres foram divididas alternadamente entre os grupos de estudo e controle. Após o parto, as mulheres foram aconselhadas a aplicar tanto a droga como o placebo a cada 12 horas, durante dez dias. O processo de cicatrização foi avaliado usando escala REEDA (vermelhidão, edema, equimose, secreção vaginal e adesividade). No sétimo dia

pós-parto, a pontuação média de REEDA foi de $2,84 \pm 1,68$ para o grupo tratamento e $4,35 \pm 1,45$ para o grupo controle. No décimo dia, a média REEDA para as mulheres do grupo tratamento foi cerca da metade em relação ao grupo controle ($2,09$ versus $4,10$). Quatro dias após a interrupção do tratamento, a média REEDA para o grupo que utilizou pomada de cúrcuma foi ainda menor do que para o grupo controle. Em suma, pomada de cúrcuma melhora a cicatrização do local, diminuindo assim o tempo de sangramento, de 14 para 10 dias. Não foram observados ou relatados efeitos colaterais durante o estudo.

4.4.2.5 Efeito analgésico

Agarwal e colaboradores⁶⁵⁷ realizaram estudo com objetivo de investigar os efeitos de cápsulas de curcumina sobre a dor e fadiga em pacientes no pós-operatório de colecistectomia laparoscópica. A curcumina, o placebo (1 cápsula, a cada 6 horas) e o analgésico de resgate foram prescritos no momento da alta e os escores de dor e fadiga foram avaliados durante três semanas. Pontuação de dor e fadiga no terceiro dia de tratamento foi semelhante nos dois grupos. Entretanto, na primeira e segunda semana, os escores de dor do grupo tratado foram significativamente menores ($p=0,000$), ou seja, $15 \pm 5,204$ versus 30 ± 13 no grupo placebo. Nenhum paciente apresentou dor na terceira semana. Escores de fadiga nas três semanas de tratamento foram significativamente menores no grupo tratado, ou seja, $2,16 \pm 1,748$, 1 e 0, respectivamente, contra $5,16 \pm 1,375$, $4,20 \pm 1,633$, e 1 para o placebo. O uso de comprimidos analgésicos foi significativamente menor ($p=0,000$) no grupo tratado, ou seja, $6,96 \pm 1,837$ versus $39,32 \pm 16,509$ no grupo placebo.

Formulação tópica contendo óleos voláteis de *Boswellia serrata* e *Curcuma longa* foi avaliada comparando seus efeitos analgésicos frente ao *spray* de diclofenaco de sódio 1% (m/m), em 30 pacientes. Utilizando Escala Analógica Visual, os escores médios de dor no final de sete dias de tratamento mostram que o uso do *spray* de diclofenaco de sódio reduziu em 72,13%, enquanto a formulação de óleo reduziu em 92,06%. Além disso, formulação de óleo foi comparável com *spray* de diclofenaco de sódio na redução da dor em repouso, em movimento e pressão. Por Escalas de Categoria Verbais ou Visuais, a formulação do óleo volátil diminuiu a pontuação média de dor em 87,30% durante o período de sete dias, enquanto que o *spray* de diclofenaco de sódio diminuiu apenas em 63%. O *score* médio de sinais clínicos de inflamação avaliado em uma escala de 5 pontos mostrou decréscimo de 70% com *spray* de diclofenaco e 90% com a formulação de óleo volátil. Não houve relato de eventos adversos de pacientes que receberam a formulação de óleo. Os resultados confirmam a eficácia, a segurança e a tolerabilidade da formulação de óleos comparável ao *spray* de diclofenaco disponível comercialmente. Em virtude

da sua eficácia e da segurança, os autores recomendam a formulação para o tratamento de lesões agudas dos tecidos moles.⁶⁵⁸

4.4.2.6 Avaliação da toxicidade e parâmetros farmacocinéticos

Os efeitos de comprimidos de curcumina (500 mg) foram avaliados em 25 pacientes com uma das seguintes condições de alto risco: a) câncer de bexiga urinária recentemente retirado; b) carcinoma de pele doença de Bowen; c) neoplasia uterina intraepitelial cervical; d) leucoplasia oral, e e) metaplasia intestinal do estômago. A curcumina foi administrada por via oral, durante três meses. A dose inicial foi de 500 mg/dia, sob condição de não aparecimento de toxicidade maior ou igual ao grau II em, pelo menos, três doentes consecutivos. A partir disso, a dose foi então aumentada para outro nível, na ordem de 1.000, 2.000, 4.000, 8.000 e 12.000 mg/dia. A concentração de curcumina no soro e na urina foi determinado por Clae. Os resultados mostraram que não houve toxicidade relacionada com o tratamento até 8.000 mg/dia. Acima disto, o volume da droga foi inaceitável para os pacientes. A concentração sérica de curcumina geralmente atingiu um pico 1 a 2 horas após a ingestão oral de curcumina e diminuiu gradualmente dentro de 12 horas. As concentrações médias de pico no soro depois de ingerir 4.000 mg, 6.000 mg e 8.000 mg de curcumina foram de 0,51 μM , 0,63 μM e 1,77 μM , respectivamente. A excreção urinária de curcumina foi indetectável.⁶⁴⁶

Garcea e colaboradores⁶⁵⁹ avaliaram a hipótese de que os níveis farmacologicamente ativos de curcumina podem ser medidos no tecido colorretal de seres humanos através dos níveis de proteína 1-metilguanosina e COX-2. Para isso, 12 pacientes com câncer colorretal receberam cápsulas do complexo C3 de curcumina, contendo 450 mg de curcumina, 30 mg de desmetóxicurcumina e 20 mg de bisdesmetóxicurcumina, durante sete dias. As concentrações de curcumina em tecido normal e colorretal maligno de pacientes recebendo 3.600 mg de curcumina foram de 12,7 e 7,7 nmol/g, respectivamente. Sulfato de curcumina e curcumina glicuronídeo foram identificados no tecido destes pacientes. Somente traços de curcumina foram encontrados na circulação periférica. Níveis de 1-metilguanosina foram 2,5 vezes mais elevados no tecido maligno, em comparação com tecido normal. Administração de curcuminoides (3.600 mg) resultou em uma diminuição dos níveis 1-metilguanosina enquanto que os níveis de COX-2 no tecido colorretal maligno não foram afetados. Os resultados sugerem que uma dose diária de 3,6 g de curcuminoides atinge níveis farmacologicamente eficazes no tecido colorretal, com distribuição insignificante de curcumina em outros órgãos.⁶⁵⁹

Recentemente, outro trabalho foi realizado utilizando complexo C3 de curcumina por Irving e colaboradores.⁶⁶⁰ Objetivando obter informações de segurança e de tolerância, foram avaliados os níveis de curcuminoides na mucosa colorretal de pacientes submetidos à endoscopia colorretal ou ressecção cirúrgica. Complexo C3 de curcumina (2,35 g) foi administrado, uma vez por dia, durante 14 dias antes da biópsia endoscópica ou ressecção do cólon. Análise de curcuminoides no plasma, na urina e na mucosa do cólon foram conduzidos por Clue-UV com a caracterização por espectrometria de massa. Seis pacientes relataram eventos adversos gastrointestinais leves. Curcuminoides foram detectáveis em 9 das 24 amostras de plasma, em todas amostras de urina e na mucosa do cólon de todos os participantes biopsiados. O valor médio nos tecidos foi de 48,4 µg/g (127,8 nmol/g) de curcuminoides. O maior conjugado, a curcumina glicuronídeo, foi detectada em 29 de 35 biópsias. Altos níveis de curcumina tópica persistiram na mucosa até 40 horas pós-administração. Em resumo, os níveis farmacologicamente ativos de curcumina foram recuperados a partir da mucosa do cólon. A terapia utilizada é segura e os pacientes suportam o seu uso em ensaios de longa duração.

Em estudo de escalonamento de dose, Sharma e colaboradores¹⁵ avaliaram o perfil farmacodinâmico e farmacocinético de curcumina em humanos, utilizando cápsulas P54FP (20 mg de curcuminoides: 18 mg de curcumina e 2 mg de desmetóxicurcumina). O estudo foi realizado com doses entre 440 e 2.200 mg/dia, contendo 36-180 mg de curcumina com 15 pacientes com câncer colorretal avançado refratário a quimioterapias padrão durante quatro meses. As cápsulas de curcuminoides foram bem toleradas e a toxicidade limitante da dose não foi observada. Nem curcumina, nem os seus metabólitos foram detectados no sangue ou na urina, mas curcumina foi recuperada a partir das fezes. Sulfato de curcumina foi identificado nas fezes de um paciente. A ingestão de 440 mg de curcuminoides por 29 dias foi acompanhada por uma diminuição de 59% na atividade de glutathione S-transferase linfocítica. Em doses mais elevadas, este efeito não foi observado. Doença radiologicamente estável foi demonstrada em cinco pacientes durante 2-4 meses de tratamento. Os resultados sugerem que as cápsulas de curcuminoides podem ser administradas com segurança a pacientes em doses de até 2,2 g por dia, equivalente a 180 mg de curcumina e também que a curcumina possui baixa biodisponibilidade oral, em seres humanos e pode sofrer o metabolismo intestinal.

4.4.3 Fase III

Estudos clínicos de eficácia e de segurança foram conduzidos com o produto isolado, curcumina⁶⁸⁸⁻⁶⁸⁹ e com um produto contendo *C. longa* em associação

com outras plantas medicinais, denominado Geriforte.²⁷⁴ Estes estudos avaliam os efeitos da curcumina no tratamento de pacientes com colite ulcerativa⁶⁸⁸ e pseudotumores orbitais.⁶⁸⁹ Geriforte foi avaliado quanto aos seus efeitos antioxidantes em pacientes geriátricos.²⁷⁴

Hanai e colaboradores⁶⁸⁸ conduziram ensaio clínico duplo-cego, randomizado, multicêntrico (em oito hospitais) com o objetivo de avaliar o efeito da curcumina em prevenir as recaídas de pacientes com colite ulcerativa. Oitenta e nove pacientes (n=89) receberam cápsulas de curcumina ou placebo, 1 g depois do almoço e 1 g após a refeição da noite, além de sulfassalazina ou mesalamina durante seis meses. Adicionalmente, os pacientes foram avaliados seis meses após o tratamento. Dos 43 pacientes que receberam curcumina, ocorreram somente duas recaídas durante os seis meses de terapia (4,65%), ao passo que 8 dos 39 pacientes (20,51%) no grupo placebo apresentaram recaídas. Após o seguimento de seis meses, oito pacientes adicionais do grupo de curcumina e seis pacientes do grupo placebo tiveram recaídas. Os autores concluíram que a curcumina é um medicamento promissor e seguro para manter a remissão em pacientes com colite ulcerativa.

Estudo clínico foi conduzido com o objetivo de avaliar a eficácia de cápsulas contendo curcumina para tratamento de pseudotumores orbitais. Oito pacientes foram tratados com cápsulas (375 mg, três vezes ao dia) por um período de 6 a 22 meses, variando até regressão completa dos sinais e sintomas, ou seja, resolução completa do tumor e retorno do movimento ocular normal ou então, não melhoria observada. Dos cinco pacientes que completaram o estudo, houve recuperação completa em quatro, enquanto um paciente ainda tinha restrição parcial do movimento ocular, sendo que o inchaço regrediu em todos os pacientes. Dois pacientes (25%) relataram diplopia, porém a visão não foi afetada em nenhum paciente.⁶⁸⁹

Estudo duplo-cego, randomizado e controlado por placebo foi realizado por Banerjee e colaboradores²⁷⁴ para avaliar a eficácia de Geriforte no perfil antioxidante e sua segurança de uso em pacientes geriátricos. Cada comprimido de Geriforte é composto por: *Capparis spinosa* – 13,8 mg, *Terminalia arjuna* – 6,4 mg, *Withania somnifera* – 30 mg, *Asparagus racemosus* – 20 mg, *Glycyrrhiza glabra* – 20 mg, *Centella asiatica* – 20 mg, *Terminalia chebula* – 15 mg e *Curcuma longa* – 5 mg. Para o estudo foram avaliados 89 pacientes geriátricos e 22 pessoas saudáveis, os quais receberam dois comprimidos de Geriforte ou placebo, duas vezes ao dia, durante seis meses. Os resultados mostraram melhora significativa das propriedades antioxidantes, determinadas pelos ensaios enzimáticos e não

enzimáticos em pacientes geriátricos tratados com Geriforte, em comparação com os pacientes tratados com placebo e grupo controle (pacientes saudáveis). Não houve efeitos adversos significativos em qualquer um dos grupos avaliados. Função hepática, renal e os parâmetros hematológicos permaneceram inalterados durante o estudo.

4.4.4 Fase IV

Informação não descrita nas referências consultadas.

4.4.5 Estudos observacionais

Chotchoungchatchai e colaboradores⁶⁹⁰ realizaram estudo acerca da utilização de plantas no tratamento de diversas enfermidades em hospital da Tailândia. *C. longa* apresentou-se entre as plantas relatadas, incluindo associações. Observou-se dois relatos da utilização de associação de cúrcuma a outras espécies, sendo no primeiro relato utilizada para tratamento de dor muscular, desconforto corporal e inchaço muscular e nas articulações. Nesta associação, foi feita a moagem dos nove componentes e aquecimento da mistura por vapor. No segundo relato o decocto de 14 plantas foi preparado para tratamento de dor muscular, desconforto corpóreo, tratamento da coriza e asma e nos cuidados pós-parto da saúde materna. Ainda, relatou-se a utilização de *C. longa* isoladamente, sob a forma de cápsulas de uso oral, para tratamento de inchaço e desconforto abdominal, dispepsia, sendo utilizada também como carminativa.

Um estudo com 1.012 pacientes foi realizado por Singh e colaboradores⁶⁹¹ para avaliar o manejo da asma e a utilização de medicina complementar. Estes pacientes responderam um questionário acerca dos principais sintomas, gravidade da doença e quais são os tipos de terapia complementar utilizados. Cúrcuma e gengibre foram os alimentos mais relatados para aliviar os sintomas de um ataque de asma, sendo reportados por 64 e 71 pacientes, respectivamente.

NG e colaboradores⁶⁹² realizaram estudo para avaliar a associação da ingestão de *curry* (rico em cúrcuma) com a função pulmonar em pessoas fumantes e não fumantes. A frequência de consumo de *curry*, fatores de risco respiratórios e espirometria foram medidos em um estudo de base populacional de 2.478 idosos chineses com idade a partir de 55 anos. Os resultados mostraram que a média de VEF1 (volume expiratório forçado no primeiro segundo) associada ao consumo de *curry* foi 9,2% maior entre os fumantes atuais, 10,3% entre os ex-fumantes e 1,5% maior entre os não fumantes. Evidenciando assim, que uma dieta rica em

curry (cúrcuma) foi significativamente associada ($p=0,001$) com uma melhor função pulmonar.

Associação entre o nível de consumo habitual de *curry* e função cognitiva em idosos asiáticos foi avaliada por NG e colaboradores.⁶⁹³ Em uma coorte de base populacional com 1.010 indivíduos asiáticos idosos não dementes com idades entre 60-93 anos, os autores compararam os escores do Miniexame do Estado Mental (Meem) para três categorias de consumo de *curry* (especificamente *curry* rico em cúrcuma). Aqueles que consumiam *curry* "eventualmente" "frequentemente" ou "muito frequentemente" tiveram significativamente os melhores escores do Meem em comparação com indivíduos que "nunca" ou raramente consumiam *curry*. Sugerindo assim, evidências de um melhor desempenho cognitivo relacionado ao consumo de *curry*.

Hata e colaboradores⁶⁹⁴ relataram caso de mulher de 31 anos com eritema no dorso de suas mãos. Essas erupções acometeram a paciente por um ano, sendo no período de dez semanas aplicados seis tipos de medicamentos tópicos, incluindo a cúrcuma, mas as lesões tornaram-se piores duas semanas antes da aplicação do medicamento à base da planta. O exame clínico demonstrou claramente eritema edematoso delimitado, pápulas e vesículas no dorso das mãos. Pomada à base de valerato de diflucortolona foi aplicada e as lesões desapareceram. Cabe salientar que o autor não relata a causa do eritema, não sendo atribuída ao uso de cúrcuma, apenas não evidenciou melhora após o uso desta.

Fischer e Agner⁶⁹⁵ relataram dois casos de dermatite de contato causada por curcumina. No primeiro caso, homem de 53 anos de idade desenvolveu dermatite aguda de contato após procedimento de cirurgia ortopédica. Solução de cor amarela contendo clorexidina foi utilizada para a desinfecção da pele antes da cirurgia. A solução apresentava digluconato de clorexidina (500 mg), curcumina (50 mg) e etanol a 83%. O eczema foi restrito à área exposta à solução de clorexidina e foi tratado com corticoide tópico. Após o desaparecimento do eczema, o paciente foi testado com solução padrão europeu, contendo curcumina em etanol. Ambos os testes com curcumina demonstraram reação positiva nos testes de sensibilidade. Não houve reação ao gluconato de clorexidina e ao acetato de clorexidina. Concluiu-se que a dermatite de contato foi provocada por alergia à curcumina.

No segundo caso citado no trabalho, mulher de 56 anos de idade desenvolveu eczema com prurido em torno de cateter jugular-venoso que tinha sido utilizado por dez semanas para hemodiálise. O cateter havia sido desinfetado várias vezes com solução de clorexidina de coloração amarelada. Testes de contato

demonstraram reação para curcumina 1% em vaselina e curcumina 0,05% em etanol, sendo esta a responsável pelo eczema desenvolvido pela paciente.

Outro estudo relatou caso de mulher de 43 anos que apresentou coceira e dermatite após a aplicação de “kumkum” (mistura de pó de cúrcuma com pequena quantidade de cal, resultando em pó de coloração vermelho escarlate) durante seis meses. Além disso, a paciente relatou coceira no rosto após a aplicação de pasta de cúrcuma, obtida após moagem da planta com algumas gotas de água. A paciente foi submetida a testes de sensibilidade à cúrcuma, apresentando reação positiva em todas as aplicações realizadas.⁶⁹⁶

Nath e Thappa⁶⁹⁷ realizaram estudo para caracterizar clinicamente a dermatite induzida por kumkum (derivado de cúrcuma, podendo ser encontrado como pó ou solução) e identificar, por testes de sensibilidade, os alérgenos envolvidos. No total, 46 pacientes com dermatite induzida por kumkum (idade média de 47 anos; relação sexo feminino:masculino de 1,8:1) foram investigados. A testa foi o local mais comumente envolvido (31/46), seguida pela área da glabella (16/46), entre outras. Dermatite de contato pigmentada foi encontrada em 35 pacientes (76,1%) e dermatite de contato alérgica em 11 pacientes (23,9%). Teste adesivo foi realizado em 25 pessoas, sendo a maior porcentagem de reação alérgica para o timerosal (18/25, 72%), seguido pela mistura de galato (12/25, 48%).

Relato de caso de bloqueio atrioventricular após uso de cápsulas contendo curcumina foi realizado por Lee e colaboradores.⁶⁹⁸ Homem de 38 anos apresentando duas horas de tontura repentina e dor no peito, com ausência de falta de ar e presença de sudorese e náuseas. Na clínica, eletrocardiograma inicial demonstrou bloqueio atrioventricular. Ao exame físico apresentava pressão arterial normal de 110/58 mmHg. No dia seguinte, seu ecocardiograma não revelou doença cardíaca estrutural. O paciente relatou ingestão de cápsulas de cúrcuma (curcumina) por um mês, utilizando cerca de 20-30 comprimidos duas vezes ao dia. Amostras foram enviadas para análise e as autoridades competentes foram notificadas. No terceiro dia, o ritmo cardíaco voltou ao normal e para elucidar a relação causal, administrou-se a mesma quantidade de comprimidos e monitoramento foi realizado. Dois dias depois da readmissão, foram revelados múltiplos episódios de bloqueio atrioventricular, concluindo-se que os comprimidos contendo curcumina foram os causadores do bloqueio cardíaco. Após nove dias de observação o paciente recebeu alta.

Efeitos adversos hepáticos foram relatados devido ao uso de medicamento analgésico que contém extrato de *Curcuma longa*, comercializado pelo nome de Fortodol. Uma mulher de 47 anos foi diagnosticada com hepatite após uso

de 1-2 cápsulas por dia durante 2-3 semanas. Várias semanas após o término do uso de Fortodol que suas enzimas hepáticas voltaram ao normal. Mais quatro casos de hepatite associado ao uso deste medicamento foram reportadas após 2-6 semanas de tratamento. Em três destes quatro casos os pacientes fizeram uso de outros medicamentos associados com o aumento das enzimas hepáticas. Em dois casos, as enzimas hepáticas normalizaram após a retirada do Fortodol, outro paciente estava se recuperando e um faleceu. No mesmo período, a Agência de Produtos Médicos da Suécia recebeu quatro notificações de toxicidade hepática, incluindo um caso fatal. Entretanto, após análise das cápsulas utilizadas por este paciente foi evidenciado um conteúdo não declarado de nimesulida de 422 mg por cápsula.⁶⁹⁹

Relato de caso de paciente submetido a terapia com Dextran sulfato de sódio (Liposorber®) para o tratamento de hiperlipidemia, o qual teve três episódios de reação anafilática (hipotensão, bradicardia, dispneia e rubor) após o início da terapia com cúrcuma. Homem de 58 anos de idade, com uma significativa história cardíaca, faz uso da terapia com Liposorber a dez anos sem queixa até dezembro de 2009, quando começou a ter reações anafiláticas no momento do tratamento. Neste sentido, o paciente foi questionado quanto ao uso de algum outro medicamento ou suplemento que pode ter dado início às reações adversas. O paciente relatou que tinha começado a tomar cúrcuma, cerca de uma semana antes de sua primeira reação anafilática. Todas as manhãs, o paciente fazia uso de “várias colheradas de cúrcuma dissolvida em água” com a esperança de que iria melhorar a sua “sensação de bem-estar geral”. Com o objetivo de verificar se estes efeitos eram devido ao uso de cúrcuma, o paciente concordou em parar de tomar o suplemento por duas semanas antes de realizar nova terapia com Liposorber. Voltando a clínica duas semanas depois, o paciente foi capaz de completar o processo com Liposorber sem nenhum incidente.⁷⁰⁰

Sood e colaboradores⁷⁰¹ realizaram estudo sobre interações clinicamente significativas causadas pelo uso concomitante de suplementos alimentares e medicamentos. Foram avaliados 1.795 pacientes em diferentes clínicas especializadas, sendo que, entre estes, 710 pessoas faziam uso de suplementos alimentares. A utilização concomitante de medicamentos foi obtida a partir dos prontuários. O programa Lexi-Interact foi utilizado para avaliar o significado clínico potencial de cada interação. Para dois pacientes foi observado potencial interação de cúrcuma com agentes antiplaquetários. Estas interações apresentavam significado clínico, ou seja, os pacientes devem ser cuidadosamente monitorados ou deve-se modificar a terapia.

■ 4.5 RESUMO DAS AÇÕES E INDICAÇÕES POR DERIVADO DE DROGA ESTUDADO

O extrato de *C. longa* é principalmente utilizado no tratamento da osteoartrite,^{87,284-285,291,327,634-635} apresentando ação anti-inflamatória e antioxidante,³²⁷ incluindo diminuição da peroxidação lipídica.⁶²⁵⁻⁶²⁶ Adicionalmente, também, destacaram-se os efeitos de cúrcuma para tratamento de distúrbios gastrointestinais,^{10,642} como dispepsia⁶⁴³⁻⁶⁴⁴ e flatulências,⁶⁴⁴ tratamento de desordens dermatológicas,^{317,652-654} cicatrização de feridas^{325,655-656} e efeitos analgésicos.⁶⁵⁷⁻⁶⁵⁸

4.5.1 Vias de administração

Uso oral.

4.5.2 Dose diária

Uso adulto. A dose diária, de acordo com a posologia, é de 1 g/dia, para tratamento de osteoartrite e inflamações.³²⁷

4.5.3 Posologia (dose e intervalo)

A dose habitual para adultos é de duas cápsulas (250 mg) a cada 12 horas, ou seja, duas tomadas diárias, totalizando 500 mg de medicação a cada tomada.³²⁷

4.5.4 Período de utilização

O tempo do tratamento dependerá da gravidade dos sintomas e da evolução da doença, não havendo restrições específicas para o uso prolongado deste medicamento, conforme literatura consultada. O tempo de uso ficará a critério do profissional de saúde.³²⁷

4.5.5 Contraindicações

Pacientes que tenham alergia à curcumina (princípio ativo) e *Curcuma longa*, ou a outros componentes da fórmula. Pacientes que estejam fazendo uso de medicações que alterem suas características de coagulação como antiagregantes plaquetários, anticoagulantes, heparina de baixo peso molecular e agentes trombolíticos, pois pode haver aumento no risco de casos de sangramento. Pacientes com riscos de obstrução de vias biliares ou que tenham cálculos

biliares, ainda, aqueles com úlceras estomacais e hiperacidez do estômago. É contraindicado para uso em crianças.³²⁷

4.5.6 Grupos de risco

Não há dados de segurança relativo ao uso de *C. longa* e curcumina (princípio ativo) em portadores de insuficiência hepática e/ou renal, não sendo recomendável o uso da medicação em pacientes nessas condições. As doses de tratamento recomendadas não devem ser excedidas. Não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.³²⁷

4.5.7 Precauções de uso

O uso da curcumina, princípio ativo do extrato de *C. longa*, utilizada no tratamento de osteoartrite, por via oral, mostrou ser bem tolerado pela maioria dos pacientes. Em casos esporádicos foram relatados episódios de menor gravidade como desconforto gastrointestinal. Não há relatos de overdose ou efeito tóxico grave. Em caso de ocorrência de reação de hipersensibilidade, o medicamento deve ser imediatamente descontinuado e os sintomas avaliados pelo médico.³²⁷ O consumo de doses elevadas de cúrcuma pode aumentar significativamente os níveis de oxalato urinário, aumentando assim o risco de formação de pedra nos rins em indivíduos susceptíveis.⁶²⁹

4.5.8 Efeitos adversos relatados

Raramente podem ocorrer queixas como desconforto gástrico leve e movimentos intestinais mais frequentes.³²⁷

4.5.9 Interações medicamentosas

4.5.9.1 Descritas

Informação não descrita nas referências consultadas.

4.5.9.2 Potenciais

Informação não descrita nas referências consultadas.

4.5.10 Informações sobre superdosagem

4.5.10.1 Descrição do quadro clínico

Efeitos tóxicos graves não foram descritos mesmo em doses excessivas do princípio ativo do extrato seco de *C. longa*, porém, pode haver efeitos relacionados a desconforto gastrointestinal e aumento dos movimentos intestinais com possíveis cólicas e alteração do padrão de evacuação.³²⁷

4.5.10.2 Ações a serem tomadas

Em caso de ingestão acidental excessiva procure imediatamente um médico ou pronto-socorro, informando a quantidade ingerida, horário da ingestão e sintomas.³²⁷



5

**INFORMAÇÕES
&
GERAIS**

■ 5.1 FORMAS FARMACÊUTICAS / FORMULAÇÕES DESCRITAS NA LITERATURA

Principais formas farmacêuticas descritas são cápsulas e comprimidos. Também foi descrita a utilização de cremes,^{294,317,652-653,655}, pomadas,^{649,656,683} gel,³²⁰ *patch* mucoadesivo³²⁵ e soluções, como enxaguatório bucal^{315,636} e colírio.^{309,326}

■ 5.2 PRODUTOS REGISTRADOS NA ANVISA E OUTRAS AGÊNCIAS REGULADORAS

Existe apenas um produto registrado na Agência Nacional de Vigilância sanitária (Anvisa) contendo *Curcuma longa*, disponível em embalagens com 15, 60 e 120 cápsulas. Este produto é válido até dezembro de 2017.ⁱ O produto é comercializado sob a forma farmacêutica cápsulas, contendo 250 mg do extrato seco de *Curcuma longa* (equivalente a 50 mg de curcuminoides). Está inserido na categoria dos anti-inflamatórios/antirreumáticos e, segundo o fabricante, é indicado para o tratamento da osteoartrite e artrite reumatoide, apresentando ação anti-inflamatória e antioxidante.

■ 5.3 EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

Conservar em temperatura ambiente (entre 15 e 30°C). Proteger da luz e umidade. Atenção: não armazenar em locais quentes e úmidos (ex.: banheiro, cozinha, carros etc.).³²⁷

■ 5.4 ROTULAGEM

Informação não descrita nas referências consultadas.

■ 5.5 MONOGRAFIAS EM COMPÊNDIOS OFICIAIS E NÃO OFICIAIS

Monografia de *C. longa* encontra-se na *Farmacopeia Brasileira*ⁱⁱ 5ª edição,²⁶ na *Farmacopeia Britânica* 2014,⁷⁰² na Agência Europeia de Medicamentos 2009,⁶⁹ na *Health Canada* 2010,⁷⁰³ na *Farmacopeia Americana*⁷⁰⁴ e nas monografias da Organização Mundial da Saúde.³⁰ Adicionalmente, *C. longa* está presente no

ⁱ O medicamento à base de *C. longa* teve registro renovado e está válido até dezembro de 2027.

ⁱⁱ A *Farmacopeia Brasileira* 5ª edição não está mais vigente. Em 2019, foi publicada a 6ª edição e o seu volume II contém a monografia de Cúrcuma, com texto atualizado.

*Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira*ⁱⁱⁱ 1ª edição, o qual descreve a utilização dos rizomas sob a forma de infusão para uso como antidiarreico e anti-inflamatório e tintura como colerético, colagogo, hipolipemiante, antiespasmódico, antiflatulento e anti-inflamatório.

■ 5.6 PATENTES SOLICITADAS PARA A ESPÉCIE VEGETAL

No banco de dados do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), em pesquisa realizada no dia 8 de setembro de 2014, com o termo: “*Curcuma longa*”, foram encontrados sete depósitos de patente para a espécie, que se encontram no Quadro 6.

Quadro 6 – Depósito de patente com uso medicamentoso para a espécie *Curcuma longa* no Inpi

Base de Dados Brasileira – Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi)		
Número do pedido/ Processo	Data do depósito	Título
PI 9802521-0	6/8/1998	Processo para obtenção de uma farinha de <i>Curcuma longa</i> , mistura à base da tal farinha, utilização da mistura na prevenção, na eliminação e na cura de infestação parasitárias em animais de sangue quente e processo para prevenção, eliminação e cura de infestações parasitárias em animais de sangue quente.
PI 9904761-6	27/10/1999	Complemento nutritivo natural baseado em alimentos alternativos e processo de sua preparação.
PI 0309467-7	21/4/2003	Composições para prevenção ou tratamento de polenose, nefrite alérgica, dermatite atópica, asma ou urticária.
PI 0303487-9	1º/7/2003	Uso de composições cosméticas para uso capilar, compreendendo mistura de extratos de açafrão (<i>Crocus sativus</i>) e cúrcuma (<i>Curcuma longa</i>) como doador de brilho, fotoprotetor e tonalizador para tons dourado e/ou alaranjado (loiros amarelos).
PI 0508750-3	21/3/2005	Fitocomposição, composição farmacêutica e seu uso.
PI 0801401-9	9/5/2008	Gel transdérmico de cúrcuma.
PI 0804524-0	21/10/2008	Emprego dos compostos da <i>Curcuma longa</i> em hidrogéis para consumo humano e veterinário.

Fonte: Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi). Disponível em: <http://www.inpi.gov.br/>.

ⁱⁱⁱ O *Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira* lançou seu primeiro suplemento no qual consta monografia de tintura e duas monografias de cápsulas de *C. longa*.

Em pesquisa realizada no sítio eletrônico do *World International Property Organization* no dia 6 de setembro de 2014, utilizando o termo *Curcuma longa*, 605 registros de patentes foram encontrados. Destes, 253 registros foram incluídos no Quadro 7, os quais reportavam a uso medicamentoso de *C. longa*. Foi possível observar que a maioria destes inventos apresentaram *C. longa* na composição de forma associada a outras plantas, sendo estas associações da Medicina Tradicional Chinesa.

Quadro 7 – Depósito de patente com uso medicamentoso para a espécie *Curcuma longa* no WIPO

Internacional – <i>World International Property Organization</i> (WIPO)		
Número do pedido/ processo	Data do depósito	Título
5494668 (US)	27/2/1996	Method of treating musculoskeletal disease and a novel composition therefor.
2092452 (ES)	16/11/1996	Nueva aplicacion de los extractos polar y apolar de <i>Curcuma longa</i> .
2103689 (ES)	16/9/1997	Nuevas aplicaciones de extractos apolares y polares de <i>Curcuma longa</i> .
11193240 (JP)	21/07/1999	Composition for improving metabolism of lipid.
1032408 (EP)	6/9/2000	Galenic preparation for prevention and treatment of hepatocarcinoma.
02157226 (RU)	10/10/2000	Anticoughing preparation and method of its preparing.
6162438 (US)	19/12/2000	Herbal compositions and their use as agents for control of hypertension, hypercholesterolemia and hyperlipidemia.
WO/2001/021185	29/3/2001	Novel pharmacological activities of <i>Curcuma longa</i> extracts.
2154610 (ES)	1º/4/2001	Nuevas actividades farmacologicas de los extractos de <i>Curcuma longa</i> .
WO/2001/041573	14/6/2001	Therapeutic antimicrobial compositions.
2157862 (ES)	16/8/2001	Adicion a la patente principal numero 9902364 con titulo “nuevas actividades farmacologicas de los extractos del <i>Curcuma longa</i> ”.
1133992 (EP)	19/9/2001	Novel pharmacological activities of <i>Curcuma longa</i> extracts
1161150 (EP)	12/12/2001	Therapeutic antimicrobial compositions
1020020011015 (KR)	7/2/2002	Formulation for treatment of diabetes.
1020020037452 (KR)	22/5/2002	Crude drug composition for prevention and treatment of hyperlipidemia and angina.
6426098 (US)	30/7/2002	Herbal compositions for hepatic disorders.
1020020084336 (KR)	7/11/2002	Composition for prevention and treatment of dementia containing curcumin or derivatives thereof.
1020020089081 (KR)	29/11/2002	Composition for controlling helicobacter pylori and production thereof.
WO/2003/006034	23/01/2003	Herbal formulation.
WO/2003/055558	10/7/2003	Polyherbal composition for the treatment of bronchial asthma and the process.
20030152585 (US)	14/8/2003	Herbal formulation.
WO/2003/080091	2/10/2003	Herbal ophthalmic formulation for preventing cataract.
20030185913 (US)	2/10/2003	Herbal nutraceutical formulation for diabetics and process for preparing the same.
20030198697 (US)	23/10/2003	Preventive or therapeutic agent for pollen allergy, allergic rhinitis, atopic dermatitis, asthma or urticaria, or health food for prevention or improvement or reduction of symptoms thereof.
2483620 (CA)	30/10/2003	Compositions for preventing or treating pollenosis, allergic nephritis, atopic dermatitis, asthma or urticarial.
1020030083159(KR)	30/10/2003	Composition for prevention and treatment of androgen-dependent disorders comprising <i>Curcuma longa</i> extract.

continua



continuação

Internacional – World International Property Organization (WIPO)		
Número do pedido/ processo	Data do depósito	Título
WO/2003/097076	27/11/2003	Herbal formulations against adenocarcinoma of the prostate.
20030228383 (US)	11/12/2003	Herbal cough formulations and process for the preparation thereof.
1020030095540 (KR)	24/12/2003	Composition comprising extract of glycyrrhiza uralensis fisch., <i>Curcuma longa</i> L. and perilla frutescens britt. for prevention and treatment of gastritis and gastric ulcer.
1020030095541 (KR)	24/12/2003	Composition comprising extracts of <i>Curcuma longa</i> L. for prevention and treatment of gastritis and gastric ulcer.
1020040030375 (KR)	9/4/2004	Pharmaceutical composition for treating liver disease.
20040126442 (US)	1º/7/2004	Pharmacological activities of <i>Curcuma longa</i> extracts.
1020040059173 (KR)	5/7/2004	Composition for prevention of cardiovascular diseases.
WO/2004/069262	19/8/2004	Herbal composition comprising commiphora mukul, allium sativum and <i>Curcuma longa</i> .
20040185123 (US)	23/9/2004	Topical treatment for dyshidrosis (pompholyx) and dry skin disorders.
1546102 (CN)	17/11/2004	Pain alleviating plaster for periartthritis humeroscapularis and its preparation.
6841177 (US)	11/1/2005	Pharmacological activities of <i>Curcuma longa</i> extracts.
1498132 (EP)	19/1/2005	Compositions for preventing or treating pollenosis, allergic nephritis, atopic dermatitis, asthma or urticarial.
1514555 (EP)	16/3/2005	Polyherbal formulation for hepatic and splenic disorders.
20050074507 (US)	7/4/2005	Polyherbal formulation for hepatic and splenic disorders.
20050100616 (US)	12/5/2005	Preventive or therapeutic agent for pollen allergy, allergic rhinitis, atopic dermatitis, asthma or urticaria, or health food for prevention or improvement or reduction of symptoms thereof.
1628824 (CN)	22/6/2005	Medicine for treating liver cancer.
1628826 (CN)	22/6/2005	Medicine for treating cancer.
1628748 (CN)	22/6/2005	Blood fat reducing tablet and its preparation.
1631379 (CN)	29/6/2005	Pharmaceutical composition and its preparing method and usage.
1634313 (CN)	6/7/2005	Medicine for treating hypertension and apoplexy induced by hypertension.
2005194246 (JP)	21/7/2005	Nf-b activation inhibitor.
WO/2005/076750	25/8/2005	A novel synergistic herbal formulation for diabetes cure.
1660329 (CN)	31/8/2005	Medication of possessing effect for reducing fat and treating fatty liver.
WO/2005/092355	6/10/2005	Phyto-composition for the treatment of articular diseases.
PA/a/2004/002940 (MX)	11/11/2005	Phyto-composition for the treatment of articular diseases.
2005325025 (JP)	24/11/2005	Diabetes-preventing/treating composition.
1704101 (CN)	7/12/2005	Channel activating powder for treating rheumatic diseases.
2566202 (CA)	8/12/2005	Agent for preventing/ameliorating life style-related diseases containing turmeric essential oil component.
WO/2005/115366	8/12/2005	Agent for preventing/ameliorating life style-related diseases containing turmeric essential oil component.
1730090 (CN)	8/2/2006	Chinese traditional medicinal composition for treating hepatitis and process for preparing the same.
1733284 (CN)	15/2/2006	Medicine for treating gout.

continua

continuação

Internacional – <i>World International Property Organization (WIPO)</i>		
Número do pedido/ processo	Data do depósito	Título
1765414 (CN)	3/5/2006	Chinese medicine for treating breast nodule.
WO/2006/048696	11/5/2006	Anti-diabetic herbal formulation comprising glycine max.
20060099279 (US)	11/5/2006	Novel anti-diabetic herbal formulation.
1020060058530 (KR)	30/5/2006	Anti-itching and anti-inflammatory composition for treating atopic dermatitis comprising extracts of natural herbs having no harmful effects to human.
WO/2006/067796	29/6/2006	Herbal formulation as memory enhancer in alzheimer condition.
20060141068 (US)	29/6/2006	Herbal formulation as memory enhancer in alzheimer condition.
20060147561 (US)	6/7/2006	Herbal nutraceutical formulation for diabetics and process for preparing the same.
1840154 (CN)	4/10/2006	Ointment for treating nervous damage and preparation method thereof.
1840151 (CN)	4/10/2006	Pure chinese medicinal preparation for activating blood circulation, removing blood stasis and relieving pain.
1840143 (CN)	4/10/2006	Composite preparation for resisting oxidation, preventing and treating senile dementia and preparation method thereof.
1864739 (CN)	22/11/2006	A medicine for treating cardiovascular and cerebrovascular disease.
1864738 (CN)	22/11/2006	A medicine for treating angina pectoris.
02288735 (RU)	10/12/2006	Agent, method for its preparing and method for prophylaxis and treatment of small pelvis organs inflammatory disease and rectum disease.
1876154 (CN)	13/12/2006	Pain-relieving plaster and preparation method thereof.
1879845 (CN)	20/12/2006	A pharmaceutical composition for preventing or treating acute and chronic liver disease.
1883687 (CN)	27/12/2006	Liver-benefiting health food made from pure chinese medicine.
1907473 (CN)	7/2/2007	Fuming-washing medicine for treating arthritis with deficiency of yin of liver and kidney and its preparation.
1752144 (EP)	14/2/2007	Agent for preventing/ameliorating life style-related diseases containing turmeric essential oil component.
20070042062 (US)	22/2/2007	Novel anti-diabetic herbal formulation.
1020070022053 (KR)	23/2/2007	Agent for preventing/ameliorating life style-related diseases containing turmeric essential oil component.
1927369 (CN)	14/3/2007	Medicine for curing burn and scald wound and its preparation method.
1956713 (CN)	2/5/2007	Agent for preventing/amelioration life style-related diseases containing turmeric essential oil component.
1966050 (CN)	23/5/2007	Medicament for treating heart disease and preparation process thereof.
1970073 (CN)	30/5/2007	Chinese medicinal composition for treating pain and preparation process thereof.
20070122496 (US)	31/5/2007	Herbal composition for treatment of immunocompromised conditions.
20070122497 (US)	31/5/2007	Herbal composition for treatment and maintenance of hormone dependent conditions, osteoporosis, circulatory conditions, and for use as an immunostimulant.
WO/2007/069204	21/06/2007	Antiviral, virucid and immunomodulant officinal plant-based composition and related method for the treatment of viral diseases, in particular of hiv infection.
1994401 (CN)	11/7/2007	Chinese medicinal capsule for treating joint pain and hyperosteoegeny.
101007124 (CN)	1º/8/2007	A traditional chinese medicine for treating cardiovascular and cerebrovascular diseases and its preparation method.
101011554 (CN)	8/8/2007	Chinese traditional medicine for treating acute or chronic icteric hepatitis.
101015666 (CN)	15/8/2007	Medicine composition for treating hepatic disease.

continua



continuação

Internacional – World International Property Organization (WIPO)		
Número do pedido/ processo	Data do depósito	Título
101041036 (CN)	26/9/2007	Medicine liquid for reducing pain for external application.
1844786 (EP)	17/10/2007	Extracts of <i>Curcuma longa</i> and their cosmetic and dermatological uses.
101057951 (CN)	24/10/2007	Plaster for auxiliary curing rheumatoid disease and its preparing method.
101062369 (CN)	31/10/2007	Chinese herbal medicine prescription for treating acute pancreatitis.
101062370 (CN)	31/10/2007	Chinese herbal medicine prescription for treating chronic pancreatitis.
101062365 (CN)	31/10/2007	Chinese medicinal preparation for chronic hepatitis
101062361 (CN)	31/10/2007	Chinese traditional medicine for treating dermatosis and its preparation method.
1020070111921 (KR)	22/11/2007	Extract of <i>Curcuma longa</i> L. containing ingredients having anti-inflammatory effects for manufacturing safe anti-inflammatory cosmetics and an efficient extraction method thereof.
101085324 (CN)	12/12/2007	Plaster for invigorating blood and setting bone and its preparing method.
101085309 (CN)	12/12/2007	Medicine for treating cancer.
20070286899 (US)	13/12/2007	Phyto-composition for the treatment of joint diseases.
101095889 (CN)	2/1/2008	Plaster for treating ache and method for preparing the same.
2008007411 (JP)	17/1/2008	Transglutaminase production promoter and epidermal keratinization-normalizing agent.
2007-1153 (PE)	6/2/2008	Composicion dermofarmaceutica que comprende extracto de <i>Curcuma longa</i> .
WO/2008/015698	7/2/2008	A process for manufacturing an herbal composition for curing psoriasis and herbal composition made thereof.
101129973 (CN)	27/2/2008	Traditional chinese medicine for treating cervical vertebra disease.
101168019 (CN)	30/4/2008	External-applied preparation with anti-inflammation, itching-stopping and sterilization function.
101168017 (CN)	30/4/2008	Eraditional chinese medicinal preparation for treating hyperlipomia.
2298087 (ES)	1º/5/2008	Fitocomposicion para el tratamiento de enfermedades articulares.
101176782 (CN)	14/5/2008	Chinese medicine composition for curing galactophore series disease and method of making the same.
1020080045860 (KR)	26/5/2008	Fatigue-relieving food composition having the synergistic effect of a red ginseng extract and a <i>Curcuma longa</i> L. extract.
WO/2008/062969	29/5/2008	Dietary composition containing extracts of red ginseng and <i>Curcuma longa</i> L. and the use for fatigue recovery thereof.
101195024 (CN)	11/6/2008	Chinese medicine prescription applied for rheumatism with combination mode inside and outside and preparation method thereof.
101195018 (CN)	11/6/2008	Medicament for treating bone joint disease.
101199820 (CN)	18/6/2008	External sticking plaster for treating hepatitis.
2673212 (CA)	19/6/2008	Herbal formulation for wound healing.
WO/2008/072256	19/6/2008	Herbal formulation for wound healing.
2008163014 (JP)	17/7/2008	11-HSD1 inhibitor and its use.
101249256 (CN)	27/8/2008	Preparing method of medicament for curing severe rheumatic arthritis.
101259251 (CN)	10/9/2008	Medicaments assembly for smoothing liver and relieving depression, regulating qi and relieving pain, and promoting blood circulation and breaking stagnation.
101264299 (CN)	17/9/2008	Medicine for treating chronic hepatitis b and preparation thereof.

continua

continuação

Internacional – World International Property Organization (WIPO)		
Número do pedido/ processo	Data do depósito	Título
101264291 (CN)	17/9/2008	Medicaments assembly for treating scapulohumeral peri-arthritis and preparation thereof.
WO/2008/118011	2/10/2008	A composition for the treatment of diabetes mellitus.
WO/2008/118010	2/10/2008	Composition for the treatment of diabetes mellitus and metabolic syndrome.
101288758 (CN)	22/10/2008	Analgesic medicine.
20090004301 (US)	1º/1/2009	Method of treating dyshidrosis(pompholyx) and related dry skin disorders.
2014295 (EP)	14/1/2009	Topical compositions for the prevention and treatment of inflammatory and/or infective conditions of the genital area.
101352560 (CN)	28/1/2009	Medicament for treating tumor.
101376016 (CN)	4/3/2009	Method for preparing chinese medicine for treating hyperlipemia.
101391079 (CN)	25/3/2009	Traditional chinese medicine for treating fatty liver.
101391082 (CN)	25/3/2009	Plaster for promoting blood circulation and easing pain.
2701190 (CA)	9/4/2009	Herbal compositions and methods for treating hepatic disorders.
WO/2009/043176	9/4/2009	Herbal compositions and methods for treating hepatic disorders.
101417013 (CN)	29/4/2009	Traditional chinese medicine cataplasm for treating rheumatism and ostalgia and preparation method thereof.
101444613 (CN)	3/6/2009	Traditional chinese medicine formula for treating chronic hepatitis.
2070545 (EP)	17/6/2009	Oral compositions for the prevention and treatment of inflammatory disorders of the colon.
WO/2009/097512	6/8/2009	Herbal pharmaceutical compositions to treat inflammation and inflammation associated conditions and diseases.
WO/2009/098702	13/8/2009	A hypoglycemic herbal extract composition for reducing blood sugar levels in mammals.
101518640 (CN)	2/9/2009	Chinese traditional medicine prescription for treating tumor.
1020090096519 (KR)	10/9/2009	Herbal formulation for wound healing.
MX/a/2009/006269	22/9/2009	Herbal formulation for wound healing.
101553241 (CN)	7/10/2009	Herbal formulation for wound healing.
101559196 (CN)	21/10/2009	Medicament for treating the hyperplasia of mammary glands and preparation method thereof.
2009242261 (JP)	22/10/2009	Anti-inflammatory agent, anti obesity agent, and skin care preparation, foodstuff and beverage.
101564076 (CN)	28/10/2009	Health tea for replenishing qi, removing caries and detoxicating toxic materials of mid-aged and old people.
2112929 (EP)	4/11/2009	Herbal formulation for wound healing.
101623479 (CN)	13/1/2010	Chinese medicinal composition for treating coronarism.
20100015260 (US)	21/1/2010	Development of biochemically standardized extracts from fresh rhizomes of turmeric (<i>Curcuma longa</i>) for treatment of diseases caused by hyperuricemia.
1020100022234 (KR)	2/3/2010	Cosmetic composition for relieving skin irritation and inflammation containing <i>Curcuma longa</i> Linn, bupleurum falcatum L., salix koreensis andersson solid fermentation mixture extract.
101664539 (CN)	10/3/2010	Anti-liver fibrosis compound traditional chinese medicine preparation and preparation method thereof.
101670067 (CN)	17/3/2010	Medicament for treating endometriosis and preparation process thereof.
WO/2010/032267	25/3/2010	A herbal formulation for prevention and treatment of diabetes and associated complications.

continua



continuação

Internacional – World International Property Organization (WIPO)		
Número do pedido/ processo	Data do depósito	Título
101695558 (CN)	21/4/2010	Traditional chinese medicinal composition for treating traumatic injury and rheumatism paralysis and preparation method thereof.
101703732 (CN)	12/5/2010	Chinese medicinal ointment for treating herpes zoster and preparation method thereof.
101716330 (CN)	2/6/2010	Traditional chinese medicine composition for treating angina disease and preparation method thereof.
101716321 (CN)	2/6/2010	Traditional chinese medicine composition for treating heart vessel blockage stasis disease and preparation method thereof
101716311 (CN)	2/6/2010	Traditional chinese medical pill for treating hepatitis b.
101732668 (CN)	16/6/2010	Preparation method of chinese medicinal composition for treating urinary system infection.
101732659 (CN)	16/6/2010	Medicament for treating cirrhosis.
WO/2010/068264	17/6/2010	Novel formulations to inhibit cyclooxygenase and pro-inflammatory cytokine mediated diseases.
20100150865 (US)	17/6/2010	Novel formulations to inhibit cyclooxygenase and pro-inflammatory cytokine mediated diseases.
101745078 (CN)	23/6/2010	Chinese medicinal composition for treating cardiac failure and preparation method thereof.
101757547 (CN)	30/6/2010	Medicament for treating cervical spondylosis.
101766787 (CN)	7/7/2010	Enema liquid for treating hyperpyrexia and cough and asthma.
20100173022 (US)	8/7/2010	Composition for the treatment of diabetes mellitus and metabolic syndrome.
2205255 (EP)	14/7/2010	Herbal compositions and methods for treating hepatic disorders.
20100178367 (US)	15/7/2010	Herbal formulation for wound healing.
2010159282 (JP)	22/7/2010	Composition for preventing or ameliorating multiple risk factor syndrome.
6190621 (CO)	19/8/2010	Formulacion herbal para cicatrizacion de heridas.
101810830 (CN)	25/8/2010	Medicament for treating gastric disease.
101816766 (CN)	1º/9/2010	Chinese medicinal composition for treating tristimania.
101837104 (CN)	22/9/2010	Fat optimizing capsules.
101850093 (CN)	6/10/2010	Medicinal composition for treating hyperplasia of mammary glands.
01850092 (CN)	6/10/2010	Medicament for treating trauma and preparation method thereof.
101856480 (CN)	13/10/2010	Chinese medicament for treating myocardial infarction.
20100260874 (US)	14/10/2010	Herbal compositions and methods for treating hepatic disorders
101862431 (CN)	20/10/2010	Chinese medicinal composition for treating vertebral arterial type of cervicalspondylosis by chinese medicament fumigation
MX/a/2010/003726	27/10/2010	Composition for treating hepatitis containing an extract of cordia lutea flowers, annona muricata leaves, and <i>Curcuma longa</i> roots.
101869641 (CN)	27/10/2010	External medicinal liquor plaster for treating rheumatic diseases
101874887 (CN)	3/11/2010	Chinese medicinal composition for treating angina and preparation method thereof
101879299 (CN)	10/11/2010	Chinese medicinal composition for treating gastrointestinal diseases and preparation method thereof
WO/2010/128486	11/11/2010	Ophthalmic formulation for the treatment and prevention of pterygium
101897934 (CN)	1º/12/2010	External medicament for treating soft tissue injury and osteoarthritis and preparation method thereof

continua



continuação

Internacional – World International Property Organization (WIPO)		
Número do pedido/ processo	Data do depósito	Título
101897933 (CN)	1º/12/2010	Chinese patent medicament for treating leucoderma
101926960 (CN)	29/12/2010	Orally taken traditional chinese medicine decoction for treating cirrhosis
1020110002163 (KR)	7/1/2011	Health-functional composition containing spice extracts, capable of maximizing the effect of curcumin
101972444 (CN)	16/2/2011	Traditional chinese medicine composition for treating mastitis and preparation method thereof
2011068570 (JP)	7/4/2011	Laminin-5 production promoter, dermal basement membrane normalizing agent and skin damage recovery promoter
102028914 (CN)	27/4/2011	Formula of chinese medicinal pillow inner for preventing and treating gout
WO/2011/049348	28/4/2011	Antiviral agents obtained from <i>Curcuma longa</i> , having inhibitory activities against avian influenza, swine influenza, and novel influenza
20110104243 (US)	11/5/2011	First aid formulations of turmeric powder lavender essential oil and glycerin for dressing wounds
2326338 (EP)	1º/6/2011	A herbal formulation for prevention and treatment of diabetes and associated complications
1020110062231	10/6/2011	Oral cleaner containing essential oil isoalted from <i>Curcuma longa</i> L.
WO/2011/074001	23/6/2011	A hepatoprotective herbal composition
1020110075477(KR)	6/7/2011	Anti-stress composition containing zizyphus vulgaris lamarck var. spinosus bunge extract
WO/2011/080579	7/7/2011	A herbal composition for inflammatory disorders
WO/2011/083397	14/7/2011	Herbal composition for skin disorders
102125676 (CN)	20/7/2011	Traditional chinese medicine preparation for treating fatty liver
1020110093975 (KR)	19/8/2011	Composition containing <i>Curcuma longa</i> Linne extract for preventing and treating influenza viral infection
1020110103267 (KR)	20/9/2011	Oral composition containing <i>Curcuma longa</i> leaf extract for preventing and treating dental caries or periodontal diseases
1020110132887 (KR)	9/12/2011	Composition containing milk thistle extract and chitooligosaccharides for improving liver and stomach function
102274471 (CN)	14/12/2011	Medicinal composition for treating diabetes
1020120002131(KR)	5/1/2012	Composition containing <i>Curcuma longa</i> extract for preventing or treating obesity
20120015061 (US)	19/1/2012	Plant extracts composition for the treatment of liver dysfunction-jaundice.
20120034324 (US)	9/2/2012	Role of an herbal formulation in the prevention and management of age related neurodegenerative disorders with special reference to senile dementia.
WO/2012/020423	16/2/2012	Role of an herbal formulation in the prevention and management of age related neurodegenerative disorders with special reference to senile dementia.
1020120014737 (KR)	20/2/2012	Fermentaed vinegar using <i>Curcuma longa</i> L. as a supplementary health food.
1020120020578 (KR)	8/3/2012	Composition containing <i>Curcuma longa</i> Linne extract for treating prostate cancer.
1020120061185 (KR)	13/6/2012	Medical herb beverage composition and a producing method thereof.
102526639 (CN)	4/7/2012	Chinese medicinal composition for treating hyperlipidemia and preparation method thereof.
102526637 (CN)	4/7/2012	Oral administration chinese medicinal composition for treating rheumatism.
102552828 (CN)	11/7/2012	Liver protecting medicine and preparation method thereof.
102552857 (CN)	11/7/2012	Capsule for removing blood stasis for promoting tissue regeneration after childbirth.
102614463 (CN)	1º/8/2012	Patch for treatment of arterial embolism of transplanted kidney.

continua



continuação

Internacional – World International Property Organization (WIPO)		
Número do pedido/ processo	Data do depósito	Título
1020120095504 (KR)	29/8/2012	Functional food having diabetes and hypertension treating effects, and a producing method thereof.
WO/2012/123962	20/9/2012	A novel herbal composition for the treatment of wound healing, a regenerative medicine.
102743702 (CN)	24/10/2012	Nasal fumigation medicine for treating chronic rhinitis.
1020120119160 (KR)	30/10/2012	Composition including extract of ground part in <i>Curcumae longae</i> rhizoma or the non-polar organic solvent fractions thereof.
1020120121605 (KR)	6/11/2012	Composition containing a dry powder or an extract of fermented <i>Curcuma longa</i> L. for preventing and treating non-alcoholic liver diseases.
1020120123860 (KR)	12/11/2012	Composition containing herb extract for relieving hangover or improving liver function.
02784354 (CN)	21/11/2012	Chinese medicinal powder treating ulcer of stomach and duodenum.
1020120130996 (KR)	4/12/2012	Functional food composition having anti-inflammation and analgesic property, and a producing method thereof.
102805842 (CN)	5/12/2012	Detumescent and analgesic drug of miao nationality and preparation process thereof.
1020120137953 (KR)	24/12/2012	Composite containing curcuminoid-based compounds and stevioside for preventing or treating influenza viral infection.
102847055 (CN)	2/1/2013	A chinese medicinal preparation for treating intractable diarrhea in young deer.
102847050 (CN)	2/1/2013	A chinese medicinal effective fraction composition for treating depression.
1020130005144 (KR)	15/1/2013	Composition containing a natural crude drug extract for preventing and treating obesity.
1020130007695 (KR)	21/1/2013	Composition containing extracts of <i>Curcuma longa</i> L., <i>alhus japonica</i> steude, and <i>massa medicata fermentata</i> for preventing and treating obesity.
1020130007694 (KR)	21/1/2013	Cosmetic composition containing a plant extract for preventing and treating obesity.
WO/2013/021295	14/2/2013	Plant extracts composition for the treatment of liver dysfunction.
1020130019725 (KR)	27/2/2013	Pharmaceutical composition containing a fraction of a <i>Curcuma longa</i> L. extract for preventing alcoholic liver damage.
20130053339 (US)	28/2/2013	Synergistic phytochemical composition and a process for preparation thereof.
1020130040580 (KR)	24/4/2013	Pharmaceutical composition containing extracts of red ginseng, <i>angelica gigas nakai</i> , <i>schizandra chinensis baall.</i> , <i>cuscuta australis</i> seeds, and <i>Curcuma longa</i> L. for preventing or treating lung cancer.
1020130040579 (KR)	24/4/2013	Pharmaceutical composition containing an <i>angelica gigas nakai</i> extract for preventing or treating kidney cancer.
1020130042818 (KR)	29/4/2013	Liver protective fermentation food containing <i>Curcuma longa</i> L. fermentation and a method for manufacturing the same.
WO/2013/065015	10/5/2013	<i>Butea monosperma</i> and <i>Curcuma longa</i> extracts for the prevention and treatment diabetic retinopathy and cataract.
08501248 (US)	6/8/2013	Botanical composition and method for treating pain and discomfort of various conditions.
1020130092898 (KR)	21/8/2013	Pills for weight loss and diabetes functional health food, and a production method thereof.
1020130097537 (KR)	3/9/2013	Composition containing a mixture of hot water extracts of <i>curcuma longa radix</i> , <i>acorus gramineus soland</i> , and <i>polygala tenuifolia</i> as an active ingredient for improving cognitive ability and memory.
1020130105187 (KR)	25/9/2013	Method for manufacturing functional <i>Curcuma longa</i> fermentation gel using probiotic lactic acid bacteria and functional <i>Curcuma longa</i> fermentation gel il-101 manufactured thereby.
1020130128862 (KR)	27/11/2013	Functional grain syrup and production method of functional grain syruP.
1020130129523 (KR)	29/11/2013	Method for manufacturing oriental medicine for treating biliary stone.
20130323337 (US)	5/12/2013	Herbal composition for the treatment of wound healing, a regenerative medicine.
1020130133493 (KR)	9/12/2013	Use of <i>Curcuma longa</i> extract for lipid metabolism improvement and obesity treatment.

continua



conclusão

Internacional – <i>World International Property Organization (WIPO)</i>		
Número do pedido/ processo	Data do depósito	Título
2675528 (EP)	25/12/2013	A novel herbal composition for the treatment of wound healing, a regenerative medicine.
101348102 (KR)	7/1/2014	Composition for treating or preventing interstitial cystitis containing extract of herbal mixture.
1020140001394 (KR)	7/1/2014	Composition containing <i>Curcuma longa</i> extract as active ingredient for preventing or treating gastrointestinal diseases caused by helicobacter pylori.
101354923 (KR)	7/2/2014	Oral hygiene improvement composition using extracts of <i>Curcuma longa</i> and eriototrya japonica.
1020140018706 (KR)	13/02/2014	Composition for preventing or treating liver diseases containing extract of fermented <i>Curcuma longa</i> using fermented soybeans, or curcuminoid derivative isolated therefrom.
20140056828 (US)	27/2/2014	Novel formulations and uses for curcuma extracts.
1020140026737 (US)	27/2/2014	Method of producing a safe, whole-extract of curcuma for oral and topical use.
1020140026737 (KR)	6/3/2014	Composition containing fermented <i>Curcuma longa</i> powder for treating alcoholic liver damage.
101381850 (KR)	10/04/2014	Anti-cholesterol composition comprising <i>Curcuma longa</i> extract as active ingredient and method for extracting curcuma longa.
WO/2014/133286	4/9/2014	Composition containing extracts of artemisia iwayomogi and <i>Curcuma longa</i> as active ingredients for preventing, inhibiting, or treating obesity-related diseases.

Fonte: *World Intellectual Property Organization (WIPO)*. Disponível em: <http://www.wipo.int/portal/index.html.em>.

Nota: EP: Patente Europeia; WO: Patente Internacional; US: Estados Unidos; CN: China; KR: Coreia do Sul; JP: Japão; CO: Colômbia.

No *European Patent Office*, em pesquisa realizada no dia 9 de setembro de 2014, utilizando *Curcuma longa* como termo de busca, foram encontrados 662 registros de patentes, porém o sítio eletrônico permite a visualização, apenas, dos 500 registros mais recentes. Foram selecionados, entre estes últimos, aqueles que reportaram uso medicamentoso da planta, sendo excluídos os registros contendo apenas composto isolado e aqueles duplicados, somando 135 registros que foram incluídos no Quadro 8.

Quadro 8 – Registros de depósito de patente com uso medicamentoso para a espécie *C. longa* no EPO

Escritório Europeu – <i>European Patent Office (EPO)</i>		
Número do pedido/Processo	Data do depósito	Título
JPS59193820 (A)	19/4/1983	Pharmaceutical preparation for external use.
JPS6259214 (A)	9/9/1985	Antimicrobial agent against bacteria caused by animal infectious disease.
US6426098 (B1)	10/7/1995	Herbal compositions for hepatic disorders.
JPH09157205 (A)	6/12/1995	Antimicrobial agent and composition for oral cavity containing the same.
JPH10194943 (A)	8/1/1997	Composition for oral cavity.
DE19716660 (A1)	22/4/1997	Herbal preparation for treating <i>Helicobacter pylori</i> infections.
JPH11193240 (A)	26/12/1997	Composition for improving metabolism of lipid.
US6162438 (A)	24/6/1999	Herbal compositions and their use as agents for control of hypertension, hypercholesterolemia and hyperlipidemia.
US6274176 (B1)	1º/7/1999	Herbal compositions and their use as anti-inflammatory agents for alleviation of arthritis and gout.
US6841177 (B1)	23/9/1999	Pharmacological activities of <i>Curcuma longa</i> extracts.
JP2001131866 (A)	29/10/1999	Antifungal and antibacterial treatment of fiber with turmeric extract
WO0141573 (A1)	13/12/1999	Therapeutic antimicrobial compositions.
KR20020011015 (A)	31/7/2000	Formulation for treatment of diabetes.

continua



continuação

Escritório Europeu – <i>European Patent Office</i> (EPO)		
Número do pedido/Processo	Data do depósito	Título
JP2002363086 (A)	31/5/2001	Bone metabolism-improving agent, and food and drink for preventing or curing osteoporosis.
WO03055558 (A1)	31/12/2001	Polyherbal composition for the treatment of bronchial asthma and the process.
US2006147561 (A1)	26/3/2002	Herbal nutraceutical formulation for diabetics and process for preparing the same.
WO03080091 (A1)	27/3/2002	Herbal ophthalmic formulation for preventing cataract.
KR20030083159 (A)	19/4/2002	Composition for prevention and treatment of androgen-dependent disorders comprising <i>Curcuma longa</i> extract.
WO03097076 (A1)	15/5/2002	Herbal formulations against adenocarcinoma of the prostate.
KR20030090395 (A)	23/5/2002	Hyperglycemic and diabetic complication preventing composition containing plant extract.
KR20030095541 (A)	12/6/2002	Composition comprising extracts of <i>Curcuma longa</i> L. for prevention and treatment of gastritis and gastric ulcer.
JP2004075594 (A)	14/8/2002	Turmeric composition for oral administration.
KR20040030375 (A)	2/10/2002	Pharmaceutical composition for treating liver disease.
KR20040059173 (A)	28/12/2002	Composition for prevention of cardiovascular diseases.
US2004185123 (A1)	21/3/2003	Topical treatment for dyshidrosis (pompholyx) and dry skin disorders.
US2005074507 (A1)	21/7/2003	Polyherbal formulation for hepatic and splenic disorders.
WO2005076750 (A2)	18/2/2004	A novel synergistic herbal formulation for diabetes cure.
JP2005325025 (A)	12/5/2004	Diabetes-preventing/treating composition.
RU2004117191 (A)	8/6/2004	Agent, method for its preparing and method for prophylaxis and treatment of small pelvis organs inflammatory disease and rectum disease.
US2006099279 (A1)	9/11/2004	Novel anti-diabetic herbal formulation.
DE202004018534 (U1)	30/11/2004	Herbal composition for side-effect free treatment of depression, comprising herbs or herbal extracts for promoting blood flow and reducing coagulated blood levels, calming, sedation and flow of Qi.
US2006141068 (A1)	28/12/2004	Herbal formulation as memory enhancer in Alzheimer condition.
KR20050008605 (A)	30/12/2004	Health supplementary food containing rhizoma <i>Curcumae longae</i> extract for prevention and treatment of gastritis and peptic ulcer disease associated with activity of histamine receptors.
US2007122497 (A1)	28/11/2005	Herbal composition for treatment and maintenance of hormone dependent conditions, osteoporosis, circulatory conditions, and for use as an immunostimulant.
US2007122496 (A1)	28/11/2005	Herbal composition for treatment of immunocompromised conditions.
WO2007069204 (A2)	14/12/2005	Antiviral, virucid and immunomodulant officinal plant-based composition and related method for the treatment of viral diseases, in particular of hiv infection.
SI1844786 (T1)	3/4/2006	Extracts of <i>Curcuma longa</i> and their cosmetic and dermatological uses.
KR20070111921 (A)	19/5/2006	<i>Curcuma longa</i> l. extracts and its extraction method for making toiletries containing an anti-inflammatory.
WO2008015698 (A2)	13/6/2006	A process for manufacturing an herbal composition for curing psoriasis and herbal composition made thereof.
UA98778 (C2)	12/12/2006	Topical formulation for prevention of infected extremity amputation and process for the preparation thereof, topical wound healing formulation and process for the preparation and use thereof.
US2010173022 (A1)	23/3/2007	Composition for the treatment of diabetes mellitus and metabolic syndrome.
MX2010003726 (A)	3/10/2007	Composition for treating hepatitis containing an extract of <i>Cordia lutea</i> flowers, <i>Annona muricata</i> leaves, and <i>Curcuma longa</i> roots.

continua



continuação

Escritório Europeu – European Patent Office (EPO)		
Número do pedido/Processo	Data do depósito	Título
US2010227828 (A1)	22/11/2007	New synergistic phytochemical composition for the treatment of obesity.
EP2070545 (A1)	11/12/2007	Oral compositions for the prevention and treatment of inflammatory disorders of the colon.
WO2009097512 (A1)	01/2/2008	Herbal pharmaceutical compositions to treat inflammation and inflammation associated conditions and diseases.
WO2009098702 (A2)	06/2/2008	A hypoglycemic herbal extract composition for reducing blood sugar levels in mammals.
JP2009242261 (A)	28/3/2008	Anti-inflammatory agent, anti obesity agent, and skin care preparation, foodstuff and beverage.
CN101249256 (A)	11/4/2008	Preparing method of medicament for curing severe rheumatic arthritis.
CN101288758 (A)	6/6/2008	Analgesic medicine.
US2010015260 (A1)	21/7/2008	Development of biochemically standardized extracts from fresh rhizomes of turmeric (<i>Curcuma longa</i>) for treatment of diseases caused by hyperuricemia.
CN101632821 (A)	24/7/2008	Chinese medicinal composition for treating cerebral embolism.
KR20100022234 (A)	1908/2008	Cosmetic composition comprising mixture extracts of solid fermentation products of <i>Curcuma longa</i> linn, <i>Bupleurum falcatum</i> L. and <i>Salix koreensis</i> Andersson, having anti-inflammation and calming effect.
TW201010622 (A)	1º/9/2008	<i>Curcuma longa</i> L. healthcare material prepared by supercritical carbon dioxide for increasing ethanol metabolism.
KR20100029672 (A)	8/9/2008	Pharmaceutical compositions for treating or preventing ophthalmic or skin disease comprising curcumin as an active ingredient.
CN101670067 (A)	11/9/2008	Medicament for treating endometriosis and preparation process thereof.
US2011236488 (A1)	22/9/2008	Herbal formulation for prevention and treatment of diabetes and associated complications.
CN101376016 (A)	6/10/2008	Method for preparing Chinese medicine for treating hyperlipemia.
CN101721651 (A)	13/10/2008	Traditional Chinese medicine capsule for treating scapulohumeral periartthritis.
CN101695558 (A)	5/11/2008	Traditional Chinese medicinal composition for treating traumatic injury and rheumatism paralysis and preparation method thereof.
CN101732653 (A)	6/11/2008	Medicament for curing senile cervical and lumbar vertebra diseases
CN101391079 (A)	6/11/2008	Traditional Chinese medicine for treating fatty liver.
CN101417013 (A)	10/11/2008	Traditional Chinese medicine cataplasm for treating rheumatism and ostalgia and preparation method thereof.
WO2010068264 (A2)	11/12/2008	Novel formulations to inhibit cyclooxygenase and pro-inflammatory cytokine mediated diseases
CN101444613 (A)	19/12/2008	Traditional Chinese medicine formula for treating chronic hepatitis.
KR20100086411 (A)	22/1/2009	Composition applicable to skin and capable of improving blood circulation and enlarging blood vessels.
KR20100114266 (A)	15/4/2009	Dietary composition containing methanol extracts of <i>Curcuma longa</i> L. for preventing weightgain and decreasing blood neutral lipid.
WO2010128486 (A2)	7/5/2009	Ophthalmic formulation for the treatment and prevention of pterygium.
KR20110093975 (A)	8/7/2009	Composition for prevention and treatment of Influenza virus and composition for inhibiting the activity of neuraminidase comprising extracts of turmeric.
CN101658656 (A)	20/9/2009	Medicine for curing cholelithiasis.
CN101703732 (A)	29/9/2009	Chinese medicinal ointment for treating herpes zoster and preparation method thereof.
WO2011049348 (A2)	19/10/2009	Antiviral agents obtained from <i>Curcuma longa</i> , having inhibitory activities against avian influenza, swine influenza, and novel influenza.
CN101716311 (A)	31/10/2009	Traditional Chinese medical pill for treating hepatitis B.
CN101716330 (A)	19/11/2009	Traditional Chinese medicine composition for treating angina disease and preparation method thereof.

continua



continuação

Escritório Europeu – <i>European Patent Office</i> (EPO)		
Número do pedido/Processo	Data do depósito	Título
KR20110062728 (A)	4/12/2009	Pharmaceutical composition for treating and preventing inflammatory bowel disease and allergic disease comprising fruit body of coriolus versicolor extract.
KR20110069975 (A)	18/12/2009	Pharmaceutical composition including extract of <i>Curcuma longa</i> .
WO2011074001 (A2)	18/12/2009	A hepatoprotective herbal composition.
WO2011080579 (A2)	30/12/2009	A herbal composition for inflammatory disorders.
WO2011083397 (A1)	5/1/2010	Herbal composition for skin disorders.
CN101732668 (A)	8/1/2010	Preparation method of Chinese medicinal composition for treating urinary system infection.
KR20110087149 (A)	25/1/2010	Functional food composition and pharmaceutical composition for the prevention and alleviation of allergy symptoms.
KR20110103267 (A)	12/3/2010	Oral composition containing <i>Curcuma longa</i> leaf extract for preventing and treating dental caries or periodontitis.
CN101810830 (A)	13/5/2010	Medicament for treating gastric diseases.
CN101856480 (A)	1º/6/2010	Chinese medicament for treating myocardial infarction.
CN101850092 (A)	11/6/2010	Medicament for treating trauma and preparation method thereof.
CN101850093 (A)	25/6/2010	Medicinal composition for treating hyperplasia of mammary glands.
CN101972444 (A)	13/7/2010	Traditional Chinese medicine composition for treating mastitis and preparation method thereof.
CN101879299 (A)	15/7/2010	Chinese medicinal composition for treating gastrointestinal diseases and preparation method thereof.
CN101897934 (A)	28/7/2010	External medicament for treating soft tissue injury and osteoarthritis and preparation method thereof.
GB2497456 (A)	09/8/2010	Role of an herbal formulation in the prevention and management of age related neurodegenerative disorders with special reference to senile dementia.
CN101926960 (A)	20/8/2010	Orally taken traditional Chinese medicine decoction for treating cirrhosis.
KR20120020578 (A)	30/8/2010	Composition comprising tumeric for treatment of prostate cancer.
CN102125676 (A)	27/10/2010	Traditional Chinese medicine preparation for treating fatty liver.
JP2012126716 (A)	26/11/2010	Composition effective for prevention and treatment of dementia, and chinese/crude medicine preparation containing the same.
US2013323337 (A1)	17/02/2011	Novel herbal composition for the treatment of wound healing, a regenerative medicine.
KR20120107291 (A)	21/3/2011	Method and culture composition for manufacturing fast-fermented bean paste capable of improving color and flavor with having antioxidative activity and anti-diabetic activity.
KR20120130996 (A)	24/5/2011	Functional food composition with the effects of anti-inflammation and pain-relieving and its manufacturing method.
KR20120137953 (A)	13/6/2011	Composite comprising curcuminoid/stevioside for prevention or treatment of influenza virus.
CN102847050 (A)	28/6/2011	A Chinese medicinal effective fraction composition for treating depression.
WO2013021295 (A1)	9/8/2011	Plant extracts composition for the treatment of liver dysfunction.
CN102274471 (A)	16/9/2011	Medicinal composition for treating diabetes.
KR20130040580 (A)	14/10/2011	Pharmaceutical composition for preventing or treating lung cancer comprising herbal extracts.
KR20130040579 (A)	14/10/2011	Pharmaceutical composition for preventing or treating renal cell carcinoma comprising herbal extracts.
KR20130040578 (A)	14/10/2011	Pharmaceutical composition for preventing or treating liver cancer comprising herbal extracts.
WO2013065015 (A2)	3/11/2011	A synergistic herbal composition for prevention and treatment of diabetic retinopathy and cataract.

continua



conclusão

Escritório Europeu – <i>European Patent Office (EPO)</i>		
Número do pedido/Processo	Data do depósito	Título
CN102397509 (A)	14/11/2011	Chinese medicinal composition for treating chronic type viral hepatitis and honeyed pill preparation thereof and preparation method of Chinese medicinal composition.
KR20130058104 (A)	25/11/2011	Anti-viral compositions against viral hemorrhagic septisemia virus.
KR20130097537 (A)	24/2/2012	Composition comprising mixture of hot water extract of <i>Curcuma longa</i> radix, <i>Acorus gramineus</i> soland and <i>Polygala tenuifolia</i> to enhance cognition and memory.
CN102526637 (A)	12/3/2012	Oral administration Chinese medicinal composition for treating rheumatism.
CN102526639 (A)	13/3/2012	Chinese medicinal composition for treating hyperlipidemia and preparation method thereof.
CN102614463 (A)	26/3/2012	Patch for treatment of arterial embolism of transplanted kidney.
KR20140001394 (A)	27/6/2012	Composition comprising <i>Curcuma longa</i> extract for preventing or treating gastrointestinal disease.
CN102743702 (A)	28/6/2012	Nasal fumigation medicine for treating chronic rhinitis.
CN102784354 (A)	18/7/2012	Chinese medicinal powder treating ulcer of stomach and duodenum.
KR20140018706 (A)	3/8/2012	Composition comprising extract of fermented <i>Curcuma longa</i> by natural fermented soybean and curcuminoid derivatives isolated therefrom for treating or preventing liver disease.
KR20140026737 (A)	23/8/2012	A composition comprising the powder of fermented <i>Curcuma longa</i> L. for protecting alcoholic liver damage.
CN103721175 (A)	15/10/2012	Chinese medicinal composition for treating urticaria.
CN102988882 (A)	26/10/2012	Chinese medicament formula for treating type II diabetes and method for taking same.
KR101381850 (B1)	1º/11/2012	Composition comprising <i>Curcuma longa</i> extract having anti-cholesterol activities and the method <i>Curcuma longa</i> extract.
KR101348102 (B1)	12/11/2012	A composition comprising extracts of herbal mixture for treating or preventing interstitial cystitis.
KR101354923 (B1)	27/2/2013	Oral hygiene composition using an extract of <i>Curcuma longa</i> and an extract <i>Eriobotrya japonica</i> .
WO2014133286 (A1)	28/2/2013	Composition containing extracts of <i>Artemisia iwayomogi</i> and <i>Curcuma longa</i> as active ingredients for preventing, inhibiting, or treating obesity-related diseases.
CN103751735 (A)	18/12/2013	External use powder for treating rheumatism.
CN103751724 (A)	18/1/2014	Composition for treating hypertensive nephropathy.
AU2014100707 (A4)	23/6/2014	Identified 7 herbs which combined together will be working very well for indigestion and reflux . Also these herbal combination will help to maintain the blood sugar sugar level. No one have tried all these 7 herbs together for indigestion and reflux.

Fonte: *European Patent Office (EPO)*. Disponível em: <https://www.epo.org/index.html>.

No sítio eletrônico da *Japan Patent Information Organization* foi realizada pesquisa no dia 22 de setembro de 2014, utilizando a palavra *Curcuma longa*, no campo *Text Search* da *Industry Property Library* IPOL. Foram encontrados 83 registros de patentes, sendo 24 inventos relativos ao uso medicamentoso de *C. longa*, os quais foram descritos no Quadro 9.

Quadro 9 – Depósito de patente para a espécie *C. longa* no JPO

Escritório Japonês – <i>Japan Patent Information Organization</i> (JPO)		
Número do pedido/ Processo	Data do depósito	Título
59-193820	2/11/1984	Pharmaceutical preparation for external use.
62-265236	18/11/1987	Stomachic composition.
05-262659	12/10/1993	Turmeric plant preparation and drug.
08-040922	13/2/1996	Agent for inhibiting excessive response of human body.
09-157144	17/6/1997	Antibacterial agent and composition for oral cavity containing the same.
09-157145	17/6/1997	Curcuma longa extract, its production and composition for oral cavity containing the same.
09-157205	17/6/1997	Antimicrobial agent and composition for oral cavity containing the same.
10-194943	28/7/1998	Composition for oral cavity.
11-189539	13/7/1999	Liver function activator.
11-193240	21/7/1999	Composition for improving metabolism of lipid.
2005-179188	7/7/2005	Dental plaque stain.
2005-179213	7/7/2005	Liver trouble inhibiting composition and method for producing the same.
2005-194246	21/07/2005	Nf-kb activation inhibitor.
2005-325025	24/11/2005	Diabetes-preventing/treating composition.
2005-343872	15/12/2005	Aromatase activator.
2006-182732	13/7/2006	Trypsin inhibitor.
2008-007411	17/1/2008	Transglutaminase production promoter and epidermal keratinization-normalizing agent.
2008-163014	17/7/2008	11β-hsd1 inhibitor and its use.

continua

conclusão

Escritório Japonês – Japan Patent Information Organization (JPO)		
Número do pedido/ Processo	Data do depósito	Título
2009-242261	22/10/2009	Anti-inflammatory agent, anti obesity agent, and skin care preparation, foodstuff and beverage.
2010-159282	22/7/2010	Composition for preventing or ameliorating multiple risk factor syndrome.
2010-202634	16/9/2010	Crude drug-containing composition and use thereof.
2011-068570	7/4/2011	Laminin-5 production promoter, dermal basement membrane normalizing agent and skin damage recovery promoter.
2012-126716	5/7/2012	Composition effective for prevention and treatment of dementia, and chinese/crude medicine preparation containing the same.
2013-035820	21/2/2013	Tie2 activator, angiogenesis suppressant, maturing agent, normalizing agent and stabilizing agent of blood vessel, and pharmaceutical composition.

Fonte: *Japan Patent Office (JPO)*. Disponível em: <https://www.jpo.go.jp/>.



REFERÊNCIAS

1. Missouri Botanical Garden [Internet]. Missouri Botanical Garden. 2014 [acesso em 2014 set 8]. Disponível em: <http://www.tropicos.org/Name/34500029>.
2. Chin-Chen ML, Carda-Broch S, Bose D, Esteve-Romero J. Direct injection and determination of the active principles of spices using micellar liquid chromatography. *Food Chemistry*. 2010;120(3):915-920.
3. Baranska M, Schulz H, Rosch P, Strehle MA, Popp J. Identification of secondary metabolites in medicinal and spice plants by NIR-FT-Raman microspectroscopic mapping. *Analyst*. 2004;129(10):926-930.
4. Leonel M, Sarmiento SBS, Cereda MP. New starches for the food industry: *Curcuma longa* and *Curcuma zedoaria*. *Carbohydrate Polymers*. 2003;54(3):385-388.
5. Souza, CRA, Glória MBA. Chemical analysis of Turmeric from Minas Gerais, Brazil and comparison of methods for flavour free oleoresin. *Brazilian Archives of Biology and Technology*. 1998;41(2):218-224.
6. Vilela CAA, Artur PO. Drying of *Curcuma longa* L. in different shapes. *Ciencia e Tecnologia de Alimentos*. 2008;28(2):387-394.
7. Liu ZY, Wang DC, Fu ZD, Liu HY, Liang Z, Cheng DW, Liang JL, Liang JM. Experimental study on antitumor effects of Shen Qi Jin Kang (SQJK). *Chinese journal of cancer. Cancer Letters*. 2006;25(8):983-989.
8. Chen H, Xue CG, Chen TH, Wang JL, Sun CS. Chemopreventive effect of curcuma and curcumin on liver injury induced by microcystins in mice. *Chinese Pharmacological Bulletin*. 2005;21(12):1517-1519.
9. Mata AR, Nelson DL, Afonso RJCF, Glória MBA, Junqueira RG. Identification of volatile compounds of turmeric using solid phase microextraction and gas chromatography coupled to mass spectrometry. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*. 2004;24(1):151-157.
10. Niederau C, Göpfert E. The effect of extracts from Schollkraut and Curcuma on upper abdominal pain due to dysfunction of the biliary system: Results of a placebo- controlled, double-blind study. *Medizinische Klinik*. 1999;8(15):425-430.

11. Zhang ZX, Wu LL, Chen M. Effect of lixu jieyu recipe in treating 75 patients with chronic fatigue syndrome. Chinese journal of integrated traditional and Western medicine. 2009;29(6):501-505.
12. Shukla Y, Arora A, Taneja P. Antimutagenic potential of curcumin on chromosomal aberrations in Wistar rats. Mutation Research. 2002;515(1-2):197-202.
13. Madaric A, Kadrabova J, Krajcovicova-Kudlackova M, Valachovicova M, Spustova V, Mislanova C, Kajaba I, Blazicek P. The effect of bioactive complex of quercetin, selenium, catechins and curcumin on cardiovascular risk markers in healthy population after a two month consumption. Bratisl Lek Listy 2013;114(2):84-87.
14. Niederau C, Göpfert E. The effect of chelidonium- and turmeric root extract on upper abdominal pain due to functional disorders of the biliary system. Results from a placebo-controlled double-blind study. Medizinische Klinik. 1999;94(8):425-430.
15. Sharma RA, McLelland HR, Hill KA, Ireson CR, Euden SA, Manson MM, Pirmohamed M, Marnett LJ, Gescher AJ, Steward WP. Pharmacodynamic and pharmacokinetic study of oral *Curcuma* extract in patients with colorectal cancer. Clinical Cancer Research. 2001;7(7):1894-900.
16. Baylac S, Racine P. Inhibition of 5-lipoxygenase by essential oils and other natural fragment extracts. International Journal of Aromatherapy. 2003;13(2/3):138-142.
17. Naghetini CC. Caracterização físico-química e atividade antifúngica dos óleos essenciais da cúrcuma. Faculdade de Farmácia, UFMG (Dissertação de Mestrado), 2006. pp.118.
18. De Almeida LP. Caracterização de pigmentos da *Curcuma longa* L., avaliação da atividade antimicrobiana e morfogênese *in vitro* na produção de pigmentos curcuminóides e óleos essenciais. Faculdade de Farmácia, UFMG (Tese de Doutorado). 2006. pp. 120.
19. Ribeiro DI, Alves MS, Faria, MGI, Svidzinski, TIE, Nascimento IA, Ferreira, FBP, Ferreira, Gilberto A, Gazim ZC. Determinação da atividade antifúngica dos óleos essenciais de *Curcuma longa* L. (Zingiberacea) e de *Achillea millefolium* (Asteraceae) cultivadas no noroeste do Paraná. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR. 2010;14(2):103-109.

20. Santos MMB, Melo MM, Jacome DO, Ferreira KM, Habermehl GG. Avaliação das lesões locais de cães envenenados experimentalmente com *Bothrops alternatus* após diferentes tratamentos. *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. 2003;55(5):639-644.
21. Hertwig IF. Plantas aromáticas e medicinais. *Curcuma*. São Paulo: Icone, 1986; p. 254-265.
22. Scartezzini P, Speroni E. Review on some plants of indian traditional medicinal medicine with antioxidant. *Journal of Ethnopharmacology*. 2000;17:23-43.
23. Abu-Hamdah S, Afifi FU, Shehadeh M, Khalid S. Simple quality-control procedures for selected medicinal plants commonly used in Jordan. *Pharmaceutical Biology*. 2005;43(1):1-7.
24. Lechtenberg M, Quandt B, Nahrstedt A. Quantitative determination of curcuminoids in *Curcuma* rhizomes and rapid differentiation of *Curcuma domestica* Val. and *Curcuma xanthorrhiza* Roxb. by capillary electrophoresis. *Phytochemical Analysis*. 2004;15:152-158.
25. Sen AR, Sen Gupta P, Chose Dastidar, N. Detection of *Curcuma zedoaria* and *Curcuma aromatica* in *Curcuma longa* (Turmeric) by thin-layer chromatography. *Analyst*. 1974;99:153-155.
26. Farmacopeia Brasileira. Monografia *Cúrcuma*. Brasília, 5 edição. 2010. p. 893-897.
27. Dhanya K, Syamkumar S, Siju S, Sasikumar B. Sequence characterized amplified region markers: A reliable tool for adulterant detection in turmeric powder. *Food Research International*. 2011;44:2889-2895.
28. Chan EWC, Lim YY, Wong SK, Lim KK, Tan SP, Lianto FS, Yong MY. Effects of different drying methods on the antioxidant properties of leaves and tea of ginger species. *Food Chemistry*. 2009;113:166-172.
29. Himesh S, Sharan OS, Mishra K, Govind N, Singhai AK. Qualitative and quantitative profile of curcumin from ethanolic extract of *Curcuma longa*. *International Research Journal of Pharmacy*. 2011;2(4):180-184.
30. OMS. Organização Mundial da Saúde. [Internet]. WHO Monographs on Selected Medicinal Plants - Volume 1. *Rhizoma Curcumae Longae*.

1999. [acesso em 2015 dez 15]. Disponível em: <http://apps.who.int/medicinedocs/es/d/Js2200e/14.html#Js2200e.14>.

31. Dixit S, Purshottam SK, Khanna SK, Das M. Surveillance of the quality of turmeric powders from city markets of India on the basis of curcumin content and the presence of extraneous colours. *Food Additives and Contaminants*. 2009;26(9):1227-1231.
32. Jose KP, Joy CM. Solar tunnel drying of turmeric (*Curcuma Longa* Linn. Syn. *C. Domestica* Val.) for quality improvement. *Journal of Food Processing and Preservation*. 2009;33:121-135.
33. Hara-Kudo Y, Ohtsuka K, Onoue Y, Otomo Y, Furukawa I, Yamaji A, Segawa Y, Takatori K. Salmonella prevalence and total microbial and spore populations in spices imported to Japan. *Journal of Food Protection*. 2006;69(10):2519-2523.
34. Koul A, Sumbali G. Detection of zearalenone, zearalenol and deoxynivalenol from medicinally important dried rhizomes and root tubers. *African Journal of Biotechnology*. 2008;7(22):4136-4139.
35. Seenappa M, Kempton AG. Application of a minicolumn detection method for screening spices for aflatoxin. *Journal of Environmental Science and Health, Part B*. 1980;15(3):219-231.
36. Musaiger AO, Al-Jedah JH, D'Souza R. Occurrence of contaminants in foods commonly consumed in Bahrain. *Food Control*. 2008;19(9):854-861.
37. Pandya K, Solanki B, Maniar K, Gurav N, Bhatt S. Natural herbal supplements - an assessment of their nutritional value and their phytochemical constituents. *International Journal of Pharma and Bio Sciences*. 2011;2(2):419-438.
38. Braga MEM, Leal PF, Carvalho JE, Meireles MAA. Comparison of yield, composition, and antioxidant activity of turmeric (*Curcuma longa* L.) extracts obtained using various techniques. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 2003;51(22):6604-6611.
39. Chandel HS, Pathak AK, Tailang M. Standardization of some herbal antidiabetic drugs in polyherbal formulation. *Pharmacognosy Research*. 2011;3(1):49-56.

40. Green CE, Hibbert SL, Bailey-Shaw YA, Williams LAD, Mitchell S, Garraway E. Extraction, processing, and storage effects on curcuminoids and oleoresin yields from *Curcuma longa* L. grown in Jamaica. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 2008;56(10):3664-3670.
41. Leac AE. The composition of turmeric. *The Journal of the American Chemical Society*. 1904; 1210-1211.
42. Subhadhirasakul S, Wongvarodom S, Ovatlarnporn C. The content of active constituents of stored sliced and powdered preparations of turmeric rhizomes and zedoary (bulb and finger) rhizomes. *Songklanakarin Journal of Science and Technology*. 2007;29(6):1527-1536.
43. Kao L, Chen CR, Chang CMJ. Supercritical CO₂ extraction of turmerones from turmeric and high-pressure phase equilibrium of CO₂ + turmerones. *The Journal of Supercritical Fluids*. 2007;43(2):276-282.
44. Dhanya R, Mishra BB, Khaleel KM, Cheruth AJ. Shelf life extension of fresh turmeric (*Curcuma longa* L.) using gamma radiation. *Radiation Physics and Chemistry*. 2009;791-795.
45. Hirun S, Utama-ang N, Roach PD. Turmeric (*Curcuma longa* L.) drying: an optimization approach using microwave-vacuum drying. *Journal of Food Science and Technology*. 2014;51(9):2127-2133.
46. Chosdu R, Erizal Iriawan T, Hilmy N. The effect of gamma irradiation on curcumin component of *Curcuma domestica*. *Radiation Physics and Chemistry*. 1995;4(6):663-667.
47. Das SG, Savage GP. Total and Soluble Oxalate Content of Some Indian Spices. *Plant Foods for Human Nutrition*. 2012;67:186-190.
48. Zaibunnisa AH, Norashikin S, Mamot S, Osman H. An experimental design approach for the extraction of volatile compounds from turmeric leaves (*Curcuma domestica*) using pressurised liquid extraction (PLE). *Food Science and Technology*. 2009;42(1):233-238.
49. Tiwari M, Agrawal R, Pathak AK, Rai AK, Rai GK. Laser-induced breakdown spectroscopy: An approach to detect adulteration in turmeric. *Spectroscopy Letters*. 2013;46(3):155-159.

50. Terada H, Noguchi S, Maruyama Y, Kato H, Tamura Y, Oka H. Analytical method for carbamate pesticides in processed foods by LC/MS/MS. *Journal of the Food Hygienic Society of Japan*. 2008;49(3):125-135.
51. ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Monografias: Agrotóxicos e Toxicologia / Assuntos de Interesse / Monografias de Agrotóxicos. [acesso em 2015 dez 10]. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/Anvisa+Portal/Anvisa/Inicio/Agrotoxicos+e+Toxicologia/Assuntos+de+Interesse/Monografias+de+Agrotoxicos/Monografias>.
52. Wakte PS, Sachin BS, Patil AA, Mohato DM, Band TH, Shinde DB. Optimization of microwave, ultra-sonic and supercritical carbon dioxide assisted extraction techniques for curcumin from *Curcuma longa*. *Recent Patents on Anti-Infective Drug Discovery*. 2011;79:50-55.
53. Gunasekar JJ, Kaleemullah S. Physical properties of boiled turmeric rhizomes at different moisture levels. *International Agricultural Engineering Journal*. 2003;12(3-4):131-142.
54. Kim HJ, Suh YT, Jang YP. Chemotype discrimination of *Curcuma* species by DART-MS. *Planta Medica*. 2009;75(9):PG51.
55. Alezandro MR, Lui MCY, Lajolo FM, Genovese MI. Commercial spices and industrial ingredients: Evaluation of antioxidant capacity and flavonoids content for functional foods development, *Ciencia e Tecnologia de Alimentos*. 2011;31(2):527-533.
56. Prathapan A, Likhman M, Arumughan C, Sundaresan A, Raghu KG. Effect of heat treatment on curcuminoid, colour value and total polyphenols of fresh turmeric rhizome. *International Journal of Food Science and Technology*. 2009;44(7):1438-1444.
57. Chatterjee S, Padwal-Desai SR, Thomas P. Effect of γ -irradiation on the colour power of turmeric (*Curcuma longa*) and red chillies (*Capsicum annuum*) during storage. *Food Research International*. 1998;31(9):625-68.
58. Pothitirat W, Gritsanapan W. Variation of bioactive components in *Curcuma longa* in Thailand. *Current Science*. 2006;91(10):1397-1400.
59. Singh RP, Jain DA. Evaluation of antimicrobial activity of volatile oil and total curcuminoids extracted from turmeric. *International Journal of ChemTech Research*. 2011;3(3):1172-1178.

60. Singh P, Vishwakarma SP, Singh U, Shukla M, Singh R, Singh RK, Singh RB, Wilson DW, Singh RL. Quantification and evaluation of antioxidant activity of some bioactive phytochemicals in different medicinal plants. *The Open Nutraceuticals Journal*. 2012;5,179-186.
61. Penniston KL, Nakada SY, Knight J, Hinsdale ME, Holmes RP. Ingestion of commercial supplements may provide clinically significant amounts of oxalate. *Journal of Urology*. 2009;181(4):521.
62. Jaleel CA, Zhao C, Mohamed S, Al-Juburi HJ, Moussa HR, Gomathinayagam M, Panneerselvam R. Alterations in sucrose metabolizing enzyme activities and total phenol content of *Curcuma longa* L. as affected by different triazole compounds. *Frontiers of Biology in China*. 2009;4(4):419-423.
63. Jayakumar M, Eyini M, Lingakumar K, Kulandaivelu G. Changes in proteins and RNA during storage of *Curcuma longa* L. rhizome. *Biologia Plantarum*. 2001;44(2):297-299.
64. Kobayashi T, Miyazaki A, Matsuzawa A, Kuroki Y, Shimamura T, Yoshida T, Yamamoto Y. Change in curcumin content of rhizome in turmeric and yellow zedoary. *Japanese Journal of Crop Science*. 2010;79 (1):10-15.
65. Li L, Fu S, Qing S. Effect of growth period, storage time and varieties on the contents of main active constituents of *Curcuma longa* L. in rhizome. *Zhongguo Zhong Yao Za Zhi*. 1999; 24(10): 589-590.
66. Ganpati KS, Bhaurao SS, Iranna KK, Dilip CR, Nilkanth YP. Comparative studies on curcumin content in fresh and stored samples of turmeric rhizomes. *International Research Journal of Pharmacy*. 2011;2(4):127-129.
67. Kim HJ, Jang YP. Direct analysis of curcumin in turmeric by DART-MS. *Phytochemical Analysis*. 2009;5:372-377.
68. Tian YM, Zhou D, Zhang W, Cheng C G. Comparison and correlative analysis of trace elements in five kinds of *Radix curcumae*. *Guang Pu Xue Yu Guang Pu Fen Xi/Spectroscopy and Spectral Analysis*. 2008;28(9):2192-2195.
69. EMEA. European Medicines Agency. Evaluation of Medicines for Human Use. Community Herbal Monograph on *Curcuma longa* L., rhizoma. [acesso em 2015 dez 12]. Disponível em: http://www.anvisa.gov.br/hotsite/cd_farmacopeia/pdf/volume2.pdf.

70. Antunes AS, Robazza WS, Schittler L, Gomes GA. Synergistic and antimicrobial properties of commercial turmeric (*Curcuma longa*) essential oil against pathogenic bacteria. *Ciência e Tecnologia de Alimentos*. 2012;32(3):525-530.
71. Péret-Almeida L, Naghetini CC, Nunan, EA, Junqueira RG, Glória, MBA. Atividade antimicrobiana in vitro do rizoma em pó, dos pigmentos curcuminóides e dos óleos e dos essenciais da *Curcuma longa* L. *Ciencia e Agrotecnologia*. 2008;32(3):875-881.
72. Park KT, Choi SM, Kim DJ, Byeon SW, Park YD, Kang JG, Cho SY, Kim JM. Constituent analysis of turmeric (*Curcuma longa* L) extract and its reaction with m-chloroperoxybenzoic acid. *Journal of the Korean Chemical Society*. 2009;53(3):377-381.
73. Gilani AH, Shah AJ, Ghayur MN, Majeed K. Pharmacological basis for the use of turmeric in gastrointestinal and respiratory disorders. *Life Sciences*. 2005;76(26):3089-3105.
74. Yadav R, Jain GC. Post-coital contraceptive efficacy of aqueous extract of *Curcuma longa* rhizome in female albino rats. *Pharmacologyonline*. 2010;1:507-517.
75. Selvam RM, Singh AJAR, Kalirajan K. Antifungal activity of different natural dyes against traditional products affected fungal pathogens. *Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine*. 2012;2(3):S1461-S1465.
76. Martins RM, Pereira SV, Siqueira S, Salomão WF, Freitas LAP. Curcuminoid content and antioxidant activity in spray dried microparticles containing turmeric extract. *Food Research International*. 2013;50(2):657-663.
77. Uthayarasa K, Pathmanathan K, Jeyadevan JP, Jeyaseelan EC. Antibacterial activity and qualitative phytochemical analysis of medicinal plant extracts obtained by sequential extraction method. *International Journal of Integrative Biology*. 2010;10(2):76-81.
78. Chakraborty B, Sengupta M. Boosting of nonspecific host response by aromatic spices turmeric and ginger in immunocompromised mice. *Cellular Immunology*. 2012;280:92-100.
79. Govind P. Active principles and median lethal dose of *Curcuma Longa* Linn. *International Research Journal of Pharmacy*. 2011;2(5):239-241.

80. Thankamma A, Radhika LG, Soudamini C. Detection and estimation of *Curcuma longa* in ayurvedic preparations. *Ancient Science of Life*. 1995; XV(1):43-52.
81. Chatterjee S, Desai SRP, Thomas P. Effect of γ -irradiation on the antioxidant activity of turmeric (*Curcuma longa* L.) extracts. *Food Research International*. 1999;32:487-490.
82. Chearwae W, Anuchapreeda S, Nandigama K, Ambudkar SV, Limtrakul P. Biochemical mechanism of modulation of human P-glycoprotein (ABCB1) by curcumin I, II, and III purified from Turmeric powder. *Biochemical Pharmacology*. 2004;68:2043-2052.
83. Du ZY, Bao YD, Liu Z, Qiao W, Ma L, Huang ZS, Gu LQ, Chan AS. Curcumin analogs as potent aldose reductase inhibitors. *Archiv der Pharmazie*. 2006;339(3):123-128.
84. Salmén R, Fjærtøft PB, Malterud KE. Sudan Red G as an adulterant in turmeric (*Curcuma longa* L.). *Zeitschrift für Lebensmittel-Untersuchung und -Forschung*. 1987;184:33-34.
85. Zhao J, Zhang JS, Yang B, Lv GP, Li SP. Free radical scavenging activity and characterization of sesquiterpenoids in four species of curcuma using a TLC bioautography assay and GC-MS analysis. *Molecules*. 2010;15(11):7547-7557.
86. Kertia N, Asdie AH, Rochmah W, Marsetyawan. Comparison of the effects of curcuminoid from *Curcuma domestica* Val. rhizome extract and diclofenac sodium on the liver function of patients with osteoarthritis. *Journal of Pharmacognosy and Phytotherapy*. 2012;4(5):62-65.
87. Kertia N, Asdie AH, Rochmah W, Marsetyawan. Ability of curcuminoid compared to diclofenac sodium in reducing the secretion of cyclooxygenase-2 enzyme by synovial fluid's monocytes of patients with osteoarthritis. *Acta Medica Indonesiana*. 2012;44(2):105-113.
88. Janßen A, Gole Th. Thin-layer chromatographic determination of curcumine (turmeric) in spices. *Chromatographia*. 1984;546-549.
89. Zhang JS, Guan J, Yang FQ, Liu HG, Cheng XJ, Li SP. Qualitative and quantitative analysis of four species of *Curcuma* rhizomes using twice development thin layer chromatography. *Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis*. 2008;48:1024-1028.

90. Ampasavate C, Sotanaphun U, Phattanawasin P, Piyapolrungrroj N. Effects of *Curcuma spp.* on P-glycoprotein function. *Phytomedicine*. 2010;17:506-512.
91. He XG, Lin LZ, Lian LZ, Lindenmaier M. Liquid chromatography-electrospray mass spectrometric analysis of curcuminoids and sesquiterpenoids in turmeric (*Curcuma longa*). *Journal of Chromatography A*. 1998;818:127-132.
92. Lako J, Trener VC, Wahlqvist M, Wattanapenpaiboon N, Sotheeswaran S, Premier R. Phytochemical flavonols, carotenoids and the antioxidant properties of a wide selection of Fijian fruit, vegetables and other readily available foods. *Food Chemistry*. 2007;101(4):1727-1741.
93. Avula B, Wang YH, Smillie TJ, Khan IA. Quantitative determination of curcuminoids from roots of *curcuma longa*, *curcuma* species and dietary supplements by UPLC-UV-MS method. *Planta Medica*. 2009;75(4):437.
94. Jung Y, Lee J, Kim HK, Moon BC, Ji Y, Ryu do H, Hwang GS. Metabolite profiling of *Curcuma* species grown in different regions using ¹H NMR spectroscopy and multivariate analysis. *Analyst*. 2012;137:5597-5606.
95. Fang HZ, Ren SQ, Shen DF. Comparison of volatile oil chromatographic fingerprints of *rhizoma curcumae longae* and *rhizoma wenyujin concisum*. *Journal of Chinese medicinal materials*. 2006;29(11):1179-1182.
96. Li M, Zhou X, Zhao Y, Wang DP, Hu XN. Quality assessment of *Curcuma longa* L. by gas chromatography-mass spectrometry fingerprint, Principle Components Analysis and Hierarchical Clustering Analysis. *Bulletin of the Korean Chemical Society*. 2009;30(10):2287-2293.
97. Alvis A, Arrazola G, Martinez W. Evaluation of antioxidant activity and potential hydro-alcoholic extracts of cúrcuma (*Curcuma longa*). *Información Tecnológica*. 2012;23(2):11-18.
98. Kaur C, Kapoor HC. Anti-oxidant activity and total phenolic content of some asian vegetables. *International Journal of Food Science and Technology*. 2002;37(2):153-161.
99. Tiveron AP, Melo PS, Bergamaschi K. B, Vieira TMFS, Regitano-d'Arce MAB, Alencar SM. Antioxidant activity of Brazilian vegetables and its relation with phenolic composition. *International Journal of Molecular Sciences*. 2012;13,8943-8957.

100. Salama SM, Abdulla MA, AlRashdi AS, Ismail S, Alkiyumi SS, Golbabapour S. Hepatoprotective effect of ethanolic extract of *Curcuma longa* on thioacetamide induced liver cirrhosis in rats. *BMC Complementary and Alternative Medicine*. 2013;13(56): art. no. 56.
101. Batubara I, Kotsuka S, Yamauchi K, Kuspradini H, Mitsunaga T, Darusman LK. TNF- α production inhibitory activity, phenolic, flavonoid and tannin contents of selected Indonesian medicinal plants. *Research Journal of Medicinal Plant*. 2012;6(6):406-415.
102. Chanda S, Baravalia Y. Screening of some plant extracts against some skin diseases caused by oxidative stress and microorganisms. *African Journal of Biotechnology*. 2010;9(21):3210-3217.
103. Chen IN, Chang CC, Ng CC, Wang CY, Shyu YT, Chang TL. Antioxidant and antimicrobial activity of Zingiberaceae plants in Taiwan. *Plant Foods for Human Nutrition*. 2008;63:15-20.
104. Jain N, Goyal S, Ramawat KG. Evaluation of antioxidant properties and total phenolic content of medicinal plants used in diet therapy during postpartum healthcare in Rajasthan. *International Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences*. 2012;3(3):248-253.
105. Chan KW, Iqbal S, Khong NMH, Babji AS. Preparation of deodorized antioxidant rich extracts from 15 selected spices through optimized aqueous extraction. *Journal of Medicinal Plant Research*. 2011;5(25):6067-6075.
106. Kim IS, Yang MR, Lee OH, Kang SN. Antioxidant activities of hot water extracts from various spices. *International Journal of Molecular Sciences*. 2011;12(6):4120-4131.
107. Asakawa N, Tsuno M, Hattori T, Ueyama M, Shinoda A, Miyake Y, Kagei K. Determination of curcumin content of turmeric by high performance liquid chromatography. *Yakugaku Zasshi*. 1981;101(4):374-377.
108. Backleh-Sohrt M, Ekici P, Leupold G, Parlar H. Efficiency of foam fractionation for the enrichment of nonpolar compounds from aqueous extracts of plant materials. *Journal of Natural Products*. 2005;68(9):1386-1389.
109. Funk JL, Oyarzo JN, Frye JB, Chen G, Lantz RC, Jolad SD, Sólyom AM, Timmermann BN. Turmeric extracts containing curcuminoids prevent

experimental rheumatoid arthritis. *Journal of Natural Products*. 2006a;69(3):351-355.

110. Gilda S, Kanitkar M, Bhonde R, Paradkar A. Activity of water-soluble turmeric extract using hydrophilic excipients. *LWT - Food Science and Technology*. 2010;43(1):59-66.
111. Han G, Liu ZM, Wang XY, Wang YN. Study on effect of different extracts in *Curcuma long* on stability of curcumin. *Zhongguo Zhong Yao Za Zhi*. 2007;32(10):915-917.
112. Hiserodt R, Hartman TG, Ho CT, Rosen RT. Characterization of powdered turmeric by liquid chromatography-mass spectrometry and gas chromatography-mass spectrometry. *Journal of Chromatography A*. 1996;740:51-63.
113. Ho JN, Jang JY, Yoon HG, Kim Y, Kim S, Jun W, Lee J. Anti-obesity effect of a standardised ethanol extract from *Curcuma longa* L. fermented with *Aspergillus oryzae* in ob/ob mice and primary mouse adipocytes. *Journal of the Science of Food and Agriculture*. 2012;92(9):1833-1840.
114. Hou XL, Takahashi K, Kinoshita N, Qiu, F, Tanaka K, Komatsu K, Azuma J. Possible inhibitory mechanism of Curcuma drugs on CYP3A4 in 1,25 dihydroxyvitamin D3 treated Caco-2 cells. *International Journal of Pharmaceutics*. 2007;337:169-177.
115. Jain V, Prasad V, Pal R, Singh S. Standardization and stability studies of neuroprotective lipid soluble fraction obtained from *Curcuma longa*. *Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis*. 2007;44:1079-1086.
116. Jang HD, Chang KS, Huang YS, Hsu CL, Lee SH, Su MS. Principal phenolic phytochemicals and antioxidant activities of three Chinese medicinal plants. *Food Chemistry*. 2007;103:749-756.
117. Jayaprakasha GK, Rao LJM, Sakariah KK. Improved HPLC method for the determination of curcumin, demethoxycurcumin, and bisdemethoxycurcumin. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 2002;50(13):3668-3672.
118. Kam TS, Wong CY, Kwan PL, Wing FY, Chiu SM, Chan SW, Yuen KS, Chan R. Effects and mechanism of turmeric vasorelaxation of the thoracic aorta in hypercholesterolemic rats. *Journal of Medicinal Food*. 2012;15(2):190-199.

119. Karioti A, Fani E, Vincieri FF, Bilia AR. Analysis and stability of the constituents of *Curcuma longa* and *Harpagophytum procumbens* tinctures by HPLC-DAD and HPLC-ESI-MS. *Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis*. 2011;55:479-486.
120. Khurana A, Ho CT. High performance liquid chromatographic analysis of curcuminoids and their photo-oxidative decomposition compounds in *Curcuma longa* L. *Journal of Liquid Chromatography*. 1988;11(11):2295-2304.
121. Kim JH, Gupta SC, Park B, Yadav VR, Aggarwal BB. Turmeric (*Curcuma longa*) inhibits inflammatory nuclear factor (NF)- κ B and NF- κ B-regulated gene products and induces death receptors leading to suppressed proliferation, induced chemosensitization, and suppressed osteoclastogenesis. *Molecular Nutrition & Food Research*. 2012;56(3):454-465.
122. Lee KJ, Ma JY, Kim YS, Kim DS, Jin Y. High purity extraction and simultaneous high-performance liquid chromatography analysis of curcuminoids in turmeric. *Journal of Applied Biological Chemistry*. 2012;55(1):61-65.
123. Liu S, Liu Z, Huang J, Tian N, Lu Y, Luo G. Simultaneous determination of three main components in *Curcuma longa* L. by reversed-phase high performance liquid chromatography. *Fenxi Huaxue*. 2005;33(3):309-312.
124. Manzan ACCM, Toniolo FS, Bredow E, Povh NP. Extraction of essential oil and pigments from *Curcuma longa* [L] by steam distillation and extraction with volatile solvents. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 2003;51(23):6802-6807.
125. Jitoe A, Masuda T, Tengah IGP, Dewa NS, Gara IW, Nakatanit N. Antioxidant activity of tropical ginger extracts and analysis of the contained curcuminoids. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 1992;40:1337-1340.
126. Naidu MM, Shyamala BN, Manjunatha JR, Sulochanamma G, Srinivas P. Simple HPLC method for resolution of curcuminoids with antioxidant potential. *Journal of Food Science*. 2009;74(4):C312-C318.
127. Nampoothiri SV, Praseetha EK, Venugopalan VV, Nirmala Menon A. Process development for the enrichment of curcuminoids in turmeric spent oleoresin and its inhibitory potential against LDL oxidation and

angiotensin-converting enzyme. *International Journal of Nutrition and Food Sciences*. 2012;63(6):696-702.

128. Pothitirat W, Gritsanapan W. Variability of curcuminoids: Antioxidative components in ethanolic turmeric extract determined by UV and HPLC methods. *Acta Horticulturae*. 2008;786:175-184.
129. Quiles JL, Mesa MD, Ramírez-Tortosa CL, Aguilera CM, Battino M, Gil A, Ramírez-Tortosa MC. *Curcuma longa* extract supplementation reduces oxidative stress and attenuates aortic fatty streak development in rabbits. *Arteriosclerosis, Thrombosis, and Vascular Biology*. 2002;22(7):1225-1231
130. Račková L, Košťlová D, Bezáková L, Fialová S, Bauerová K, Tóth J, Štefek M, Vanko M, Holkov I, Obložnský M. Comparative study of two natural antioxidants, curcumin and *Curcuma longa* extract. *Journal of Food and Nutrition Research*. 2009;48(3):148-152.
131. Revathy S, Elumalai S, Benny M, Antony B. Evaluation of curcuminoids in turmeric rhizome (*Curcuma longa* L.) collected from different places in India. *Biosciences Biotechnology Research Asia*. 2011;8(1):259-264.
132. Smith RM, Witowska BA. Comparison of detectors for the determination of curcumin in turmeric by high-performance liquid chromatography. *The Analyst*. 1984;109:259-261.
133. Su SL, Wu QN, Ouyang Z, Wu DK, Chen J. Study on the SFE condition for curcumin in *Curcuma longa*. *Zhongguo Zhongyao Zazhi*. 2004; 29(9): 859-860.
134. Suresh D, Manjunatha H, Srinivasan K. Effect of heat processing of spices on the concentrations of their bioactive principles: Turmeric (*Curcuma longa*), red pepper (*Capsicum annum*) and black pepper (*Piper nigrum*). *Journal of Food Composition and Analysis*. 2007;20(3-4):346-351.
135. Taylor SJ, McDowell IJ. Determination of the curcuminoid pigments in turmeric (*Curcuma domestica* Val) by reversed-phase high-performance liquid chromatography. *Chromatographia*. 1992;34(1/2):73-77.
136. Uehara S, Yasuda I, Takeya K, Itokawa H. Comparison of the commercial turmeric and its cultivated plant by their constituents. *Japanese Journal of Pharmacognosy*. 1992;46(1):55-61.

137. Verma SC, Jain CL. Solvent polarity based microwave-assisted extraction of curcuminoids from *Curcuma longa* L. Rhizome and their quantitative determination by HPLC-PDA Method. *International Journal of Pharmaceutical Research*. 2011;3(4):41-47.
138. Watanabe T, Mazumder TK, Yamamoto A, Nagai S, Terabe S. Separation and determination of curcuminoids in turmeric samples by micellar electrokinetic chromatography with a high molecular mass surfactant. *Nippon Shokuhin Kagaku Kogaku Kaishi*. 2000;47(10):780-786.
139. Wichitnithad W, Jongaroonngamsang N, Pummangura S, Rojsitthisak P. A simple isocratic HPLC method for the simultaneous determination of curcuminoids in commercial turmeric extracts. *Phytochemical Analysis*. 2009;20(4):314-319.
140. Xia X, Cheng G, Pan Y, Xia ZH, Kong LD. Behavioral, neurochemical and neuroendocrine effects of the ethanolic extract from *Curcuma longa* L. in the mouse forced swimming test. *Journal of Ethnopharmacology*. 2007;110:356-363.
141. Zhan PY, Zeng XH, Zhang HM, Li HH. High-efficient column chromatographic extraction of curcumin from *Curcuma longa*. *Food Chemistry*. 2011;129:700-703.
142. Zhang YH, Zhang D, Wang Y, Cai DF, Sun J. Determination of curcuminoids in Turmeric by HPLC. *Chinese Pharmaceutical Journal*. 2009;44(18):1423-1425.
143. Boominathan U, Sivakumaar PK. A liquid chromatography method for the determination of curcumin in PGPR inoculated *Curcuma longa* L. plant. *International Journal of Pharmaceutical Sciences and Research*. 2012;3(11):4438-4441.
144. Tayyem RF, Heath DD, Al-Delaimy WK, Rock CL. Curcumin content of turmeric and curry powders. *Nutrition and Cancer*. 2006;55(2):126-131.
145. Baumann W, Rodrigues SV, Viana LM. Pigments and their solubility in and extractability by supercritical CO₂ - I: The case of curcumin. *Brazilian Journal of Chemical Engineering*. 2000;17(3),232-238.
146. Chassagnez-Méndez AL, Corrêa NCF, França LF, Machado NT, Araújo ME. Mass transfer model applied to the supercritical extraction with CO₂ of

curcumins from turmeric rhizomes (*Curcuma longa* L). Brazilian Journal of Chemical Engineering. 2000a;17(3):315-322.

147. Inoue K, Nomura C, Ito S, Nagatsu A, Hino T, Oka H. Purification of curcumin, demethoxycurcumin, and bisdemethoxycurcumin by high-speed countercurrent chromatography. Journal of Agricultural and Food Chemistry. 2008;56:9328-9336.
148. Jadhav BK, Mahadik KR, Paradkar AR. Development and validation of improved reversed phase-HPLC method for simultaneous determination of curcumin, demethoxycurcumin and bis-demethoxycurcumin. Chromatographia. 2007;65:483-488.
149. Sogi DS, Sharma S, Oberoi DPS, Wani I. A. Effect of extraction parameters on curcumin yield from turmeric. Journal of Food Science and Technology. 2010;47(3):300-304.
150. Ashraf K, Mujeeb M, Ahmad A, Amir M, Mallick MN, Sharma D. Validated HPTLC analysis method for quantification of variability in content of curcumin in *Curcuma longa* L (turmeric) collected from different geographical region of India. 2012;2(2):S584-S588.
151. Gantait A, Barman T, Mukherjee PK. Validated method for estimation of curcumin in turmeric powder. Indian Journal of Traditional Knowledge. 2011;10(2):247-250.
152. Garg SN, Bansal RP, Gupta MM, Kumar S. Variation in the rhizome essential oil and curcumin contents and oil quality in the land races of turmeric *Curcuma longa* of North Indian plains. Flavour and Fragrance Journal. 1999;14:315-318.
153. Lekshmi PC, Arimboor R, Nisha VM, Menon NA, Raghu KG. *In vitro* antidiabetic and inhibitory potential of turmeric (*Curcuma longa* L) rhizome against cellular and LDL oxidation and angiotensin converting enzyme. Journal of Food Science and Technology. DOI: 10.1007/s13197-013-0953-7.
154. Mandal V, Mohan Y, Hemalatha S. Microwave assisted extraction of curcumin by sample-solvent dual heating mechanism using Taguchi L 9 orthogonal design. Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis. 2008;46(2):322-327.

155. Paramasivam M, Poi R, Banerjee H. Quantitative determination of curcuminoids in turmeric powder by HPTLC technique. *Current Science*. 2008;95(11):1529-1531.
156. Paramasivam M, Poi R, Banerjee H, Bandyopadhyay A. High-performance thin layer chromatographic method for quantitative determination of curcuminoids in *Curcuma longa* germplasm. *Food Chemistry*. 2009;113:640-644.
157. Pathania V, Gupta AP, Singh B. Improved HPTLC method for determination of curcuminoids from *Curcuma longa*. *Journal of Liquid Chromatography and Related Technologies*. 2006;29(6):877-887.
158. Phattanawasin P, Sotanaphun U, Sriphong L. Validated TLC-image analysis method for simultaneous quantification of curcuminoids in *Curcuma longa*. *Chromatographia*. 2009;69:397-400.
159. Pozharitskaya ON, Ivanova AS, Shikov NA, Makarov VG. Separation and free radical-scavenging activity of major curcuminoids of *Curcuma longa* using HPTLC-DPPH method. *Phytochemistry Analysis*. 2008; 19: 236-243.
160. Sotanaphun U, Phattanawasin P, Sriphong L. Application of Scion image software to the simultaneous determination of curcuminoids in turmeric (*Curcuma longa*). *Phytochemical Analysis*. 2009;20(1):19-23.
161. Shytle RD, Bickford PC, Rezai-zadeh K, Hou L, Zeng J, Tan J, Sanberg PR, Sanberg CD, Roschek B Jr, Fink RC, Alberte RS. Optimized turmeric extracts have potent anti-amyloidogenic effects. *Current Alzheimer Research*. 2009;6:564-571.
162. Herebian D, Choi JH, Abd El-Aty AM, Shim JH, Spiteller M. Metabolite analysis in *Curcuma domestica* using various GC-MS and LC-MS separation and detection techniques. *Biomedical Chromatography*. 2009;23:951-965.
163. Jiang H, Timmermann BN, Gang DR. Use of liquid chromatography-electrospray ionization tandem mass spectrometry to identify diarylheptanoids in turmeric (*Curcuma longa* L.) rhizome. *Journal of Chromatography A*. 2006;1111:21-31.
164. Klawitter M, Quero L, Klasen J, Gloess AN, Klopprogge B, Hausmann O, Boos N, Wuertz K. *Curcuma* DMSO extracts and curcumin exhibit an anti-inflammatory and anti-catabolic effect on human intervertebral disc

cells, possibly by influencing TLR2 expression and JNK activity. *Journal of Inflammation (Lond)*. 2012;9:29.

165. Li W, Xiao H, Wang L, Liang X. Analysis of minor curcuminoids in *Curcuma longa* L. by high performance liquid chromatography-tandem mass spectrometry. *Chinese Journal of Chromatography (Se Pu)*. 2009;27(3):264-269.
166. Junyaprasert VB, Soonthornchareonnon N, Thongpraditchote S, Murakami T, Takano M. Inhibitory effect of Thai plant extracts on P-glycoprotein mediated efflux. *Phytotherapy Research*. 2006;20(1):79-81.
167. Zhang J, Jinnai S, Ikeda R, Wada M, Hayashida S, Nakashima K. A simple HPLC-fluorescence method for quantitation of curcuminoids and its application to turmeric products. *Analytical sciences*. 2009; 25(3): 385-388.
168. Lin X, Xue L, Zhang H, Zhu C. Determination of curcumins in turmeric by micellar electrokinetic capillary chromatography. *Canadian Journal of Analytical Sciences and Spectroscopy*. 2006;51(1):35-42.
169. Sun X, Gao C, Cao W, Yang X, Wang E. Capillary electrophoresis with amperometric detection of curcumin in Chinese herbal medicine pretreated by solid-phase extraction. *Journal of Chromatography A*. 2002;962:117-125.
170. Tanaka K, Kuba Y, Sasaki T, Hiwatashi F, Komatsu K. Quantitation of curcuminoids in curcuma rhizome by near-infrared spectroscopic analysis. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 2008;56(19):8787-8792.
171. Ahmad N, Ahmad FJ, Ahmad S, Iqbal Z, Shamim M, Khar RK. Isolation of curcuminoids by flash chromatography and quantification by UPLC-MS/MS Q-TOF. *Planta Medica*. 2011;77(5):93.
172. Cheng J1, Weijun K, Yun L, Jiabo W, Haitao W, Qingmiao L, Xiaohe X. Development and validation of UPLC method for quality control of *Curcuma longa* Linn: Fast simultaneous quantitation of three curcuminoids. *Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis*. 2010;53(1):43-49.
173. Li R, Xiang C, Ye M, Li HF, Zhang X, Guo DA. Qualitative and quantitative analysis of curcuminoids in herbal medicines derived from *Curcuma* species. *Food Chemistry*. 2011;126(4):1890-1895.

- 174.** Li X-Z, Zhang Y-Q, Liu Y-H, Sun C-L. Study on extraction of curcumin by different methods. *Chemistry and Industry of Forest Products*. 2006;26(4):83-86.
- 175.** Chassagnez-Méndez AL, Machado NT, Araujo ME, Maia JG, Meireles MAA. Supercritical CO₂ extraction of curcumins and essential oil from the rhizomes of turmeric (*Curcuma longa* L.). *Industrial & Engineering Chemistry*. 2000b;39:4729-4733.
- 176.** Dohare P, Varma S, Ray M. Curcuma oil modulates the nitric oxide system response to cerebral ischemia/reperfusion injury. *Nitric Oxide*. 2008;19:1-11.
- 177.** Babu GDK, Shanmugam V, Ravindranath SD, Joshi VP. Comparison of chemical composition and antifungal activity of *Curcuma longa* L. leaf oils produced by different water distillation techniques. *Flavour and Fragrance Journal*. 2007;22(3):191-196.
- 178.** Chane-Ming J, Vera R, Chalchat JC, Cabassu P. Chemical composition of essential oils from rhizomes, leaves and flowers of *Curcuma longa* L. from Reunion Island. *Journal of Essential Oil Research*. 2002;14:249-251.
- 179.** Chatterjee S, Variyar OS, Gholap AS, Padwal-Desai SR, Bongirwar DR. Effect of γ -irradiation on the volatile oil constituents of turmeric (*Curcuma longa*). *Food Research International*. 2000;33:103-106.
- 180.** Cheng XJ, Liu HG, Liao YK, Lai MX, Liu JY, Lu ZL. Comparisons of volatile components in different parts of three species of *Rhizoma Curcumae*. *Journal of Chinese medicinal materials*. 2009;32(10):1551-1553.
- 181.** Dung NX, Tuyet NTB, Leclercq PA. Constituents of the leaf oil of *Curcuma domestica* L. from Vietnam. *Journal of Essential Oil Research*. 1995;7(6):701-703.
- 182.** Ferreira FD, Kimmelmeier C, Arrotéia CC, Da Costa CL, Mallmann CA, Janeiro V, Ferreira FMD, Mossini SAG, Silva EL, Machinski Jr M. Inhibitory effect of the essential oil of *Curcuma longa* L. and curcumin on aflatoxin production by *Aspergillus flavus* Link. *Food Chemistry*. 2013;136:789-793.
- 183.** Garg SN, Mengi N, Patra NK, Charles R, Kumar S. Chemical examination of the leaf essential oil of *Curcuma longa* L. from the North Indian plains. *Flavour and Fragrance Journal*. 2002;17:103-104.

184. Gopalan B, Goto M., Kodama A, Hirose T. Supercritical carbon dioxide extraction of turmeric (*Curcuma longa*). Journal of Agricultural and Food Chemistry. 2000;48, 2189-2192.
185. Hu Y, Du Q, Tang Q. Determination of chemical constituents of the volatile oil from *Curcuma longa* by gas chromatography-mass spectrometry. Chinese journal of chromatography / Zhongguo hua xue hui. 1998;16(6):528-529.
186. Jantan IB, Ahmad AS, Ali NAM, Ahmad AR, Ibrahim H. Chemical composition of the rhizome oils of four *Curcuma* species from Malaysia. Journal of Essential Oil Research. 1999;11(6):719-723.
187. Leal PF, Braga MEM, Sato DN, Carvalho JE, Marques MOM, Meireles MAA. Functional properties of spice extracts obtained via supercritical fluid extraction. Journal of Agricultural and Food Chemistry. 2003;51(9):2520-2525.
188. Lee KH, Kim BS, Keum KS, Yu HH, Kim YH, Chang BS, Ra JY, Moon HD, Seo BR, Choi NY, You YO. Essential oil of *Curcuma longa* inhibits *Streptococcus mutans* biofilm formation. Journal of Food Science. 2011;76(9):H226-H230.
189. Ling J, Wei B, Lv G, Ji H, Li S. Anti-hyperlipidaemic and antioxidant effects of turmeric oil in hyperlipidaemic rats. Food Chemistry. 2012;130(2):229-235.
190. Mary Helen PA, Prinitha JSS, Madoen ASM, Jacob A. Phytochemical characterization and antimicrobial activity of oil and solvent extracts of *Curcuma longa*. Research Journal of Pharmaceutical, Biological and Chemical Sciences. 2012;3(3):49-55.
191. McCarron M, Mills AJ, Whittaker D, Sunny TP, Verghese J. Comparison of the monoterpenes derived from green leaves and fresh rhizomes of *Curcuma longa* L. from India. Flavour and Fragrance Journal. 1995;10(6):355-357.
192. Natta L, Orapin K, Krittika N, Pantip B. Essential oil from five Zingiberaceae for anti food-borne bacteria. International Food Research Journal. 2008;15(3):337-346.
193. Naz S, Ilyas S, Parveen Z, Javed S. Chemical analysis of essential oils from turmeric (*Curcuma longa*) rhizome through GC-MS. Asian Journal of Chemistry. 2010;22(4):3153-3158.

194. Negi OS, Jayaprakasha GK, Rao LJM, Sakariah KK. Antibacterial activity of turmeric oil: A byproduct from curcumin manufacture. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 1999;47(10):4297-4300.
195. Pande C, Chanotiya CS. Constituents of the leaf oil of *Curcuma longa* L. from Uttaranchal. *Journal of Essential Oil Research*. 2006;18(2):166-167.
196. Pandey KP, Mishra RK, Kamran A, Mishra P, Bajaj AK, Dikshit A. Studies on antidermatophytic activity of waste leaves of *Curcuma longa* L. *Physiology and Molecular Biology of Plants*. 2010;16(2):177-185.
197. Raina VK, Srivastava SK, Syamsundar KV. Rhizome and leaf oil composition of *Curcuma longa* from the lower Himalayan region of northern India. *Journal of Essential Oil Research*. 2005; 17(5): 556-559.
198. Sacchetti G, Maietti S, Muzzoli M, Scaglianti M, Manfredini S, Radice M, Bruni R. Comparative evaluation of 11 essential oils of different origin as functional antioxidants, antiradicals and antimicrobials in foods. *Food Chemistry*. 2005;91:621-632.
199. Singh G, Kapoor IP, Singh P, de Heluani CS, de Lampasona MP, Catalan CA. Comparative study of chemical composition and antioxidant activity of fresh and dry rhizomes of turmeric (*Curcuma longa* Linn.). *Food and Chemical Toxicology*. 2010;48(4):1026-1031.
200. Singh G, Singh OP, Maurya S. Chemical and biocidal investigations on essential oils of some Indian curcuma species. *Progress in Crystal Growth and Characterization of Materials*. 2002;45:75-81.
201. Zwaving JH, Bos R. Analysis of the essential oils of five curcuma species. *Flavour and Fragrance Journal*. 1992;7(1):19-22.
202. Sindhu S, Chempakam B, Leela NK, Suseela Bhai R. Chemoprevention by essential oil of turmeric leaves (*Curcuma longa* L.) on the growth of *Aspergillus flavus* and aflatoxin production. *Food and Chemical Toxicology*. 2011;49(5):1188-1192.
203. Asghari G, Mostageran A, Shebli M. Essential oil components of turmeric leaves and rhizome cultivated in Iran. *Planta Medica*. 2009;75(9):P110.
204. Raina VK, Srivastava SK, Jain N, Ahmad A, Syamasundar KV, Aggarwal KK. Essential oil composition of *Curcuma longa* L. cv. Roma from the plains of northern India. *Flavour and Fragrance Journal*. 2002;17(2):99-102.

- 205.** Braga MEM, Meireles MAA. Accelerated solvent extraction and fractioned extraction to obtain the *Curcuma longa* volatile oil and oleoresin. *Journal of Food Process Engineering*. 2007;30(4):501-521.
- 206.** Leela NK, Tava A, Shafi PM, John Sinu P, Chempakam B. Chemical composition of essential oils of turmeric (*Curcuma longa* L.). *Acta Pharmaceutica*. 2002;52:137-141.
- 207.** Zhu Y-E, Zhu X-P. Determination of curcumol in *Rhizoma Curcumae* by GC. *Zhongguo Zhongyao Zazhi*. 2006;31(5):389-390.
- 208.** Chang LH, Jong TT, Huang HS, Nien YF, Chang CMJ. Supercritical carbon dioxide extraction of turmeric oil from *Curcuma longa* Linn and purification of turmerones. *Separation and Purification Technology*. 2006;47:119-125.
- 209.** Martins AP, Salgueiro L, Gonçalves MJ, Proença da Cunha A, Vila R, Cañigueral S, Mazzoni V, Tomi F, Casanova J. Essential oil composition and antimicrobial activity of three Zingiberaceae from S.Tomé e Príncipe. *Planta Medica*. 2001;67(6):580-584.
- 210.** Singh G, Maurya S, Marimuthu P, Murali HS, Bawa AS. Antioxidant and antibacterial investigations on essential oils and acetone extracts of some spices. *Natural Product Radiance*. 2007;6(2):114-121.
- 211.** Qin NY, Yang FQ, Wang YT, Li SP. Quantitative determination of eight components in rhizome (Jianghuang) and tuberous root (Yujin) of *Curcuma longa* using pressurized liquid extraction and gas chromatography-mass spectrometry. *Journal of Pharmaceutical and Biomedical Analysis*. 2007;43(2):486-492.
- 212.** Began G, Goto M, Kodama A, Hirose T. Response surfaces of total oil yield of turmeric (*Curcuma longa*) in supercritical carbon dioxide. *Food Research International*. 2000;33:341-345.
- 213.** Abu-Rizq HÁ, Mansour MH, Safer AM, Afzal, M. Cyto-protective and immunomodulating effect of *Curcuma longa* in Wistar rats subjected to carbon tetrachloride-induced oxidative stress. *Inflammopharmacology*. 2008;16:87-95.
- 214.** Roth GN, Chandra A, Nair MG. Novel bioactivities of *Curcuma longa* constituents. *Journal of Natural Products*. 1998;61(4):42-545.

- 215.** Andrew MA, Matthew SM, Ram SM. Isolation of Curcumin from Tumeric. *Journal of Chemical Education*. 2000;77(3):359-360.
- 216.** Chen JJ, Tsai CS, Hwang TL, Shieh PC, Chen JF, Sung PJ. Sesquiterpenes from the rhizome of *Curcuma longa* with inhibitory activity on superoxide generation and elastase release by neutrophils. *Food Chemistry*. 2010;119:974-980.
- 217.** Khan MGU, Nahar K, Rahman MS, Hasan CM, Rashid MA. Phytochemical and biological investigations of *Curcuma longa*. *Dhaka University Journal of Pharmaceutical Sciences*. 2009;8(1):39-45.
- 218.** Dao TT, Nguyen PH, Won HK, Kim EH, Park J, Won BY, Oh WK. Curcuminoids from *Curcuma longa* and their inhibitory activities on influenza A neuraminidases. *Food Chemistry*. 2012;134:21-28.
- 219.** Du ZY, Liu RR, Shao WY, Mao XP, Ma L, Gu LQ, Huang ZS, Chan AS. Alpha-glucosidase inhibition of natural curcuminoids and curcumin analogs. *European Journal of Medicinal Chemistry*. 2006;41(2):213-218.
- 220.** Kim JE, Kim AR, Chung HY, Han SY, Kim BS, Choi JS. *In vitro* peroxynitrite scavenging activity of diarylheptanoids from *Curcuma longa*. *Phytotherapy Research*. 2003;17:481-484.
- 221.** Kiso Y, Suzuki Y, Oshima Y, Hikino H. Stereostructure of curlone, a sesquiterpenoid of *Curcuma longa* rhizomes. *Phytochemistry*, 1983;22(2):596-597.
- 222.** Masuda T, Jitoe A, Isobe J, Nakatani N, Yonemori S. Anti-oxidative and anti-inflammatory curcumin-related phenolics from rhizomes of *Curcuma domestica*. *Phytochemistry*. 1993;32(6):1557-1560.
- 223.** Miyakoshi M, Yamaguchi Y, Takagaki R, Mizutani K, Kambara T, Ikeda T, Zaman MS, Kakihara H, Takenaka A, Igarashi K. Hepatoprotective effect of sesquiterpenes in turmeric. *Biofactors*, 2004;21(1-4):167-170.
- 224.** Mostert MA, Schoeman AS, Van Merwe MD. Isolation, characterization and insect growth inhibitory activity of major turmeric constituents and their derivatives against *Schistocerca gregaria* (Forsk) and *Dysdercus koenigii* (Walk). *Pest Management Science*. 2000;56:1086-1092.
- 225.** Ohshiro M, Kuroyanagi M, Ueno A. Structures of sesquiterpenes from *Curcuma longa*. *Phytochemistry*. 1990;29(7):2201-2205.

- 226.** Park SY, Kim DS. Discovery of natural products from *Curcuma longa* that protect cells from beta-amyloid insult: A drug discovery effort against Alzheimer's disease. *Journal of Natural Products*. 2002;65(9):1227-1231.
- 227.** Patil AR, Gaikar VG. Purification and recovery of curcuminoids from *Curcuma longa* extract by reactive sorption using polymeric adsorbent carrying tertiary amine functional group. *Industrial & Engineering Chemistry Research*. 2011;50:7452-7461.
- 228.** Rasmussen HB, Christensen SB, Kvist LP, Karazmi A. A simple and efficient separation of the curcumins, the antiprotozoal constituents of *Curcuma longa*. *Planta Medica*. 2000;66:396-398.
- 229.** Ravindranath V, Satyanarayana MN. An unsymmetrical diarylheptanoid from *Curcuma longa*. *Phytochemistry*, 1980;19:2031-2032.
- 230.** Song EK, Cho H, Kim JS, Kim NY, An NH, Kim JA, Lee SH, Kim YC. Diarylheptanoids with free radical scavenging and hepatoprotective activity in vitro from *Curcuma longa*. *Planta Medica*. 2001;67(9):876-877.
- 231.** Wang LY, Zhang M, Zhang CF, Wang ZT. Diaryl derivatives from the root tuber of *Curcuma longa*. *Biochemical Systematics and Ecology*. 2008;36(5-6):476-480.
- 232.** You BM, Wang ZZ, Hu JH. Technology of extraction and isolation of curcumin from *Curcuma longa* L. *Pharmaceutical Care and Research*. 2006;6(4),277-279.
- 233.** Yue GG, Chan BC, Hon PM, Lee MY, Fung KP, Leung PC, Lau CB. Evaluation of in vitro anti-proliferative and immunomodulatory activities of compounds isolated from *Curcuma longa*. *Food and Chemical Toxicology*. 2010;48(8-9):2011-2020.
- 234.** Bisht SS, Ramani Priya K, Mishra R, Panda A, Praveen B. Antimicrobial properties of few plants used in traditional system of medicine. *International Journal of Research in Ayurveda and Pharmacy*. 2012;3(4):563-564.
- 235.** Phaechamud T, Sotanaphun U. Dissolution of curcuminoids from solid dispersion using different carriers. *Research Journal of Pharmaceutical, Biological and Chemical Sciences*. 2010;1(3):198-206.

- 236.** Kim JA, Son JK, Chang HW, Jahng Y, Kim Y, Na M, Lee SH. Inhibition of mushroom tyrosinase and melanogenesis B16 mouse melanoma cells by components isolated from *Curcuma longa*. *Natural Product Communications*. 2008;3(10):1655-1658.
- 237.** Wu J, Ban L, Wang Y. Separation of curcumin (a functional food colourant material) from *rhizoma curcuma longae* by aqueous two-phase systems. *Applied Mechanics and Materials*. 2012;217(219):961-964.
- 238.** Cheng SB, Wu LC, Hsieh YC, Wu CH, Chan YJ, Chang LH, Chang CM, Hsu SL, Teng CL, Wu CC. Supercritical carbon dioxide extraction of aromatic turmerone from *Curcuma longa* Linn. Induces apoptosis through reactive oxygen species-triggered intrinsic and extrinsic pathways in human hepatocellular carcinoma HepG2 cells. *Journal of Agricultural and Food Chemistry*. 2012;60,9620-9630.
- 239.** Golding BT, Pombo E, Samuel CJ. Turmerones: Isolation from turmeric and their structure determination. *Journal of the Chemical Society, Chemical Communications*. 1982;363-364.
- 240.** Golding BT, Pombo-Villar E. Structures of α - and β -turmerone. *Journal of the Chemical Society, Perkin Transactions 1*. 1992;1519-1524.
- 241.** Lee HS. Antiplatelet property of *Curcuma longa* L. rhizome-derived ar-turmerone. *Bioresource Technology*. 2006;97:1372-1376.
- 242.** Pack SH, Kim GJ, Jeong MS, Yum SK. Ar-Turmerone and β -atlantone induce internucleosomal DNA fragmentation associated with programmed cell death in human myeloid leukemia HL-60 cells. *Archives of Pharmacal Research*. 1996;19(2):91-94.
- 243.** Surwase VS, Laddha KS, Kale RV, Hashmi SI, Lokhande SM. Extraction and isolation of turmerone from turmeric. *Electronic Journal of Environmental, Agricultural and Food Chemistry*. 2011;10(5):2173-2179.
- 244.** Nhujak T, Saisuwan W, Srisa-art M, Petsom A. Microemulsion electrokinetic chromatography for separation and analysis of curcuminoids in turmeric samples. *Journal of Separation Science*. 2006;29:666-676.
- 245.** Li W, Feng JT, Xiao YS, Wang YQ, Xue XY, Liang XM. Three novel terpenoids from the rhizomes of *Curcuma longa*. *Journal of Asian Natural Products Research*. 2009;11(6):569-575.

- 246.** Lin X, Ji S, Li R, Dong Y, Qiao X, Hu H, Yang W, Guo D, Tu P, Ye M. Terpecurcumins A-I from the rhizomes of *Curcuma longa*: absolute configuration and cytotoxic activity. *Journal of Natural Products*. 2012;75:2121-2131.
- 247.** Liu Y, Nair MG. *Curcuma longa* and *Curcuma mangga* leaves exhibit functional food property. *Food Chemistry*. 2012;135(2):634-640.
- 248.** Nakayama R, Tamura Y, Yamanaka H, Kikuzaki H, Nakatani N. Two curcuminoid pigments from *Curcuma domestica*. *Phytochemistry*. 1993;33(2):501-502.
- 249.** Ishii T, Matsuura H, Kaya K, Vairappana CS. A new bisabolane-type sesquiterpenoid from *Curcuma domestica*. *Biochemical Systematics and Ecology*. 2011;39:864-867.
- 250.** Wu ZH, Cao YL, Gao CJ. A novel compound from *Curcuma longa*. *Chinese Traditional and Herbal Drugs*. 2010;41(8):1234-1235.
- 251.** Xiao YC, Lei J, Liu M, Yu M, Ran J, Xie J, Li W, Huang J. Three new bisabolocurcumin ethers from the rhizomes of *Curcuma longa* L. *Helvetica Chimica Acta*. 2012;95:327-332.
- 252.** Xiao YC, Xie J, Yu M, Liu M, Ran J, Xi, Z, Li W, Huang J. Bisabocurcumin, a new skeleton curcuminoid from the rhizomes of *Curcuma longa* L. *Chinese Chemical Letters*. 2011; 22(12): 1457-1460.
- 253.** Zeng Y, Qiu F, Takahashi K, Liang J, Qu G, Yao X. New sesquiterpenes and calebin derivatives from *Curcuma longa*. *Chemical and Pharmaceutical Bulletin*. 2007; 5(6)940-943.
- 254.** Kang HM, Son KH, Yang DC, Han DC, Kim JH, Baek NI, Kwon BM. Inhibitory activity of diarylheptanoids on farnesyl protein transferase. *Natural Product Research*. 2004;18(4):295-299.
- 255.** Choi HY. Isolation and identification of antimicrobial compound from UlGeum (*Curcuma longa* L.). *Journal of the Korean Society of Food Science and Nutrition*. 2009;38(9):1202-1209.
- 256.** Wang LY, Zhang M, Zhang CF, Wang ZT. Alkaloid and sesquiterpenes from the root tuber of *Curcuma longa*. *Yao Xue Xue Bao*. 2008;43(7):724-727.
- 257.** Kuddus MR, Rumi F, Kaiser MA, Hasan CM, Rashid MA. Trans-isoferulic acid from *Curcuma longa*. *Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas*

Medicinales y Aromáticas. 2010;9
(4):319-321.

- 258.** Li W, Wang S, Feng J, Xiao Y, Xue X, Zhang H, Wang Y, Liang X. Structure elucidation and NMR assignments for curcuminoids from the rhizomes of *Curcuma longa*. *Magnetic Resonance in Chemistry*. 2009;47:902-908.
- 259.** Richmond R, Pombo-Villar E. Gas chromatography-mass spectrometry coupled with pseudo-Sadtler retention indices, for the identification of components in the essential oil of *Curcuma longa* L. *Journal of Chromatography A*. 1997;760:307-308.
- 260.** Kiuchi F, Goto Y, Sugimoto N, Akao N, Kondo K, Tsuda Y. Nematocidal activity of turmeric: Synergistic action of curcuminoids. *Chemical and Pharmaceutical Bulletin*. 1993;41(9):1640-1643.
- 261.** Gonda R, Takeda K, Shimizu N, Tomoda M. Characterization of a neutral polysaccharide having activity on the reticuloendothelial system from the rhizome of *Curcuma longa*. *Chemical and Pharmaceutical Bulletin*. 1992;40(1):185-188.
- 262.** Gonda R, Tomoda M. Structural features of ukonan C, a reticuloendothelial system-activating polysaccharide from the rhizome of *Curcuma longa*. *Chemical and Pharmaceutical Bulletin*. 1991;39(2):441-444.
- 263.** Gonda R, Tomoda M, Shimizu N, Kanari, M. Characterization of polysaccharides having activity on the reticuloendothelial system from the rhizome of *Curcuma longa*. *Chemical and Pharmaceutical Bulletin*. 1990;38(2):482-486.
- 264.** Yue GG, Chan BC, Hon PM, Kennelly EJ, Yeung SK, Cassileth BR, Fung KP, Leung PC, Lau CB. Immunostimulatory activities of polysaccharide extract isolated from *Curcuma longa*. *International Journal of Biological Macromolecules*. 2010;47(3):342-347.
- 265.** Orlovskaya TV, Chelombit'ko VA. Carbohydrates from *Curcuma longa*. *Chemistry of Natural Compounds*. 2006;42(4):389-390.
- 266.** Rakhimov DA, Abdullaeva AA, Zhauynbaeva KS, Bekchanov KhN. Carbohydrates from the aerial and subterranean parts of *Curcuma longa*. *Chemistry of Natural Compounds*. 2010;46(5):785-786.

- 267.** Braga MEM, Moreschi SEM, Meireles MAA. Effects of supercritical fluid extraction on *Curcuma longa* L. and *Zingiber officinale* R. starches. Carbohydrate Polymers. 2006;63(3):340-346.
- 268.** Selvam R, Subramanian L, Gayathri R, Angayarkanni N. The anti-oxidant activity of turmeric (*Curcuma longa*). Journal of Ethnopharmacology. 1995;47:59-67.
- 269.** Smitha S, Dhananjaya BL, Dinesha R, Srinivas L. Purification and characterization of a 34 kDa antioxidant protein (β -turmerin) from turmeric (*Curcuma longa*) waste grits. Biochimie. 2009;91(9):1156-1162.
- 270.** Kochhar S, Kochhar VK. Identification and characterization of a super-stable Cu-Zn SOD from leaves of turmeric (*Curcuma longa* L.). Planta. 2008;228(2):307-318.
- 271.** Price LC, Buescher RW. Decomposition of turmeric curcuminoids as affected by light, solvent and oxygen. Journal of Food Biochemistry. 1996;20(2):125-133.
- 272.** Price LC, Buescher RW. Kinetics of alkaline degradation of the food pigments curcumin and curcuminoids. Journal of Food Science. 1997;62(2):267-269.
- 273.** Ashoka Shenoy M, Shastry CS, Sridevi, Gopkumar P. Effect of memory plus, a polyherbal formulation, on experimental models of Alzheimer's disease. Pharmacologyonline. 2009;2:332-340.
- 274.** Banerjee P, Maity S, Das T, Mazumder S. A double-blind randomized placebo-controlled clinical study to evaluate the efficacy and safety of a polyherbal formulation in geriatric age group: A phase IV clinical report. Journal of Ethnopharmacology. 2011; 134: 429-433.
- 275.** Cai X, Zhou H, Wong YF, Xie Y, Liu ZQ, Jiang ZH, Bian ZX, Xu HX, Liu L. Suppression of the onset and progression of collagen-induced arthritis in rats by QFGJS, a preparation from an anti-arthritic Chinese herbal formula. Journal of Ethnopharmacology. 2007;110:39-48.
- 276.** Dwivedi P, Narvi SS, Tewari RP. Natural route to a novel nanocomposite biomaterial: An embodiment for the abatement of implant associated infection. International Conference on Nanoscience, Technology and Societal Implications. 2011;1-4.

- 277.** Fonseca FV, Melo MM, Silva J, Pereira GP, Dantas-Barros AM. Extratos de *Curcuma longa* L. e *Kalanchoe brasiliensis* Camb. no tratamento local do envenenamento por *Bothrops alternatus*. Revista Brasileira de Farmacognosia. 2004;14(01):26-29.
- 278.** Kishore CN, Shrivastava A, Anurekha J. Stability-indicating RP-HPLC determination of Curcumin in Vicco Turmeric cream and Haridrakhand churna. Pharmacognosy Journal. 2010;2(6),90-101.
- 279.** Greenlee H, Atkinson C, Stanczyk FZ, Lampe JW. A pilot and feasibility study on the effects of naturopathic botanical and dietary interventions on sex steroid hormone metabolism in premenopausal women. Cancer epidemiology, biomarkers & prevention. 2007;16:1601-1609.
- 280.** Haiyee ZA, Saim N, Said M, Illias RMd, Mustapha WAW, Hassan O. Characterization of cyclodextrin complexes with turmeric oleoresin. Food Chemistry. 2009;114:459-465.
- 281.** Jagetia GC, Reddy TK, Malagi KJ, Nayak BS, Naidu MBR, Ravikiran PB, Kamath SU, Shetty PC, Reddy DS. Antarth, a polyherbal preparation protects against the doxorubicin-induced toxicity without compromising its antineoplastic activity. Phytotherapy Research. 2005;19(9):772-778.
- 282.** Kshirsagar AC, Yenge VB, Sarkar A, Singhal RS. Efficacy of pullulan in emulsification of turmeric oleoresin and its subsequent microencapsulation. Food Chemistry. 2009;113:1139-1145.
- 283.** Zuanon LAC, Malacrida CR, Telis VRN. Production of Turmeric Oleoresin Microcapsules by Complex Coacervation with Gelatin-Gum Arabic. Journal of Food Process Engineering. 2013;36:364-373.
- 284.** Kulkarni RR, Patki OS, Jog VP, Gandage SG, Patwardhan B. Treatment of osteoarthritis with a herbomineral formulation: a double-blind, placebo-controlled, cross-over study. Journal of Ethnopharmacology. 1991;33:91-95.
- 285.** Kuptniratsaikul V, Thanakhumtorn S, Chinswangwatanakul P, Wattanamongkonsil L, Thamlikitkul V. Efficacy and safety of *Curcuma domestica* extracts in patients with knee osteoarthritis. Journal of alternative and complementary medicine. 2009;15(8):891-897.
- 286.** Lalla JK, Nandedkar SY, Paranjape MH, Talreja NB. Clinical trials of ayurvedic formulations in the treatment of acne vulgaris. Journal of Ethnopharmacology. 2001;78:99-102.

- 287.** Lertsutthiwong P, Noomun K, Jongaroonngamsang N, Rojsitthisak P, Nimmannit U. Preparation of alginate nanocapsules containing turmeric oil. *Carbohydrate Polymers*. 2008;74:209-214.
- 288.** Lertsutthiwong P, Rojsitthisak P, Nimmannit U. Preparation of turmeric oil-loaded chitosan-alginate biopolymeric nanocapsules. *Materials Science and Engineering C*. 2009;29:856-860.
- 289.** Li D, Xu J, Xia S, Pu C, Jin S, Liu M. Study on preparation of beta-cyclodextrin inclusion volatile oil from *Rhizoma Curcumae*. *Zhong Yao Cai*. 2004;27(11):866-869.
- 290.** Szente L, Mikuni K, Hashimoto H, Szejtli J. Stabilization and solubilization of lipophilic natural colorants with cyclodextrins. *Journal of Inclusion Phenomena and Molecular Recognition in Chemistry*. 1998;32:81-89.
- 291.** Madhu K, Chanda K, Saji MJ. Safety and efficacy of *Curcuma longa* extract in the treatment of painful knee osteoarthritis: a randomized placebo-controlled trial. *Inflammopharmacology*. 2013;21:129-136.
- 292.** Malasoni R, Srivastava A, Pandey RR, Srivastava PK, Dwivedi AK. Development and validation of improved HPLC method for the quantitative determination of Curcuminoids in Herbal Medicament. *Journal of Scientific and Industrial Research*. 2013;72(2):88-91.
- 293.** Menghini L, Genovese S, Epifano F, Tirillini B, Ferrante C, Leporini L. Antiproliferative, protective and antioxidant effects of artichoke, dandelion, turmeric and rosemary extracts and their formulation. *International Journal of Immunopathology and Pharmacology*. 2010;23(2):601-610.
- 294.** Mohammad BA. Antileishmanial effects of traditional herbal extracts against cutaneous leishmaniosis *in vivo*. *Advances in Environmental Biology*. 2011;5(10):3188-3195.
- 295.** Prakash SK. Status of HIV-1 proviral dna with the treatment of poly phytochemical molecules. *International Journal of Pharma and Bio Sciences*. 2010;1(2):1-17.
- 296.** Zhong MY, Quan SC, Hu JH. Simultaneous determination of curcumin and piperine in turmeric capsule by HPLC method. *Pharmaceutical Care and Research*. 2006;6(1):54-56.

- 297.** DiSilvestro RA, Joseph E, Bomser J. Diverse effects of a low dose supplement of lipidated curcumin in healthy middle aged people. *Nutrition Journal*. 2012;11(1):art. no. 79.
- 298.** Kim SW, Ha KC, Choi EK, Jung SY, Kim MG, Kwon DY, Yang HJ, Kim MJ, Kang HJ, Back HI, Kim SY, Park SH, Baek HY, Kim YJ, Lee JY, Chae SW. The effectiveness of fermented turmeric powder in subjects with elevated alanine transaminase levels: A randomised controlled study. *BMC Complementary and Alternative Medicine*. 2013;13:58.
- 299.** Pari L, Saravanan R. Antidiabetic effect of diasulin, a herbal drug, on blood glucose, plasma insulin and hepatic enzymes of glucose metabolism hyperglycaemic rats. *Diabetes, Obesity and Metabolism*. 2004;6(4):286-292.
- 300.** Saravanan R, Pari L. Antihyperlipidemic and antiperoxidative effect of Diasulin, a polyherbal formulation in alloxan induced hyperglycemic rats. *BMC Complementary and Alternative Medicine*. 2005;5(14):1-10.
- 301.** Pradeep YN, Raju BK, Reema R. Evaluation of the wound healing effect of a polyherbal formulation. *Pharmacologyonline*. 2009;3:136-141.
- 302.** Sheeja E, Kuldeep V, Edwin J, Showkat A, Anwar D. Estimating curcumin and 3-acetyl-11-keto- β -boswellic acid in a marketed herbal product using HPTLC. *Indian Drugs*. 2011;48(2):43-47.
- 303.** Vyas P, Chandola HM, Ghanchi F, Ranthem S. Clinical evaluation of Rasayana compound as an adjuvant in the management of tuberculosis with anti-Koch's treatment. *Ayu*. 2012;33(1):38-43.
- 304.** Wu YH, Wei YC, Tai YS, Chen KJ, Li HY. Clinical outcomes of traditional Chinese medicine compound formula in treating sleep-disordered breathing patients. *American Journal of Chinese Medicine*. 2012;40(1):11-24.
- 305.** Zhang L, Yang ZY, Li N, Hong ZQ, Zhang AZ. Effects of Huoxue Huayu Tang on expression of transforming growth factor beta-1 mRNA and protein as well as cartilaginous ossification in rat fracture healing. *Chinese Journal of Clinical Rehabilitation*. 2006;10(31):40-42.
- 306.** Chakarapani A, Nagalingam S, Shanmugasundaram D, Sasikumar CS, Michael M, Raja A, Guhathakurta S, Cherian KM. Antioxidant potential assessment of hypoglycemic poly herbal formulation using human

peripheral blood lymphocyte: An in vitro study. *International Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences*. 2012;4(3):439-442.

- 307.** Sonawane SD, Nirmal AS, Patil NA, Pattan SR. Development and validation of HPTLC method to detect curcumin and Gallic acid in polyherbal formulation. *Journal of Liquid Chromatography and Related Technologies*. 2011;34(20):2664-2673.
- 308.** Souza CRA, Osme SF, Glória MBA. Stability of curcuminoid pigments in model systems. *Journal of Food Processing and Preservation*. 1997;21(5):353-363.
- 309.** Srinivas C, Prabhakaran KV. Haridra (*curcuma longa*) and its effect on abhisayanda (conjunctivitis). *Ancient Science of Life*. 1989;8(3-4):279-282.
- 310.** Van Dau N, Ham NN, Khac DH, Lam NT, Son PT, Tan NT, Van DD, Dahlgren S, Grabe M, Johansson R, Lindgren G, Stjernström N. The effects of a traditional drug, turmeric (*Curcuma longa*), and placebo on the healing of duodenal ulcer. 1998;5(1):29-34.
- 311.** Wandhare MD, Deokate UA, Khadabadi SS, Hadke SP, Deore SL. Comparative estimation of ($\alpha + \beta$) boswellic acid and curcumin from marketed herbal antirheumatic tablets. *Asian Journal of Chemistry*. 2010;22(8):5883-5890.
- 312.** Vishwakarma AK, Maurya OP, Nimisha, Srivastava D. Formulation and evaluation of transdermal patch containing turmeric oil. *International Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences*. 2012;4(5):358-361.
- 313.** Vyas N, Keservani RK, Gavatia NP, Jain S, Argal A. Effect of *Tamarindus indica* and its polyherbal formulation on radiation induced alopecia. *International Journal of PharmTech Research*. 2010;(2):1543-1546.
- 314.** Vyas N, Keservani RK, Nayak A, Jain S, Singhal M. Effect of *Tamarindus Indica* and *Curcuma Longa* on stress induced Alopecia. *Pharmacologyonline*. 2010;1:377-384.
- 315.** Waghmare PF, Chaudhari AU, Karhadkar VM, Jamkhande AS. Comparative evaluation of turmeric and chlorhexidine gluconate mouthwash in prevention of plaque formation and gingivitis: a clinical and microbiological study. *Journal of Contemporary Dental Practice*. 2011;12(4):221-224.

- 316.** Wang YZ, Guo CY, Zhong HG, Zhang WN, Wang DL, Wang X, Dong FH. In vivo effects of Pain Relieving Plaster on closed soft tissue injury in rabbit ears. 2008;8(51):7p.
- 317.** Chatterjee S, Datta RN, Bhattacharyya D, Bandopadhyay SK. Emollient and antipruritic effect of Itch cream in dermatological disorders: a randomized controlled trial. Indian Journal of Pharmacology. 2005;37(4):253-254.
- 318.** Cheng BJ, Moritomo A, Yamasaki Y, Wu LX, Inagaki M, Nishimura M, Tanishima K, Poracova J. Preventive effect of traditional herbal formulae against experimental hypercholesterolemia in rats with special reference to blood lipoprotein cholesterol levels. Journal of Ethnopharmacology. 2004;94(2-3):275-278.
- 319.** Deorukhakar SR, Dethe A, Vohra RR, Ghosh R, Chaudhary J, Kadam V. Antiinflammatory activity of a polyherbal formulation. Indian Journal of Pharmaceutical Sciences. 2008;70(6):785-787.
- 320.** Behal R, Mali AM, Gilda SS, Paradkar AR. Evaluation of local drug-delivery system containing 2% whole turmeric gel used as an adjunct to scaling and root planing in chronic periodontitis: A clinical and microbiological study. Journal of Indian Society of Periodontology. 2011;15(1):35-38.
- 321.** Bele AA, Jadhav VM, Nikam SR, Kadam VJ. Antibacterial potential of herbal formulation. Research Journal of Microbiology. 2009;4:164-167.
- 322.** Dua K, Leong NK, Kaur M, Bin LW, Azman K, Gorajana A. Preparation, physicochemical evaluation and antimicrobial potential of topical dosage forms containing natural anti-inflammatory agent, *Curcuma longa*. Anti-Inflammatory & Anti-Allergy Agents in Medicinal Chemistry. 2012;10:452-462.
- 323.** Mollik AH, Mozammel Haq W, Chandra Bachar S, Jahan R, Rahmatullah M. Anti-inflammatory effect of *Curcuma longa* (turmeric) rhizome when administered topically in gel form. Planta Medica. 2009;75(9):PH31.
- 324.** Betancor-Fernández A, Pérez-Gálvez A, Sies H, Stahl W. Screening pharmaceutical preparations containing extracts of turmeric rhizome, artichoke leaf, devil's claw root and garlic or salmon oil for antioxidant capacity. Journal of Pharmacy and Pharmacology. 2003;55(7):981-986.

- 325.** Das, R. Effective mucoadhesive buccal patches: Wound healing activity of curcumin & Centella asiatica extract compared to rhEGF. *International Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences*. 2011;3(1):97-100.
- 326.** Biswas NR, Gupta SK, Das GK, Kumar N, Mongre PK, Haldar D, Beri S. Evaluation of Ophthacare® eye drops - A herbal formulation in the management of various ophthalmic disorders. *Phytotherapy Research*. 2001;15(7):618-620.
- 327.** Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. [Internet]. Bula do Medicamento Motore® (*Curcuma longa*). [acesso em 2015 mar 26]. Disponível em: <http://www.ache.com.br/Downloads/BulaRapida.aspx?ProductId=445/>.
- 328.** Abe R, Ohtani K. An ethnobotanical study of medicinal plants and traditional therapies on Batan Island, the Philippines. *Journal of Ethnopharmacology*. 2013;145:554-565
- 329.** Jeeva S, Femila V. Ethnobotanical investigation of Nadars in Atoor village, Kanyakumari District, Tamilnadu, India. *Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine*. 2012;5:593-600.
- 330.** Patil SB, Naikwade NS, Kondawar MS, Magdum CS, Awale VB. Traditional uses of plants for wound healing in the Sangli district, Maharashtra. *International Journal of PharmTech Research*. 2009;1(3):876-878.
- 331.** Tushar BS, Sarma GC, Rangan L. Ethnomedical uses of Zingiberaceous plants of Northeast India. *Journal of Ethnopharmacology*. 2010;132:286-296.
- 332.** Wadankar GD, Malode SN, Sarambekar SL. Traditionally used medicinal plants for wound healing in the Washim district, Maharashtra (India). *International Journal of PharmTech Research*. 2011;3(4):2080-2084.
- 333.** Singh AG, Kumar A, Tewari DD. An ethnobotanical survey of medicinal plants used in Terai forest of western Nepal. *Journal of ethnobiology and ethnomedicine*. 2012;8(19):art. no. 19.
- 334.** Alsarhan A, Sultana N, Kadir MRA, Aburjai T. Ethnopharmacological survey of medicinal plants in malaysia, the kangkar pulai region. *International Journal of Pharmacology*. 2012;8(8):679-686.
- 335.** Atjanasuppat K, Wongkham W, Meepowpan P, Kittakoop P, Sobhon P, Bartlett A, Whitfield PJ. *In vitro* screening for anthelmintic and

- antitumour activity of ethnomedicinal plants from Thailand. *Journal of Ethnopharmacology*. 2009;123(3):475-482.
- 336.** Neamsuvan O, Tuwaemaengae T, Bensulong F, Asae A, Mosamae K. A survey of folk remedies for gastrointestinal tract diseases from Thailand's three southern border provinces. *Journal of Ethnopharmacology*. 2012;144:11-21.
- 337.** Das PK, Mondal AK. The dye yielding plants used in traditional art of 'Patchitra' in Pingla and Mat Crafts in Sabang with prospecting proper medicinal value in the paschim Medinipur District, West Bengal, India. *International Journal of Life Sciences Biotechnology and Pharma Research*. 2012;1(2):158-171.
- 338.** Sharma UK, Pegu S, Hazarika D, Das A. Medico-religious plants used by the Hajong community of Assam, India. *Journal of Ethnopharmacology*. 2012;143(3):787-800.
- 339.** Islam F, Jahan FI, Seraj S, Malek I, Nazmus Sadat AFM, Monalisa MN, Swarna A, Sanam S, Rahmatullah M. Differences in selection of ailments and medicinal plants by folk medicinal practitioners: A study of practitioners in Barobazar village of Jhenidaha district, Bangladesh. *American-Eurasian Journal of Sustainable Agriculture*. 2011;5(2):292-303.
- 340.** Punjani BL, Kumar V. Traditional medicinal plant remedies to treat cough and asthmatic disorders in the Aravalli ranges in North Gujarat, India. *Journal of Natural Remedies*. 2002;2/2:173-178.
- 341.** Sachs M, von Eichel J, Asskali F. Wound management with coconut oil in Indonesian folk medicine. *Chirurg*. 2002;73:387-392.
- 342.** Sharma KK, Kotoky J, Kalita JC, Sarma GC. Traditional use of medicinal plants for anti-ringworm therapy in some parts of Kamrup District of Assam, a North Eastern State of India. *Asian Pacific Journal of Tropical Disease*. 2012;2(S1):S316-S319.
- 343.** Velayudhan KC, Dikshit N, Abdul Nizar M. Ethnobotany of turmeric (*Curcuma longa* L.). *Indian Journal of Traditional Knowledge*. 2012;11(4):607-614.
- 344.** Rahmatullah M, Ishika T, Rahman M, Swarna A, Khan T, Monalisa MN, Seraj S, Mou SM, Mahal MJ, Biswas KR. Plants prescribed for both preventive and therapeutic purposes by the traditional healers of the bede community

residing by the turag river, dhaka district. *American-Eurasian Journal of Sustainable Agriculture*. 2011;5(3):325-331.

- 345.** Ajose FOA. Some Nigerian plants of dermatologic importance. *International Journal of Dermatology*. 2007;46 (1):48-55
- 346.** David BC, Sudarsanam G. Ethnomedicinal plant knowledge and practice of people of Javadhu hills in Tamilnadu. *Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine*. 2011;S79-S81.
- 347.** Odugbemi TO, Akinsulire OR, Aibinu I. E, Fabeku PO. Medicinal plants useful for malaria therapy in Okeigbo, Ondo State, Southwest Nigeria. *African Journal of Traditional, Complementary, and Alternative Medicines*. 2007;4(2):191-198.
- 348.** Suroowan S, Mahomoodally F. Complementary and alternative medicine use among Mauritian women. *Complementary Therapies in Clinical Practice*. 2013;19:36-43.
- 349.** Tangjang S, Namsa ND, Aran C, Litin A. An ethnobotanical survey of medicinal plants in the Eastern Himalayan zone of Arunachal Pradesh, India. *Journal of Ethnopharmacology*. 2011;134:18-25.
- 350.** Inta A, Shengji P, Balslev H, Wangpakapattanawong P, Trisonthi CA. comparative study on medicinal plants used in Akha's traditional medicine in China and Thailand, cultural coherence or ecological divergence? *Journal of Ethnopharmacology*. 2008;116:508-517.
- 351.** Lev E, Amar Z. Ethnopharmacological survey of traditional drugs sold in the Kingdom of Jordan. *Journal of Ethnopharmacology*. 2002;82:131-145.
- 352.** Al-Adhroey AH, Nor ZM, Al-Mekhlafi HM, Mahmud R. Ethnobotanical study on some Malaysian anti-malarial plants: A community based survey. *Journal of Ethnopharmacology*. 2010;132:362-364.
- 353.** Saikia AP, Ryakala VK, Sharma P, Goswami P, Bora U. Ethnobotany of medicinal plants used by Assamese people for various skin ailments and cosmetics. *Journal of Ethnopharmacology*. 2006;106:149-157.
- 354.** Moshi MJ, Kagashe GAB, Mbwambo ZH. Plants used to treat epilepsy by Tanzanian traditional healers. *Journal of Ethnopharmacology*. 2005;97:327-336.

- 355.** Kvist LP, Christensen SB, Rasmussen HB, Mejia K, Gonzalez A. Identification and evaluation of Peruvian plants used to treat malaria and leishmaniasis. *Journal of Ethnopharmacology*. 2006.
- 356.** Iqbal A, Orakzai OK, Ayaz M. Home remedies and traditional eye medicines used for the treatment of common eye ailments in District Swabi. *Journal of Postgraduate Medical Institute*. 2012;26(4):432-438.
- 357.** Savithamma N, Sulochana Ch, Rao KN. Ethnobotanical survey of plants used to treat asthma in Andhra Pradesh, India. *Journal of Ethnopharmacology*. 2007;113:54-61.
- 358.** Kadir MF, Bin Sayeed MS, Mia MMK. Ethnopharmacological survey of medicinal plants used by indigenous and tribal people in Rangamati, Bangladesh. *Journal of Ethnopharmacology*. 2012;44:627-637.
- 359.** Mollik AH, Faruque R, McField R, Chowdhury A, Thapa KK, Islam T. Pharmacoepidemiology, current controversies and opportunities a comparative study of medicinal plants used against gastrointestinal disorders in two districts of Bangladesh. *Basic and Clinical Pharmacology and Toxicology*. 2010;107:468-469
- 360.** Hamedi S, Memariani Z, Mobli M, Bozorgi M. Popular medicinal plants in Iran for the treatment of GI disorders. *Planta Medica*. 2011;77(12):PF40.
- 361.** Aggarwal H, Kotwal N. Foods used as ethno-medicine in Jammu. *Studies on Ethno-Medicine*. 2009;3(1):65-68.
- 362.** Haque Mollik A. Effect of plants on the treatment of rheumatoid arthritis: A pragmatic randomized ethnomedicinal survey in Faridpur District of Bangladesh. *Atherosclerosis Supplements*. 2010;11(2):196.
- 363.** Mollik AH. Effects of medicinal plants on the treatment of viral diseases: A pragmatic randomized ethnomedicinal survey in Nilphamari district of Bangladesh. *Respirology*, 2009;14:A179.
- 364.** Mollik M, Faruque M, Shadique M, Islam M. Some plant species used against viral diseases by the folk medicinal practitioners in Norail district of Bangladesh. *Allergy: European Journal of Allergy and Clinical Immunology*. 2010;65:639-640.

- 365.** Mollik AH. A preliminary study on the efficacy of medicinal plants from Modhupur National Park used against all forms of cancer. *Respirology*. 2009;14:A277.
- 366.** Mollik MAH. The effect of medicinal plants on sexually transmitted infections and cancer: Results from a cross-sectional study in Habiganj district of Bangladesh. *European Journal of Integrative Medicine*. 2010;2(4):220-221.
- 367.** Mollik AH, Hossain S, Jahan R, Rahmatullah M. Some medicinal plants used in Bangladesh in traditional medicinal treatment of various forms of cancer. *Planta Medica*. 2009;75(9):PE77.
- 368.** Mollik MAH. Living knowledge of the healing plants: Ethno-phytotherapy in the rural communities from the Sundarbans areas of Bangladesh. *European Journal of Integrative Medicine*. 2010;2(4):260.
- 369.** Mollik M, Hossain A, McField R, Thapa K. Traditional healers in Chapai-Nawabganj district of Bangladesh: Their knowledge on asthma and possible role in primary health care. *Allergy: European Journal of Allergy and Clinical Immunology*. 2010;65:217-218.
- 370.** Haque MMA. Culinary remedies as a source of antipyretic agents in the Kingdom of Saudi Arabia: Explorative studies among the Bangladeshi workers on knowledge and uses. *European Journal of Integrative Medicine*. 2012;4:187.
- 371.** Mollik AH, Rahman A, Ahmed F, Jahan R, Rahmatullah M, Chowdhury MH, Rahman MTU, Khatun A. An ethnopharmacological survey of Jamalpur Sadar area, Jamalpur district, Bangladesh used for treatment of nullhard to curenull diseases. *American Journal of Tropical Medicine and Hygiene*. 2010;83(5):22.
- 372.** Mollik AH. Beideyes in Satkhira district of bangladesh: Their knowledge on common vascular innovations and possible role in primary health care. *Respirology*. 2009;14:A272.
- 373.** Mollik AH, Faruque R, Sen D, Badruddaza, Islam T, Rahman S. Some medicinal plants used against insulin secretion by the alternative medicinal practitioners in Dhaka city of Bangladesh. *Diabetes and Vascular Disease Research*. 2010;7(1):85.

- 374.** Mollik AH, Islam T, Khatun A, Hossan S, Nasrin D, Jahan R, Rahmatullah M. Medicinal plants used against syphilis and gonorrhoea by traditional medicinal practitioners of Bangladesh. *Planta Medica*. 2009;75(9):PH40.
- 375.** Islam F, Jahan F.I, Seraj S, Malek I, Nazmus Sadat AFM, Bhuiyan MSA, Swarna A, Sanam S, Rahmatullah M. Variations in disease and medicinal plant selection among folk medicinal practitioners: A case study in Jessore district, Bangladesh. *American-Eurasian Journal of Sustainable Agriculture*. 2011;5(2):282-291.
- 376.** Samal PK, Dangi JS, Meena KP. Ethnopharmacological studies of traditional hepatoprotective medicinal plants used by the tribals of Bilaspur districts. *International Journal of Pharmacy and Technology*. 2011;3(2):1971-1987.
- 377.** Shah GM, Khan MA, Ahmad M, Zafar M, Khan AA. Observations on antifertility and abortifacient herbal drugs. *African Journal of Biotechnology*. 2009;8(9):1959-1964.
- 378.** Resolução RDC nº. 10 de 10 de março de 2010: "Notificação de drogas vegetais junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária". ANVISA, 2010.
- 379.** Wichtl M, Alanis R, Kennedy J. Herbal drugs and phytopharmaceuticals. A handbook for practice on a scientific basis. 3 ed. Medpharm. CRC Press. Washington; 2004.
- 380.** Garcia AA, Vanaclocha BN, Salazar JIG, Cobo RM, Martínez CA, García JE. Fitoterapia. Vademécum de prescripción. Plantas medicinales. 3 ed. 1999.
- 381.** ALONSO JR. Tratado de fitomedicina. Bases clínicas e farmacológicas. ISIS Ed. Argentina; 1998.
- 382.** OMS. Organização Mundial da Saúde. WHO monographs on selected medicinal plants. vol. 1. 1999.
- 383.** Aly MM, Gumgumjee NM. Antimicrobial efficacy of *Rheum palmatum*, *Curcuma longa* and *Alpinia officinarum* extracts against some pathogenic microorganisms. *African Journal of Biotechnology*. 2011;10(56):12058-12063.
- 384.** Amara AA, El-Masry MH, Bogdady HH. Plant crude extracts could be the solution: extracts showing *in vivo* antitumorigenic activity. *Pakistan Journal of Pharmaceutical Sciences*. 2008;21(2):159-171.

- 385.** Araújo MCP, Dias F, Kronka SN, Takahasi CS. Effects of turmeric and its active principle, curcumin, on bleomycin-induced chromosome aberrations in Chinese hamster ovary cells. *Genetics and Molecular Biology*. 2010;22(3):407-413.
- 386.** Cao J, Jiang LP, Liu Y, Yang G, Yao XF, Zhong LF. Curcumin-induced genotoxicity and antigenotoxicity in HepG2 cells. *Toxicol*. 2007;49:1219-1222.
- 387.** Chen CC, Chan WH. Injurious Effects of Curcumin on Maturation of Mouse Oocytes, Fertilization and Fetal Development via Apoptosis. *International Journal of Molecular Sciences*. 2012;13:4655-4672.
- 388.** Chen CC, Hsieh MS, Hsuw YD, Huang FJ, Chan WH. Hazardous Effects of Curcumin on Mouse Embryonic Development through a Mitochondria-Dependent Apoptotic Signaling Pathway. *International Journal of Molecular Sciences*. 2010;11:2839-2855.
- 389.** Chusri S, Settharaksa S, Chokpaisarn J, Limsuwan S, Voravuthikunchai SP. Thai herbal formulas used for wound treatment: a study of their antibacterial potency, anti-inflammatory, antioxidant, and cytotoxicity effects. *Journal of Alternative and Complementary Medicine*. 2013;19(7):671-676.
- 390.** Ismail NE, Abdul Samad M, Bustami Effendi TJ, Hazizul Hasan M. Cytotoxicity studies of aqueous extracts of *Curcuma longa* and *Quercus infectoria*. *International Conference on Science and Social Research*. 2010;746.
- 391.** Naganuma M, Saruwatari A, Okamura S, Tamura H. Turmeric and curcumin modulate the conjugation of 1-naphthol in Caco-2 cells. *Biological & Pharmaceutical Bulletin*. 2006;29(7):1476-1479.
- 392.** Ramos A1, Visozo A, Piloto J, García A, Rodríguez CA, Rivero R. Screening of antimutagenicity via antioxidant activity in Cuban medicinal plants. *Journal of Ethnopharmacology*. 2003;87(2-3):241-246.
- 393.** Vimala S, Norhanom AW, Yadav M. Anti-tumour promoter activity in Malaysian ginger rhizobia used in traditional medicine. *British Journal of Cancer*. 1999;80(1-2):110-116.
- 394.** Wojcikowski K, Wohlmut H, Johnson DW, Rolfe M, Gobe G. An *in vitro* investigation of herbs traditionally used for kidney and urinary system

- disorders: Potential therapeutic and toxic effects. *Nephrology*. 2009;14,70-79.
- 395.** Chakrabarti K, Pal S, Bhattacharyya AK. Sperm immobilization activity of *Allium sativum* L. and other plant extracts. *Asian Journal of Andrology*. 2003;5:131-135.
- 396.** Pal A, Pal AK. Studies on the genotoxicity of turmeric extracts in bacterial system. *International Journal of Antimicrobial Agents*. 2000;16(4):415-417.
- 397.** Araújo MCP, Da Luz Dias F, Takahashi CS. Potentiation by turmeric and curcumin of γ -radiation-induced chromosome aberrations in Chinese hamster ovary cells. *Teratogenesis Carcinogenesis and Mutagenesis*. 1999;19:9-18.
- 398.** Abraham S, Abraham SK, Radhamony G. Mutagenic potential of the condiments, ginger and turmeric. *Cytologia*. 1976;1:591-595.
- 399.** Da Silva Filho CRM, De Souza AG, Da Conceição MM, Da Silva TG, Silva TMS, Ribeiro APL. Bioactivity evaluation of the turmeric (*Curcuma longa* L., Zingiberaceae) extracts in *Artemia salina* and *Biomphalaria glabrata*. *Revista Brasileira de Farmacognosia*. 2009;19(4):919-923.
- 400.** Alaxmi V. Genetic effects of turmeric and curcumin in mice and rats. *Mutation Research*. 1980; 79: 125-132.
- 401.** Ashok P, Meenakshi B. Contraceptive effect of *Curcuma longa* (L.) in male albino rat. *Asian Journal of Andrology*. 2004;6:71-74.
- 402.** Bille N, Larsen JC, Hansen EV, Wurtzen G. Subchronic oral toxicity of turmeric oleoresin in pigs. *Food and Chemical Toxicology*. 1985;23(11):967-973.
- 403.** Deshpande SS, Lalitha VS, Ingle AD, Raste AS, Gadre SG, Maru GB. Subchronic oral toxicity of turmeric and ethanolic turmeric extract in female mice and rats. *Toxicology Letters*. 1998;95:183-193.
- 404.** Dunnick JK, Nyska A. The Toxicity and Pathology of Selected Dietary Herbal Medicines. *Toxicologic Pathology*. 2013;41:374-386.
- 405.** Jiang J, Thyagarajan-Sahu A, Loganathan J, Eliaz I, Terry C, Sandusky GE, Sliva D. BreastDefend™ prevents breast-to-lung cancer metastases in an orthotopic animal model of triple-negative human breast cancer. *Oncol Rep*. 2012.

- 406.** Abraham SK, Kesavan PC. Genotoxicity of garlic, turmeric and asafoetida in mice. *Mutation Research*. 1984;136:85-88.
- 407.** Abraham SK, Kesavan PC. A preliminary analysis of the genotoxicity of a few spices in *Drosophila*. *Mutation Research*. 1985;143:219-223.
- 408.** El-Makawy A, Sharaf HA. Cytogenetical and histochemical studies on curcumin in male rats. *WIT Transactions on Biomedicine and Health*. 2006;10:169-180.
- 409.** El-Sayed NM, Ismail KA, Ahmed SAEG, Hetta MH. *In vitro* amoebicidal activity of ethanol extracts of *Arachis hypogaea* L., *Curcuma longa* L. and *Pancreaticum maritimum* L. on *Acanthamoeba castellanii* cysts. *Parasitology Research*. 2012;110(5):1985-1992.
- 410.** Bak JP, Kim JB, Park JH, Yang YJ, Kim IS, Choung ES, Kang SC. Screening and compound isolation from natural plants for anti-allergic activity. *Journal of Applied Biological Chemistry*. 2011;54(3):367-375.
- 411.** Jang S, Lee Y, Hwang SL, Lee MH, Park SJ, Lee IH, Kang S, Roh SS, Seo YJ, Park JK, Lee JH, Kim CD. Establishment of type II 5 α -reductase over-expressing cell line as an inhibitor screening model. *Journal of Steroid Biochemistry & Molecular Biology*. 2007;107(3-5):245-252.
- 412.** Al-Daihan S, Al-Faham M, Al-shawi N, Almayman R, Brnawi A, Zargar S, Shafi Bhat R. Antibacterial activity and phytochemical screening of some medicinal plants commonly used in Saudi Arabia against selected pathogenic microorganisms. *Journal of King Saud University - Science*. 2013;25(2):115-120.
- 413.** Anbu Jeba Sunilson J, Suraj R, Rejitha G, Anandarajagopal K, Anita Gnana Kumari AV, Promwicht P. *In vitro* antimicrobial evaluation of *Zingiber officinale*, *Curcuma longa* and *Alpinia galanga* extracts as natural food preservatives. *American Journal of Food Technology*, 4:192-200.
- 414.** Chan EWC, Ng VP, Tan VV, Low YY. Antioxidant and antibacterial properties of *Alpinia galanga*, *Curcuma longa*, and *Etilingera elatior* (Zingiberaceae). *Pharmacognosy Journal*. 2011;3(22):54-61.
- 415.** Cwikla C, Schmidt K, Matthias A, Bone KM, Lehmann R, Tiralongo E. Investigations into the antibacterial activities of phytotherapeutics against *Helicobacter pylori* and *Campylobacter jejuni*. *Phytotherapy Research*. 2010;24:649-656.

- 416.** Dash SK, Rath CC, Ray P, Adhikary SP. Effect of antibiotics and some essential oils on marine vibrios isolated from the Coastal Water of Bay of Bengal at Orissa coast. *Journal of Pure and Applied Microbiology*. 2007;1(2):247-250.
- 417.** Kim KJ, Yu HH, Cha JD, Seo SJ, Choi NY, You YO. Antibacterial activity of *Curcuma longa* L. against methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*. *Phytotherapy Research*. 2005;19(7):599-604.
- 418.** Larhsini M, Oumoulid L, Lazrek HB, Wataleb S, Bousaid M, Bekkouche K, Jana M. Antibacterial activity of some Moroccan medicinal plants. *Phytotherapy Research*. 2001;15(3):250-252.
- 419.** Niamsa N, Sittiwet C. Antimicrobial activity of *Curcuma longa* aqueous extract. *Journal of Pharmacology and Toxicology*. 2009;4:173-177.
- 420.** Romson S, Sunisa S, Worapong U. Stability of antioxidant and antibacterial properties in heated turmeric-chili paste and its ingredients. *International Food Research Journal*. 2011;18:397-404.
- 421.** Singh R, Chandra R, Bose M, Luthra PM. Antibacterial activity of *Curcuma longa* rhizome extract on pathogenic bacteria. *Current Science*. 2002;83(6):737-740.
- 422.** Singh RP, Jain DA. Antibacterial activity of alcoholic and aqueous extracts of some medicinal plants. *International Journal of Pharm Tech Research*. 2011;3(2):1103-1106.
- 423.** Thongson C, Davidson PM, Mahakarnchanakul W, Weiss J. Antimicrobial activity of ultrasound-assisted solvent-extracted spices. *Letters in Applied Microbiology*. 2004;39(5):401-406.
- 424.** Weerasekera D, Fernando N, Bogahawatta LBAE, Rajapakse-Mallikahewa R, Naulla DJ. Bactericidal effect of selected spices, medicinal plants and tea on *Helicobacter pylori* strains from Sri Lanka. *Journal of the National Science Foundation of Sri Lanka*. 2008;36(1):91-94.
- 425.** Attarpour Yazdi MM. Antibacterial activity of *Curcuma longa* extract against bacteria isolated from infected burn wounds. *Planta Medica*. 2009;75(9):PJ156.
- 426.** Srinivasan N, Subramaniam D, Varman A, Ramanujam RP, Houchen CW, Anant S. Curcumin suppresses intestinal epithelial response to *Clostridium*

difficile infection: Role of cell signaling pathways. *Gastroenterology*. 2009;136(5):A631.

427. Mahady GB, Pendland SL, Stoia A, Hamill FA, Fabricant D, Dietz BM, Chadwick LR. *In vitro* susceptibility of *Helicobacter pylori* to botanical extracts used traditionally for the treatment of gastrointestinal disorders. *Phytotherapy Research*. 2005;19(11):988-991.
428. O'Mahony R, Al-Khtheeri H, Weerasekera D, Fernando N, Vaira D, Holton J, Basset C. Bactericidal and anti-adhesive properties of culinary and medicinal plants against *Helicobacter pylori*. *World Journal of Gastroenterology*. 2005;11(47):7499-7507.
429. Srinivasan D, Nathan S, Suresh T, Lakshmana Perumalsamy P. Antimicrobial activity of certain Indian medicinal plants used in folkloric medicine. *Journal of Ethnopharmacology*. 2011;74(3):217-220.
430. Rao KVK, Schwartz AS, Nair HK, Aalinkeel R, Mahajan S, Chawda R, Nair MPN. Plant derived products as a source of cellular growth inhibitory phytochemicals on PC-3M, DU-145 and LNCaP prostate cancer cell lines. *Current Science*. 2004;87(11):1585-1588.
431. Chakravarty AK, Yasmin H. Alcoholic turmeric extract simultaneously activating murine lymphocytes and inducing apoptosis of Ehrlich ascitic carcinoma cells. *International Immunopharmacology*. 2005;5(10):1574-1581.
432. Chakravarty AK, Yasmin H. Activation of cell mediated immune response and apoptosis towards malignant cells with turmeric treatment in murine model. *Indian Journal of Biochemistry and Biophysics*. 2008;45(1):23-29.
433. Kaneshiro T, Suzui M, Takamatsu R, Murakami A, Ohigashi H, Fujino T, Yoshimi N. Growth inhibitory activities of crude extracts obtained from herbal plants in the Ryukyu Islands on several human colon carcinoma cell lines. *Asian Pacific journal of cancer prevention*. 2005;6(3):353-358.
434. Kuttan R, Bhanumathy P, Nirmala K, George MC. Potential anticancer activity of turmeric (*Curcuma longa*). *Cancer Letters*. 1985;29:197-202.
435. Li J, Li F, Pang AZ, Feng XY. Effects of curcuma on different phases of HeLa cell cycle. *Journal of Jilin University Medicine Edition*. 2006;32 (4):675-677.

- 436.** Liang T, Chen MJ, Zhou KY, Tang XD, Wang XG. Induction of apoptosis in human nasopharyngeal carcinoma cell line CNE-2Z by curcumin. *Chinese journal of cancer*. 2004;23(12):1651-1654.
- 437.** Manosroi J, Dhumtanom P, Manosroi A. Anti-proliferative activity of essential oil extracted from Thai medicinal plants on KB and P388 cell lines. *Cancer Letters*. 2006;235:114-120.
- 438.** Ramachandran C, Resek AP, Escalon E, Aviram A, Melnick SJ. Potentiation of gemcitabine by Turmeric Force™ in pancreatic cancer cell lines. *Oncology Reports*. 2010;23(6):1529-1535.
- 439.** Sun M, Yang Y, Li H, Su B, Lu Y, Wei Q, Fan T. The effect of curcumin on bladder cancer cell line EJ *in vitro*. *Journal of Chinese medicinal materials*. 2004;27(11):848-850.
- 440.** Zan CH, Rahmat A, Akim AM, Alitheen NBM, Othman F, Lian GEC. Anti-proliferative effects of pandan leaves (*Pandanus amaryllifolius*), kantan flower (*Etlingera elatior*) and turmeric leaves (*Curcuma longa*). *Nutrition and Food Science*. 2011;41(4):238-241.
- 441.** Zhan X, Xu Y, Xie D. Empirical studies on the effect of aromatic turmeric oil for inhibiting proliferation of hepatoma and gastric carcinoma cells using bioluminescence assay. *Chinese Journal of Clinical Oncology*. 2007;34(1):30-33.
- 442.** Zhang KS, Li GC, He YW, Yi YM, Liao SL, Wang Z, Du J. Curcumin inhibiting the expression of indoleamine 2,3-dioxygenase induced by IFN-gamma in cancer cells. *Zhong Yao Cai*. 2008;31(8):1207-1211.
- 443.** Zheng LD, Tong QS, Wu CH. Inhibitory effects of curcumin on apoptosis of human ovary cancer cell line A2780 and its molecular mechanism. *Chinese journal of cancer*. 2002;21(12):1296-1300.
- 444.** Zhou QM, Su SB, Zhang H, Lu YY. Regulation of protein kinases on signal pathway in breast cancer cell MCF-7 by curcumin. *Journal of Chinese medicinal materials*. 2009;32(5):728-732.
- 445.** Kumaravel M, Sankar P, Latha P, Benson CS, Rukkumani R. Antiproliferative effects of an analog of curcumin in Hep-2 cells: A comparative study with curcumin. *Natural Product Communications*. 2013; 8(2): 183-186.

- 446.** Huang S, Han X, Xu B. Curcumin induces apoptosis by suppressing protein phosphatase 5 leading to activation of JNK cascade. *FASEB Journal*. 2011;25:943.11.
- 447.** Hwa JS, Kim FJ, Kumar B, Koul S, Meacham R, Koul H. Curcumin targets RelA (P65) Stability to inhibit constitutive NF-kappa B activation and induces apoptosis in human renal cell carcinoma. *Journal of Urology*. 2010;183(4):e31-e32.
- 448.** Hwa JS, Kumar B, Koul S, Khandrika L, Kim FJ, Koul HK. Curcumin, the principal component of the popular Indian curry spice turmeric, induces apoptosis of human renal cancer cells: Involvement of nuclear factor-kB signaling. *Journal of Urology*. 2009;181(4):157-158.
- 449.** Suphim B, Prawan A, Kukongviriyapan U, Kukongviriyapan V. Curcumin inhibits cholangiocarcinoma cell growth by modulation of the cellular Status Redox. *Drug Metabolism Reviews*. 2009;41:49-50.
- 450.** Zaidi SF, Yamamoto T, Ahmed K, Kondo T, Usmanghani K, Kadowaki M, Sugiyama T. Curcumin down-regulates activation-induced cytidine deaminase (AID) in *H. pylori*-infected gastric epithelial cells. *Gastroenterology*. 2009;136(5):A546.
- 451.** Mohammad P, Nosratollah Z, Mohammad R, Abbas A, Javad R. The inhibitory effect of *Curcuma longa* extract on telomerase activity in A549 lung cancer cell line. *African Journal of Biotechnology*. 2010;9(6):912-919.
- 452.** Wu ZZ, Huang XR, Qi MX, Yan J, Hu YH. Study on the mechanism of proliferative inhibition of arsenic trioxide and *rhizoma curcumae* on lens epithelial cell by MTT assay. *Ophthalmology in China*. 2006;15(1):46-49.
- 453.** Al-Mamun MR, Amrin N, Begum J, Mazid MA. Thrombolytic activity of some spices and plants available in Bangladesh. *Thai Journal of Pharmaceutical Sciences*. 2012;36(2):72.
- 454.** Zhao ZD, Huang ZS. Study on effects of curcumin on expressions of PDGF-BB, PDGFRbeta and ERK1 of HSC. *Journal of Chinese medicinal materials*. 2009;32(5):732-735.
- 455.** Apisariyakul A, Vanittanakom N, Buddhasukh D. Antifungal activity of turmeric oil extracted from *Curcuma longa* (Zingiberaceae). *Journal of Ethnopharmacology*. 1995;49(3):163-169.

- 456.** Jayaprakasha GK, Negi PS, Anandharamakrishnan C, Sakariah KK. Chemical composition of turmeric oil - A byproduct from turmeric oleoresin industry and its inhibitory activity against different fungi. *Zeitschrift fur Naturforschung - Section C Journal of Biosciences*. 2001;56(1-2):40-44.
- 457.** Sharma M, Sharma R. Synergistic antifungal activity of *curcuma longa* (turmeric) and *zingiber officinale* (ginger) essential oils against dermatophyte infections. *Journal of Essential Oil Bearing Plants*. 2011;14(1):38-47.
- 458.** Vaijayanthimala J, Prasad NR, Anandi C, Pugalendi KV. Anti-dermatophytic activity of some Indian medicinal plants. *Journal of Natural Remedies*. 2004;4/1:26-31.
- 459.** Gowda NKS, Malathi V, Suganthi RU. Effect of some chemical and herbal compounds on growth of *Aspergillus parasiticus* and aflatoxin production. *Animal Feed Science and Technology*. 2004;116(3-4):281-291.
- 460.** El Hamss R, Analla M, Campos-Sanchez J, Alonso-Moraga A, Muñoz-Serrano A, Idaomar M. A dose dependent anti-genotoxic effect of turmeric. *Mutation Research*. 1999;446:135-139.
- 461.** Zaidi SFH, Yamada K, Kadowaki M, Usmanghani K, Sugiyama T. Bactericidal activity of medicinal plants, employed for the treatment of gastrointestinal ailments, against *Helicobacter pylori*. *Journal of Ethnopharmacology*. 2009;121(2):286-291.
- 462.** Rohini S, Mehta A, Mehta P, Shukla K. Anthelmintic activity of rhizome extracts of *curcuma longa* and *zingiber officinale* (zingiberaceae). *International Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences*. 2011;3(2):236-237.
- 463.** Mathuria N, Verma RJ. Aflatoxin induced hemolysis and its amelioration by turmeric extracts and curcumin *in vitro*. *Acta Poloniae Pharmaceutica - Drug Research*. 2007;64(2):165-168.
- 464.** Chang YS, Woo ER. Korean medicinal plants inhibiting to human immunodeficiency virus type 1 (HIV-1) fusion. *Phytotherapy Research*. 2003;17(4):426-429.
- 465.** Cohly HHP, Asad S, Das SK, Angel MF, Rao M. Effect of antioxidant (turmeric, turmerin and curcumin) on human immunodeficiency virus. *International Journal of Molecular Sciences*. 2003;4:22-33.

- 466.** Lantz RC, Chen GJ, Solyom AM, Jolad SD, Timmermann BN. The effect of turmeric extracts on inflammatory mediator production. *Phytomedicine*. 2005;12(6-7):445-452.
- 467.** Shin JH, Park CM, Min KH, Noh KH, Song YS. Turmeric extracts ameliorate inflammatory mediators through MAPKs and Akt inactivations in LPS stimulated RAW 264.7 cell line. *FASEB Journal*. 2011;25:595.
- 468.** Swanson C, Finlay D, Laughlin LT, Robinson M. Biomarker analysis confirms the antioxidant and antiinflammatory activity of a colorless turmeric extract *in vitro*. *Journal of the American Academy of Dermatology*. 2010;62(3):AB23.
- 469.** Bhardwaj RS, Bhardwaj KS, Ranjeet D, Ganesh N. *Curcuma longa* leaves exhibits a potential antioxidant, antibacterial and immunomodulating properties. *International Journal of Phytomedicine*. 2011;3:270-278.
- 470.** Bhatia M, Sharma A. Inactivation of *Candida albicans* in culture media by eight spices native to Indian subcontinent. *International Journal of Pharmaceutical Sciences Review & Resear*. 2012;16(1):125.
- 471.** Butkhup L, Samappito S. In vitro free radical scavenging and antimicrobial activity of some selected Thai medicinal plants. *Research Journal of Medicinal Plant*. 2011;5:254-265.
- 472.** Das S, Choudhury BK. Antifungal effect of five plant extracts on the variants of *Trichophyton rubrum*. *Biocontrol Science*. 1999;4(2):83-86.
- 473.** Ferdinand FJ, Ugoji E, Adenipekun T, Adelowotan O. Evaluation of the antimicrobial properties of unripe banana (*Musa sapientum* L.), lemon grass (*Cymbopogon citratus* S.) and turmeric (*Curcuma longa* L.) on pathogens. *African Journal of Biotechnology*. 2009;8 (7):1176-1182.
- 474.** Neogi U, Saumya R, Irum B. In vitro combinational effect of bio-active plant extracts on common food borne pathogens. *Research Journal of Microbiology*. 2007;2(5):500-503.
- 475.** Oonmetta-aree J, Suzuki T, Gasaluck P, Eumkeb G. Antimicrobial properties and action of galangal (*Alpinia galanga* Linn.) on *Staphylococcus aureus*. *LWT - Food Science and Technology*. 2006;39(10):1214-1220.
- 476.** Sarwat SZK, Ahmad N. Screening of potential medicinal plants from district sawat specific for controlling women diseases. *Pakistan Journal of Botany*. 2012;44(4):1193-1198.

- 477.** Shrivastava SM, Kumar S, Chaudhary M. Time-kill curve studies of Ampucare against *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Klebsiella pneumoniae* and *Proteus vulgaris*. *Research Journal of Medicinal Plant*. 2009;3(3):116-122.
- 478.** Vaishnavi C, Kaur S, Kaur M. Bactericidal activity of kitchen spices and condiments on enteropathogens. *Natural Product Radiance*. 2007;6(1):40-45.
- 479.** Vatterem DA, Mihalik K, Crixell SH, McLean RJC. Dietary phytochemicals as quorum sensing inhibitors. *Fitoterapia*. 2007;78:302-310.
- 480.** Azuine MA, Kayal JJ, Bhide SV. Protective role of aqueous turmeric extract against mutagenicity of direct-acting carcinogens as well as benzo[a]pyrene-induced genotoxicity and carcinogenicity. *Journal of Cancer Research and Clinical Oncology*. 1992;118:447-452.
- 481.** Soudamini KK, Unnikrishnan MC, Sukumaran K, Kuttan R. Mutagenicity and anti-mutagenicity of selected spices. *Indian Journal of Physiology and Pharmacology*. 1995;39(4):347-353.
- 482.** Jayaprakasha GK, Jena BS, Negi OS, Sakariah KK. Evaluation of antioxidant activities and antimutagenicity of turmeric oil: a byproduct from curcumin production. *Zeitschrift für Naturforschung C - A Journal of Biosciences*. 2002;57(9-10):828-835.
- 483.** Yuliana ND, Iqbal M, Jahangir M, Wijaya CH, Korthout H, Kottenhage M, Kim HK, Verpoorte R. Screening of selected Asian spices for anti obesity-related bioactivities. *Food Chemistry*. 2011;126:1724-1729.
- 484.** Asai A, Nakagawa K, Miyazawa T. Antioxidative effects of turmeric, rosemary and capsicum extracts on membrane phospholipid peroxidation and liver lipid metabolism in mice. *Biosci Biotechnol Biochem*. 1999;63(12):2118-2122.
- 485.** Baliga MS, Jagetia GC, Rao SK, Babu SK. Evaluation of nitric oxide scavenging activity of certain spices *in vitro*: A preliminary study. *Nahrung*. 2003;47(4):261-264.
- 486.** Choi HR, Choi JS, Han YN, Bae SJ, Chung HY. Peroxynitrite scavenging activity of herb extracts. *Phytotherapy Research*. 2002;16(4):364-367.

- 487.** Khatun M, Eguchi S, Yamaguchi T, Takamura H, Matoba T. Effect of thermal treatment on radical-scavenging activity of some spices. *Food Science and Technology Research*. 2006;12(3):178-185.
- 488.** Kurien BT, Scofield RH. Curcumin/turmeric solubilized in sodium hydroxide inhibits HNE protein modification-An *in vitro* study. *Journal of Ethnopharmacology*. 2007; 110: 368-373.
- 489.** Nemade N, Chopda MZ, Mahajan RT. Comparative bioefficacy of antioxidant potential of fourteen indigenous wound healing plants. *International Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences*. 2011;3(4):73-77.
- 490.** Phansawan B, Pongbangpho S. Antioxidant capacities of *Pueraria mirifica*, *Stevia rebaudiana* Bertoni, *Curcuma longa* Linn., *Andrographis paniculata* (Burm.f.) Nees. and *Cassia alata* Linn. for the development of dietary supplement. *Natural Science*. 2007;41:548-554.
- 491.** Rajnarayana K, Ajitha M, Gopireddy G, Giriprasad VS. Comparative antioxidant potential of some fruits and vegetables using DPPH method. *International Journal of Pharmacy and Technology*. 2011;3(1):1952-1957.
- 492.** Sathisha AD, Lingaraju HB, Prasad KS. Evaluation of antioxidant activity of medicinal plant extracts produced for commercial purpose. *E-Journal of Chemistry*. 2011;8(2),882-886.
- 493.** Sumazian Y, Syahida A, Hakim M, Maziah M. Antioxidant activities, flavonoids, ascorbic acid and phenolic contents of Malaysian vegetables. *Journal of Medicinal Plants Research*. 2010;4(10):881-890.
- 494.** Wojcikowski K, Stevenson L, Leach D, Wohlmuth H, Gobe G. Antioxidant capacity of 55 medicinal herbs traditionally used to treat the urinary system: A comparison using a sequential three-solvent extraction process. *Journal of Alternative and Complementary Medicine*. 2007;13(1):103-109.
- 495.** Yan SW, Asmah R. Comparison of total phenolic contents and antioxidant activities of turmeric leaf, pandan leaf and torch ginger flower. *International Food Research Journal*. 2010;17:417-423.
- 496.** Shahwar D, Raza MA, Bukhari S, Bukhari G. Ferric reducing antioxidant power of essential oils extracted from *Eucalyptus* and *Curcuma* species. *Asian Pacific Journal of Tropical Biomedicine*. 2012;2(3):S1633-S1636.

- 497.** Huerta V, Mihalik K, Beckett K, Maitin V, Vatter DA. Anti-diabetic and anti-energy harvesting properties of common traditional herbs, spices and medicinal plants from india. *Journal of Natural Remedies*. 2010;10(2):123-135.
- 498.** Ranilla LG, Kwon YI, Apostolidis E, Shetty K. Phenolic compounds, antioxidant activity and in vitro inhibitory potential against key enzymes relevant for hyperglycemia and hypertension of commonly used medicinal plants, herbs and spices in Latin America. *Bioresource Technology*. 2010;101(12):4676-4689.
- 499.** Lee KK, Kim JH, Cho JJ, Choi JD. Inhibitory effects of 150 plant extracts on elastase activity, and their anti-inflammatory effects. *International Journal of Cosmetic Science*. 1999;21(2):71-82.
- 500.** Desrivot J, Waikedre J, Cabalion P, Herrenknecht C, Bories C, Hocquemiller R, Fournet A. Antiparasitic activity of some New Caledonian medicinal plants. *Journal of Ethnopharmacology*. 2007;112:7-12.
- 501.** Charueksereesakul T, Thongrakard V, Tencomnao T. *In vitro* effect of thai herbal extracts with anti-psoriatic activity on the expression of caspase 9. *Journal of Chemical and Pharmaceutical Research*. 2011;3(4):196-203.
- 502.** Sookkongwaree K, Geitmann M, Roengsumran S, Petsom A, Danielson UH. Inhibition of viral proteases by Zingiberaceae extracts and flavones isolated from *Kaempferia parviflora*. *Pharmazie*. 2006;61(8):717-721.
- 503.** Kapadia GJ, Azuine MA, Tokuda H, Hang E, Mukainaka T, Nishino H, Sridhar R. Inhibitory effect of herbal remedies on 12-O-tetradecanoylphorbol-13-acetate-promoted Epstein-Barr virus early antigen activation. *Pharmacological Research*. 2002;45(3):213-220.
- 504.** Wattanapitayakul SK, Chularojmontri L, Herunsalee A, Charuchongkolwongse S, Niomsakul S, Bauer JA. Screening of antioxidants from medicinal plants for cardioprotective effect against doxorubicin toxicity. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology*. 2005;96(1):80-87.
- 505.** Abou El Seoud KAEH, Bibby MC, Shoeib N, Wright CW. Evaluation of Some Egyptian Plant Species for *in vitro* Antimycobacterial and Cytotoxic Activities. *Pharmaceutical Biology*. 2004;41(6):463-465.
- 506.** Thongrakard V, Tencomnao T. Modulatory effects of Thai medicinal plant extract on proinflammatory cytokines-induced apoptosis in human

keratinocyte HaCat cells. African Journal of Biotechnology. 2010;9(31):4999-5003.

- 507.** Lee J, Yoon HG, Lee YH, Park J, You Y, Kim K, Jang JY, Yang JW, Jun W. The potential effects of ethyl acetate fraction from *Curcuma longa* L. on lipolysis in differentiated 3T3-L1 adipocytes. Journal of Medicinal Food. 2010;13(2):364-370.
- 508.** Youn YN, Lim E, Lee N, Kim YS, Koo MS, Choi SY. Screening of Korean medicinal plants for possible osteoclastogenesis effects in vitro. Genes & Nutrition. 2008;2(4):375-380.
- 509.** Cheon HJ, Park JG, Kim YS, Kang SS; Cai XF, Lee JJ, Lee SM. Hepatoprotective activities of curcumin, demethoxycurcumin and bisdemethoxycurcumin. Korean Journal of Pharmacognosy. 2007;38(2):139-147.
- 510.** Kumar P, Singla A, Hedroug O, Liu H, Annaba F, Saksena S, Dudeja PK, Gill RK, Alrefai WA. Curcumin down-regulates Niemann-Pick C1-like 1 expression in intestinal epithelial cells. Gastroenterology. 2009;136(5):A567-A568.
- 511.** Takahashi M, Asikin Y, Takara K, Wada K. Screening of medicinal and edible plants in Okinawa, Japan, for enhanced proliferative and collagen synthesis activities in NB1RGB human skin fibroblast cells. Bioscience, Biotechnology, and Biochemistry. 2012;76(12):2317-2320.
- 512.** Gao C, Ding Z, Liang B, Chen N, Cheng D. Study on the effects of curcumin on angiogenesis. Journal of Chinese medicinal materials. 2003;26(7):499-502.
- 513.** Plummer SM, Hill KA, Festing MF, Steward WP, Gescher AJ, Sharma RA. Clinical development of leukocyte cyclooxygenase 2 activity as a systemic biomarker for cancer chemopreventive agents. Cancer Epidemiology Biomarkers and Prevention. 2001;10(12):1295-1299.
- 514.** Baylac S, Racine P. Inhibition of human leukocyte elastase by natural fragrant extracts of aromatic plants. International Journal of Aromatherapy. 2004;14(4):179-182.
- 515.** Skulas-Ray AC, Teeter DL, Morgan TL, Lambert JD, Gu Y, Kris-Etherton PM, West SG. A high antioxidant spice blend attenuates human postprandial lipemia in vivo and potently inhibits pancreatic lipase *in vitro*. FASEB Journal. 2011;25:339.

- 516.** Cohly HHP, Rao MR, Kanji VK, Patlolla B, Taylor A, Wilson MT, Angel MF, Das SK. Effect of turmeric, turmerin and curcumin on Ca²⁺, Na/K + Atpases in concanavalin A-stimulated human blood mononuclear cells. *International Journal of Molecular Sciences*. 2003;4:34-44.
- 517.** Wright LE, Guise TA, Mohammad KS, Funk JL. Curcuminoids decrease osteolytic breast cancer bone metastases. *Endocrine Reviews*. 2011;32(3).
- 518.** Song P1, Lysvand H, Yuhe Y, Liu W, Iversen OJ. Expression of the psoriasis-associated antigen, Pso p27, is inhibited by Traditional Chinese Medicine. *Journal of Ethnopharmacology*. 2010;127(1):171-174.
- 519.** Kang HM, Lee SH, Ryu SY, Son KH, Yang DC, Kwon BM. Screening of inhibitory activity of plant extracts against farnesyl protein transferase. *Korean Journal of Pharmacognosy*. 2003;34(1):91-99.
- 520.** Hoang DM, Trung TN, Hien PTT, Há DT, van Luong H, Lee M, Bae K. Screening of protein tyrosine phosphatase 1B inhibitory activity from some Vietnamese medicinal plants. *Natural Product Sciences*. 2010;16(4):239-244.
- 521.** Ahmed T, Gilani AH. Inhibitory effect of curcuminoids on acetylcholinesterase activity and attenuation of scopolamine-induced amnesia may explain medicinal use of turmeric in Alzheimer's disease. *Pharmacology Biochemistry and Behavior*. 2009;91(4):554-9.
- 522.** Prasad NS1, Raghavendra R, Lokesh BR, Naidu KA. Spice phenolics inhibit human PMNL 5-lipoxygenase. *Prostaglandins Leukotrienes and Essential Fatty Acids*. 2004;70(6):521-852.
- 523.** Cohly HHP, Rao MR, Kanji VK, Manisundram D, Taylor A, Wilson MT, Angel MF, Das SK. Effect of Turmeric (Chemical Plant Extract) on *in-vitro* Nitric Oxide Synthetase (NOS) Levels in Tissues Harvested from Acute and Chronic Wounds. 1999;11(3):70-76.
- 524.** Sun X, Zhang K, Ji X, Wang Y, Zidichouski J, Tong Y, Gao H, Zhang J, Wang Z. Screening of pancreatic lipase and α-glucosidase inhibitors from Chinese dietary herbs. *Zhongguo Zhnyao azhi*. 2012;37(9):1319-1323.
- 525.** Ao C, Li A, Elzaawely AA, Tawata S. MMP-13 Inhibitory activity of thirteen selected plant species from Okinawa. *International Journal of Pharmacology*. 2008;4: 202-207.

- 526.** Yang J, Jang JY, Jeon HL, Lee J, Jun WJ, Hwang KT, Lee YY. The Ethanol Extract from Fermented *Curcuma long* L. Increases Expression of LPL on Lipolysis of Differentiated 3T3-L1 Adipocytes. *FASEB Journal*. 2010;24:1b255.
- 527.** Cohly HHP, Angel MF, Salahudeen AK. Effect of turmeric, turmerin and curcumin in H₂O₂-induced renal epithelial (LLC-PK1) cell injury. *Journal of Investigative Medicine*. 1996;24(1):49-54.
- 528.** Khanobdee K, Wongprasert K, Kitiyanant Y. *In vitro* protection against hydrogen peroxide-induced oxidative stress and cell death in ARPE-19 cells by Curcumin. *Planta Medica*, 2010;76(12):P198.
- 529.** Taner G, Tokacnull M, Ozkardes AB, Aydin S, Basaran N. Protective effects of curcumin on DNA damage induced by bile duct ligation. *Toxicology Letters*. 2011;205:S111.
- 530.** Deshpande SS, Maru GB. Effects of curcumin on the formation of benzo[a]pyrene derived DNA adducts in vitro. *Cancer Letters*. 1995;96:71-80.
- 531.** Ghaisas SD, Bhide SV. In vitro studies on chemoprotective effect of Purnark against benzo(a)pyrene-induced chromosomal damage in human lymphocytes. *Cell Biology International*. 1994;18(1):21-28.
- 532.** Kalekar SA, Munshi RP, Bhalerao SS, Thatte UM. Insulin sensitizing effect of 3 Indian medicinal plants: An *in vitro* study. *Indian Journal of Pharmacology*, 2013;45(1):30-33.
- 533.** Frye J, Timmermann B, Funk J. Turmeric inhibits parathyroid hormone-related protein (PTHrP) secretion from human rheumatoid synoviocytes. *BMC Complementary and Alternative Medicine*. 2012;12(1):P55.
- 534.** Joo JK, Shin JH, Hur JY, Lee TH, Kim KH, Cheong JH, Lee KS. Curcumin suppresses COX-2 expression through inhibition of the transcription factor CDX1 and AKT signaling in endometriotic stromal cells. *Journal of Endometriosis*. 2012;4(3):155.
- 535.** Abdel-Hameed ES, El-Nahas HÁ, Abo-Sedera SA. Antischistosomal and antimicrobial activities of some Egyptian plant species. *Pharmaceutical Biology*. 2008;46(9):626-633.
- 536.** Chen YQ, Xu QM, Li XR, Yang SL, Zhu-Ge HX. In vitro evaluation of schistosomicidal potential of curcumin against *Schistosoma japonicum*. *Journal of Asian Natural Products Research*. 2012;14(11):1064-1072.

- 537.** Karamustafa SD, Mansour N, Bickle Q, Tasdemir D. In vitro screening of selected medicinal plants against *Schistosoma mansoni* larvae. *Planta Medica*. 2011;77(12):PF46.
- 538.** Lin J, Chen A. Glucose induces hepatic stellate cell activation in vitro, which is eliminated by curcumin by suppressing gene expression of glucose transporter-2. *Gastroenterology*. 2009;136(5):A418.
- 539.** Bruck J, Glocova I, Ghashghaenia M, Rocken M, Ghoreschi K. Curcumin protects from autoimmune disease by modulating DC and inhibiting Th1/Th17 responses. *Experimental Dermatology*. 2010;19(2):191.
- 540.** Jackson SJT, Venema RC, Murphy LL, Singletary KW, Young AJ. Curcumin modulates hemeoxygenase-1, ENOS, and endothelial cell cycle progression. *FASEB Journal*. 2010;24.
- 541.** Yoshida H, Okumura N, Nishimura Y., Kitagishi Y, Matsuda S. Turmeric and curcumin suppress presenilin 1 protein expression in Jurkat cells. *Experimental and Therapeutic Medicine*. 2011;2:629-632.
- 542.** Singh S, Sharman M, Martins R. Protective effects of curcuminoids against beta amyloid toxicity. *Alzheimer's and Dementia*. 2011;7(4):S473.
- 543.** Ashraf MZ, Khan MSY, Hameed HÁ, Hussain ME, Fahim M. Endothelium modulated vasorelaxant response of a polypharmaceutical herbal drug (lipotab) and its individual constituents. *Journal of Ethnopharmacology*. 1999;66:97-102.
- 544.** Adaramoye AO, Nwosu IO, Farombi EO. Sub-acute effect of N G-nitro-L-arginine methyl-ester (L-NAME) on biochemical indices ins rats: Protective effects of Kolaviron and extract of *Curcuma longa* L. *Pharmacognosy Research*. 2012;4(3):127-133.
- 545.** Babu PS, Prince PSM. Antihyperglycaemic and antioxidant effect of hyponidd, an ayurvedic herbomineral formulation in streptozotocin-induced diabetic rats. *Journal of Pharmacy and Pharmacology*. 2004;56:1435-1442.
- 546.** Bhartiya US1, Raut YS, Joseph LJ, Hawaldar RW, Rao BS. Evaluation of the radioprotective effect of turmeric extract and vitamin E in mice exposed to therapeutic dose of radioiodine. *Indian Journal of Clinical Biochemistry*. 2008;23(4):382-386.

- 547.** El-Ashmawy IM, Ashry KM, El-Nahas AF, Salama OM. Protection by turmeric and myrrh against liver oxidative damage and genotoxicity induced by lead acetate in mice. *Basic & Clinical Pharmacology & Toxicology*. 2006;98,32-37.
- 548.** Naito M, Wu X, Nomura H, Kodama M, Kato Y, Kato Y, Osawa T. The protective effects of tetrahydrocurcumin on oxidative stress in cholesterol-fed rabbits. *Journal of Atherosclerosis and Thrombosis*. 2002;9(5):243-250.
- 549.** Paolinelli ST, Reen R, Moraes-Santos T. *Curcuma longa* ingestion protects in vitro hepatocyte membrane peroxidation. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*. 2006;42(3):429-435.
- 550.** Pari L, Saravanan R. Role of Diasulin, an herbal formulation on antioxidant status in chemical induced diabetes. *International Journal of Pharmacology*, 2006;2:110-115.
- 551.** Reddy ACP, Lokesh BR. Effect of dietary turmeric (*Curcuma longa*) on iron-induced lipid peroxidation in the rat liver. *Food and Chemical Toxicology*. 1994;32(3):279-283.
- 552.** Samanta L, Panigrahi J, Bhanja S, Chainy GB. Effect of Turmeric and its Active Principle Curcumin on T3-Induced Oxidative Stress and Hyperplasia in Rat Kidney: A Comparison. *Indian Journal of Clinical Biochemistry*. 2010;25(4):393-739.
- 553.** Sarhan R, Abd El-Azim SA, Motawi TMK, Hamdy MA. Protective effect of turmeric, Ginkgo biloba, silymarin separately or in combination, on iron-induced oxidative stress and lipid peroxidation in rats. *International Journal of Pharmacology*. 2007;3(5):375-584.
- 554.** Zafir A, Banu N. Antioxidant potential of fluoxetine in comparison to *Curcuma longa* in restraint-stressed rats. *European Journal of Pharmacology*. 2007;572:23-31.
- 555.** Zhou G, Niu JZ, Wang JF, Chen WT, Liu TX, Li YS, Li ZH. Experimental study on effect of curcumin on inhibiting injury of free radical in pulmonary fibrosis rats. *Zhongguo Zhongyao Zazhi*. 2006;31(8):669-672.
- 556.** Karami M, Alimon AR, Sazili AQ, Goh YM, Ivan M. Effects of dietary antioxidants on the quality, fatty acid profile, and lipid oxidation of longissimus muscle in Kacang goat with aging time. *Meat science*. 2011;88(1):102-108.

- 557.** Hutton TS, Deleon RC, Lester C, Maitin V, Crixell S, Vatterm DA. Effect of dietary phytochemicals on peroxide induced oxidative stress in *Lumbricus terrestris*. The FASEB Journal. 2009;23(S1):718.7.
- 558.** Adhvaryu MR, Reddy N, Parabia MH. Effects of four Indian medicinal herbs on Isoniazid-, Rifampicin- and Pyrazinamide-induced hepatic injury and immunosuppression in guinea pigs. World Journal of Gastroenterology. 2007;13(23):3199-3205.
- 559.** Adiga S, Vinay BS, Kamath S, Gaonkar B, Panda A, Mohandas Rao KG, Bairy KL. Evaluation of hepatoprotective activity of combination of Phyllanthus niruri and Curcuma longa extracts in wistar rats. Research Journal of Pharmaceutical, Biological and Chemical Sciences. 2012;3(3):1260-1268.
- 560.** Deshpande UR1, Gadre SG, Raste AS, Pillai D, Bhide SV, Samuel AM. Protective effect of turmeric (*Curcuma longa* L.) extract on carbon tetrachloride-induced liver damage in rats. Indian Journal of Experimental Biology. 1998;36(6):573-577.
- 561.** Deshpande UR, Joseph LJ, Samuel AM. Hepatobiliary clearance of labelled mebrotfenin in normal and D-galactosamine HCl-induced hepatitis rats and the protective effect of turmeric extract. Indian Journal of Physiology and Pharmacology. 2003;47(3):332-336.
- 562.** Jajvandian R, Bahary P, Phany A, Mahdavy Shahry N, Dashtizad M. Histopathological study of protective effect of Turmeric against toxicity induced by acetaminophen in broilers. Journal of Medicinal Plants. 2006;5(18):36-40.
- 563.** Prakash O, Singh GN, Singh RM, Mathur SC, Bajpai M, Yadav S. Protective effect of a herbal formula against carbontetrachloride induced hepatotoxicity. International Journal of Pharmacology. 2008;4(4):282-286.
- 564.** Hismionullullari SE, Hismionullullari AA, Sunay FB, Paksoy S, Can M, Aksit H, Karaca O, Yavuz MT, Seyrek K, Yavuz O. The Protective effect of curcumin on carbon tetrachloride-induced liver fibrosis in rats. Cell Membranes and Free Radical Research. 2012;4(1):65.
- 565.** Bhadauria M, Nirala SK, Shukla S. Curcumin ameliorates hepatic abnormalities induced by combined consumption of high fat diet and alcohol: A molecular mechanism. Hepatology International. 2011;5(1):177.

- 566.** Boonjaraspinyo S, Boonmars T, Aromdee C, Puapairoj A, Wu Z. Indirect effect of a turmeric diet: enhanced bile duct proliferation in Syrian hamsters with a combination of partial obstruction by *Opisthorchis viverrini* infection and inflammation by N-nitrosodimethylamine administration. *Parasitology Research*. 2011;108:7-14.
- 567.** Boonjaraspinyo S, Boonmars T, Aromdee C, Srisawangwong T, Kaewsamut B, Pinlaor S, Yongvanit P, Puapairoj A. Turmeric reduces inflammatory cells in hamster opisthorchiasis. *Parasitology Research*. 2009;105:1459-1463.
- 568.** Martin RCG, Aiyer HS, Malik D, Li Y. Effect on pro-inflammatory and antioxidant genes and bioavailable distribution of whole turmeric vs curcumin: Similar root but different effects. *Food and Chemical Toxicology*. 2012;50(2):227-231.
- 569.** Mishra NK, Allan JJ. Evaluation of anti-inflammatory activity and potency of herbal formulation consists of different proportions of *Curcuma longa* and *Boswellia Serrata* by using cotton pellet granuloma and xylene induced mice ear edema model. *International Journal of Pharm Tech Research*. 2010;2(3):1855-1860.
- 570.** Sharma MC, Sharma S, Kohli DV. Some plant extracts used in pharmacologically activity of anxiolytics, antidepressant, analgesic, and anti-inflammatory activity. *Digest Journal of Nanomaterials and Biostructures*. 2010;5(1):223-227.
- 571.** Sharma S, Sharma MC, Kohli DV, Chaturvedi SC. Combinatorial effect and evaluations of pharmacological, phytochemical studies of combination in three herbal drugs in 95% absolute ethanolic extract. *Digest Journal of Nanomaterials and Biostructures*. 2010;5(1):215-218.
- 572.** Sharma S, Sharma MC, Kohli DV, Chaturvedi SC. Pharmacological studies and evaluations of combination in herbal drug leaves and rhizome extracts. *Digest Journal of Nanomaterials and Biostructures*. 2010;5(1):219-222.
- 573.** Zhou H, Wong YF, Cai X, Liu ZQ, Jiang ZH, Bian ZX, Xu HX, Liu L. Suppressive effects of JCICM-6, the extract of an anti-arthritic herbal formula, on the experimental inflammatory and nociceptive models in rodents. *Biological & Pharmaceutical Bulletin*. 2006; 29(2): 253-260.

- 574.** Azuine MA, Bhide SV. Adjuvant chemoprevention of experimental cancer: catechin and dietary turmeric in forestomach and oral cancer models. *Journal of Ethnopharmacology*. 1994;44:211-217.
- 575.** Bhide SV, Azuine MA, Lahiri M, Telang NT. Chemoprevention of mammary tumor virus-induced and chemical carcinogen- induced rodent mammary tumors by natural plant products. *Breast Cancer Research and Treatment*. 1994;30:233-242.
- 576.** Chang IM, Woo WS. Screening of Korean medicinal plants for antitumor activity. *Archives of Pharmacal Research*. 1980;3(2):75-78.
- 577.** Deshpande SS, Ingle AD, Maru GB. Inhibitory effects of curcumin-free aqueous turmeric extract on benzo[a]pyrene-induced forestomach papillomas in mice. *Cancer Letters*. 1997;118:79-85.
- 578.** Gui F, Ma WF, Cai SH, Li XK, Tan Y, Zhou CL, Chen HY. Preliminary study on molecular mechanism of curcumine anti-mouse melanoma. *Journal of Chinese medicinal materials*. 2008;31(11):1685-1689.
- 579.** Krishnaswamy K, Goud VK, Sesikeran B, Mukundan MA, Krishna TP. Retardation of experimental tumorigenesis and reduction in DNA adducts by turmeric and curcumin. *Nutrition and Cancer*. 1998;30(2):163-166.
- 580.** Li X, Shi ZM, Feng P, Wen ZY, Wang XJ. Effect of Qi-protecting powder (Huqi San) on expression of c-jun, c-fos and c-myc in diethylnitrosamine-mediated hepatocarcinogenesis. *World Journal of Gastroenterology*. 2007;13(31):4192-4198.
- 581.** Wang J, Lv B, Ni G, Ma L, Xu Y. Effects of common turmeric on the growth of transplanted and expression of cyclooxygenase-2 in nude mice implanted with human gastric cancer cells. *Chinese Journal of Gastroenterology*. 2006;11(5):277-280.
- 582.** Sumanth M, Vakili SA. Comparison of anti cancer activity of *Curcuma longa* with *Mentha piperita* using Ehrlich ascite carcinoma in Swiss albino mice. *Latin American Journal of Pharmacy*. 2012;31(10):1509-1512.
- 583.** Ali Hussain HEM. Hypoglycemic, hypolipidemic and antioxidant properties of combination of Curcumin from *Curcuma longa*, Linn, and partially purified product from *Abroma augusta*, Linn. in streptozotocin induced diabetes. *Indian Journal of Clinical Biochemistry*. 2002;17(2)33-43.

- 584.** Nair RB, Nair KV, Nair AR, Nair CP. Anti diabetic activity of amrithadi churnam. *Ancient Science of Life*. 1992;12(1-2):280-285.
- 585.** Arun N, Nalini N. Efficacy of turmeric on blood sugar and polyol pathway in diabetic albino rats. *Plant Foods for Human Nutrition*. 2002;57:41-52.
- 586.** Kumar GS, Shetty AK, Sambaiah K, Salimath PV. Antidiabetic property of fenugreek seed mucilage and spent turmeric in streptozotocin-induced diabetic rats. *Nutrition Research*. 2005;25(11):1021-1028.
- 587.** Kumar GS, Vijayalakshmi B, Salimath PV. Effect of bitter gourd and spent turmeric on constituents of glycosaminoglycans in different tissues in streptozotocin induced diabetic rats. *Molecular and Cellular Biochemistry*. 2006;286:53-59.
- 588.** Rai PK, Jaiswal D, Mehta S, Rai DK, Sharma B, Watal G. Effect of *Curcuma longa* freeze dried rhizome powder with milk in STZ induced diabetic rats. *Indian Journal of Clinical Biochemistry*. 2010;25(2):175-181.
- 589.** Suryanarayana P, Satyanarayana A, Balakrishna N, Kumar PU, Bhanuprakash RG. Effect of turmeric and curcumin on oxidative stress and antioxidant enzymes in streptozotocin-induced diabetic rat. *Medical Science Monitor*. 2007;13(12):286-292.
- 590.** Umamaheswari S, Mainzen PPS. Antihyperglycaemic effect of 'Ilogen-Excel', an ayurvedic herbal formulation in streptozotocin-induced diabetes mellitus. *Acta Poloniae Pharmaceutica*. 2007;64(1):53-61.
- 591.** Ahmad-Raus RR, Abdul-Latif ESES, Mohammad JJ. Lowering of lipid composition in aorta of guinea pigs by *Curcuma domestica*. *BMC Complementary and Alternative Medicine*. 2001;1(6):art. no. 6.
- 592.** Al-Nazawi MH, El-Bahr, SM. Hypolipidemic and Hypocholesterolemic Effect of Medicinal Plant Combination in the Diet of Rats: Black Cumin Seed (*Nigella sativa*) and Turmeric (Curcumin). *Journal of Animal and Veterinary Advances*. 2012;11(12):2013-2019.
- 593.** Asai A, Miyazawa T. Dietary curcuminoids prevent high-fat diet-induced lipid accumulation in rat liver and epididymal adipose tissue. *The Journal of Nutrition*. 2001.131(11):2932-2935.

- 594.** Dixit VP, Jain P, Joshi SC. Hypolipidaemic effects of *Curcuma longa* L and *Nardostachys jatamansi*, D C in triton-induced hyperlipidemic rats. *Indian Journal of Physiology and Pharmacology*. 1988;32(4):299-304.
- 595.** Kermanshahi H, Riasi A. Effect of turmeric rhizome powder (*Curcuma longa*) and soluble NSP degrading enzyme on some blood parameters of laying hens. *International Journal of Poultry Science*. 2006;5(5):494-498.
- 596.** Khouri NA. Evidence that curcuma longa possesses an active hypolipidemic effects in rabbits. *Saudi medical journal*. 2006;27(2):264-266.
- 597.** Kim TH, Son YK, Hwang KH, Kim MH. Effects of *Angelica keiskei* Koidzumi and turmeric extract supplementation on serum lipid parameters in hypercholesterolemic diet or P-407-induced hyperlipidemic rats. *Journal of the Korean Society of Food Science and Nutrition*. 2008;37(6):708-713.
- 598.** Xia X, Pan Y, Zhang WY, Cheng G, Kong LD. Ethanolic extracts from *Curcuma longa* attenuates behavioral, immune, and neuroendocrine alterations in a rat chronic mild stress model. *Biological & Pharmaceutical Bulletin*. 2006;29(5):938-944.
- 599.** Yu ZF, Kong LD, Chen Y. Antidepressant activity of aqueous extracts of *Curcuma longa* in mice. *Journal of Ethnopharmacology*. 2002;83:161-165.
- 600.** Gautam V, Sahni YP. Analgesic activity of *Curcuma longa* on hot plate induced nociception. *Indian Veterinary Journal*. 2008;85(10):1034-1036.
- 601.** Cheppudira B, Greer A, Mares A, Fowler M, Garza T, Petz L, Loyd D, Clifford J. The anti-inflammatory and analgesic activity of curcumin in a rat model of full thickness thermal injury. *Journal of Pain*. 2013;14(4):S52.
- 602.** Hota D, Mittal N, Joshi R, Chakrabarti A. Evaluation of antihyperalgesic effect of curcumin on formalin induced orofacial pain in rat. *Pain Practice*. 2009;9:48-49.
- 603.** Deshpande SS, Ingle AD, Maru GB. Chemopreventive efficacy of curcumin-free aqueous turmeric extract in 7,12-dimethylbenz[a]anthracene-induced rat mammary tumorigenesis. *Cancer Letters*; 1998:123:35-40.
- 604.** El-Shahat M, El-Abd S, Alkafafy M, El-Khatib G. Potential chemoprevention of diethylnitrosamine-induced hepatocarcinogenesis in rats: myrrh (*Commiphora molmol*) vs. turmeric (*Curcuma longa*). *Acta Histochemica*. 2012;114(5):421-428.

- 605.** Lu B, Yu L, Xu L, Chen H, Zhang L, Zeng Y. The effects of radix curcumae extract on expressions of VEGF, COX-2 and PCNA in gastric mucosa of rats fed with MNNG. *Current Pharmaceutical Biotechnology*. 2010;11(3):313-317.
- 606.** El-Sayed EM, Abd El-azeem AS, Afify AA, Shabana MH, Ahmed HH. Cardioprotective effects of *Curcuma longa* L. extracts against doxorubicin-induced cardiotoxicity in rats. *Journal of Medicinal Plants Research*. 2011;5(17):4049-4058.
- 607.** Mohanty I, Arya DS, Gupta SK. Effect of *Curcuma longa* and *Ocimum sanctum* on myocardial apoptosis in experimentally induced myocardial ischemic-reperfusion injury. *BMC Complementary and Alternative Medicine* 2006; 6: art. no. 3, pp. 12.
- 608.** Mohanty I, Singh AD, Dinda A, Joshi S, Talwar KK, Gupta SK. Protective effects of *Curcuma longa* on ischemia-reperfusion induced myocardial injuries and their mechanisms. *Life Sciences*. 2004;75(14):1701-1711.
- 609.** Deshpande UR, Joseph LJ, Samuel AM. The role of thyroid in the hypocholesterolaemic effect of tumeric extract. *Thyroidology Clinical and Experimental*. 2000;12(2):25-28.
- 610.** Soni A, Dwivedi VK, Chaudhary M, Malik K, Naithani V, Shrivastava SM. Plasma cytokines and trace element level in severe burn rat model-with special reference to wound healing potential of ampucare. *Research Journal of Immunology*. 2010;3(1):22-30.
- 611.** Prasad R, Kant V, Kumar D, Gopal A, Ahanger AA, Kurade NP, Tandan SK. Evaluation of wound healing potential of curcumin in excision wound model in rats. *Wound Repair and Regeneration*. 2012;20(2):A35.
- 612.** York DA, Thomas S, Greenway FL, Liu Z, Rood JC. Effect of an herbal extract Number Ten (NT) on body weight in rats. *Chinese Medicine*. 2007;2:10.
- 613.** Yu L, Suzuki H. Effects of tsao-ko, turmeric and garlic on body fat content and plasma lipid glucose and liver lipid levels in mice (A comparative study of spices). *Food Science and Technology Research*. 2007;13(3):241-246.
- 614.** Abd El-Ghany MA, Ramadan AM, Ghozy SF. Nutraceutical effects of curcuma, ginger, celery, yeast and honey on side effects of gentamicin induced nephrotoxicity in rats. *World Applied Sciences Journal*. 2012;10(1):1-11.

- 615.** Bahram AT, Daryoush M, Saeid S. Protective effect of turmeric (*Curcuma longa* Linn.) powder on early diabetic nephropathy in rats. *Advances in Environmental Biology*. 2011;5(5):946-951.
- 616.** Kumari P, Gupta MK, Ranjan R, Singh KK, Yadava R. *Curcuma longa* as feed additive in broiler birds and its patho-physiological effects. *Indian Journal of Experimental Biology*. 2007;45(3):272-277.
- 617.** Chandrasekar SB, Divakar K, Pawar AT, Goli D, Harisha R, Bhanumathy M, Sushma G, Shivaprasad HN. Involvement of opioid, adenosine and 5-HT3 receptors in antinociceptive effects of an ayurvedic polyherbal formulation. *Medical Principles and Practice*. 2011;20:66-70.
- 618.** Abid M, Goel B, Furqan H, Ghosh AK, Kishore K, Khan NA. Evaluation of anxiolytic and muscle relaxant effect of polyherbal formulation of *Curcuma longa* and *Butea frondosa* on rats. *Pharmacologyonline*. 2011;3:1007-1014.
- 619.** Adaramoye O, Medeiros IA. Involvement of Na⁺-Ca²⁺ exchanger in the endothelium-independent vasorelaxation induced by *Curcuma longa* L. in rat mesenteric artery. *Journal of Smooth Muscle Research*, 2008;44 (5):151-158.
- 620.** Akazawa N, Choi Y, Miyaki A, Tanabe Y, Sugawara J, Ajisaka R, Maeda S. Effects of curcumin intake and aerobic exercise training on arterial compliance in postmenopausal women. *Artery Research*. 2013;7:67-72.
- 621.** Akazawa N, Choi Y, Miyaki A, Tanabe Y, Sugawara J, Ajisaka R, Maeda S. Curcumin ingestion and exercise training improve vascular endothelial function in postmenopausal women. *Nutrition Research*. 2012; 32(10): 795-799.
- 622.** Baum L, Cheung SKK, Mok VCT, Lam LCW, Leung VPY, Hui E, Ng CCY, Chow M, Ho PC, Lam S, Woo J, Chiu HFK, Goggins W, Zee B, Wong A, Mok H, Cheng WKF, Fong C, Lee JSW, Chan MH, Szeto SSL, Lui VWC, Tsoh, J, Kwok TCY, Chan IHS, Lam CWK. Curcumin effects on blood lipid profile in a 6-month human study. *Pharmacological Research*. 2007;56:509-514.
- 623.** Deshpande UR, Joseph LJ, Manjure SS, Samuel AM, Pillai D, Bhide SV. Effects of turmeric extract on lipid profile in human subjects. *Medical Science Research*. 1997;25(10):695-698.
- 624.** Chen Y, Liu WH, Chen BL, Fan L, Han Y, Wang G, Hu DL, Tan ZR, Zhou G, Cao S, Zhou HH. Plant polyphenol curcumin significantly affects CYP1A2

and CYP2A6 activity in healthy, male Chinese volunteers. *Annals of Pharmacotherapy*. 2010;44(6):1038-1045

- 625.** Ramirez Bosca A, Carrion Gutierrez MA, Soler A, Puerta C, Diez A, Quintanilla E, Bernd A, Miquel J. Effects of the antioxidant turmeric on lipoprotein peroxides: Implications for the prevention of atherosclerosis. *Age*. 1997;20:165-168.
- 626.** Ramirez-Bosca A, Soler A, Gutierrez M. AC, Alvarez JL, Almagro EQ. Antioxidant *Curcuma* extracts decrease the blood lipid peroxide levels of human subjects. *Age*. 1995;18,167-169.
- 627.** Ramirez Boscá A, Soler A, Carrión-Gutiérrez MA, Pamies Mira D, Pardo Zapata J, Diaz-Alperi J, Bernd A, Quintanilla Almagro E, Miquel J. An hydroalcoholic extract of *Curcuma longa* lowers the abnormally high values of human-plasma fibrinogen. *Mechanisms of Ageing and Development*. 2000;114:207-210.
- 628.** Rasyid A, Rahman ARA, Jaalam K, Lelo A. Effect of different curcumin dosages on human gall bladder. *Asia Pacific Journal of Clinical Nutrition*. 2002;11(4):314-318.
- 629.** Tang M, Larson-Meyer DE, Liebman M. Effect of cinnamon and turmeric on urinary oxalate excretion, plasma lipids, and plasma glucose in healthy subjects. *The American journal of clinical nutrition*. 2008;87:1262-1267.
- 630.** Wickenberg J, Ingemansson SL, Hlebowicz J. Effects of *Curcuma longa* (turmeric) on postprandial plasma glucose and insulin in healthy subjects. *Nutrition journal*. 2010;9(43):1-5.
- 631.** Shimouchi A, Nose K, Takaoka M, Hayashi H, Kondo T. Effect of dietary turmeric on breath hydrogen. *Digestive Diseases and Sciences*. 2009;54(8):1725-1729.
- 632.** Tuntipopipat S, Judprasong K, Zeder C, Wasantwisut E, Winichagoon P, Charoenkiatkul S, Hurrell R, Walczyk T. Chili, but not turmeric, inhibits iron absorption in young women from an iron-fortified composite meal. *The Journal of nutrition*. 2006;136:2970-2974.
- 633.** Vareed SK, Kakarala M, Ruffin MT, Crowell JÁ, Normolle DP, Djuric Z, Brenner DE. Pharmacokinetics of curcumin conjugate metabolites in healthy human subjects. *Cancer epidemiology, biomarkers & prevention*. 2008;17(6):1411-1417.

- 634.** Badria FA, El-Farahaty T, Shabana AA, Hawas AS, El-Batoty MF. Boswellia-curcumin preparation for treating knee osteoarthritis: A clinical evaluation. *Alternative and Complementary Therapies*. 2002;8(6):341-348.
- 635.** Chopra A, Lavin P, Patwardhan B, Chitre D. A 32-week randomized, placebo-controlled clinical evaluation of RA-11, an Ayurvedic drug, on osteoarthritis of the knees. *Journal of Clinical Rheumatology*. 2004;10(5):236-245.
- 636.** Behal R, Gilda SS, Mali AM. Comparative evaluation of 0.1% turmeric mouthwash with 0.2% chlorhexidine gluconate in prevention of plaque and gingivitis: A clinical and microbiological study. *Journal of Indian Society of Periodontology*. 2012;16(3):386-391.
- 637.** Chainani-Wu N, Madden E, Lozada-Nur F, Silverman Jr S. High-dose curcuminoids are efficacious in the reduction in symptoms and signs of oral lichen planus. *Journal of the American Academy of Dermatology*. 2012;66: 52-760.
- 638.** Chainani-Wu N, Silverman Jr S, Reingold A, Bostrom A, Mc Culloch C, Lozada-Nur F, Weintraub J. A randomized, placebo-controlled, double-blind clinical trial of curcuminoids in oral lichen planus. *Phytomedicine*. 2007;14:437-446.
- 639.** Lal B, Kapoor AK, Asthana OP, Agrawal PK, Prasad R, Kumar P, Srimal RC. Efficacy of curcumin in the management of chronic anterior uveitis. *Phytotherapy Research*. 1999;13,318-322.
- 640.** Singla V, Mouli VP, Choudhary BN, Verma P, Garg SK, Ahuja V. Evaluation of efficacy and safety of curcumin enema in patients with distal ulcerative colitis-a pilot study. *Journal of Gastroenterology and Hepatology*. 2012;27:203.
- 641.** Basu PP, Krishnaswamy N, Shah NJ, Nair T, Farhat S, Ang L. Turmeric enema: A novel therapy for *C. difficile* colitis (CDAD): A randomized, double blinded, placebo controlled prospective clinical trial. *International Journal of Infectious Diseases*. 2011;15:S39.
- 642.** Bundy R, Walker AF, Middleton RW, Booth J. Turmeric extract may improve irritable bowel syndrome symptomology in otherwise healthy adults: a pilot study. *Journal of alternative and complementary medicine*. 2004;10(6):1015-1018.

- 643.** Sannia A. Phytotherapy with a mixture of dry extracts with herato-protective effects containing artichoke leaves in the management of functional dyspepsia symptoms. *Minerva Gastroenterologica e Dietologica*. 2010;56(2):93-99.
- 644.** Thamlikitkul V, Bunyapraphatsara N, Dechatiwongse T, Theerapong S, Chantrakul C, Thanaveerasuwan T, Nimitnon S, Boonroj P, Punkrut W, Gingsungneon V. Randomized double blind study of *Curcuma domestica* Val. for dyspepsia. 1989;72(11):613-620.
- 645.** Carroll RE, Benya RV, Turgeon DK, Vareed S, Neuman M, Rodriguez L, Kakarala M, Carpenter PM, McLaren C, Meyskens FL Jr, Brenner DE. Phase IIa clinical trial of curcumin for the prevention of colorectal neoplasia. *Cancer Prevention Research*. 2011;4(3):354-364.
- 646.** Cheng AL¹, Hsu CH, Lin JK, Hsu MM, Ho YF, Shen TS, Ko JY, Lin JT, Lin BR, Ming-Shiang W, Yu HS, Jee SH, Chen GS, Chen TM, Chen CA, Lai MK, Pu YS, Pan MH, Wang YJ, Tsai CC, Hsieh CY. Phase I clinical trial of curcumin, a chemopreventive agent, in patients with high-risk or pre-malignant lesions. *Anticancer Research*. 2001;21(4B):2895-900.
- 647.** Ghalaut VS, Sangwan L, Dahiya K, Ghalaut OS, Dhankhar R, Saharan R. Effect of imatinib therapy with and without turmeric powder on nitric oxide levels in chronic myeloid leukemia. *Journal of Oncology Pharmacy Practice*. 2012;18(2):186-190.
- 648.** Joshi JV, Paradkar PH, Jagtap SS, Agashe SV, Soman G, Vaidya AB. Chemopreventive potential and safety profile of a *Curcuma longa* extract in women with cervical low-grade squamous intraepithelial neoplasia. *Asian Pacific Journal of Cancer Prevention*. 2011;12:3305-3311.
- 649.** Kuttan R, Sudheeran PC, Josph CD. Turmeric and curcumin as topical agents in cancer therapy. *Tumori*. 1987;73(1):29-31.
- 650.** Li L, Fang M, Wang X, Huo J. Clinical observation of Fufangchangtai decoction combined with FOLFOX4 regimen for postoperative colorectal cancers. *Chinese-German Journal of Clinical Oncology*. 2011;10(4):P225-P227.
- 651.** Xu K, Luo HY, Li LN. Clinical study on comprehensive treatment of primary liver cancer mainly with chinese medicinal perfusion/ embolization.

Chinese journal of integrated traditional and Western medicine.
2005;25(4):299-302.

- 652.** Rawal RC, Shah BJ, Jayaraaman AM, Jaiswal V. Clinical evaluation of an Indian polyherbal topical formulation in the management of eczema. *Journal of Alternative and Complementary Medicine*. 2009;15(6):669-672.
- 653.** Vyas AP, Rastogi PK, Jaiswal V, Dave D. HERBAVATE an alternative approach for the management of eczema? *Journal of Complementary and Integrative Medicine*. 2010;7(1):16.
- 654.** Ryan JL, Marsh L, Ling M, Williams J, Okunieff P, Morrow GR, Pentland AP. Curcumin improves radiation dermatitis in breast cancer patients: Interim analysis of randomized, double-blind, placebo-controlled clinical trial. *Journal of Investigative Dermatology*, 2009;129:51.
- 655.** Viswanathan V, Kesavan R, Kavitha KV, Kumpatla S. A pilot study on the effects of a polyherbal formulation cream on diabetic foot ulcers. *Indian journal of medical research. Supplement*. 2011;134:168-173.
- 656.** Tara F, Golmakani N, Rabiei Motlagh E, Assili J, Shakeri M. The effects of turmeric (*Curcuma longa* L) ointment on healing of episiotomy site in primiparous women. *International Journal of Gynecology and Obstetrics*. 2009;107:S493-S494.
- 657.** Agarwal KA, Tripathi CD, Agarwal BB, Saluja S. Efficacy of turmeric (curcumin) in pain and postoperative fatigue after laparoscopic cholecystectomy: a double-blind, randomized placebo-controlled study. *Surgical Endoscopy*. 2011;25:3805-3810
- 658.** Kizhakkedath R. Efficacy and tolerability of an essential oil formulation containing oil of *Boswellia serrata* and *Curcuma longa* in patients with acute soft tissue injuries: A randomized, open label, pilot study. *International Journal of Pharmacy and Pharmaceutical Sciences*. 2013;5(1):356-359.
- 659.** Garcea G, Berry DP, Jones DJ, Singh R, Dennison AR, Farmer PB, Sharma RA, Steward WP, Gescher AJ. Consumption of the putative chemopreventive agent curcumin by cancer patients: Assessment of curcumin levels in the colorectum and their pharmacodynamic consequences. *Cancer Epidemiology Biomarkers and Prevention*. 2005;14(1):120-125.
- 660.** Irving GR, Howells LM, Sale S, Kralj-Hans I, Atkin WS, Clark SK, Britton RG, Jones DJ, Scott EN, Berry DP, Hemingway D, Miller AS, Brown K, Gescher

AJ, Steward WP. Prolonged biologically active colonic tissue levels of curcumin achieved after oral administration--a clinical pilot study including assessment of patient acceptability. *Cancer Prevention Research*. 2013;6(2):119-128.

- 661.** Schallreuter KU, Rokos H. Turmeric (curcumin): A widely used curry ingredient, can contribute to oxidative stress in Asian patients with acute vitiligo. *Indian Journal of Dermatology, Venereology and Leprology*. 2006;72(1):57-59.
- 662.** Adhvaryu MR, Reddy N, Vakharia B. C. Prevention of hepatotoxicity due to anti tuberculosis treatment: a novel integrative approach. *World journal of gastroenterology*. 2008;14(30):4753-4762.
- 663.** Faizal P, Suresh S, Satheesh Kumar R, Augusti KT. A study on the hypoglycemic and hypolipidemic effects of an ayurvedic drug Rajanyamalakadi in diabetic patients. *Indian Journal of Clinical Biochemistry*. 2009;24(1)82-87.
- 664.** Iyer U, Desai P, Venugopal S. Impact of panchratna juice in the management of diabetes mellitus: Fresh vs. processed product. *International Journal of Green Pharmacy*. 2010;4(2):122-128.
- 665.** Khajehdehi P, Pakfetrat M, Javidnia K, Azad F, Malekmakan L, Nasab MH, Dehghanzadeh G. Oral supplementation of turmeric attenuates proteinuria, transforming growth factor- β and interleukin-8 levels in patients with overt type 2 diabetic nephropathy: a randomized, double-blind and placebo-controlled study. *Scandinavian journal of urology and nephrology*. 2011;45(5):365-370.
- 666.** Sukandar EY, Permana H, Adnyana IK, Sigit JI, Ilyas RA, Hasimun P, Mardiyah D. Clinical study of turmeric (*Curcuma longa* L.) and Garlic (*Allium sativum* L.) extracts as antihyperglycemic and antihyperlipidemic agent in type-2 diabetes-dyslipidemia patients. *International Journal of Pharmacology*. 2010;6(4):456-463.
- 667.** Pashine L, Singh JV, Vaish AK, Ojha S. K, Mehdi A. Effect of turmeric (*Curcuma longa*) on overweight hyperlipidemic subjects: Double blind study. *Indian Journal of Community Health*. 2012;24(2):113-117.
- 668.** Usharani P, Mateen AA, Naidu MUR, Raju YSN, Chandra N. Effect of NCB-02, Atorvastatin and Placebo on Endothelial Function, Oxidative Stress

and Inflammatory Markers in Patients with Type 2 Diabetes Mellitus: A Randomized, Parallel-Group, Placebo-Controlled, 8-Week Study. *Drugs in R and D*. 2008;9 (4):243-250.

- 669.** Baumann JC. The effect of chelidonium, curcuma, absinthe and carduus marianus on biliary and pancreatic secretion in hepatopathies. *Medizinische Monatsschrift*. 1975;29(4):173-180.
- 670.** Ahmad W, Hasan A, Abdullah A, Tarannum T. Efficacy of a combination of unani drugs in patients of trichomonal vaginitis. *Indian Journal of Traditional Knowledge*. 2011; 10(4): 727-730.
- 671.** Baum L, Lam CWK, Cheung SKK, Kwok T, Lui V, Tsoh J, Lam L, Leung V, Hui E, Ng C, Woo J, Chiu HFK, Goggins WB, Zee BCY, Cheng KF, Fong CYS, Wong A, Mok H, Chow MSS, Ho PC, Ip SP, Ho CS, Yu XW, Lai CYL, Chan MH, Szeto S, Chan IHS, Mok V. Six-month randomized, placebo-controlled, double-blind, pilot clinical trial of curcumin in patients with Alzheimer disease. *Journal of Clinical Psychopharmacology*. 2008;28(1):110-113.
- 672.** Ringman JM, Frautschy SA, Teng E, Begum AN, Bardens J, Beigi M, Gyls KH, Badmaev V, Heath DD, Apostolova LG, Porter V, Vanek Z, Marshall GA, Helleman G, Sugar C, Masterman DL, Montine TJ, Cummings JL, Cole GM. Oral curcumin for Alzheimer's disease: tolerability and efficacy in a 24-week randomized, double blind, placebo-controlled study. *Alzheimer's Research & Therapy*. 2012; 4(5): 43.
- 673.** Charles V, Charles SX. The use and efficacy of *Azadirachta indica* ADR ('Neem') and *Curcuma longa* ('Turmeric') in scabies. A pilot study. *Trop Geogr Med*. 1992;44(1-2):178-181.
- 674.** Conteas CN, Panossian AM, Tran TT, Singh HM. Treatment of HIV-associated diarrhea with curcumin. *Digestive Diseases and Sciences*. 2009;54:2188-2191.
- 675.** Golombick T, Diamond T. The potential role of curcumin (diferuloylmethane) in plasma cell dyscrasias/ paraproteinemia. *Biologics: Targets and Therapy*. 2008;2(1):161-163.
- 676.** Greenway FL, Liu Z, Martin CK, Kai-yuan W, Nofziger J, Rood JC, Yu Y, Amen RJ. Safety and efficacy of NT, an herbal supplement, in treating human obesity. *International journal of obesity*. 2006;30:1737-1741.

- 677.** Hastak K, Lubri N, Jakhi SD, More C, John A, Ghaisas SD, Bhide SV. Effect of turmeric oil and turmeric oleoresin on cytogenetic damage in patients suffering from oral submucous fibrosis. *Cancer Letters*. 1997;116:265-269.
- 678.** Houssem ME, Ragab A, Mesbah A, El-Samanoudy AZ, Othman GF, Moustafa A, Badria FA. Natural anti-inflammatory products and leukotriene inhibitors as complementary therapy for bronchial asthma. *Clinical Biochemistry*. 2010;43:887-890.
- 679.** Khajehdehi P, Zanjanejad B, Aflaki E, Nazarinia M, Azad F, Malekmakan L, Dehghanzadeh GR. Oral supplementation of turmeric decreases proteinuria, hematuria, and systolic blood pressure in patients suffering from relapsing or refractory lupus nephritis: a randomized and placebo-controlled study. *Journal of Renal Nutrition*. 2012;22(1):50-57.
- 680.** Koosirirat C, Linpisarn S, Changsom D, Chawansuntati K, Wipasa J. Investigation of the anti-inflammatory effect of *Curcuma longa* in *Helicobacter pylori*-infected patients. *International immunopharmacology*. 2010;10:815-818.
- 681.** Nieman DC, Cialdella-Kam L, Knab A. M, Shanely RA. Influence of red pepper spice and turmeric on inflammation and oxidative stress biomarkers in overweight females: a metabolomics approach. *Plant Foods for Human Nutrition*. 2012;67:415-421.
- 682.** Prucksunand C, Indrasukhsri B, Leethochawalit M, Hungspreugs K. Phase II clinical trial on effect of the long turmeric (*Curcuma longa* Linn) on healing of peptic ulcer. *The Southeast Asian Journal of Tropical Medicine and Public Health*. 2001;2(1):208-215.
- 683.** Rani PU, Naidu MU, Raju GA, Shobha G, Rao TR, Shobha JC, Kumar TV. Multicentric, placebo-controlled, randomised double-blind evaluation of a new herbal cream in vaginal infections. *Ancient Science of Life*. 1995;14(4):212-224.
- 684.** Weeraphan C, Srisomsap C, Chokchaichamnankit D, Subhasitanont P, Hatairaktham S, Charoensakdi R, Panichkul N, Siritanaratkul N, Fucharoen S, Svasti J, Kalpravidh RW. Role of curcuminoids in ameliorating oxidative modification in β -thalassemia/Hb E plasma proteome. *The Journal of Nutritional Biochemistry*. 2013;24(3):78-85.

- 685.** Wongcharoen W, Jai-Aue S, Phrommintikul A, Nawarawong W, Woragidpoonpol S, Tepsuwan T, Sukonthasarn A, Apajai N, Chattipakorn N. Effects of curcuminoids on frequency of acute myocardial infarction after coronary artery bypass grafting. *American Journal of Cardiology*; 2012;110(1):40-44.
- 686.** Soni Hardik, K, Gandhi Vishal J, Bhatt Surendra B, Shah Urvashi D, Shah Vaishali N. Evaluation of safety and efficacy of polyherbal fairness cream. *International Research Journal of Pharmacy*. 2011;2(1):99-103.
- 687.** Rawat N, McAdam E, Alhamdani A, Cronin JG, Lewis PD, Griffiths P, Manson JM, Caplin S, Brown TH, Baxter J, Jenkins GJ. Oral curcumin suppresses NF-(kappa)B activity in Barrett's esophagus: A pilot study. *Gastroenterology*. 2009;136 (5):A297.
- 688.** Hanai H, Iida T, Takeuchi K, Watanabe F, Maruyama Y, Andoh A, Tsujikawa T, Fujiyama Y, Mitsuyama K, Sata M, Yamada M, Iwaoka Y, Kanke K, Hiraishi H, Hirayama K, Arai H, Yoshii S, Uchijima M, Nagata T, Koide Y. Curcumin maintenance therapy for ulcerative colitis: randomized, multicenter, double-blind, placebo-controlled trial. *Clinical gastroenterology and hepatology*. 2006;4:1502-1506
- 689.** Lal B, Kapoor AK, Agrawal PK, Asthana OP, Srimal RC. Role of curcumin in idiopathic inflammatory orbital pseudotumours. *Phytotherapy Research*. 2000;14:443-447.
- 690.** Chotchongchatchai S, Saralamp P, Jenjittikul T, Pornsiripongse S, Prathanturarug S. Medicinal plants used with Thai Traditional Medicine in modern healthcare services: A case study in Kabchoeng Hospital, Surin Province, Thailand. *Journal of Ethnopharmacology*. 2012;141(1):193-205.
- 691.** Singh V, Sinha HV, Gupta R. Barriers in the management of asthma and attitudes towards complementary medicine. *Respiratory Medicine*. 2002;96(10):835-840.
- 692.** Ng TP, Niti M, Yap KB, Tan WC. Curcumins-rich curry diet and pulmonary function in asian older adults. *PLoS One*. 2012;7(12):e51753.
- 693.** Ng TP, Chiam PC, Lee T, Chua HC, Lim L, Kua EH. Curry consumption and cognitive function in the elderly. *American Journal of Epidemiology*. 2006;164(9):898-906.

- 694.** Hata M, Sasaki E, Ota M, Fujimoto K, Yajima J, Shichida T, Honda M. Allergic contact dermatitis from curcumin (turmeric). *Contact Dermatitis*. 1997;36(2):107-108.
- 695.** Fischer LA, Agner T. Curcumin allergy in relation to yellow chlorhexidine solution used for skin disinfection prior to surgery. *Contact Dermatitis*; 2004.
- 696.** Lal MBS, Srinivas CR. Allergic contact dermatitis to turmeric in kumkum. *Indian Journal of Dermatology*. 2006;51(3):200-201.
- 697.** Nath AK, Thappa DM. Kumkum-induced dermatitis: an analysis of 46 cases. *Clinical and Experimental Dermatology*. 2007; 32(4): 385-387.
- 698.** Lee SW, Nah SS, Byon JS, Ko HJ, Park SH, Lee SJ, Shin WY, Jin DK. Transient complete atrioventricular block associated with curcumin intake. *International Journal of Cardiology*. 2011;150(2):e50-52.
- 699.** Nergard CS, Myhr K. Hepatic adverse events associated with the use of herbal drugs in Norway (nullthe Fortodol casenull). *Drug Safety*. 2009;32(10):897-898.
- 700.** Adamski J, Jamensky L, Ross J, Siegel DL, Sachais BS. Anaphylactoid-like reactions in a patient with HyperLp(a)lipidemia undergoing LDL apheresis with dextran sulfate adsorption and herbal therapy with the spice turmeric. *Journal of Clinical Apheresis*. 2010;25:354-357.
- 701.** Sood A, Sood R, Brinker FJ, Mann R, Loehrer LL, Wahner-Roedler DL. Potential for Interactions Between Dietary Supplements and Prescription Medications. *American Journal of Medicine*. 2008;121(3):207-211.
- 702.** British Pharmacopoeia 2012. *Curcuma longa* L. London: The Stationery Office, 2012. 5v.
- 703.** Health Canada. Drugs and Health Products. Turmeric - Topical. [acesso em 2015 dez 10]. Disponível em: <http://webprod.hc-sc.gc.ca/nhpid-bdipsn/atReq.do?atid=turmeric.topical>.
- 704.** USP Pharmacists' Pharmacopeia. Section 8, Dietary Supplement Monographs and General Chapters. Turmeric. [acesso em 2015 dez 15]. Disponível em: http://www.usp.org/sites/default/files/usp_pdf/EN/products/usp2008p2supplement3.pdf.



**DISQUE
SAÚDE 136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
<http://bvsmms.saude.gov.br>



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

Governo
Federal